Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.374 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

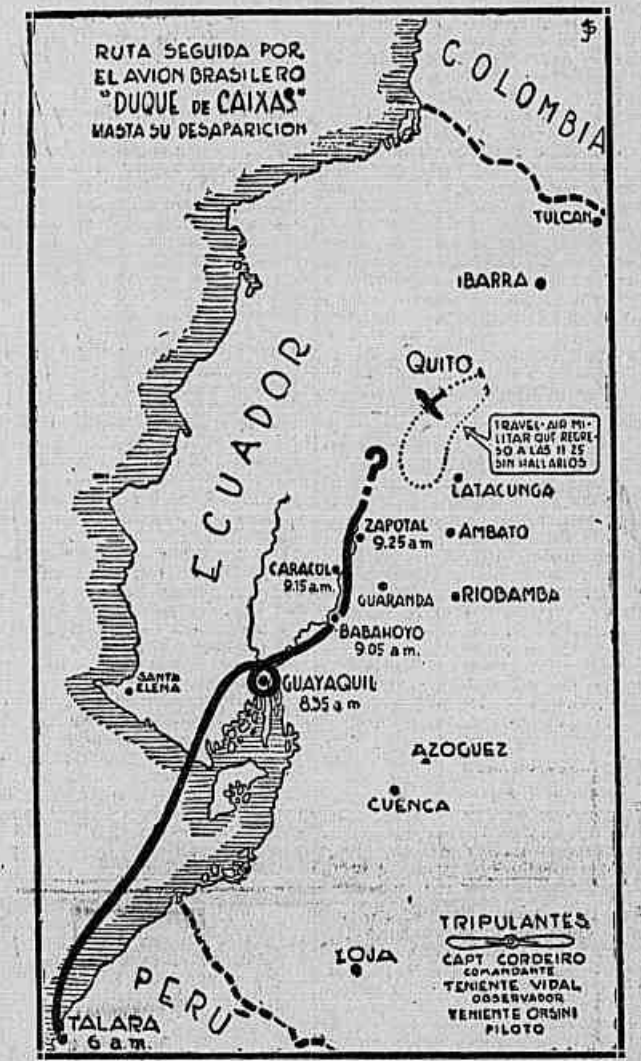
SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Noticia-se que os bancos centraes do Chile, Perú, Bolivia, Equador e Colombia vão retirar os seus depositos da praça de Londres

O Japão vae elaborar um relatorio demonstrando que a intervenção dos Estados Unidos na questão mandchú foi precipitada

Attendendo ás ponderações da França, a Inglaterra declara que a Conferencia das Reparações deve reunir-se a 25 do corrente

O accidente do "Duque de Caxias" na cordilheira de Angamarcha

Doze lerdos e philosophicos burricos transportaram os restos do audaz condor mecanico

O grande cruzeiro de amizade e arrojo através os paizes ibero-americanos, realizado pelo "Duque de Caxias", teve um inesperado desfecho na longinqua parochia da Angamarcha, na Republica do Equador, a tres mil metros do nivel do mar.

"El Dia", periodico de Quito, encerrando o lamentavel episodio, nos dá conta que "doze lerdos e philosophos burricos transportaram os restos do audaz condor mecanico", depois de ter contemplado o continente por baixo de suas asas!

No salto de Talara-Quito segundo commentarios de "El Telegrafo", de Guayaquil, que, depois de enumerar varios fracassos aviatorios em seu paiz, considera arriscado, quasi mesmo intransponivel, o passo aereo de Zapotal.

Este mesmo diario estampa o graphico acima reproduzido, tecendo no texto os maiores encomios ao arrojo dos aviadores brasileiros, resaltando, tambem, as finalidades superiores do grande "raid" pelas capitaes da America.

Os bravos tripulantes do "Duque de Caxias", capitão Archimedes Cordeiro, tenentes Orsini Araujo e Godofredo Vidal, quando cobriam, sobre os Andes, a vigorosa etapa do "raid", Talara-Quito, foram surprehendidos, em pleno vôo, com um desarranjo na direcção do apparelho. Verificada a extensão da "panne", o commandante do avião decidiu lançar uma communicação ás autoridades de Guayaquil, por onde passariam minutos após, proseguindo, então, na rota preestabelecida. Quando tentavam saltar o ponto maximo, um fortissimo vento e a nulla dirigibilidade do leme obrigaram-nos a aterrar immediatamente num "paramo". Reportamo-nos aos commentarios dos jornaes do Equador, para registrar, prestando o nosso reconhecimento pelas carinhosas referencias, as difficuldades que teriam de vencer os nossos aviadores, mesmo em condições normaes.

Novos aspectos do conflicto Sino-japonez

O Japão vae elaborar um relatorio em que demonstrará que foi precipitada a intervenção dos Estados Unidos

Tokio, 9 (U. T. B.) — Depois que o embaixador norte-americano nesta capital, sr. Cameron Forbes, entregou ao Mikado a nota do secretario de Estado, de seu paiz, sr. Stimson, relativo ao conflicto da Mandchuria, os circulos officiaes foram unanimes em exprimir que a acção das forças militares nipponicas na provincia chineza não justificavam absolutamente a intervenção de terceiros na quesão.

Apezar do governo do Japão já haver respondido á nota do diplomata estadunidense, consta que será enviado um relatorio longo, historiando todo o caso mandchu', e seus antecedentes, o qual, é pensamento nos meios bem informados, será o bastante para mostrar que a intervenção dos Estados Unidos foi precipitada.

EFFEITOS DA NOTIFICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 9 (U. T. B.) — Depois dos governos da China e do Japão haverem sido formalmente notificados pelos Estados Unidos, de que a situação reinante na Mandchuria não poderia ser considerada legal, em vista da occupação militar japoneza, tem-se a impressão de que, embora as relações internacionaes se tenham tornado ligeiramente tensas, ambos os paizes litigantes permanecem numa como espectativa. E' difficil fazer-se qualquer conjectura sobre se as tropas nipponicas continuarão sua offensiva no sul da florescente provincia, ou se suspender-se-ão afim de aguardar os acontecimentos.

A CHINA AINDA ACREDITA NA LIGA

Nankin, 9 (U. T. B.) — O vice-ministro dos Negocios Estrangeiros da China, sr. Kan-Chai-Hou, discursando perante um grupo de estudantes, nesta cidade, affirmou que o governo chinez não hesitará um só instante em zelar pelos legitimos interesses da nação, razão por que quando da proxima reunião da Liga das Nações, no corrente mez, será invocado o artigo 16, do seu Convenio e todos os demais que servissem para patentear a illegalidade da acção japoneza na Mandchuria.

O secretario do Estado, sr. Stimson, cuja intervenção no caso mandchú vae provocar o relatorio japonez

UMA NOVA DECLARAÇÃO DO SR. STIMSON

Washington, 9 (U. T. B.) — Affirma-se, em altas rodas do Departamento de Estado, que o sr. Stimson, respectivo titular, vae publicar em breve uma nova declaração sobre a attitude assumida pelo governo norte-americano no conflicto sino-japonez.

O GABINETE FRANCEZ VAE SER MODIFICADO

Se o sr. Laval não conseguir um governo de concentração republicana, limitar-se-á apenas a uma pequena reforma

Paris, 9 (U. T. B.) — A vaga aberta no gabinete francez com a morte do sr. Maginot, titular da pasta da Guerra, e o pedido de renuncia do ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, vieram constituir um caso intricado para o sr. Laval, em vista da approximação da realização da Conferencia das Reparações e do Desarmamento. E' certo que o chefe do governo deseja enfrentar essas duas importantes reuniões com o seu ministerio completo, motivo pelo qual a sua nova constituição ou apenas o preenchimento das vagas fixadas deverão ter logar, ao que se espera no inicio da semana vindoura.

Deante das noticias vehiculadas, segundo as quaes o primeiro ministro estaria ancioso por incluir elementos radicaes no gabinete a ser constituido, os jornaes que apoiam esta facção mostraram-se contrarios á idéa visto como o Partido Radical deseja ter a sua acção perfeitamente desembaraçada, quando das eleições de fevereiro.

No caso de persistir a recusa dos elementos desse partido, o sr. Pierre Laval limitar-se-á a proceder a reforma do gabinete, obedecendo as normas até agora seguidas.

O Chile vae empenhar-se seriamente na campanha proteccionista

Santiago, 9 (U. T. B.) — O anno de 1932 decorrerá debaixo da mais intensa campanha governativa e popular de protecção ás industrias e ao commercio nacionaes, a exemplo do que occorre na Inglaterra com o chamado movimento do "Buy British", iniciado sob os auspicios do proprio Principe de Galles.

Serão organizadas periodicamente exposições publicas com o fim de ser revelada á população, a excellencia dos productos do paiz, já que o mundo está envolvido pelo caminho do proteccionismo.

A CRISE BRITANNICA

Fala-se que varios bancos officiaes sul-americanos vão transferir para outro paiz os seus depositos em Londres

Santiago, 9 (U. T. B.) — Annuncia-se, com visos de veracidade, que os bancos centraes do Chile, do Perú, da Bolivia, do Equador e da Colombia pretendem retirar da praça de Londres os seus depositos de reservas-ouro para collocal-as em outros paizes onde esteja mantido o padrão-ouro, provavelmente nos Estados Unidos.

Paris, 9 (U. T. B.) — Acha-se novamente nesta capital, tendo chegado hontem de Londres, Sir Frederick Leith Ross, secretario do Thesouro Britannico, que vem continuar com os peritos e technicos financistas francezes a discussão preliminar de assumptos que se prendem á proxima Conferencia das Reparações, a se reunir em Lausanne.

O projecto de reforma tarifaria nos Estados Unidos

Washington, 9 (U. T. B.) — Por 214 votos contra 174, a Camara dos Representantes julgou objecto de deliberação o projecto de reforma tarifaria apresentado pelos Democraticos.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

As letras francezas distinguem novamente o escriptor Ronald de Carvalho

Paris, 9 (U. T. B.) — O escriptor brasileiro dr. Ronald de Carvalho, conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital, acaba de ser novamente distinguido pelos centros literarios de Paris, com a sua escolha para presidente da secção brasileira e portugueza da Academia Latina, da qual é presidente o escriptor Pier de Nolhac, membro da Academia Franceza.

O illustre brasileiro foi, ainda, escolhido para membro do jury que deve conferir o premio annual de dez mil francos, destinado ao melhor trabalho publicado em lingua neo-latina, por escriptor contemporaneo. Desse jury fazem parte André de Maurois, Garcia Calderon, Maurice Rostand, Doderet, princeza Bibesco, Maurice de Waleffe, Paul Reboux, Jean Louis Vaudoyer e Max Daireaux.

Torneio de "bridge" de Nova York

Calbertson victorioso ali no momento dos "rubbers" finaes

Nova York, 9 (U. T. B.) — Com a disputa dos seis "rubbers" finaes, deve terminar hoje á noite o sensacional Marathona de Bridge entre os jogadores Culbertson e Lenz, parecendo já apenas inteiramente assegurada a victoria do primeiro, que foi o desafiante.

Lenz e seu parceiro, o commandante Liggett, conseguiram hontem uma sensacional marcação, com a conquista de 5.405 pontos, a maior contagem conseguida, em um só noite desde que começou a Marathona.

Com essa contagem, a vantagem dos Culbertson ficou reduzida a 8.770 pontos, quando hontem á noite essa deanteira era de 14.175 pontos.

Nova York, 9 (U. T. B.) — A grande partida-desafio de "bridge a contrato", iniciada a 7 de dezembro ultimo, entre Ely Culbertson e Sidney Lenz, em 150 "rubbers", terminou hontem á noite com a victoria do primeiro, que já se vinha mantendo em grande deanteira sobre seu adversario.

Declarações do chefe do governo hespanhol

Madrid, 9 (U. T. B.) — O sr. Azana, presidente do Conselho de Ministros, desmentiu energicamente os boatos de que houvesse sido offerecido algum cargo ao general Nunez de Prado, classificando de absurdas taes versões.

Ao mesmo tempo, o sr. Azana affirmou que o governo que dirige permanecerá firme em seu posto, emquanto contar com a maioria na Camara.

OS "CASOS" DA FAMILIA REAL RUMENA

Consta que o principe Nicoláo vae deixar o paiz

Bucarest, 9 (U. T. B.) — Consta que o principe Nicoláu, cujo casamento morganatico com Mme. Saveanu, recentemente annullado, tanto deu que falar á Côrte rumena, deixará o paiz dentro em pouco, não se sabendo qual a finalidade de sua viagem.

A questão indiana continúa no terreno da violencia

Emquanto manda prender os nacionalistas, o vice-rei Willingdon procura cercar-se dos elementos moderados

Nova Delhi, 9 (U. T. B.) — O vice-rei das Indias, Lord Willingdon, conferenciou hontem com seis dos ex-delegados hindus, á recente Conferencia da Mesa Redonda e teve uma longa entrevista com dois dos principaes "leaders" liberaes, tendo resultado dessas negociações a decisão de que entrem em acção immediatamente as commissões que aquella Conferencia determinou que agissem na India.

Lord Willingdon, vice-rei da India

Nova Delhi, 9 (U. T. B.) — Proseguindo em sua campanha contra os membros do Congresso Indiano, responsaveis pela deflagração da nova phase da desobediencia civil, o governo prendeu varios desses membros, entre os quaes o presidente interino do Congresso, sr. Ansari.

O sr. Ansari, assim que foi detido, designou Sardul Singh para substituil-o naquelle posto.

UMA DOAÇÃO AOS JUDEUS DA CRIMÉA

Chicago, 9 (U. T. B.) — O conhecido philanthropo Julius Rosenwald, cujo enterro se realizou hontem, determinou, do leito de morte, que cinco milhões de dollars, de sua colossal fortuna, sejam entregues ao governo dos Soviets, para auxiliar a colonização dos judeus da Criméa.

Tambem antes de expirar, o conhecido philanthropo fallecido chamou para junto de seu leito seus cinco filhos e lhes pediu que organizassem a "Associação da Familia Rosenwald", destinada a continuar indefinidamente a pratica das caritativas iniciativas que emprehendeu em vida.

Calcula-se em cincoenta milhões de dollars o total dos donativos feitos em vida pelo extincto.

MAIS UMA GRÉVE QUE TERMINA NA HESPANHA

Madrid, 9 (U. T. B.) — Resolvida, por um accôrdo, a greve que irrompera nas officinas da Sociedade Commercial, foi o trabalho ali reencetado hontem pela manhã.

Logo que o serviço se iniciou, na officina dos metallurgistas, deu-se a explosão de um tambor de okygenio, o que causou a morte de dois operarios e ferimentos graves em varios outros.

EFFEITO DO INCENDIO NAS FLORESTAS AUSTRALIANAS

Sydney, 9 (U. T. B.) — O recente incendio declarado nas florestas das immediações da cidade devastou cerca de 70.000 kilometros quadrados, estando ainda em chammas alguns grupos de arbustos.

EMQUANTO NÃO VEM O "DESARMAMENTO"

Discussões em torno do programma norte-americano de construcções

Washington, 9 (U. T. B). — Continuando as discussões e depoimentos em torno do novo projecto de construcções, de execução traçada para um periodo de dez annos, o almirante William Pratt, chefe das operações navaes, declarou perante a Commissão de Marinha do Senado, que estava de accordo com os projectos de autoria dos congressistas Hale e Vinson, achando que a acceitação final de qualquer dos dois planos parece innegavel.

O almirante William Pratt

REPARAÇÕES

A opinião ingleza quanto á data da realização da conferencia de Lausanne

Londres, 9 (U. T. B.) — O governo britannico, attendendo ás ponderações que lhe foram feitas pelo governo francez, informou aos demais interessados que a data mais adequada para o inicio dos trabalhos da Conferencia das Reparações de Lausanne será a do 25 deste, manifestando ao mesmo tempo a esperança de que essa data venha a ser acceita.

Roma, 9 (U. T. B.) — A delegação italiana á proxima Conferencia das Reparações, em Lausanne, será presidida pelo sr. Mosconi, ministro das Finanças, della participando o advogado Alberto Beneduce, o dr. Alberto Pirelli, e varios peritos e secretarios.

O secretario geral da delegação será o sr. Buti, ministro plenipotenciario.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Sydney, 9 (U. T. B.) — A delegação australiana á proxima Conferencia do Desarmamento será presidida por Sir Granville Hyrie.

Londres, 9 (U. T. B.) — O sr. Henderson, que será o presidente da proxima Conferencia do Desarmamento, conferenciou longamente com Sir Eric Drummond, secretario geral da Sociedade das Nações, sobre assumptos relacionados com os trabalhos daquella Conferencia.

DOIS "ESCROCS" PRESOS EM BERLIM

Berlim, 9 (U. T. B.) — Os dois irmãos Erich e Franz Sass, conhecidos "escrocs" sobre os quaes pesa ainda a suspeita de terem sido os autores do assalto ao Banco de Berlim, foram presos como moedeiros falsos, em Wittenberg.

Embora tenham allegado que não pretendiam fabricar moeda falsa, e sim unicamente forjar um passaporte falso — pois a policia lhes recusa os legitimos, — os dois irmãos foram condemnados a um anno de prisão cada um.

O paquete "Excalibur", da Export Steamship C.° e que está sendo esperado em Genova. Presume-se que esse paquete conduza, nas malas postaes, encommendas contendo bombas e destinadas ao rei da Italia e ao sr. Mussolini, segundo dizem os telegrammas

A SITUAÇÃO POLITICA

Os representantes do Partido Democratico de S. Paulo conferenciaram com o ministro da Justiça

É O SR. MANOEL RIBAS O NOVO INTERVENTOR NO PARANÁ

As manobras para um accordo em Minas sacrificam os interesses da administração

INFORMAÇÕES OFFICIAES GARANTEM QUE RECIFE ESTÁ EM PAZ

Já haviamos noticiado que o ministro Mauricio Cardoso ia receber hontem, em audiencia marcada, uma delegação do Partido Democratico de São Paulo. Essa audiencia estava combinada para a tarde. Dahi, ter o ministro Mauricio Cardoso reunido a commissão de redacção do alistamento eleitoral, na Camara, pela manhã, avisando os seus membros de que não podia comparecer á tarde.

Chegou ao seu gabinete, no Ministerio, cerca de 2 e 30, e logo chegavam ali os democraticos, tendo á frente o sr. Paulo de Moraes Barros. Esses representantes democraticos eram os srs. professor Vicente Rão, Waldemar Ferreira, Sampaio Vidal e Paulo de Nogueira Filho. Foram recebidos promptamente pelo ministro, durando a conferencia até ás 5 da tarde.

A' saida do gabinete, procurámos falar ao sr. Moraes Barros. O antigo parlamentar e ex-ministro, observou-nos que o motivo daquella audiencia era natural. O Partido Democratico tinha grandes responsabilidades em S. Paulo. E era comprehensivel, quando o governo ainda não havia resolvido o caso do interventor definitivo, que enviasse elle, Partido, uma delegação ao Rio, para dar o seu depoimento ao ministro da Justiça, sobre a situação no Estado.

— E tratou de nomes?

— De modo algum. Não cogitamos de interventores. Demos o nosso depoimento sobre a situação do Estado, tão sómente. E sem duvida o governo ainda vae ouvir elementos de outras fontes.

O sr. Moraes Barros accentuou:

— Eis só o que houve.

E como lhe pedissemos a impressão da conferencia:

— A melhor possivel, mesmo, porque o ministro é uma figura seductora.

O sr. Paulo de Nogueira Filho apoiava as declarações do sr. Moraes Barros.

O professor Vicente Rão está resolvido a seguir hoje para São Paulo. Entretanto, o sr. Moraes Barros, pensa em regressar, talvez, na proxima terça-feira.

O COMMANDANTE DA REGIÃO CANDIDATO A INTERVENTOR?

S. Paulo, 9 (Do correspondente) — Regressou de sua excursão pelo interior do Estado, onde esteve inspeccionando os quarteis federaes, o commandante da 2ª região militar, que, á tarde, após conferenciar com o coronel Manoel Rabello, interventor federal resolveu repentinamente seguir para a capital da Republica. Na estação do Norte, onde diversos officiaes da guarnição estavam presentes, corria a noticia de que o general commandante da região estava disposto a solicitar ou já havia solicitado demissão da commissão de que estava investido, para candidatar-se ao cargo de interventor neste Estado.

O ACCORDO EM MINAS NOCIVO A' ADMINISTRAÇÃO

Bello Horizonte, 9 (Do correspondente) — Considera-se ultrapassando os limites da paciencia da opinião publica a situação estabelecida com as *démarches* para o accordo politico de Minas. Já veiu a publico a impressão dominante, nos circulos autorizados de uma e outra facções, de que é inviavel a conciliação politica mineira em vista das exigencias de ordem pessoal por parte de alguns elementos que empolgaram a orientação do P. R. M. De outro lado, sabe-se que o presidente Olegario Maciel, sem intolerancia, mas cioso da sua dignidade, não transige com formulas que enfraqueçam o seu governo e, pois, reputa encerradas as negociações para aquelle fim.

Nessas condições, é inconcebivel que ainda se insista em falar e discutir o accordo, quando já se tem como definido que o accordo é impraticavel.

Já por tres vezes o presidente do Estado determinou ao sr. Gustavo Capanema que regresse a Bello Horizonte por considerar inopportuna sua actuação ahi. Effectivamente, a obstinação em negociar com adversarios do governo do Estado só póde ter por effeito abalar a autoridade do sr. Olegario Maciel, cuja serena resistencia representa a mais authentica defesa da situação moral de Minas. Estão retalhando nos conchavos e nas confabulações mais ou menos clandestinas a sua autoridade, com o mais flagrante desapreço pela opinião publica e tendo em vista apenas compensações de ordem material. Mas, ao lado dos prejuizos de ordem moral que infligem a Minas, é forçoso notar que taes delongas já indecorosas affectam gravemente a administração do Estado, com a absorpção de cincoenta por cento da attenção das energias do governo na preoccupação com questiunculas politicas. Investido de uma missão politica, o secretario do Interior permanece longo tempo no Rio e embora substituido dignamente no expediente de sua secretaria, não póde attender ás relações com as prefeituras municipaes. A pasta das Finanças está acephala ha cerca de um mez, confiada a funccionarios que não podem ter a responsabilidade de um titular. Nos municipios a administração se subordina ás incertezas da situação, na expectativa do rumo que venha a tomar a politica do Estado. E' tempo de arregimentar as forças da situação mineira e affirmar em Minas uma attitude viril em face da politica nacional.

A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

Informa o Departamento Official de Publicidade:

"Em referencia ao boato espalhado aqui sobre perturbações da ordem em Pernambuco, póde o Departamento Official de Publicidade informar com absoluta segurança, não passar de méra exploração. Em Recife, como de resto em todo o Estado de Pernambuco, reina a mais perfeita calma. O governo estadual procura solucionar todos os casos dentro do programma revolucionario, dando a todos as garantias de que necessitam.

O caso dos usineiros e plantadores de canna encaminha-se para um bom exito. O propalado incendio em um dos cannaviaes do Estado é pura fantasia, nada tendo havido que justificasse essa noticia. A demissão do primeiro delegado auxiliar da policia pernambucana foi uma providencia tomada pelo governo depois de ter apurado a responsabilidade desse funccionario em certos casos de violencias.

Póde ainda este Departamento adeantar que nada se espera do anormal nem em Pernambuco, nem em qualquer outro Estado do norte do paiz, onde impera a mais completa tranquillidade."

A TRAPALHADA BAHIANA

Bahia, 9 (A. B.) — O "Imparcial" dá curso ao boato corrente dos circulos politicos, segundo o qual, o sr. Frederico Costa, ex-presidente do Senado da Bahia e destacado procer do P. R. B., teria promettido o apoio politico ao interventor sr. Juracy Magalhães.

Dado o prestigio que usufrue o sr. Frederico Costa e a actuação relevante que o mesmo tem exercido nos ultimos acontecimentos politicos do Estado, a nota do "Imparcial" logrou notavel repercussão, não tendo, porém, merecido credito dos principaes membros do Partido de que o sr. Frederico é, não ha negar, uma figura de real projecção.

ESTA' ESCOLHIDO O NOVO INTERVENTOR NO PARANA'

Ultimaram-se, hontem, as combinações em torno do nome para a interventoria no Paraná. Ficou assentado, definitivamente, que o sr. Manoel Ribas será nomeado substituto do general Mario Tourinho na direcção do governo do Estado.

O MAJOR JUAREZ TAVORA EMBARCARA' NO DIA 17 PARA O NORTE

Acceitando o alvitre do sr. Getulio Vargas que suggeriu a conveniencia de uma viagem ao norte, como delegado do governo ou com a sua autoridade moral, para sentir, de perto, as impressões e necessidades das populações daquella zona do paiz, o major Juarez Tavora deverá seguir no dia 17 deste mez pelo "Almirante Jaceguay", devendo visitar todas as capitaes do norte do paiz e provavelmente algumas cidades do interior se se fizer preciso.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO CONTA UMA ANECDOTA

Hontem á tarde, no Ministerio da Viação, numa roda em que se encontrava o capitão João Alberto, foi abordado o intrincado caso de São Paulo. Uma das pessoas presentes indagou do ex-interventor paulista qual era a sua opinião sobre ella. Se achava que a escolha de um nome alheio a partidos solucionava a questão e levaria o grande Estado á calma politica.

O capitão João Alberto respondeu que, no seu modo pessoal de ver, o novo interventor deveria ser um homem de facção partidaria. Um neutro, alheio a correntes, não tem principios fixos nem está a serviço de uma ideologia definida como o representante de qualquer partido.

— A proposito — observa o capitão — ha uma anecdota muito adaptavel ao caso.

Um official portuguez teve conhecimento que todos os seus subordinados — um batalhão ou um regimento, não importa — precisavam de botinas. Mandou então um sapateiro tirar, cuidadosamente, a medida dos pés de cada um dos soldados. Feito isto, tirou a media arithmetica das medidas e mandou fazer todas as botinas do tamanho encontrado...

Por ahi se vê bem — concluiu — a que resultados póde levar, muitas vezes, o meio termo...

O SR. JUAREZ TAVORA VAE AO NORTE

Belem, 9 (A. B.) — O major Juarez Tavora enviou ao interventor Magalhães Barata o seguinte telegramma:

"Pretendendo seguir para o Norte até meados deste mez; teremos, então, opportunidade de conversar demoradamente sobre varios assumptos que interessam á Revolução Brasileira."

AS SUGGESTÕES DO PARTIDO LIBERTADOR SOBRE O ANTE-PROJECTO ELEITORAL

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Conforme foi noticiado, na ultima reunião do directorio central do Partido Libertador, nesta capital, foi nomeada uma commissão, para, em nome do Partido, offerecer suggestões sobre o ante-projecto da lei eleitoral. Essa commissão ficou composta dos srs. Augusto Loureiro Lima, Bruno de Mendonça Lima, Carlos Brasil, Minuano de Moura e Valter Jobim. Depois de prévio entendimento os membros da commissão, e sem prejuizo de pareceres e observações de ordem geral, sobre todo o projecto, resolveram dividir, entre si, os varios pontos da primeira parte do ante-projecto. Assim, ao sr. Augusto Loureiro Lima, coube o Registro Civico Nacional; ao sr. Bruno Lima, a Depuração do Registro Civico; ao sr. Carlos Brasil, Qualificação e Inscripções; ao sr. Minuano de Moura, Recursos e Fiscalização pelos Partidos; ao sr. Valter Jobim, Sancções Penaes e Disposições Geraes.

Além do detalhado parecer sobre a parte que lhe competia, cada membro da commissão deveria dar opinião fundamentada sobre os seguintes pontos:

a) — Capacidade eleitoral dos emancipados (art. 7).
b) — Voto feminino (art. 8).
c) — Incapacidades eleitoraes (art. 11).
d) — Composição dos Tribunaes Eleitoraes (art. 12).
e) — Inscripção Automatica (art. 77).
f) — Alistamento Obrigatorio (art. 208).
g) — Fiscalização pelos Partidos (art. 179).

As referencias acima feitas não limitavam o estudo aos artigos indicados, mas, ao contrario, tornavam-se extensivo a todos os pontos que tivessem relação directa com cada these especialmente tratada.

Os membros da commissão desempenharam os seus encargos, enviando minuciosos relatorios ao

(Continúa na 4.ª pag.)

A Hespanha no Conselho da Liga

Madrid, 9 (U. T. B.) — O sr. Zulueta, ministro dos Negocios Estrangeiros, segue no fim do mez para Genebra, como delegado da Hespanha junto ao Conselho da Sociedade das Nações.

Eu e Didi

Os concursos de belleza, na opinião de um monsenhor e de Didi — A rêde de pescar — Uma lavadeira

Didi resolveu declarar-se contra os concursos de belleza. Acha que, a eleger-se periodicamente uma moça rainha ou *miss* de qualquer coisa, é a virtude, a applicação ao trabalho, a coragem na luta da vida, a abnegação, a intelligencia ou outro attributo interior, e não a belleza, que deve ser premiado.

Suas razões têm o fundo clerical de sua educação, mas de tal modo temperado pela graça, que é o primeiro encanto de Didi — é o unico, está bem visto, que eu devo confessar —, que perdem todo o ar severo com que, da tribuna sacra, as expôz monsenhor Mac Dowell.

Se fosse possivel encontrar para Didi um biographo mais afiado e menos parcial que este vosso criado, que sou eu mesmo, haveriamos de ver como no céo do pensamento brilharia de mais intenso brilho a estrella que ella é. Muito já me péza a responsabilidade de traduzir-lhe as idéas em formulas de jornal, tanto cresce ella em valor e tanto me afogo eu na obscuridade de minha velhice, que anda a pedir fôfos chinellos de panno de lã e cada vez mais a detestar o cheiro da tinta de impressão e o ruido surdo da alavanca das machinas de compôr.

Perde, assim, Didi com a fraca sciencia que de suas idéas tem o publico; e perde ainda o publico em não conhecer de modo mais preciso o espirito de Didi.

Ella suppõe — e não deixa de sustentar em nossos serões familiares — que a maior desgraça da mulher é sua propria belleza. E' claro que a belleza é um dom de Deus e nada adviria de mau á mulher bella se ficasse no estado natural de sua belleza. Mas a capacidade inventiva de um sêr feminino toma fórmas imprevistas quando se applica a realçar o que tem de bello. E' no realce que a mulher se perde.

O realce é peccaminoso. Que uma creatura do sexo fragil tenha o desejo de apresentar-se bem vestida e mesmo de adereçar-se de objectos preciosos é o menos. Mas o caso é que uma coisa pede outra e as multiplas exigencias, primeiro do conforto, depois do superfluo e da vaidade, empurram a mulher para uma especie de escravidão de sua belleza, a qual, belleza, a accorrenta, como se fosse uma necessidade trivial. Desenvolve-se, assim, o drama social da mulher bella entre o pouco que ella tem e o muito que deseja ter.

Evidentemente, ha bellezas equilibradas, que se realçam com recato. Faço questão de notar a de Didi, que não consome senão doze pares de sapatos por anno. Mas a rivalidade, que espreita toda mulher bella nos olhos de outra nas mesmas condições, impõe a emulação do luxo. Será mais digna da sua belleza a que mais a collocar em relevo. Ninguem precisa dizer até onde isto vae, porque todos sabem que vae longe; vae mesmo, frequentemente, até onde uma mulher não devo ir.

* * *

Nada ha, pois, de mais offensivo a uma alma feminina em botão — pensa Didi — do que estimulal-a para o gôsto da belleza. E' como se se lhe estendesse uma rêde de pescar.

Já vistes, porventura, o lançamento e a retirada de uma rêde? Os pescadores abrem-na, no fundo dagua, bem esticada, com suas malhas traiçoeiras, formando uma parede invisivel. As victimas, que são os peixes, não reconhecem o perigo; deixam-se prender e, na retirada da rêde, ainda brilham ao sol, em movimentos rapidos e nervosos. Estão vivos. A vida vae-lhes fugir; mas foge-lhes com lentidão, sem que elles se verdade agonizem.

Os peixes não conhecem a agonia. Ella não é, pelo menos, apparente. Até ao ultimo momento, dão a mesma impressão de estarem promptos a recomeçar sua existencia de peixes, se lhes restituirmos o mar.

Esta imagem da rêde de pescar não poderia escapar a Didi, que se familiarizou com os jangadeiros das praias cearenses, onde tinha o habito de ficar, sob os coqueiraes, a sondar com os olhos claros o horizonte azul emoldurando o mar verde — verde e bravio, como nos romances de Alencar. De uma feita, quiz ella mesma conhecer a sensação que lhe daria uma pesca em jangada e foi o velho Vicente, pescador ha sessenta annos, quem a iniciou no mar. E' certo que Didi não supportou nem uma milha de viagem e eu, da praia, a vi a reclamar de Vicente, com gestos desesperados de naufrago de um paquete da Mala Real, que se fizesse de véla para a terra, onde o peixe é muito mais apreciavel que no mar, opinião que é tambem a minha, fundada em meticulosas observações dos movimentos de uma jangada, quando de panno aberto. Em todo caso, não perdeu Didi o ensejo de apreciar as pescarias "do arrastão", que se fazem arrastando a rêde para a areia da praia.

Estimular na mulher o gôsto da belleza é, pois, estender-lhe uma rêde de pescar. Solicitei que Didi me desenvolvesse esta comparação.

Ella começou por attribuir á mulher o papel do peixe. Não julguei isto apropriado, em vista do augmentativo grosseiro que se liga á idéa de peixe á imagem de uma mulher bella. Mas Didi estava pela rêde de pescar. Não havia como dissuadil-a.

O gôsto da belleza leva, portanto, a mulher ao pescador, que é o mundo, este vasto mundo, de malhas largas ou pequenas, a que não ha peixe que se esquive; e, quando mal cuida que foi pegada, estremece e morre a pobre mulherzinha.

* * *

Tudo está, por conseguinte, em impedir que se estendam as rêdes ás mulheres.

Os concursos de belleza nada mais são do que rêdes de pescar. Ellas, muito moças, muito inexperientes, nem sabem ás vezes que são bellas. O pescador apparece-lhes e arma-lhes a seducção do concurso. Acorrem todas a refinar os ademanes de sua graça. Apresentam-se, deixam-se admirar, deixam-se mesmo, em alguns paizes, impudicamente medir. Depois de tudo, um jury de marmanjos decide que são bellas e que entre as bellas ha a mais bella. Photographias, chronicas, passeios, chás dançantes, exhibições, tentação do luxo e até mesmo da literatura. Ha creaturinhas tenras que são chamadas a declarar o que pensam do voto feminino, da lei dos tres estados e do communismo. De bôcas frescas, rectificadas a carmim, sahem tolices antigas; e ha as que se dedicam á distribuição de autographos, á poesia e ao sonho de um casamento rico.

O concurso de belleza é a feira da vaidade e a preparação para o cabotinismo. Como ellas ficam mesmo mulheres, após ficar entendido que são mais bellas!

E, em resumo, a belleza não lhes dá nenhum merito. Ellas não a conquistaram; tiveram-na, sem saber como, nem por qual motivo.

Com este argumento fundamental, Didi é a favor de um concurso entre as mulheres que trabalham, isto é que, bellas ou não, afrontam o inimigo do homem e o peor inimigo da mulher: a vida.

A vida cerca a mulher de mil perigos e tanto mais terriveis quanto se apresentam sob a fórma amavel e attrahente do successo de suas proezas. A mulher que os atravessa expondo-se a seu contacto, mas os atravessa incolume, é a mais virtuosa. Ha maior belleza em uma lavadeira do que na daquella que venceu com o espectaculo de sua pessoa physica. E ha mais o que estimular, em beneficio da mulher, quando se reconhece quanto ella foi forte em sua infelicidade do que quando se vê como foi deslumbrante em sua belleza.

A autoridade da palavra de monsenhor Mac Dowell, que não disse mais que eu escolhia a mais bella, e sim a mais applaudida, pôde contar com o verbo de Didi. Por isso virá esse verbo para um commicio de fieis, mas tem servido, aqui vos digo, para inspirar-me horror á lavadeira anonyma, que entretanto é uma conquista de Didi, em quem eu mesmo não acreditava.

* * *

Voltando para casa, depois de reduzir a escripto as idéas de Didi, tive de ajudar a subir no bonde uma rija senhora que se fazia acompanhar de uma trouxa de roupa e de um rosado bebê que lhe occupava o braço direito, emquanto o esquerdo, em esforços inauditos, procurava abarcar a trouxa. Ajudei-a não só a subir no bonde e a segurar a trouxa, como também a [illegible] de um vizinho de banco que lhe exprobrava a trouxa e a creança.

Tratava-se de uma lavadeira. Propunha-a para o concurso da mais bella mulher de 1932. Proponho-a em meu nome, no de Didi e do clero em geral.

PEDRO, o Rustico

Club 3 de Outubro

Na proxima segunda-feira, 11 do corrente, realiza-se uma reunião extraordinaria do Club 3 de Outubro.

PARA PAGAMENTO DE DIVIDAS DA MARINHA

Um credito de cerca de mil e setecentos contos

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro do credito especial de 1.679:324$347, para attender ao pagamento de dividas relacionadas do Ministerio da Marinha, referentes aos exercicios de 1922 a 1928.

Pingos & Respingos

Politicagem

Só nos jornaes da cidade
A gente passeia a vista
Em busca de novidade,
Encontra o "caso" paulista.

Passa-se adeante; com os demos!
De assumptos sérios nem cheiro!
Um novo "caso" é o que vemos:
O tal do accordo mineiro.

"Caso" e "caso" cada dia;
E' "caso" por todo o anno;
Vem o "caso" da Bahia,
E o "caso" pernambucano.

E nisso o tempo se passa
Sem nada haver produzido!
Pobre Patria! que desgraça!
E's mesmo um caso perdido...

Que a "nova" mostre as vantagens
Que ao Zé Povo promettia;
Para taes politicagens
A velha mesmo servia...

* * *

— Fala-se na officialização do carnaval.

— Mas que idéa! Zé Pereira funccionario publico, obrigado ao ponto e cavando promoções!

— E não é só isso! com o carnaval officializado, adeus Democraticos e Fenianos e a victoria será sempre dos Tenentes...

* * *

O Vaticano acaba de condecorar Mussolini com as insignias da Ordem da Espora de Ouro. Essa distincção, tambem dada ao rei e ao principe Humberto, só raramente é concedida.

Em outras palavras: a concessão das insignias da Espora é muito esporadica.

* * *

"O verão e a raiva" é o titulo do topico de um matutino.

— Raiva de que?

— Naturalmente de sair a gente para a rua, de costume branco e palheta, e apanhar uma formidavel carga dagua!

Cyrano & Cia.

PONTA PORAN

O nosso companheiro M. Paulo Filho, a proposito do seu artigo aqui publicado, na edição de 1 de janeiro corrente, em defesa das povoações humildes do sul de Matto Grosso, notadamente as de Ponta Poran, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Ponta Poran*, 9 — Acabo de ler o seu artigo defendendo os interesses do povo de Ponta Poran, em nome do qual, Olympio Monteiro Lima, meu pae, protestou ha trinta annos passados contra os desmandos da Empresa Matte-Laranjeira. Acceite, pois, as minhas felicitações, certo de que esta cidade também o felicita e o applaude. Saudações. — *Asturio Monteiro Lima.*"

Solidarios com o major Antonio Muniz

Caso venha a se confirmar a punição pedida pelo chefe do estado maior do Exercito contra o major aviador Antonio Muniz, autor de um artigo contra a missão franceza de aviação, sabemos que um grupo de officiaes, logo que termine a prisão imposta aquelle illustre official, far-lhe-á uma manifestação de solidariedade.

Substituido o director da Casa de Detenção de Recife

Recife, 9 (A. B.) — O governo assignou decreto demittindo o sr. Rodolpho Aureliano das funcções de director da Casa de Detenção e nomeando para esse cargo o tenente da Brigada Militar, Raymundo de Oliveira Silva.

LIVROS NOVOS

"*Historia da Odontologia no Brasil*", por *Salles Cunha* — Acaba de ser dado á publicidade um interessante livro intitulado "Historia da Odontologia no Brasil". E' seu autor o sr. Salles Cunha que, ha cinco annos, vem preoccupando-se em colligir e pesquisar os factos historicos que se relacionam á arte dentaria no Brasil. [illegible]

OS SAQUES DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Para utilização do credito de seiscentos mil contos

O ministro da Fazenda resolveu autorizar [illegible] os saques do Conselho Nacional do Café para utilização do credito de 600.000:000$000 [illegible]

A POLITICAGEM EM MACAHÉ

A cidade repelle a administração do sr. Alvaro Silva

Recebemos hontem, de Macahé, uma longa carta, que é mais um brado de revolta contra a politicagem que tem caracterizado a administração local. Pelos signatarios que recommendamos, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, poderá vêr da extensão do perigo que corre o rico municipio fluminense, entregue a um administrador estranho, quasi desconhecido na sociedade macahense, e para lá levado na confusão dos primeiros dias da victoria revolucionaria.

Eis a carta:

"Macahé, 7 de janeiro de 1932. Sr. director do "Correio da Manhã" — Rio de Janeiro. — Representantes de todas as classes sociaes, vimos trazer ao "Correio da Manhã" — o valoroso paladino de todas as boas causas que se agitam no Brasil — os protestos mais calorosos das aggremiações que têm defendido o nosso infeliz municipio.

Entregue á vesania do sr. Alvaro Silva, o municipio de Macahé tem vivido os mais amargos dias da sua vida politica e administrativa.

O actual prefeito, que colloca os interesses collectivos em nivel muito inferior a um personalismo lamentavel, entregou-se de corpo e alma a reaccionarios que sempre se salientaram pela obediencia cega e incondicional ao governo decaido.

O "Correio da Manhã" não poderá ser indifferente á sorte de um municipio que, pela extensão do seu territorio e pela fecundidade do seu sólo, occupa logar de destacado relevo na terra fluminense.

O povo macahense sente-se confortado nesta hora de amargura, justamente quando procura reivindicar o direito de se vêr livre de um alienigena que a politicagem collocou á frente dos negocios municipaes, porque a defesa dos seus legitimos interesses está tambem sob a protecção do mais autorizado orgão da opinião publica, do jornal que desde a sua fundação nunca se desviou da rota que lhe traçou o grande batalhador Edmundo Bittencourt.

Estamos certos de que o valoroso orgão que obedece á brilhante direcção de Paulo Bittencourt continuará a defender o povo macahense das garras de um estranho que não tem a menor projecção social e não encontra apoio senão em meia duzia de apaniguados [illegible], vozes dos que o governos.

Pedimos v. excia. certificar-se do que o "Correio da Manhã" agora, mais que nunca, encontra no coração do povo [illegible] e intransigente carinho com que estão sendo os seus serviços que está prestando á causa que presentemente representa a maior aspiração do nosso povo: o direito de ter um governo municipal á altura da sua civilização, do seu progresso.

Queira receber os protestos de elevada consideração e estima dos signatarios: — Drs. Godofredo Taborda Alvarez, commerciante; Moacyr Santos, medico; Manlinho Martins Gomes, pharmaceutico; Joaquim Hyppolito [illegible]; Archimedes Marques, commerciante; João da Silveira Vianna, tabellião; Lafayette Vianna, commerciante; Justino Filhagen, commerciante; Narciso Freire dos Santos, pharmaceutico; Antonio Figueiredo dos Santos, guarda-livros; Jair Oliveira, empregado no commercio; Candido Francisco Dias, commerciante; Antonio Joaquim de Lima, commerciante; Francisco [illegible], commerciante; [illegible] Graça, commerciante; João Theodorico Velloso, vigario de Macahé; Arthur Coelho, commerciante; Aurelio [illegible], operario; Adhemar Moura de Miranda, commerciante; João Silveira, commerciante; Abilio Moreira de Miranda, commerciante; Joaquim Nunes Monteiro, lavrador; João Ignacio da Silva, empregado do commercio; Alvaro Moreira de Miranda, proprietario; Antonio Pinto, lavrador; Querio Carvalhaes, lavrador; Satilino Carvalhaes, lavrador; José Gama, lavrador; Francisco Gomes, lavrador; João Carvello de Souza, commerciante; José Carvalho Pimenta, commerciante; José Moreira Bittencourt, operario; Ary Santos, commerciante; Antonio Andrade, pharmaceutico; Aristides Gonçalves, lavrador; Narciso Gomes, commerciante; Reynaldo Gomes Andrade, funccionario publico; Aristides Lyrio, commerciante; Narciso Barros, lavrador; Antonio Pereira Gonçalves, operario; Francisco Paulino Miranda, commerciante; Waldemar Jorge, enfermeiro; Luiz Braz, empregado do commercio; Eurico Alves, commerciante; Albino Barros, commerciante; Manoel Lopes de Figueiredo, guarda-livros; Gastão Peixoto, operario; Max Kleine de Lima, operario; Julio José do Abreu, commerciante; Benjamin Pinto Martins, ferroviario; Manoel Santos, empregado no commercio; Pedro Trindade, commerciante; Gumercindo Saraiva Paiva, commerciante; João Fernandes Souza, commerciante; Helgar Araujo, operario; João Amado, commerciante; Itacy Gonçalves dos Anjos, commerciante; Jesse Passos Junior, pharmaceutico; João Cunha, empregado no commercio; Rozendo Benjamin, commerciante; Francisco de Assis, commerciante; Heleomidas Macedo; Pedro de M. Matos, commerciante; Alcirio Vieira, commerciante; Alipio Quintino, ferroviario; José Pinto Paulino de Carvalho Junior; Alvaro Paulino de Carvalho, commerciante; Plinio Gonçalves de Oliveira, commerciante; Francisco Dantas, commerciante; Octaviano Vieira, lavrador; Francisco Rodrigues Pinto, proprietario; Argemiro Gonçalves de Oliveira, commerciante; Aureo de Assis, commerciante; José Mourão, commerciante; Manoel Fernandes Rodrigues, commerciante; Alcides Mourão, commerciante; José Rangel de Brito, lavrador; Heitor Rodrigues, commerciante; Walter Vieira, estudante; Pedro Roque de Aguiar, operario; Arthur Guilherme Ramos, operario; Francisco Nery dos Santos, commerciante; Manoel Hyppolito da Silveira, proprietario; Joaquim Porto, lavrador; Agripino Trindade, commerciante; Luiz Prestes de Moura, operario; Henrique Silva, operario; José Henrique da Silveira, operario; José Augusto Rocha, agricultor; Manoel Rego Barreto, commerciante; Manoel Alves da Cunha, commerciante; Antonio Silva, negociante; Walter Nunes, selleiro; Jorge Silva, marceneiro; João B. de Souza, commerciante; José Gonçalves, lavrador; Aristides Caetano da Silva, lavrador; Rinaldo Cunha, commerciante; Otto Pacheco, lavrador; Lafayette Antonio Dias, commerciante; Alcindo Coelho, Hermenegildo Carvalho, commerciante; Mario Vieira, commerciante; Offenbach Luiz Olive, commerciante; Acerbal Martins, tintureiro; Hyppolito da Silveira, lavrador; Otton Porphirio, ferroviario; Joaquim Silveira, commerciante; Alberto Pinheiro, commerciante; Manoel Tatagib Filho, commerciante; Orestes Leandro, negociante; Horacio Bastos da Silva, lavrador; Anto-

O CAFÉ BRASILEIRO CONSIDERADO GENERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE NA AUSTRIA

Facilidades para a sua importação naquelle paiz

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, em aviso ao seu collega do Commercio, dr. Lindolfo Collor, informou-o de que, graças ao trabalho desenvolvido pela nossa legação em Vienna, foi, o café, incluido na primeira classe, letra B, da tabella de importações entre os generos alimenticios de primeira necessidade, desapparecendo assim as difficuldades que ameaçavam o nosso principal producto naquelle paiz.

Outrosim, o Banco Nacional, segundo a communicação da nossa legação, em Vienna, fixou o limite de 15 dollars por cem kilos de café para as importações futuras, o que importa em excluir dos mercados austriacos os chamados cafés de luxo, em proveito para o typo medio, que é o brasileiro.

O MONTEPIO MUNICIPAL

Na proxima semana será assignada a reforma

O Montepio da Prefeitura é um instituto que presta relevantes serviços aos empregados da Municipalidade, mão grado a sua organização defeituosa.

Agora, com a serie de reformas que ora se introduzem na Prefeitura, vae o Montepio passar por uma remodelação que o habilite a cumprir a sua finalidade.

O sr. Manoel Miranda, actual director da Fazenda da Prefeitura, já tem confeccionado o novo regulamento do Montepio e o respectivo decreto, juntamente com o regulamento que serão assignados na proxima semana pelo dr. Pedro Ernesto.

Conversamos a respeito com o sr. Miranda e delle ouvimos que a reforma do Montepio virá beneficiar os funccionarios, dilatando o prazo dos emprestimos de 36 para 72 mezes, cogitando tambem de conceder emprestimos aos diaristas e operarios, que actualmente não gosam desse favor.

Os diaristas e operarios não podiam obter emprestimo ao Montepio, devido ao regimen até então adoptado nas folhas de pagamento. Agora, os operarios receberão tambem os seus vencimentos por meio de cheques, a exemplo do que é feito com os demais funccionarios.

nio Figueiredo, commerciante; Francisco José Martins, commerciante; Joaquim Ribeiro Sardinha, lavrador; Bazilio Netto, operario; Delfino Costa, operario; Dirceu Caetano, lavrador; Alcides Vieira Rezende, operario; Ary Carvalho, typographo; Sergio Quintino, commercio; Flavio Moreira de Souza, commerciante; Antonio Caldas, proprietario; Julio Britto, lavrador; Antonio Gonçalves de Oliveira, proprietario; Raphael Garcia, proprietario; Augusto Camara, commercio; Francisco Marques, commercio; José Alacy Tavares, commercio; Josino Vianna Junior, proprietario; Alcindo Lyrio, açougueiro; Arthur Lyrio, açougueiro; Pedro Souza Casper, commerciante; Cantidio Flores, pescador; Felintho Dantas, estivador; Francisco Ferreira, guarda-livros; Ary Pereira, dactylographo; Antonio Fernandes Alves Sobrinho, negociante; Rogeciano Adolpho Silva, carregador; Caetano Ribeiro; Martinho de Souza Barbosa, ferroviario; José Alves da Silva, ferroviario; Aquilla B. dos Rios, ferroviario; Natalicio dos Santos, ferroviario; Cecilio Lopes, operario; Americo Cunha, operario; Bento Santos, operario; Antonio Alves Guerra, commerciante, Pedro Coelho, commercio; Ennio Alves da Cunha, commerciante; José da Silva, commerciante; Manoel Tavares, commerciaante; Waldemar Nascimento, operario; Waldemar Pinheiro, operario; Armando Pinheiro, funccionario publico; Moacyr H. dos Santos, commercio.

RECONHECIMENTO DE — FIRMAS —

"Reconheço verdadeiras cento e sessenta e uma firmas, retro e supra, sendo a primeira de Godofredo Taborda Alvarez e a ultima a de Moacyr H. dos Santos, do que dou fé.

Macahé, 8 de janeiro de 1932. Em testemunho GV da verdade — Godofredo de Vasconcellos."

MAIS TELEGRAMMAS DE PROTESTO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO ALVARO — SILVA —

Recebemos mais este telegramma, de Conceição de Macahé, municipio de Macahé:

"Apresentamos ao "Correio da Manhã", na pessoa do seu eminente director, commovidos agradecimentos e calorosos applausos pela defesa admiravel e opportuna de Macahé, profligando a acção do prefeito Alvaro Silva. — (aa.) — Mario Carvalho, dr. Tavares Gomes, Francisco Santos Cardoso, Alberto Teixeira Bastos, dr. Alfredo Visquine, Henrique Gonçalves Bellas, academico João Baptista Tavares Filho e Anthenor Carvalho."

"A attitude do "Correio da Manhã" tóca ao fundo da alma macahense. O prefeito Alvaro Silva jámais destruirá a vigorosa accusação do brilhante orgão que dirigis. Enviamos applausos. — (aa.) — Candido de Carvalho, Miguel de Carvalho, Sylvio Soares de Souza, pharmaceutico Jair Rosa, Herbert Klein, Ascanio Tavares Gomes e Placido de Carvalho."

"Direcção do "Correio da Manhã — Rio — O povo de Conceição agradece a vossencia o generoso patrocinio da causa que empolga Macahé, focalizando a administração do prefeito que lhe impoz o primeiro interventor. — (aa.) — Pharmaceutico Milne Ribeiro, dr. Paranhos Gonçalves, Euclydes de Carvalho, Manoel Pacheco dos Santos, Armando Barbosa, Antonio Siqueira, Ruy Carvalho e Antonio Soares."

A REVOLUÇÃO E A MAGISTRATURA

Os máos fados perseguem a magistratura do Brasil desde os primordios da sua organização.

Ainda nos encontravamos sob o jugo da metropole, os magistrados que aqui distribuiam justiça por delegação do reino de Portugal eram acoimados de injustos, atrabiliarios e pouco afeitos ás letras juridicas.

Com taes argumentos, conseguiu a Inglaterra ter no Brasil colonia magistratura sua para julgar seus subditos, admittindo Portugal que aqui funccionassem distribuindo justiça "os juizes das cartas de jogar".

Proclamada a independencia, teve o Brasil a justiça ambulante — juizes que percorriam as comarcas, as villas e os villarejos, á cata de quem precisasse de legalizar posse e dominio, resolver querellas e ultimar successões.

Veiu o segundo imperio, e a justiça teve organização efficiente e condigna do seu alto ministerio, mas os escravocratas villipendiavam a magistratura sempre que ella intervinha com o seu poder em prejuizo do trafico da carne humana; as paixões politicas, as questões religiosas e os interesses da corôa jugulavam os assomos de liberdade e independencia dos juizes da monarchia.

O fatidico lapis encarnado de Pedro II muita vez justiçou injustamente briosos, cultos e integros magistrados.

Fez-se a Republica, e o tacape do governo provisorio caiu celere e rijo sobre a magistratura nacional e foi um "salve-se quem puder".

Creou a Republica uma justiça bifronte: a federal, qual guarda pretoriana do poder central, distribuida por todos os Estados, regiamente paga, vitalicia e inamovivel; a estadual, parcamente retribuida, vivendo atrelada á vontade discricionaria dos governadores.

Nos Estados, depois que o Supremo Tribunal firmou a vitaliciedade dos seus juizes e a irreductibilidade dos seus vencimentos, os caciques governadores inventaram um meio seguro de escravizar a magistratura — não lhes pagar os vencimentos, deixando-os em aperturas financeiras, privados até mesmo do necessario para a subsistencia pessoal e de suas familias.

Juizes das capitaes de Estados do norte bateram ás portas do Supremo Tribunal Federal pedindo ordens de "habeas-corpus" para serem assegurados no exercicio dos seus cargos, sem dependencia de irem aos pretorios, por lhes faltar roupas e calçado para se apresentarem condignamente nos Tribunaes de Justiça.

Demissões, remoções e aposentadorias forçadas impunham aos magistrados estaduaes o temôr de desgostar os governadores, e até mesmo chefetes politicos.

A propria justiça federal foi um joguete nas mãos dos governos que se succederam durante 40 annos de Republica. Os juizes seccionaes e os ministros do Supremo Tribunal eram nomeados ao sabôr das conveniencias politicas e, quando o Senado da Republica, por uma unica vez, teve um gesto de altivez e independencia desapprovando a escolha do Executivo, annullou-se no dia immediato tal deliberação pela vontade arbitraria da politica.

Floriano Peixoto durante oito mezes, impediu que o Supremo Tribunal Federal funccionasse, deixando, com esse objectivo, o mais alto Tribunal da Republica sem numero legal de juizes para realizar as suas sessões. As vagas iam occorrendo e o marechal não as provia, reduzindo, assim, a Alta Côrte de Justiça a oito membros incluidos nesse numero o presidente e o procurador geral da Republica.

Decisões da mais alta Côrte de Justiça foram desacatadas, desrespeitadas, descumpridas ostensivamente, como occorreu no celebre caso do Conselho Municipal do Districto Federal.

Organizou-se a revolução e, nas vesperas da sua victoria, a justiça naufragava no pélago da impopularidade, negando o direito de brasileiros se negarem a trucidar seus irmãos para sustentar uma situação politica que se esboroava por si mesma, por não contar com as sympathias da força rebelada.

Victoriosa a revolução, a magistratura foi acutilada, desbaratada, menosprezada com requintes até então inattingiveis: deixou-se que os juizes continuassem a julgar; mas, logo de inicio, a primeira causa que se lhes apresentou ao veredictum para humilhal-a foi — o *"habeas-corpus" em favor do presidente da Republica preso e deposto pela revolução.*

A justiça que, na vespera havia decidido que era dever dos reservistas brasileiros sustentar luta armada com os seus irmãos em revolta contra o governo constitucional, qualificando tal acto de excelso patriotismo, no dia immediato á victoria dos revolucionarios foi forçada a negar "habeas-corpus" ao presidente constitucional, aceitando assim o governo de facto.

Seguiram-se dias de incertezas para a magistratura sem que os horizontes se desanuviassem: o governo provisorio baixava decretos alterando a organização judiciaria, castrando a competencia da justiça ordinaria, amputando ao Supremo Tribunal o poder politico que lhe outorgava a vitaliciedade, diminuindo os vencimentos dos seus juizes, retirando-lhes a vitaliciedade e, por fim, dividindo-os em turmas, fazendo desapparecer a homogeneidade, reduzindo o numero dos ministros, pondo em disponibilidade forçada um terço dos seus membros.

Houve, é certo, ainda alguma cerimonia com os juizes da União em despil-os dos seus attributos, mas com a justiça estadual desappareceram os escrupulos e a ceifa na magistratura local foi grandiosa, abundante e rumorosa.

Em varios Estados, desde o juiz de paz até ao mais graduado membro do Superior Tribunal de Justiça, a degradação operou-se, sendo quasi todos substituidos para dias após, substituirem-se os substituidos, ao sabôr das conveniencias do momento.

O sentimento juridico do povo brasileiro irrompeu com atoarda, e vozes de reclamo reboaram de Termo a Termo, de Comarca a Comarca, de Cidade a Cidade, até chegarem ás capitaes e destas attingirem a cupula nacional, indagando, perquirindo, porque a maioria dos magistrados do Brasil eram tratados differentemente dos juizes dos tres Estados que se uniram para a revolução. Cultura, honestidade, sabedoria, operosidade, seriam predicados peculiares unicamente á magistratura dos pampas, dos montanhezes ou dos parahybanos?

Amainou a tempestade, mas os effeitos da borrasca são tremendos porque o desprestigio da magistratura foi nefasto aos creditos da nação. A magistratura nacional ainda se resente dos golpes que lhe foram desferidos, ainda se a ameaça com uma modificação geral em todos os seus quadros.

Estando actualmente a justiça subordinada ao criterio reformador de um jurista como é o dr. Mauricio Cardoso, em cujas veias corre o sangue de um magistrado sul-riograndense, é de esperar que estejam reservados para a magistratura nacional melhores dias.

A magistratura, é preciso que todos se convençam, está para os paizes cultos na mesma relação da sua moeda. Não se desprestigia, não se desvaloriza a moeda nacional sem correr o risco de reduzir a nação á bancarrota.

MARIO LESSA

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

A assembléa geral approva um voto de grande louvor ao "Correio da Manhã"

Da directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil recebemos hontem o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1932. Sr. director do "Correio da Manhã" — Nesta. Cordiaes saudações. — Temos a subida honra de participar a v. ex. que em assembléa geral ordinaria dos socios da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil, realizada em 28 de dezembro do p.p., e por proposta da directoria, foi approvado um voto de grande louvor ao "Correio da Manhã, pelos relevantes serviços que o mesmo tem prestado á nossa classe.

Levando ao conhecimento de v. excia esta resolução, o que fazemos com a maior alegria, pedimos-lhe licença para manifestarmos a nossa crescente admiração por esse jornal, ao qual queremos estar ligados com a nossa mais profunda sympathia.

Apresentando a v. excia os protestos de solidariedade de todos os nossos consocios, aproveitamos tambem a opportunidade para nos firmar com a mais distincta consideração. De v. excia amos. attos. obros. — *Hermann Cunha*, presidente; *Luiz Braz da Silva*, 1º secretario."

OS EXPORTADORES DE CAFÉ E OS EMBARQUES DESSE PRODUCTO PARA OS ESTADOS UNIDOS

Uma sessão na Associação Nacional de Exportadores de Café

Reuniram-se ante-hontem, em sessão ordinaria, os directores da Associação Nacional de Exportadores de Café, presidindo os trabalhos o dr. Oliveira Castro e estando presentes os srs. Argemiro Hungria Machado, Thodor Simon, Pedro Vivacqua, George Nye, Elias Neves e dr. Attilio Vivacqua.

Entre os assumptos que entraram em discussão, podemos destacar o que se refere á questão dos fretes para os Estados Unidos, agitados por uma proposta da Brasil America Coffe Corporation, assumpto este que tem sido largamente debatido pelo Centro dos Exportadores do Café de Santos, com o qual mais uma vez se declarou plenamente solidaria a Associação congenere desta capital.

As recentes deliberações do Conselho Nacional do Café sobre os cafés baixos e o decreto relativo á marcação de saccaria para a exportação foram tambem objecto dos debates, assentando os directores as medidas que julgaram mais convenientes ao estudo dessas questões no sentido de harmonizar os interesses e direitos em causa.

Foi lido na reunião um officio do Conselho Nacional de Café, referente a uma consulta dos srs. Hard, Rand & Comp., encaminhada áquelle instituto pela Associação, sobre os casos de sinistro ou perda de mercadoria depois de effectuado o pagamento das taxas.

O officio em questão é o seguinte:

"Em resposta ao seu officio numero 56, de 12 do corrente, communicamos que, em principio, este Conselho admitte, em caso de sinistro ou perda de mercadoria collocada em saveiros, que já tenha pago a taxa de quinze shillings, o uso das guias relativas ás saccas inutilizadas para embarque de egual numero de saccas ás sinistradas.

Reserva-se entretanto o direito de examinar minuciosamente cada caso para só autorizar, por equidade, esse aproveitamento das guias, depois de perfeitamente elucidado o caso em apreço e devidamente acautelados os interesses do Conselho."

O BRASIL NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Os novos membros da nossa delegação

Por decretos de 8 do corrente, assignados na pasta das Relações Exteriores, foram nomeados: o capitão Altahyr Eugenio Rozsanyi, para assessor technico de aviação e o capitão Edmundo Macedo Soares e Silva, para assistente militar do chefe da Delegação do Brasil á Conferencia do Desarmamento, a reunir-se em fevereiro proximo, em Genebra.

Com essas nomeações, fica quasi completa a Delegação brasileira, para a qual devem ser nomeados, ainda: o capitão-tenente *Ernani do Amaral* Peixoto, para assessor technico de aviação naval; o conselheiro da embaixada junto á Santa Sé, Luiz Avelino Gurgel do Amaral, para conselheiro da delegação; o segundo secretario da embaixada do Brasil em Roma, Jorge Latour, e o consul de terceira classe Jayme Sloan Chermont, para secretarios da mesma delegação.

Vão ser apprehendidos os bilhetes das loterias clandestinas

A 2ª delegacia auxiliar em face da representação do fiscal de loterias, determinou aos seus funccionarios que procedam á apreensão de bilhetes de loterias estaduaes, quer nas mãos de vendedores ambulantes, quer em agencias, excepto as dos Estados da Bahia e Pernambuco, por terem sidos as unicas, que até hoje, se registraram na competente fiscalização.

A revolução e o saneamento

A Revolução de outubro creou para o Brasil, em assumpto de hygiene publica, uma situação especial que não deve escapar á observação e ao interesse dos homens que se devotam patrioticamente ao progresso do paiz.

Bem ou mal, o movimento armado encontrou-nos, nesse particular, muito mais bem apparelhados em 1930, do que nos achamos agora, em 1932, isto é, um anno decorrido da victoria das idéas liberaes.

Desde 1918, quando se instituiu o Saneamento Rural, varias unidades da Federação desfrutavam os beneficios desses serviços que, apezar da intromissão perniciosa da politica em materia que deveria ser defesa a interesses mesquinhos e subalternos, produziram resultados apreciaveis, ainda agora justificados pelo clamor dos que se viram delles privados, repentinamente.

A grita levantada, do norte para o sul, equivale aos melhores applausos ao governo que introduziu, no paiz, essas commissões de Saneamento, e áquelles que as mantiveram, durante treze annos a fio.

Com o desequilibrio politico produzido pela substituição total dos governos estaduaes, pelos chamados interventores, o que se verificou, immediatamente, foi a solução de continuidade dessas commissões de hygiene, com a rescisão dos contratos em que a União entrava sempre como meieira.

Até certo ponto, justifica-se a interrupção desses serviços de orientação technica, exclusiva, do Departamento, conforme se lê nos accordos firmados entre os dois interessados, mas, que na verdade, soffriam os choques e as interferencias mais absurdas por parte dos politicos farejadores de empregos e collocações para os seus eleitores e adherentes.

Como sempre acontece, no Brasil, mesmo na esphera da Saude Publica ou da Instrucção, sacrificava-se á orientação e desvirtuavam-se os designios sagrados de um serviço para que nelles penetrasse a phyloxéra damninha e perturbadora dos afilhados e protegidos dos cofres publicos.

Ainda assim, o Saneamento Rural espalhado pelo territorio nacional, lutando contra as endemias e contra a praga politica, deu de si as provas mais exuberantes, conquistando para os seus leaes servidores, esse clamor de bençãos que ainda agora irrompe de quasi todos os pontos do Brasil.

Esperava-se, por isso, que uma vez cessado o motivo do natural desequilibrio oriundo da reacção politica porque passou a nação, cada Estado procurasse restabelecer a sua defesa sanitaria, moldando-a exclusivamente pelos interesses de cada região, ou então, que o proprio governo central, orientado pela experiencia e pelos argumentos dos homens experimentados no assumpto, volvesse sua attenção para esse problema que envolve uma das maiores finalidades da raça brasileira.

Felizmente, para honra nossa, não têm faltado ao governo provisorio as palavras do bom senso e os conselhos do patriotismo.

A primeira e magnifica esperança de que os actuaes orientadores do Brasil pareciam querer inaugurar uma éra nova de politica sanitaria, no paiz, foi a creação, pelo governo provisorio, do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Vindo, porém, o ministerio, e estando na suprema direcção do Departamento Nacional de Saude Publica, o dr. Belisario Penna, creador e principal defensor do Saneamento do Brasil, por uma coincidencia lamentavel, extinguiam-se as commissões de Prophylaxia Rural que eram os unicos laços ligando o povo aos governos estaduaes, e, por intermedio destes, ao governo central.

Uma por uma, foram desapparecendo as commissões espalhadas pelo norte, e a ultima, a que mais resistiu, a do Estado do Rio de Janeiro, viu fecharem-se os seus postos com o derradeiro dia do anno que findou!

Para nós outros, cuja politica é a hygiene, e cuja aspiração maior é a civilização do Brasil por intermedio da saude — não podia ser mais dolorosa a realidade desses actos do governo provisorio!

E' bem verdade que, todos nós, deante da evidencia da situação financeira que flagella o paiz, temos mais que o dever, devemos ter patriotismo bastante para não recusar o nosso applauso e os nossos louvores á orientação economica dos homens que se impuzeram a si mesmo a tarefa immensa de restituir ao Brasil o seu equilibrio de outrora.

Mas, não é menos certo, tambem, que os côrtes impostos ás verbas orçamentarias da Saude Publica e as economias notaveis executadas pela actual administração, no que respeita á hygiene federal, dariam, por si sós, para garantir sob moldes da severa distribuição dos dinheiros publicos, a restituição ás populações ruraes brasileiras, desse beneficio inestimavel a que ellas fazem jús e a que se habituaram no decorrer de quasi treze annos de campanha systematica.

Uma velha lição de grammatica ensina aos homens que a melhor maneira de prender a attenção dos auditorios rebeldes ou enfastiados e desattentos, é a repetição, figura de rhetorica que não escapa, mesmo aos oradores mediocres e inexperientes e de que a clarividencia do Oswaldo Cruz arrancaria a formula singela e breve do: *Não esmorecer para não desmerecer!*

Em assumpto de Saude Publica, porém, as repetições custam dinheiro, quando não envolvem e marcam, egualmente, os brios de um povo, destruindo a confiança das nações civilizadas com que elle mantém relações de cortezia e de interesse.

Porque, nesse terreno, as repetições de propaganda em prol da saude e da hygiene, para restabelecimento de serviços sanccionados por signaes evidentes de acerto e que foram destruidos por imprevidencia — são provas palpaveis de regresso, são indices seguros de falta de orientação e de respeito pelas lições e exemplos do passado.

O surto de febre amarella destes ultimos annos, no qual empenhámos a nossa experiencia de hygienistas, e, com ella, a economia nacional e o bom nome do Brasil, deveria valer-nos como a mais amarga das conclusões, porque, por si só, ella se equivaleu por annos a fio de guerra civil.

Nem ao menos se poderia allegar que essa desgraça nos apanhou desprevenidos de conselhos, nem á mingua de evidentes e dolorosas recordações, porquanto, á parte os circulos especiaes da medicina, na propria imprensa não faltaram vozes esclarecidas clamando pelo descaso daquelles a quem a imprevidencia deve ter amargurado á consciencia, pela extensão do crime que praticaram.

Em beneficio das populações ruraes brasileiras, isto é, em beneficio da civilização e da economia do paiz, é necessario que se congregue a classe medica nacional, demonstrando e clamando deante dos olhos e junto ao ouvido dos homens publicos — os velhos argumentos sempre novos pela sua eloquencia soberana: de que, acima de tudo, valem os povos pela sua resistencia physica e pela aptidão para o trabalho.

Sem saude e sem instrucção, repitamos os mestres, não haverá nacionalidade!

A extincção dos serviços de saneamento rural, no Brasil, é um erro lamentavel.

E' uma orientação lamentavel de que se precisa emendar o governo, penitenciando-se dessa falha com o restabelecimento das commissões, expungindo-as do mosaico da politica, entregando-as aos technicos que se devotam á politica sanitaria e patriotica pondo, assim, em evidencia, a intenção dos homens em quem o Brasil põz a sua melhor esperança, depois de quarenta annos de sacrificios inuteis, de desatinos inacreditaveis e de erros que temos o dever moral de corrigir.

Phocion Serpa

A EXTINCÇÃO DOS COBRADORES MUNICIPAES

Qual é o pensamento do sr. Manoel Miranda

Ha dias vem se agitando a classe dos cobradores municipaes em virtude da proposta do sr. Manoel Miranda, director da Fazenda da Prefeitura, de extinguir a classe desse funccionarios, tendo mesmo, uma commissão, procurado o interventor Pedro Ernesto, afim de pedir justiça, e a suspensão da medida.

Fomos ouvir o director da Fazenda da Municipalidade afim de conhecer os motivos que o levaram a propor uma medida que conta com serios oppositores.

E o sr. Miranda não teve duvidas em expor o seu modo de pensar a respeito, que é o seguinte:

— "Funccionario municipal com 33 annos de serviço, conheço perfeitamente a inutilidade dos cobradores actualmente.

Cargo creado ha mais de 70 annos, quando a cidade era pequena, talvez os cobradores tivessem sua efficiencia. Hoje, com o desenvolvimento da cidade, os cobradores não *cobram* coisa nenhuma — recebem o que lhes vão pagar, levando pelo commodo serviço 6 °|° da renda municipal, que perfaz uma quantia superior a 1.000 contos de réis por anno. Ora, não ha quem possa justificar tão elevada despesa para um serviço que praticamente não existe.

Obtemperamos, então, que os cobradores têm seus direitos adquiridos...

— "Sim, prosegue o sr. Miranda, e no meu projecto elles não serão postos na rua. Opino pelo aproveitamento de todos, que passarão a fazer parte do quadro da directoria de Rendas, com a categoria de primeiros officiaes e com os vencimentos de 1:250$000 e mais uma gratificação de 900$, perfazendo tudo um ordenado de 2:150$000, ou seja maior do que os dos chefes de serviço da Prefeitura. E quanto a "direitos adquiridos", não ha quem ignore que o cargo de cobrador é uma sinecura muito melhor do que os melhores empregos da Republica. Até na aposentadoria esses funccionarios têm sorte. Imagine que ha cobradores aposentados com 8 contos por anno, alguns com 12, outros com 18 contos e ha um felizardo que percebe em casa, 42 contos annuaes!

Foram estas as palavras do sr. Miranda, resumindo a sua palestra comnosco.

Assassinio traiçoeiro

Recife, 9 (A. B.) — Communicam da cidade de Jaboatão que o sapateiro João Francisco matou, traiçoeiramente, o dr. Diniz Passos, medico conhecido no Estado, vibrando-lhe tres facadas nas costas após prolongada discussão. O criminoso foi preso.

Inaugurado o ramal ferroviario Besilie-Jaguarão

Jaguarão, 9 (A. B.) — Está definitivamente inaugurado o ramal ferroviario Besilie-Jaguarão.

O primeiro trem da tabella entrou na estação daqui em meio de contentamento geral.

A população affluiu á estação, onde tocaram bandas de musica. O commercio fechou, embandeirando as fachadas dos edificios.

A REFORMA DA IMPRENSA NACIONAL E A SUA SIGNIFICAÇÃO

Em palestra com o "Correio da Manhã", o seu director explica os pontos essenciaes da remodelação

Uma grande economia e o reajustamento de funccionarios e operadores

Decretando a reforma da Imprensa Nacional, o governo provisorio da Republica praticou um acto de grande alcance administrativo, por isso que autorizou a remodelação de um estabelecimento que era um verdadeiro cháos, em virtude do abandono e do desprezo com que era elle tratado pelos governantes.

Repartição essencialmente industrial, com a finalidade de fornecer todo o material graphico a todas as repartições do paiz, tendo até, pelo antigo regulamento, a exclusividade desse mesmo material, foi a sua existencia contrariada por outras conveniencias. Além disso, a legislação feita sobre o seu regulamento, que datava de 1902, ha, portanto trinta annos, era dez vezes maior do que elle, contrariando-o decretos, circulares, avisos, codigos e tantos outros devaneios legiferantes dos antigos congressistas.

Melhor, porém, que qualquer commentario é a palavra autorizada do actual director da Imprensa Nacional, dr. Annibal de Barros Cassal, cuja actuação naquelle estabelecimento tem sido digna de louvores.

Fomos encontral-o rodeado de chefes de serviço, expedindo ordens. A' nossa primeira pergunta, respondeu:

— A reforma da Imprensa Nacional obedeceu ao criterio scientifico da racionalisação de seus serviços, tanto de natureza burocratica como industrial. Seguiu, para o bom aproveitamento de tempo e de espaço, no encaminhamento do trabalho, — o que os norte-americanos denominam "short-line" — a linha recta. Esse foi o principal cuidado da reforma, para boa ordem e simplificação geral dos seus mistéres.

Não obstante o aproveitamento de todo o quadro de seu pessoal, effectivo e extranumerario, a reforma se processou dentro dos proprios limites do orçamento anterior, tendo o cuidado de fazer o reajustamento, tanto quanto possivel, da tabella de vencimentos dos funccionarios de secretaria e de officinas. Conseguiu-se com a extincção de 64 logares, que foram vagando, no decorrer do anno de minha administração, ainda uma economia de 105 contos na verba de pessoal, e de 300 contos na do material.

A organização geral dos serviços está regulada de accordo com o principio da divisão do trabalho, determinando suas varias especialisações e impedindo a confusão de attribuições e responsabilidades. Póde haver imperfeições nessa obra, mas tem ella a virtude de ter seguido um methodo invariavel e uniforme. Não se contradiz nem se entrechoca. Seguimos aqui o conselho do estadista argentino — "Hay que hacer algo, aun que sea errado".

Dr. Barros Cassal

Após breve pausa, proseguiu o dr. Barros Cassal:

— Entendo que o espirito revolucionario que deve presidir os destinos do Brasil na hora presente, o que tem sido constantemente invocado nas divergencias de natureza politica, só poderá ser traduzido pelo interesse que devem demonstrar os administradores em corrigir os erros e defeitos de suas respectivas repartições. Essa é a responsabilidade que a Revolução nos confiou. Fóra desse criterio, é fazer obra de demagogia que tudo perturba, sem nada construir. Tenho procurado estar á altura das funcções que me foram confiadas, trabalhando sem preconceitos subalternos. Não trouxe para a Imprensa Nacional prevenções nem odios a pessoas. Não indago dos funccionarios quaes tenham sido as suas preferencias na campanha presidencial que terminou com a victoria da Revolução. Procuro saber, sim, se querem trabalhar, cooperando com patriotismo para o bem commum.

Foram apenas dispensados, entre os mil serventuarios da Imprensa Nacional tres funccionarios, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Mas deixemos os traços biographicos e voltemos ao objecto desta palestra.

A reforma cogitou, além da bôa ordem dos serviços do estabelecimento, de melhorar as condições do pessoal.

A sua saude e a instrucção technica mereceram especiaes cuidados de minha parte. Não posso conceber nenhuma organização industrial efficiente sem esses dois elementos essenciaes ao trabalho.

Um operario mal alimentado, trabalhando em precarias condições de hygiene, ou mal instruido ,concorre para o encarecimento e má qualidade dos productos. Sei que não conseguirei realizar em pouco tempo tudo que tenho em mente para reconduzir a Imprensa Nacional ás suas verdadeiras finalidades, mas pretendo ainda este anno, iniciando a construcção do novo edificio, construir a base indispensavel dessa organização que é um edificio adequado, porque, no actual, serão baldados todos os esforços e todo o meu sincero empenho de revolucionario, compenetrado dos verdadeiros designios da Revolução, para realizar algo de util dentro da tarefa administrativa que me foi designada.

Ainda por muitos minutos palestrámos com o director da Imprensa, de quem nos despedimos, por fim, por percebermos que não deviamos por mais tempo interromper a sua attenção, a todo momento solicitada pelos chefes de divisão, á procura de detalhes para a boa marcha dos innumeros trabalhos que ali se manufacturam para todo o paiz.

A NOMEAÇÃO DO SR. BOAVISTA PARA DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL

A nomeação do sr. Alberto Teixeira Boavista para director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, recaiu num banqueiro de indiscutivel capacidade. Ao contrario das escolhas, que anteriormente se faziam de politicos, sem nenhuma technica, nem esperiencia dos negocios bancarios, para semelhantes cargos, soube agora o governo designar um banqueiro de officio, portador de credenciaes, para um posto que requer não sómente preparo como traquejo e segurança no manejo da respectivas funcções.

O sr. Boavista, que tem a sua nomeação por acto de 6 do corrente, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao sr. Getulio Vargas a prova de confiança que lhe deu.

A PREFEITURA DE CAMPOS

Campos, 9 (Do correspondente) — A candidatura do sr. Custodio Siqueira causou sensação nos meios politicos, por se achar apoiada pelos operarios, lavradores e representantes de todas as classes sociaes e ser o unico nome capaz de conciliar o caso da Prefeitura de Campos. Em toda a cidade reina grande enthusiasmo, sendo que a Commissão Central continua a receber numerosas adhesões.

A FEIRA DE PETROPOLIS

Inaugura-se hoje, esse certamen

Conjuntamente com a Exposição de Avicultura, inaugura-se, hoje, a Feira de Petropolis, installada sob os auspicios da Prefeitura local, e cujo exito está assegurado pela diversidade dos mostruarios expostos.

No recinto da Feira funccionará um theatro e o dancing, devendo a inauguração desses divertimentos se verificarem tambem hoje, com o concurso de varios artistas de nomeada.

Varios festivaes estão projectados para os dias em que funcciona a Feira.

FOI VERIFICADO UM ALCANCE NA CORRECTORIA DE APOLICES DO ESTADO DO RIO

Tres funccionarios demittidos a bem do serviço publico

Em fins de setembro do anno proximo passado, o sr. Felippe Senés, então director da Despesa do Thesouro do Estado do Rio, em obediencia aos dispositivos do regulamento, nomeou uma commissão para balancear a escripta da Correctoria de Apolices, que funcciona nesta capital annexa á Inspectoria de Rendas.

Essa commissão, logo ao primeiro exame, verificou um vultoso alcance naquella repartição.

Levada a grave irregularidade ao conhecimento das altas autoridades administrativas, foi, incontinenti, procedido a um rigoroso inquerito, que correu debaixo do mais absoluto sigillo.

Hontem á tarde, quando todos pensavam que o escandalo já houvesse sido abafado, soube-se que os funccionarios responsaveis pela referida repartição foram demittidos a bem do serviço publico.

A nota fornecida, a esse respeito, á imprensa pelo governo fluminense, está assim redigida:

"Foram exonerados, a bem do serviço publico, em vista do parecer do secretario de Estado das Finanças exarado na conformidade do disposto no paragrapho unico do artigo 120 do decreto n. 2.036, de 23 de julho de 1924, no processo administrativo procedido na Correctoria das Apolices e em cumprimento da portaria n. 189 de 2 de outubro do anno findo, os cidadãos Manoel Nogueira da Silva, bacharel Lincoln da Silva Pires e Antonio Cecilio da Silva, respectivamente dos cargos de corrector, thesoureiro e 1º official, todos da Correctoria de Apolices, sem embargo da responsabilidade criminal em que tenham incorrido."

AS IRREGULARIDADES VERIFICADAS NA DELEGACIA FISCAL EM S. PAULO

Funccionarios e militares cumplices no desfalque

A commissão designada pelo ministro da Fazenda para apurar as irregularidades verificadas na Delegacia Fiscal em S. Paulo já concluiu o seu relatorio.

O trabalho da referida commissão contem sessenta folhas dactylographadas e trás completa documentação das responsabilidades dos funccionarios e militares cumplices no desfalque verificado e que ascende a sommas vultosas.

Conforme já noticiámos, o ministro da Fazenda solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas, afim de serem apuradas as contas do thesoureiro daquella Delegacia. Antonio Joaquim Machado.

"O QUE É NOSSO"

O PROXIMO GRANDE RECITAL DE MARIO REIS, NO DIA 14, NO THEATRO LYRICO

O brasileiro será talvez um povo bisonho, triste, circumspecto durante os 362 dias do anno, mas não ha no mundo inteiro ninguem mais loucamente alegre, ninguem mais feliz do que o brasileiro durante os tres unicos dias em que elle realmente vive, os tres dias de Carnaval! E' uma paixão, a alegria do Carnaval, na tristeza da alma brasileira. E por esta paixão tão grande, tão grande que chega a durar tres dias! — tudo se esquece. Chega até a pensar que se o brasileiro é triste o anno inteiro, é por causa da saudade que sente de Momo, o seu deus querido, que assim como tudo quanto é bom custa tanto a chegar e dura tão pouco!

Mario Reis

Uma atmosphera mais leve já vem pairando por sobre o Rio que viveu tantos dias sombrios. As physionomias já se vão tornando mais risonhas.

Um fremito de contentamento passa sobre as almas. As ruas parecem mais animadas e em frente ás casas de musica a multidão agglomera-se.

E' o Carnaval que se approxima; são os primeiros sambas, as primeiras marchas, as marchinhas, as primeiras canções carnavalescas que se fazem ouvir! Que se fazem ouvir e que todo mundo, numa antecipada alegria, vae repetindo. Evohé! Evohé! E' Momo que chega todo envolto em guizos, em confetti e serpentinas!

Mas a grande festa inaugural do deus da Folia, a consagração primeira do Carnaval será feita este anno por Mario Reis, que é a propria voz da alma carioca.

O recital que Mario Reis vae dar, no velho theatro Lyrico, no dia 14, vem sendo esperado com uma enorme anciedade porque Mario Reis vae cantar e trazer ao conhecimento do publico, as canções, os sambas, as marchas carnavalescas do anno. Com o brilhante concurso de Lamartine Babo, o immenso Lamartine, Sonia Barreto, Luperci Miranda, da Orchestra Copacabana e de outros elementos de valor, Mario Reis vae deliciar-nos com as suas creações, acolhidas sempre com tanto enthusiasmo. Quem não sabe de cór "Vadiagem", "Arrependido", "Jura" e tantos ou tros mais?

Agora, no recital do dia 14, Mario Reis vae dar com a sua bell voz, sempre ouvida com prazer, a novidades da musica popular, d Carnaval que chega.

E Mario Reis é assim, a propria alma, toda a alegria do Carnaval que vae chegar!

O COURAÇADO "S. PAULO" E A SUA PARTIDA PARA O NORTE

Embora estivesse annunciada para a tarde de hontem, a partida do couraçado "São Paulo" para o norte, continuava essa unidade, até meia noite de hontem, fundeada no seu ancoradouro, em frente á ponta do Calabouço.

OS 2 °|° OURO

Prosegue a campanha em São Paulo

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Em reunião realizada entre as directorias da Associação Commercial e Camara do Commercio Importador de São Paulo, foi, por esta exposto o seu ponto de vista relativamente á questão da taxa de dois por cento, ouro, sobre a importação no porto de Santos.

O dr. Marcél da Silva Telles, presidente da Camara do Commercio Importador, declarou que possuindo esta associação de classe um programma de acção traçado, e do qual não podia afastar-se, repellia qualquer plano de majoração portuaria, desnecessario em época que reputava de economia para o governo da Republica.

A Camara do Commercio Importador é solidaria com o commercio importador do Rio de Janeiro no objectivo de equiparar suas despesas portuarias com a de Santos. Contribuir, porém, para qualquer augmento de taxa no presente momento não seria possivel, motivo pelo qual discorda do plano da Associação Commercial de São Paulo que é partidaria, pelos interesses dos industriaes a que está ligada, de um augmento de 7 °|° papel sobre direitos.

A acção da Camara do Commercio Importador tem o apoio de todo o commercio de São Paulo.

O CENTRO LOTERICO PAGOU A PRIMEIRA SORTE GRANDE DO ANNO VENDIDA EM SEU BALCÃO

No sabbado, 2 do corrente, a Loteria Federal fez a sua primeira extracção do anno e o Centro Loterico vendeu o bilhete 1156 premiado nesse dia com 200:000$000, traz-ante-hontem, compareceu na séde do Centro a travessa do Ouvidor 9, o portador do bilhete premiado e o Centro Loterico como sempre, promptamente pagou o premio. (41670)

O capitão do Porto conferenciou com o ministro do Trabalho

Esteve hontem á tarde, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Lindolfo Collor, o commandante Adalberto Nunes, capitão do Porto do Rio de Janeiro.

O ministro do Trabalho tem estado, por diversas vezes, em entendimento com o commandante Nunes sobre assumptos que dizem respeito á proxima organização das Caixas de Pensões e Aposentadorias dos maritimos.

Os resultados praticos da Primeira Convenção Nacional Cinematographica

UMA INTERESSANTE ENTREVISTA COM O DR. LA-FAYETTE CÔRTES, UM DOS ORADORES DO CERTAMEN

(Especial da ECEBEL para o *CORREIO DA MANHÃ*)

Foi dos mais acertados o alvitre dos convocadores do Congresso Cinematographico que o Rio esta semana assistiu, convidando um educador de reconhecidos meritos para bordar commentarios em torno ao palpitante thema do cinema educativo. A escolha recaiu no dr. La-Fayette Côrtes, e ouvindo a palavra autorizada do director do Instituto La-Fayette, não faltou quem reputasse de reconhecida significação sociologica, solida erudição e uma consistencia de alta moralidade, essa oração. O dr. La-Fayette gizou referencias de profunda tendencia moral em relação ao cinema na escola, na educação, na pedagogia, pois na qualidade de mestre orientador na formação do espirito e da moral da nossa mocidade, cultivando o espirito da geração brasileira de amanhã, ninguem melhor que esse estudioso para nos falar da necessidade inadiavel do cinema scientifico e educativo no Brasil. Assim o pensaram quantos na noite de Reis ouviram a sua palavra quente, cheia de fé e patriotismo, dictada de improviso, deante da assistencia onde havia representantes do mundo official e da nossa "élite", e deante ainda de um microphone que espalhava por toda a cidade e grande parte do interior, essas palavras uteis. Assim o pensámos nós, tambem, e ainda mais, considerámos que, posteriormente, tornar-se-ia opportuno ouvil-o, saber de suas impressões sobre a efficiencia do congresso cinematographico que o Rio pela vez primeira presenciou, conhecer, emfim, novos detalhes, suggestões novas, alvitres preciosos, em que o referido educador é fertil.

Hontem, á tarde, foi-nos prodigalizada a satisfação de ouvir o dr. La-Fayette Côrtes, aliás de uma encantadora amabilidade para comnosco, protelando affazeres urgentes para attender ao jornalista que o procurou.

O dr. La-Fayette Côrtes quando nos dava a sua entrevista

SIGNIFICADO DA CONVENÇÃO CINEMATOGRAPHICA

— Reputo francamente coroada de completo exito a convenção que a classe dos cinematographistas vem de realizar. Ella attingiu os fins collimados, e estes não eram apenas os que dizem respeito a industria. De resto, são perfeitamente cabiveis as pretenções pleiteadas, pois o cinema já se tornou uma das mais bellas applicações da sciencia á industria — disse-nos s. s. Como transmissor de conhecimentos, é inegualavel. Bem orientado, póde transformar-se na mais proficua escola de educação geral. Logo, não lhe devem ser impostas barreiras.

— Mesmo o cinema-diversão?

— Mesmo esse — replicou o dr. La-Fayette. Elle poderá ser o mais poderoso elemento para a educação nacional, repito. Ora, se a convenção foi realizada para pleitear que desappareçam embaraços á sua diffusão pelo paiz inteiro, parece-me que nada ha de mais justo. Aliás, todas as explanações feitas no decorrer dos trabalhos focalizaram pontos que não deixam a menor duvida quanto á necessidade do governo attender ao que se lhe pede. Mesmo porque nesses pedidos está incluido um mais que sympathico, pois é imprescindivel: o que se refére á quéda das barreiras alfandegarias na importação do film virgem negativo e positivo. Dessa medida dependerá o futuro da industria cinematographica nacional, particularmente a de feição scientifica e educativa, que mais deve interessar-nos.

PRECISAMOS DIFFUNDIR O CINEMA EDUCATIVO

— Mas já que tocámos nessa momentosa questão, deixe-me dizer-lhe, meu amigo, que ha seis ou sete annos, já havia quem se batesse, no Brasil, pela diffusão do cinema educativo. O nosso estabelecimento de ensino produziu, nessa época, uma pellicula em sete partes, intitulada "Educar", que foi exhibida para o publico no antigo Cinema Odeon e percorreu, depois, outros cartazes desta capital e do interior. Um film com enredo, grande fundo moral, demonstrando o proveito e os resultados louvaveis de uma boa educação inicial, nos individuos de ambos os sexos. Guardo ainda uma copia desse trabalho que poderá ser exhibido em qualquer tempo, e valho-me mesmo do seu jornal para offerecel-o ás autoridades que, nesta hora, por alvitre do ministro da Educação, procuram solucionar esse precioso problema.

— Que plano lembraria para uma boa solução nesse sentido? — interpellámos.

E o nosso amavel interlocutor, com precisão, revelando de facto ter-se dedicado meticulosamente á conquista desse objectivo:

— O ponto de partida tem de ser um trabalho cerrado junto aos poderes publicos para a franquia absoluta, isenta de qualquer imposto alfandegario, á importação do film virgem, positivo e negativo, como aliás agiu a Associação Brasileira Cinematographica, e principalmente para o que se destinar á filmagem educativa. Em seguida, lembraria que se conjugassem os esforços bem orientados de um nucleo de empresas, associações, os principaes estabelecimentos de ensino, primarios, secundarios, superiores, technicos, etc., para a uniformização e rumo decisivo do plano. Essas entidades se movimentariam aqui e em todos os Estados, com o proprio governo federal, municipal e estadual, numa acção unica e, repito, fundamentalmente bem organizada. Seria uma campanha prompta a irradiar do Districto Federal para o interior, tornando-se imprescindivel que se creasse portanto uma orientação pedagogica. Desde que as barreiras alfandegarias houvessem desapparecido, surgiriam logo partes interessadas, como industriaes, para a exploração dos films educativos. A esses elementos estranhos seria entregue a exploração da industria, orientada em toda a linha pelos factores já citados, pois sem essa união de vistas, em conjunto, nada se conseguiria.

"Nossas riquezas naturaes, o desenvolvimento do nosso commercio e da nossa industria, tudo quanto possuimos digno de divulgação, no terreno scientifico e de todos os ramos da actividade do homem, seria aproveitado, encaminhando o espirito das novas gerações do paiz e estimulando as massas para conhecerem o que temos, o que já fizemos e, mais ainda, o que precisamos fazer...

Animando-se com a exposição, o dr. La-Fayette Côrtes exemplifica:

— Seria realizada uma série de films, mas com habilidade, todos com enredo capaz de despertarem irresistivel interesse por parte da creança e do joven, sobre a corographia do Brasil, por exemplo. Iriamos então filmar toda a nossa corographia, não em minucias, mas apanhando os phenomenos geographicos em conjunto, dando uma idéa geral. Tudo subordinado a uma directriz didactica, philosophica, pratica, para a idéa do conjunto de nossos problemas desse jaez.

"O mesmo seria feito, em seguida, com outros themas: a biologia, a flora, a fauna, a historia, tudo concorreria nesse movimento de esclarecimento mental. A cada um delles iriamos buscar suas phases essenciaes, intensificadas em dois, tres ou quatro films, até revelarem todo o seu conjunto, com os seus typos mais representativos, e um enredo habil para animar e enthusiasmar.

Depois, rematando:

— Mas tudo sem descurar da baixa das barreiras alfandegarias para a importação do film scientifico ou educativo estrangeiro, elemento de que não se deve prescindir!...

O PROBLEMA COMPLEXO DA CENSURA

Manifestámos desejo de conhecer a opinião do educador patricio em relação a outra variante do cinema, não menos delicada: a da censura, que tantas e tão intensas controversias tem provocado em meio da classe.

— A censura entregue ás autoridades policiaes, como se tem feito, é a mais rematada tolice — disse-nos o dr. La-Fayette. A policia é um poder temporal, destinado a manter a ordem material. E' preciso discernir o que deve ser censurado, logica e racionalmente. Portanto, a censura deve ser unificada e centralizada. A's vezes, uma simples modificação de letreiro ou uma pequena suppressão de um quadro, bem insignificante, converte em film de valor o que seria inutilizado por descuido ou erro de um censor sem a devida competencia.

— A censura deve auxiliar o cinema e não prejudical-o. Precisa ser de ordem espiritual. Cuidemos de entregal-a, então, a uma comissão de homens que tenham capacidade intellectual, moral, e em consequencia pedagogica, para dahi poder nascer mais um elemento capaz de realizar o cinema educativo por que nos batemos.

O FACTOR SOCIOLOGO E O EXEMPLO DO "BARQUEIRO DO VOLGA"

— Tomemos para exemplo o film "Barqueiro do Volga", que só muito tempo depois de apresentado em São Paulo e em grande parte do paiz, póde ser exhibido no Rio. Que orientação é essa, distincta em cada Estado? Tudo porque se receiava a propaganda communista desse film. Pois em meu modo de apreciar esse caso, mais facilmente o communismo póde propagar-se com a prohibição da censura, que com as suas exhibições francas. Films como esse só podem servir para educar a burguezia na boa escola da fraternidade. Mostram que temos de fazer a incorporação do proletariado á sociedade. Essa incorporação, porém, não deve ser feita como na Russia, pois o problema social tem que ser resolvido pela generosidade dos fortes para com os fracos e pela veneração dos fracos para com os fortes, isto é, pelo bom entendimento entre governantes e governados. Isso é perfeitamente realizavel dentro das leis scientificas da sociologia que é uma sciencia acabada, permittindo a previsão dos phenomenos sociaes, taes quaes se podem prever os phenomenos mathematicos.

— Tudo, porém, tende a realizar-se scientificamente, sem a quéda da hierarchia necessaria na sociedade porque ha uma lei sociologica que nos ensina: não ha sociedade sem governo.

"Donde se conclue que não devem ser prohibidos taes films, pois nossos filhos e nossos netos precisam saber que existe a questão social. Só com esse conhecimento poderão elles preparar-se para solucionar o problema.

A MORAL IMPOSTA PELOS PROCESSOS POLICIAES NÃO TEM REPERCUSSÃO NA ALMA

E proseguindo:

— O mesmo em relação aos films chamados immoraes. E' mister haver discernimento para separar o que é moral do que seja immoral. Por outro lado o problema que ahi está posto é sobretudo um problema de moral e essencialmente religioso. Se o film fôr immoral, cabe principalmente aos paes de familia, dada a orientação que cada um deve manter no lar, evitar que seus filhos frequentem os cinemas que os exhibem.

"A moral imposta por processos policiaes não tem repercussão na alma. O essencial não é deixar de fazer isso ou aquillo por ser prohibido. O essencial é não se chegar á pratica desse ou daquelle acto inconveniente, pela convicção que a acção educativa da familia e da escola conseguiu implantar no coração da mocidade.

Concluindo:

— A influencia moral do cinema, entre nós, se tem feito sentir para o mal e para o bem. Nem sempre soffreu uma orientação feliz, o que se dá mesmo lamentavelmente na maioria dos casos. Isto, entretanto, é puro phenomeno social consequente do estado de desordem que atravessa a sociedade humana, aqui e em toda parte. Estamos numa época de transição perigosissima, em que o afrouxamento dos laços religiosos expõe a sociedade a uma grande depressão moral. O phenomeno deixa de ser brasileiro para tornar-se universal.

O SR. GERALDO ROCHA IMPETROU UM "HABEAS-CORPUS" AO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

O sr. Geraldo Rocha, por seu advogado, dr. Sylvio da Fontoura Rangel, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" perante o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A referida petição tomou o n. 2.212 e foi distribuida hontem ao desembargador Macedo Soares, juiz da Camara Criminal, que se reunirá amanhã, em sessão ordinaria.

A petição é muito longa e fundamentada, allegando o impetrante estar o paciente sob ameaça de constrangimento illegal, em face da denuncia que contra o mesmo foi apresentada, na comarca de Vassouras por crime de bigamia.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1932

O CORREIO DA MANHÃ, para corresponder a solicitações de innumeros de seus assignantes, apezar das difficuldades a que no momento está sujeita a industria jornalistica no Brasil, resolveu crear um preço excepcional para as assignaturas do anno corrente.

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente LUIZ AYRES — AVENIDA GOMES FREIRE, 81/83.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Avisamos que suspenderemos, impreterivelmente, no dia 15 do corrente, as remessas das assignaturas terminadas no dia 31 de dezembro e que não forem reformadas até áquella data.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o de semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

Aos nossos assignantes

Avisamos que suspenderemos, impreterivelmente, no dia 15 do corrente as remessas das assignaturas terminadas no dia 31 de dezembro e que não forem reformadas até aquella data.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende Soares deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar do nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baptista de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nessas localidades, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	300 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Directoria, 2-2441; secretaria da redacção, 2-1558; redacção, 2-6998; gerencia, 2-0937. Succursal: Avenida Rio Branco, 4-3396

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 118, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Giosop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empreza Commercial Ltda., Empreza Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Borges Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

As musas na Sociedade das Nações

Um dos organizadores da Sociedade das Nações — o comité permanente de artes e letras — tomou, na sua primeira e unica reunião, ha pouco realizada, alguma deliberação respeitante á dignidade e ao culto da poesia. Semelhante attitude, no momento de pura prosa que estamos atravessando, merece, sem duvida, registo especial, e presta-se a considerações que não são desprovidas de interesse.

Nesse comité, de nova creação, em que nem Portugal nem o Brasil se encontram representados, ha, de facto, algumas figuras e algumas mulheres de letras que, á excepção de dois ou tres, não tenho a honra de conhecer de nome, mas que merecem a minha sympathia pela coragem moral de que deram provas affirmando ou apoiando a affirmação de que a poesia ainda serve no mundo para alguma coisa. São elles: Karel Capek, poeta dramatico tchêque; Costa du Rels, homem de letras boliviano; Tomaz Mann, escriptor allemão; John Masefield, "poeta laureatus" da Grã-Bretanha; Ugo Ojetti, homem de letras italiano; mme. Nini Roll-Anker, poetisa norueguesa; mme. Helena Vacaresco, literata romena; e, finalmente, o notavel poeta e membro da Academia Franceza, inimigo declarado da gloria de Pascal, Paul Valéry. No tempo que vae correndo, em que até os bons poetas já têm vergonha de dizer que fazem versos, a affirmação, proclamada á sombra da Sociedade das Nações, de que a poesia deve continuar a ser venerada, senão como dom dos deuses, pelo menos como uma fórma superior de actividade do espirito necessaria á vida normal da humanidade, reveste-se de tão singular importancia que não pode passar despercebida daquelles que, como eu, com maior ou menor convicção, sacrificaram ao culto das musas. O organismo internacional de Genebra, cuja autoridade está acima de todas as discussões, considerou de utilidade publica a poesia, o que pode ter como consequencia um renascimento, porventura brilhante, da linguagem do rythmo e da rima, se a humanidade, hoje sob o peso de gravissimas preoccupações, estivesse realmente disposta a fazer versos. Mas, emfim, é preciso que a Sociedade das Nações se entretenha em qualquer coisa.

Que importa que sir Eric Drummond não consiga fazer a paz entre os povos — se se sentar á mesa e fizer um bom soneto?

Proclamando — repito — "a alta dignidade da poesia", o comité permanente de artes e letras, depois de uma interessante discussão em que tomaram parte o professor Gilbert Murray, presidente da commissão internacional de cooperação intellectual, o professor suisso Gonzague de Reynold, e os poetas Ojetti, Du Rels, e Masefield e Paul Valéry — resolveu estas tres coisas profundas e novas: organizar um inquerito internacional para se conhecer a maneira por que, no ensino, se deve ler e recitar a poesia, cultivando o gosto e a intelligencia da poesia; recommendar ás instituições literarias, que costumam conferir premios, a conveniencia de reservar algumas recompensas para a dicção e interpretação poeticas, "tal como os poetas a concebem, e em harmonia com a verdadeira natureza da poesia, arte não apenas de conceitos e de imagens, mas de rythmos e de timbres"; aconselhar ás organizações radiophonicas a inclusão, nos seus programmas, de recitação de poemas nacionaes de todas as literaturas, "zelando a qualidade da dicção dessas obras, para que os máos interpretes não comprometam o seu valor essencialmente musical". Quer dizer: a Sociedade das Nações, pelo seu organismo proprio, não se limitou a affirmar que a poesia deve ser restituida ao seu antigo prestigio: definiu um criterio e marcou uma orientação, senão quanto ás escolas poeticas e á technica do verso, pelo menos quanto á maneira de dizer versos e ao culto poetico, e fórma de diffusão da poesia pura. E, segundo parece, houve um ponto concreto sobre o qual todos estiveram de accordo, mesmo o venerando sr. Murray, que não é poeta: o de que os máos recitadores, os que não sabem dizer, têm desaccreditado a poesia e desprezado o sentimento lyrico geral, impondo-se corrigil-os, para a linguagem immortal do verso.

A questão, posta nestes termos pela Sociedade das Nações, offerece um evidente interesse, sobretudo para nós outros, brasileiros e portuguezes, que mantemos o culto da poesia (não para dizer que abusamos) das recitações e das recitadoras.

Vale, pois, a pena conhecer e commentar o que sobre o assumpto, por fio, disse no seio da commissão de artes e letras, organismo que, pela audacia intellectual de alguns elementos que o constituem e, em especial, do sr. Paul Valéry (muito mais comprehensivel em prosa do que em verso), ha de dar que fazer ao secretariado de Genebra. A poesia — affirmou o professor Gilbert Murray — não existe emquanto não fôr dita, porque poesia é musica; o desenvolvimento do gosto poetico deve operar-se, portanto, por intermedio dos bons leitores e dos bons declamadores. Simplesmente — na opinião do sr. Masefield — os bons declamadores e os bons leitores não existem; e a carencia universal de pessoas capazes de dizer um poema como elle deve ser dito, com o sentimento perfeito do seu rythmo e da sua belleza, tem-nos conduzido á decadencia da poesia, arte sublime que os homens herdaram em testamento dos deuses. Donde se conclue que, para o "poeta laureatus" da Grã-Bretanha, o que prejudica a poesia não são os máos versos, mas os máos declamadores; o que constitue, sem duvida, um ponto de vista original.

O professor Reynold, que é poeta, manifestou-se favoravel á reconciliação das duas irmãs gemeas, fundidas do rythmo — a poesia e a musica, lamentando que as leis profundas do rythmo sejam, duma maneira geral, tão grosseiramente inobservadas pelas pessoas que dizem versos. Simplesmente, este homem illustre esqueceu-se de que as maiores responsabilidades, no que respeita á violação das "leis profundas do rythmo", não cabem ás pessoas que dizem os versos, mas áquellas que os fazem, especialmente, a certos poetas modernistas, cultores dos modulos novi-estructuraes, que têm do rythmo a mesma noção que uma aranha póde ter duma escala chromatica. Nem por isso, entretanto, o sr. Ojetti, da Real Academia Italiana, deixou de insistir na mesma nota: o desfavor em que tem caido a poesia lyrica deve-se aos recitadores, "todos execraveis", á excepção de um, Francesco Pastonchi, que o sr. Ojetti acha soberbo, o que é, naturalmente, italiano e fascista.

Mas, em toda a commissão, o mais feroz inimigo dos interpretes da poesia — leitores, declamadores e actores — é o sr. Paul Valéry. O autor de *Cimetière Marin*, justamente reputado o poeta mais ininteligivel do seu tempo, considera os recitadores como os unicos responsaveis da incomprehensão total da poesia, incomprehensão que, a seu ver, caracteriza o actual momento. Assistimos — diz elle — em materia poetica "a um massacre geral".

Esse massacre começa na escola e acaba no theatro. A escola separou monstruosamente a poesia da musica; o actor, interprete do verso, "é, na realidade, o seu assassino, porque, desconhecendo a musica, substancia do poema, só se preoccupa com o effeito dramatico". E Valéry conclue, com John Masefield: "Precisamos de organizar uma equipe de recitadores que sejam os unicos a quem seja permittido declamar versos, e aptos a dar-nos a illusão, comprehender e a sentir as melhores poesias de todas as literaturas..."

Não concordo inteiramente — antes accentuo-o — com as opiniões desse reformista, que compuz assim, no super-organismo de Genebra, os interesses das letras e das artes. Que não pode abstrair-se da musicalidade na leitura ou na declamação de versos poeticos, é evidente. Já toda a gente o sabia, mesmo antes de existir a Sociedade das Nações.

Mas o que é indispensavel, para que um recitador respeite o valor e o sentido musical dum poema, é que nesse poema exista musica. Ora, nenhum de nós ignora o que os poetas das novissimas escolas — creacionistas, integralistas, ultraistas, dadaistas, unimistas, gagaistas, *tutti quanti* — têm feito dos rythmos, das quantidades e dos timbres, que dizer do que ha de substancialmente musical no poeta. Quanto á offensiva contra os interpretes, ella não me parece — com franqueza — inteiramente justa.

A culpa da decadencia da poesia, se é que a alguem pertence, não é daquelles que a dizem: é daquelles que a criam. Mas nem mesmo a esses seria justo attribuil-a. A poesia está universalmente decadente porque já não corresponde ás necessidades mentaes, nem ao sentimento collectivo da nossa época. Já não ha interesse pelo verso, porque vivemos na edade da prosa, uma época em que a prosa é a fórma de linguagem que se harmoniza com o caracter, com as tendencias, com o rythmo da vida contemporanea. No que respeita á utilização do microphone e á organização de equipes de recitadores para fazer comprehender a poesia ao povo de todos os paizes, estou de accordo, embora me pareça que não foi positivamente para isso que Wilson imaginou a Sociedade das Nações. Uma duvida, porém, subsiste no meu espirito. Onde se encontrará um recitador capaz de fazer comprehender ao mundo alguns versos maravilhosamente ininteligiveis, do sr. Paul Valéry?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 24 horas do dia 9 ás 16 horas do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas e com periodos apreciaveis de insolação. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia. Ventos: de norte a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, sobretudo á tarde. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel em Santa Catharina; bom, passando a instavel, no Rio Grande; chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão, declinando, porém, ao correr do dia no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a leste, rondando para sul, de dia, no Rio Grande do Sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 8 ás 14 horas do dia 9) — O tempo foi ameaçador á tarde e á noite e instavel hontem, isto é, com alternativas de ameaçador, incerto e bom. Chuvas á tarde e á noite e chuviscos hontem pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e em ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°7 e minima 19°7, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 29°5 e minima 19°8, respectivamente, ás 14 horas e ás 4 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram de sul a leste, frescos por vezes.

Apparelhos de propaganda

Quem leu a entrevista concedida a este jornal pelo sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, terá certamente dado o melhor apoio ao trecho referente ao novo systema de propaganda do producto, a adoptar-se, economica e vantajosamente, nos mercados consumidores do exterior. Pretende-se sanar, assim, a grande, a maior lacuna entre as que têm avultado nos planos de valorização e defesa da nossa principal mercadoria de exportação.

Em todas as administrações paulistas, a datar do tristemente malogrado convenio de Taubaté, a propaganda, factor primordial para a acceitação de qualquer producto, foi criminosamente descurada. Falha e dispendiosissima.

Consumiam-se verbas vultosas, sem nenhum proveito apreciavel, porque todo o esforço — tolere-se a ironia do vocabulo — resumia-se no manejo de uma apparelhagem visceralmente burocratica. Essa propaganda repetiam as celebres embaixadas de ouro dos ministerios perdularios. Foi o que fez sentir, por vezes sem conta, o *Correio da Manhã*, ao combater os erros do Instituto do Café, officializado exclusivamente para gozar a applicação de verbas creadas para fins especiaes e formadas pela cobrança de pesadas taxas ouro, garantidoras de onerosos emprestimos. Como burocratas da propaganda seguiam para o estrangeiro cavalheiros que necessitavam de ares novos e diversões ainda não experimentadas.

Para os Estados Unidos, o mais importante consumidor de café brasileiro, chegou a ir um medico até então só afeito á clinica... que começava a falhar. Agora, porém, se deprehende dos esclarecimentos do presidente do Conselho Nacional do Café, a mentalidade é outra. Instituem-se apparelhos de propaganda efficientes, cuja montagem é de uma simplicidade admiravel e cujo funccionamento será custeado com o proprio producto, sem pagamento prévio nem compromissos antecipados. O bom entendimento resultará do exito do serviço...

O estorno de verbas

Como uma providencia altamente moralizadora para a administração, a primeira lei da Despesa da Revolução prohibiu os estornos de verbas consignadas ou sub-consignações orçamentarias, tão usados pelo governo passado, que subvertem a lei de meios. Convém não esquecer que a industria das "multas" é assás rendosa e, por muito grande que seja o prestigio dos padrinhos de certos funccionarios convertidos á Revolução, ha uma permanente tentação de burla.

Esse decreto não só estabeleceu, além da responsabilidade criminal, a pena de suspensão, com perda total das vantagens e regalias do cargo para os funccionarios que attentassem contra a determinação desse artigo, commettendo tão feio crime. Pois outra coisa não se fez, durante o anno passado. Contam-se por dezenas os estornos de verbas em todos os ministerios, e ninguem sabe da punição de nenhum ministro por esses factos.

Mas o que todos os dispositivos da lei passada devem ser desprezados para não serem desrespeitados, como occorre com um outro que prohibe qualquer despesa sem o registro prévio do Tribunal de Contas, pretextando que frequentemente se não accusasse na despesa da Commissão de Compras.

Ainda mais: foi estabelecido que os trabalhos das repartições publicas ficariam adstrictos aos funccionarios constantes dos respectivos quadros, que acompanhavam o decreto da Despesa, não podendo em caso algum ser excedidas as dotações orçamentarias. A medida era boa, severissima.

Exames no Collegio Militar

Sempre fomos preconizadores, em exames de curso secundario, do rigor na apreciação das provas. Os estudantes que passam por esses cursos humanisticos, preparatorios para os estudos superiores, devem mostrar que sabem as materias. O que é preciso, entretanto, é que esse rigor não degenere em abuso, e que não seja fructo da prevenção ou de qualquer outro sentimento subalterno dos examinadores. Dizem-nos, por exemplo, que não têm corrido regularmente os exames de arithmetica do 2º anno do Collegio Militar. Não custará ao marechal Esperidião, director do estabelecimento, syndicar sobre o caso, de modo a apurar a procedencia ou improcedencia das queixas.

Alludo-se a perguntas de algebra, a divulgações fóra dos pontos sorteados, com o proposito systematico de embaraçar os examinandos. O facto de serem reprovadas turmas inteiras, naquella disciplina, é symptoma evidente de haver algo de anormal. Afinal, essas reprovações em massa não depõem contra o proprio Collegio Militar? Como foi ensinada ali, aos alumnos do 2º anno, a materia em que são condemnados por atacado?

Advirta-se, para melhor illustração do caso, que os dois examinadores que mais reprovam leccionaram a materia durante o anno. O director do Collegio deve entrar em severas indagações...

O Archivo fechado

O Archivo Nacional foi fechado por um mez, para limpeza do edificio e revisão das collecções.

Trata-se de uma medida prejudicialissima ao publico. Ao Archivo Nacional está, como se sabe, affecto o serviço de certidões. O publico tem, assim, necessidade de que a repartição funccione, para a expedição de certidões, quando requeridas pelas partes. Fechado o Archivo por um mez, fica suspenso este trabalho, de utilidade geral.

Ora, uma certidão pode ser — e, de facto, é — um documento de que se tem urgencia.

Como comprehender que a parte espere que se passe o mez de fechamento, sem um fundamento, afinal, que se não justifica?

Na verdade, a limpeza do edificio póde ser feita fóra das horas de expediente, que, diga-se de passagem, são muito curtas. E a revisão das collecções é um encargo ordinario e permanente, por causa do qual, tambem, ninguem admitte que se venha a fechar a repartição.

O caso não é de somenos importancia e esperamos certos de que haverá no ministerio da Justiça autoridade superior capaz de providenciar no sentido de que se faça a tal limpeza do edificio e se proceda á revisão das collecções, sem prejuizo para o publico.

A industria das multas

O impeto com que certos fiscaes de impostos costumam arremetter contra os commerciantes, na esperança de enriquecer, a pretexto de defender os sagrados interesses do Thesouro, deve merecer do ministro da Fazenda a maior cautela.

Ainda hontem publicavamos uma circular daquelle ministerio referente aos importadores de caixa, sobre os quaes recáe desta vez a furia da reivindicação fiscal. Trata-se de um terreno que precisa ser trilhado com muita cautela, de maneira a que não prevaleçam nem os interesses de commerciantes sem escrupulos, que se furtam ao cumprimento de seus deveres fiscaes, nem os interesses, tambem em jogo e nada mais respeitaveis, de funccionarios que acima de tudo collocam a perspectiva risonha de embolsar algumas centenas de contos desse vilissimo meio a que chamam o mil réis.

Nesse particular nem tanto ao mar nem tanto á terra! Toda a cautela será pouca, da parte do sr. Oswaldo Aranha, se bem que uma providencia, *soi-disant* acauteladora do fisco, convertida em arma capaz de ainda mais compromettter o credito já assás compromettido desse grande Brasil.

Os cafés officiaes

Quase todos os ministerios, quase todas as repartições que lhes são subordinadas, e installadas fóra do edificio do ministerio, mantêm o serviço de café. Acontece que, em muitas dessas repartições e em alguns dos ministerios, certos individuos espertos, por indifferença ou cumplicidade dos directores geraes, têm uma especie de botequim, dentro da propria dependencia official, para o fornecimento de café, chá e biscoitos, etc. E' preciso que se diga que esses botequins não pagam aluguel, nem luz, nem gaz, nem impostos. Muitas vezes, nem pagam os ordenados aos que fazem o serviço. No entretanto, esses botequins vendem café, chá etc, tão caros, ou mais caros do que os botequins do centro da cidade, que pagam casa, luz, gaz e impostos!...

Ora, toda a gente e o governo sabem que é actualmente, com o preço da luz e do gaz! Ha repartições que gastam, presentemente, por "conta" das verbas dos respectivos ministerios, 3 a 4 contos de gaz e de luz! E o Thesouro é que paga, para beneficio dos individuos que improvisaram essa nova especie de botequins officiaes.

Além de ser uma concorrencia desleal ao commercio que paga impostos, ha nisto uma flagrante injustiça: as economias orçamentarias forçadas do governo têm despedido, em massa, milhares de empregados de familia. No entanto, fazem-se despesas, dessas, perfeitamente injustificaveis, só por favoritismo.

Victimas em toda a linha...

Quando se instituiu a cobrança dos dois por cento ouro, no porto do Rio de Janeiro, a nossa moeda estava valorizada, o que dava ao mil réis ouro um valor approximado de 1$600 papel. Desde, porém, que o cambio começou a declinar para nós, desvalorizando o dinheiro brasileiro, cujo mil réis ouro passou a valer 4$500 papel, desde esse dia o commercio sentiu a verdadeira sangria representada por essa extorsão. Ultimamente, então, com o mil réis ouro cotado á razão de 8$684, a incidencia dessa taxa tornou-se uma verdadeira penalidade imposta ao commercio carioca. Assim, se desde que a moeda nacional se desvalorizou, dando ao mil réis ouro o valor de 4$500, os commerciantes pediram a suppressão dessa taxa iniqua, com maior razão o fariam agora, quando a degringolada cambial da Revolução, mais alarmante do que a estabilização fatal do sr. Washington Luis, elevou o mil réis a 8$684.

Infelizmente, desamparado, sem ter quem defenda os seus legitimos interesses em face do poder publico, entregue ás cavações de patronos que sempre viveram de cócoras, para endeusar os governos, o commercio, pela guela enorme de suppostos representantes, viu-se reduzido á triste contingencia de ter que acceitar o acto do governo que, mais uma vez, o acorrenta, por prazo indeterminado, talvez *per omnia secula*, ao regimen extorsivo consubstanciado na taxa de dois por cento ouro.

Ora, se ao cambio da criminosa e arrasadora estabilização do sr. Washington Luis, se mesmo antes disso o computo em ouro de taxas portuarias já representava o maior onus imposto ao commercio do Rio, que não será então, agora, quando o mil réis soffreu o decrescimo revolucionario que só não conhecem aquelles que, ao invés de tomar vales ouro do Banco do Brasil para despachar suas mercadorias na Alfandega, vivem de tecer louvores a todas e quaesquer resoluções, desde que tomadas pelo hospede do Cattete, seja elle o representante do governo constituido ou a expressão symbolica de uma revolução reivindicadora?

Os partidarios espertos da Republica velha, quando o cambio era desfavoravel ao paiz, costumavam exaltar as virtudes das taxas baixas, sustentando a estranha e paradoxal doutrina de que, com o seu dinheiro desvalorizado, o brasileiro fugia do mercado internacional, deixava de importar mercadorias estrangeiras e por essa fórma se impunha um regimen de estricta economia, salutar ás suas algibeiras. Realmente é assim... Quanto mais onerosa se torna a acquisição de uma utilidade, mais o consumidor vae della prescindindo. No entretanto uma classe existe á qual de nenhum modo póde interessar essa dieta compulsoria de artigos de consumo, e essa classe é precisamente a dos commerciantes... Com as taxas alfandegarias elevadas, como succede com a conservação dos dois por cento ouro, desde que o mil réis attingiu o ponto critico de sua desvalorização, o commercio importador terá que pedir ao governo provisorio que organize uma immigração de americanos do norte, senhores da moeda mais valorizada do mundo, para que, dentro desta cidade de São Sebastião, exista alguem com capacidade monetaria sufficiente para adquirir os seus artigos. Se normalmente a incidencia dos dois por cento ouro constituia o maior onus imposto ao commercio, deante do cambio actual, que é o da miseria, ella assume as proporções de verdadeira tarifa prohibitiva. Eis a unica conclusão a que se póde chegar, ante a relutancia do governo em remover tão grande empecilho!

Que julgamento merecem, então, aquelles que, dizendo-se advogados do commercio e servindo-se de seu nome, pretendem transformar esse gravame em pretexto para fazer uma apotheose a seus autores?

A antinomia que esse acto veiu levantar entre as duas maiores praças commerciaes do Brasil, entre o Rio de Janeiro e São Paulo, vale pela sua condemnação. Um governo cioso de sua autoridade não póde, numa mesma medida de ordem fiscal, pretender defender uma parte do commercio brasileiro em detrimento de outra. Tivesse esse aspecto, e a sua resolução fiscal só poderia merecer a repulsa do paiz. A verdade, porém, é que nenhuma das praças envolvidas na providencia — nem a do Rio, condemnada á perpetuação de sua injusta pena, nem a de Santos, que a recebe como um flagello inaudito — póde ser beneficiada pela conservação e pela extensão da taxa de dois por cento ouro. Victimas ambas do arbitrio fiscal, a mais lamentavel dellas ainda é representada pelo commercio carioca, ao qual se pretende reservar o papel que as victimas da autocracia romana encarnavam, quando ao morrer ainda se viam obrigadas a saudar o seu algoz: *Ave, Caesar, morituri te salutant!...*

O nosso commercio exterior

De janeiro a novembro ultimo, exportámos 2.057.207 toneladas de mercadorias, no valor de 3.087.790:000$000 ou libras réis, 45.038.000, contra 2.092.652 toneladas, 2.675.570:000$000, o libras 61.099.000 em egual periodo do anno anterior.

Remettemos, assim, menos 35.445 toneladas, e recebemos mais 412.220:000$000, papel e menos, em ouro, 15.561.000 libras.

Nesse mesmo periodo, importámos 3.215.891 toneladas contra 4.516.503 toneladas, em egual periodo de 1930, ou sejam menos 1.300.612 toneladas. Com referencia ao valor, comprámos 1.726.267:000$000 ou libras réis, 26.781.000, emquanto que no anno anterior o fizemos na importancia de 2.187.756:000$000 e 50.248.000 libras.

Tivemos assim, nos onze primeiros mezes de 1931, um saldo, em nossa balança commercial, de 18.757.000 libras.

Uso e abuso de armas

O chefe de policia do Estado do Rio, tomou medidas importantes em relação ao uso de armas por agentes da autoridade publica. Resultou essa louvavel iniciativa do barbaro fuzilamento de um infeliz menor, que fugia á perseguição de um delegado e de um inspector de segurança, indigitados como autores de uma revoltante caçada humana em plena rua. Dir-se-ia que, depois da casa arrombada, t r a n ç a s na porta...

Em certos casos tem de ser mesmo assim. Depois dos factos consummados é que avultam lacunas antes despercebidas. E' claro que os agentes da autoridade, constrangidos, multas vezes, a arriscar a vida em perigosas diligencias, não devem estar completamente desprevenidos contra provaveis surpresas. Nem por ser assim, porém, deverão ficar em condições de fazer uso das armas que trazem, não para matar, mas para que se defendam em lances excepcionaes.

Contra a esthetica urbana

Ninguem póde negar á administração do sr. Prado Junior, na Prefeitura, um grande cuidado pelo embellezamento da nossa cidade. Nunca atravessámos uma quadra de tanta limpeza nas ruas e praças, e de jardins tão bem postos e tão bem cuidados. O carioca tinha orgulho de mostrar a sua terra, sempre limpa, sempre bem tratada, com jardins artisticos, estradas de primeira ordem. Infelizmente, pouco, muito pouco durou esse encantamento. Difficuldades financeiras, falta de gosto, seja o que fôr, a situação é bem diversa. Não ha a mesma limpeza na cidade, os jardins estão lamentavelmente abandonados, as estradas de rodagem esquecidas.

Ha males que podiam e deviam ser pelo menos evitados com uma providencia de bom gosto. Um exemplo frisante é o que occorre com o jardim do Lido, sem favor um dos mais delicados que possuimos, jardim moderno que era o encanto dos moradores do local. Pois bem, numa demonstração, não de máo gosto sómente mas de criminoso despreso pelos encantos da nossa capital, permittiram autoridades municipaes que esse jardim fosse mutilado para nelle se plantar um rink de patinação, cercado com téla de gallinheiro, rodeada dos indefectiveis *ficus* para evitar os olhares do povo.

O jardim moderno, com os seus gramados estheticos, o seu bello restaurante estilo hollandez, duas artisticas pergolas de cimento armado, nada foi respeitado pelos gananciosos de lucros. Mas o que mais surprehende, o que mais espanta é que houvesse um chefe de repartição municipal que permittisse semelhante attentado á belleza da cidade.

O curso seriado

Com referencia ao topico que hontem aqui publicámos, sob o titulo acima, verificámos que hontem mesmo, ao gabinete do ministro da Educação, o director do Departamento Nacional de Ensino fazia chegar o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1932. — Exmo. sr. ministro. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que ficou concluido na presente data o serviço de correcção de provas escriptas dos institutos de ensino secundario sob inspecção e de apuração das respectivas notas, serviço realizado de accordo com as instrucções do aviso de 9 de setembro, desse Ministerio.

Deram entrada no Departamento 58.500 provas escriptas, provenientes dos institutos do Districto Federal, Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, tendo sido o serviço de correcção confiado a 21 bancas examinadoras compostas de tres membros, perfazendo um total de 63 examinadores, cabendo a cada banca a média diaria de 90 provas a corrigir. O expediente para esse serviço funccionou diariamente de 8 1/2 da manhã até meia noite, de 2 de dezembro a 4 de janeiro, quando terminou o serviço de correcção.

A extracção das médias, para apuração do resultado final, começou a ser feita, á medida que se realizava o julgamento das provas, logo enviados aos respectivos collegios os boletins de notas, num total superior a 3.000.

Coube a cada banca examinadora, em média, um total de 2.900 provas para corrigir.

Na identificação das provas e apuração da média final prestaram auxilio os inspectores para isso convocados, não se tendo observado nenhum extravio de provas ou qualquer irregularidade.

Todo o serviço correu sob a direcção immediata do sr. dr. Paulo de Assis Ribeiro, superintendente contratado do serviço de inspecção do ensino secundario, que merece o mais franco louvor pela correcção e dedicação com que se desempenhou do encargo. Saúdo attenciosamente a v. ex. — (a) Aloysio de Castro."

As tarifas da Central do Brasil

O dr. Arlindo Luz, director da E. F. Central do Brasil, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1932. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Sob o titulo "As tarefas da E. F. Central do Brasil" publicastes hoje um topico referente a um credito de 12.000 contos para liquidação de contas referentes a esses serviços e accrescentastes: "Resta agora ao director da Estrada encaminhar os processos de medição ao ministerio, sem maior demora, afim de serem attendidos aquelles cujos creditos estão livres de q u a e s q u e r irregularidades e aguardam, desde 1930, pagamento do que lhes é devido".

Posso informar-vos que todas as contas de tarefas, quer da construcção de prolongamentos quer de obras avulsas ao longo da linha em trafego, já foram processadas e enviadas ao ministerio, com excepção apenas das referentes ás passagens superiores de "Cascadura" e do "Quintino", que apresentam sérias difficuldades de verificação, tanto pelo seu vulto, como ainda porque abrangem muitas outras despesas não previstas na concessão.

A' 3ª Divisão foram esses processos devolvidos recentemente para novas informações de que a directoria não póde prescindir para esclarecimento de tão importante assumpto.

Agradecendo-vos a publicação destas linhas, subscrevo-me amigo e admirador — *Arlindo Luz*, director."

Asylo Bom Pastor

O interventor no Districto Federal visitará hoje, ás 10 horas da manhã, o Asylo Bom Pastor, na Fabrica da Chita.

Não se trata de uma cortezia official, muito menos de um convite desse estabelecimento de caridade para que o administrador vá até lá admirar os progressos e as bellezas da casa. Ao contrario. O Asylo está em situação difficil, sem recursos materiaes, quasi a dar por finda a sua tarefa de bondade christã, espalhadora de beneficios á pobreza desvalida, se o poder publico não o amparar na penosa emergencia. Dahi, o pedido ao dr. Pedro Ernesto para que o fosse ver de perto, sentir-lhe as necessidades, dar, em resumo, o seu testemunho pessoal do esforço louvavel que as religiosas dessa pia instituição realizam em favor dos abandonados da sorte.

Façamos votos, para que da visita se tenham os resultados que são de esperar.

Vizinhança incommoda

Os moradores da rua Bolivar, em Copacabana, especialmente os que habitam proximo da rua Ayres de Saldanha, andam novamente assustados com a volta, para um terreno baldio ali existente, de um circo que, ha algum tempo, installado no mesmo logar, andou occupando espaço no noticiario policial.

Ali se verificaram, então, scenas incompativeis com um bairro essencialmente familiar e elegante. De modo que, se as autoridades competentes não impedirem a sua installação em logar tão improprio, esperam os moradores, ao menos, que a policia se mantenha attenta e vigilante.

Os terrenos baldios

Annuncia-se que o imposto territorial sobre os terrenos baldios, na zona urbana desta capital, será fortemente augmentado, no intuito de obrigar a edificação.

A medida teria sido opportuna ha alguns annos, quando, devido á deficiencia de habitações, os terrenos se valorizavam de dia para dia e a procura era enorme, havendo uma verdadeira febre de construcções. Actualmente, porém, a conveniencia do augmento do imposto é duvidosa. Ha, além disso, um aspecto da questão que merece ser encarado sob outro prisma pela Prefeitura.

O ideal do chefe de familia pobre é possuir uma casa, por modesta que seja, afim de livrar-se do pagamento do aluguel, em dia certo, com recursos incertos. Muitos chefes de familia, principalmente funccionarios publicos, conseguem, á custa de longos e pesados sacrificios, comprar um pequeno lote de terreno para nelle edificarem sua morada, cuja construcção fica dependendo ainda de novos sacrificios, que nem sempre o proprietario se acha em condições de supportar, sendo-lhes forçoso aguardar a occasião propicia, seja a melhora de seus vencimentos ou a terminação da divida contraida para a compra do lote.

O augmento do imposto territorial seria, para esses modestos proprietarios, a destruição do fruto, ainda não amadurecido, de suas economias tão penosamente conseguidas.

Illuminação do Leblon

Os moradores do Leblon têm reclamado, varias vezes, da Directoria da Illuminação alguns focos de luz para as ruas daquelle bairro que continuam ainda ás escuras.

Até hoje, não foram elles attendidos.

Certos de que não podem conseguir o maximo da sua justa pretenção, que seria, no caso, a illuminação dos trechos de ruas habitaveis, já se satisfazem com a collocação de focos nos pontos de intersecção das mesmas ruas com a Avenida Ataulpho de Paiva, por onde passam os bondes da Light.

Essa providencia tem por fim facilitar um pouco o transito, á noite, das pessoas que vêm ou regressam do centro da cidade.

E' preciso que não se deixe sem qualquer solução o justo pedido da população já numerosa daquelle bairro, inteiramente esquecido, apesar do seu desenvolvimento.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

sr. Bruno Lima, que foi escolhido relator geral da commissão.

Depois de realizados esses trabalhos, procurou-se fazer uma reunião conjunta de todos os membros da commissão, afim de ficar uniformemente traçado o parecer geral. Esteve ella marcada, primeiramente para Santa Maria, como ponto central do Estado, e depois para essa capital. Dada, porém, a premencia de tempo e a diversidade de residencias dos seus membros, não foi possivel realizal-a, nas condições desejadas. Comtudo, tendo chegado a essa capital o sr. Bruno Lima, de Pelotas, e o sr. Minuano de Moura, de Cachoeira, e com a presença do sr. Augusto Loureiro Lima, aqui residente, reuniram-se esses membros da commissão, constituindo a sua maioria, havendo troca de impressões, a respeito do parecer geral, parecer esse tendo por base a estructura geral do ante-projecto, com a adopção dos novos organismos, ali propostos, e de accordo com as varias e minuciosas suggestões feitas pelos referidos membros, todas ellas no sentido de maior praticabilidade e efficiencia do alistamento e do voto.

A essa reunião esteve tambem presente o sr. Raul Pilla, presidente do Directorio Central.

O ponto que mais dividiu a commissão, foi o voto feminino. Dois dos seus membros, os srs. Augusto Loureiro Lima e Carlos Brasil, manifestaram-se infensos ao mesmo; o sr. Valter Jobim o acceitou nas condições do ante-projecto, ao passo que os srs. Bruno Lima e Minuano de Moura se manifestaram contrarios ás restricções, com que elle é concedido, no ante-projecto, por acharem que o mesmo deve ser amplo e irrestricto, nas mesmas condições do voto masculino. Como ponto de vista geral, a commissão resolveu-se favoravel ao mesmo, opinando, porém, que a materia, dada á sua relevancia e novidade, fosse, afinal, resolvida pela Convenção Nacional.

A commissão recebeu tres memorias, referentes ás incapacidades eleitoraes. Um dos sr. Carlos João Busanelo, referente aos votos dos membros de ordens religiosas, combatendo a restricção do ante-projecto, outro dos guardas-aduaneiros da Alfandega de Santos, tambem pleiteando direito de voto e o terceiro do sr. Lourenço de Alencastro Guimarães, pleiteando a extensão do direito de voto ás praças de pret.

O sr. Bruno Lima, que se acha no Rio, sustentará o ponto de vista do P. L., de accordo com o trabalho organizado pela commissão.

O "CLUB 5 DE JULHO"

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Hoje pela manhã, os directores do "Club 5 de Julho" estiveram na residencia do general Miguel Costa, onde permaneceram em longa conferencia com aquelle chefe revolucionario.

A' PROCURA DE UM HOMEM

Porto Alegre, 9 (A. B.) — O "Correio do Povo", a proposito da "reivindicação paulista", examina os diversos aspectos do problema e escreve sobre essa procura de um homem:

"São Paulo não soffre da pobreza de homens publicos. Elle os tem em numero correspondente á sua cultura politica. A difficuldade consiste em achar entre todos elles um homem que faça os gregos e não aborreça os troyanos, um homem que dê a São Paulo o regimen de paz material e moral, tão insistentemente solicitado pelo seu povo e tão levianamente obstado pelos grupos personalistas em guerra. Quando a lanterna do governo provisorio encontrar o homem com que São Paulo sonha e de que São Paulo precisa, então se deverá assegurar a esse homem, a todo preço, a plena estabilidade de seu governo, para evitar os golpes do partidarismo insatisfeito e as excursões indebitas de agentes extranhos ao sentimento paulista."

AS MENTIRAS TELEGRAPHICAS

Fortaleza, 9 (A. B.) — O interventor federal, capitão Carneiro de Mendonça autorizou-nos a desmentir o boato aqui divulgado por um telegramma procedente do Rio de Janeiro, segundo o qual havia pedido demissão o interventor no Piauhy.

Tendo-se communicado pelo Telegrapho com o capitão Landry, o interventor no Ceará ouviu delle não ser seu pensamento deixar o governo daquelle Estado.

O CORONEL MENDONÇA LIMA E O MOMENTO POLITICO EM S. PAULO

S. Paulo, 9 (A. B.) — A proposito dos acontecimentos politicos que se desenrolam e aos poucos vão se esclarecendo, o coronel Mendonça Lima, actual secretario da Viação, em presença do general Góes Monteiro, concedeu uma entrevista em que historia a situação, fazendo as seguintes declarações á imprensa:

"Houve simplesmente o seguinte: Quando assumiu o coronel Rabello a interventoria, o general Miguel Costa foi ao Rio. Demorou-se. Começou a exploração aqui; que o general fazia isso e mais aquillo; que o general continuava em combinação. Eu fui ao Rio scientifical-o do que occorria em São Paulo. Lá, em conversa, explicava-me o Miguel, que o dr. Getulio, para solução do caso paulista, para nomeação definitiva do interventor, apresentava seis condições. E' ahi que nasce a candidatura do Giraldes Filho. Pensava o presidente que o futuro interventor paulista devia reunir as seguintes condicções:

a) ser paulista de nascimento; b) ser civil; c) ter serviços prestados á revolução; d) pertencer ao Partido Democratico; e) não ser perrepista; f) não ser legionario.

O general Miguel Costa achava difficil encontrar um homem em taes condições e eu tambem. Trocavamos idéas a respeito, quando nos appareceu o Giraldes. Ora, não é militar; é civil, é paulista, não pertence a agremiações partidarias. "Ecce homo!" Disse, batendo-lhe no hombro. O general Miguel Costa respondeu que seria um caso a examinar depois, mas a examinar mais tarde. Vae, um jornal do Rio e dá como assentada a candidatura do dr. Giraldes Filho. Essa lembrança eu a tive por conhecer de perto o dr. Francisco Giraldes Filho, que é um homem digno e á altura da situação. Mas o seu nome não chegou a ser examinado.

Entretanto — concluiu o coronel Mendonça Lima — o que está assentado definitivamente é que o coronel Rabello será effectivado no cargo".

O general Góes Monteiro que assistiu ás declarações que á imprensa estavam sendo feitas pelo coronel Mendonça Lima, disse textualmente:

"Para mim é tão bom o militar como o civil. Não distingo um homem unicamente por viver na caserna, mas o preconceito existe. Em São Paulo não só existe mas está arraigado o sentimento anti-militarista, pelo menos os militares pertencentes á minha região, não fazemos questão de posições politicas. No dia em que o governo central pensar que os officiaes que estão a exercer cargos no governo devem voltar á caserna, todos elles voltarão, a começar pelo chefe de policia, major Cordeiro de Faria.

Deixo a região porque estou cançado. Mas é bom que os senhores saibam, desde já, que não vou assumir a chefia da casa militar do presidente..."

O CLUB 5 DE JULHO AO GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. Paulo, 9 (A. B.) — O Club 5 de Julho tendo conhecimento de que o general Góes Monteiro havia pedido demissão do cargo de commandante da 2ª região militar, enviou uma commissão á residencia desse chefe revolucionario, que tambem é um dos directores do club, afim de manifestar sua sympathia e declarar que essa agremiação revolucionaria tinha o mais vivo interesse de que o general continuasse no commando da 2ª região, onde vem prestando relevantes serviços á revolução e a São Paulo.

O ANNIVERSARIO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

João Pessôa, 9 (Do correspondente) — Por motivo do anniversario do ministro José Americo, o "Correio da Manhã" desta cidade promove uma homenagem ao chefe da Parahyba.

O CONSELHO CONSULTIVO DA PARAHYBA ESTEVE REUNIDO

João Pessôa, 9 (Do correspondente) — Reuniu-se hoje, no palacio do governo o Conselho Consultivo, que tomou posse. O interventor apresentou a exposição de motivos sobre o orçamento de 1932.

CONFERENCIAS NO CATTETE

O chefe do governo chegou ao palacio do Cattete, hontem, á hora habitual, recebendo, pouco depois, em conferencia, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior do Estado de Minas.

Recebeu, em seguida, o sr. Moraes e Barros. A conferencia do procer democratico com o sr. Getulio Vargas, versou, segundo ouvimos, sobre a politica paulista.

Com o chefe do governo provisorio conferenciou, tambem, o senhor Mello Franco, ministro do Exterior.

Os ministros Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, estiveram em palacio, não tendo porém, falado ao sr. Getulio Vargas, que deixou o Cattete, com destino ao Guanabara, mais cedo do que de costume.

UM MANIFESTO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Está elaborado, aguardando a approvação da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista que é composta dos senhores Lacerda Franco, Padua Salles, Altino Arantes, Rodrigues Alves, Ataliba Leonel e Sylvio de Campos, o manifesto dessa agremiação politica.

Esse documento foi redigido pelo sr. Altino Arantes e outros proceres do P. R. P., tratando do caso da interventoria paulista e da volta do paiz ao regimen constitucional.

MAIS UMA REUNIÃO DO PARTIDO DEMOCRATA

Bahia, 8 (Do correspondente) — Reuniu-se a directoria da commissão executiva do Partido Democrata sob a presidencia do sr. J. J. Seabra.

Foram discutidas as bases do manifesto que será lido na proxima sessão de doze do corrente. O sr. Seabra propoz para as vagas existentes na commissão os nomes dos srs. Heitor Moniz, não só como homenagem ao seu grande amigo Antonio Moniz, como pelos seus relevantes serviços prestados ao partido, e professor Durval Gama, cathedratico da Faculdade de Medicina. As indicações foram approvadas unanimemente.

Resolveu-se que sejam organizadas caravanas para percorrer o interior do Estado em propaganda da constitucionalização do paiz.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

PROBLEMAS ECONOMICOS DA ACTUALIDADE

Em torno da instituição de tarifas minimas — Alvitre relativo ao consumo de energia electrica

Em edição anterior, positivando a necessidade da extensão das rêdes do serviço de gaz, por diversas zonas do Rio de Janeiro, as quaes de ha muito se resentem desse melhoramento, evidenciámos que a instituição de tarifas minimas, baseada em dados technicos, solucionaria as duas faces principaes do problema.

De facto, não sómente as populações dos demais suburbios e da zona rural seriam beneficiadas como estaria encontrada a chave da solução, no conseguimento de uma taxação mais ao alcance da bolsa popular.

O nosso argumento deu motivo a que diversos leitores desta secção, em cartas que nos dirigiram, perguntassem se essa instituição de tarifas minimas, relativamente ao consumo de gaz, seria conveniente ao consumo de electricidade, quer para a luz particular, quer para a energia dynamonizadora das grandes e pequenas fabricas e officinas. Lembram alguns dos interessados que adoptado o systema, seria mais facil ao Ministerio da Viação e á Prefeitura solucionarem a questão que se prende á revisão das taxas da *Light and Power*, presentemente entregue a estudos de commissões technicas.

Cabe-nos, pois, attender ás solicitações, que nos foram feitas, esclarecendo o que advirá em beneficio publico, caso sejam tambem instituidas as tarifas minimas, para o consumo de luz e energia electricas.

O assumpto interessa, grandemente, a todos e de certo será apreciado pelos poderes publicos, desde que ainda não se chegou a um accôrdo satisfatorio.

A ampliação das rêdes distribuidoras de corrente electrica, caso todos os predios do Districto Federal possam egualmente desfructar as regalias do progresso material, não exigirá capitaes de monta, como os que serão necessarios á extensão da rêde distribuidora de gaz. Quanto á producção de electricidade, o apparelhamento actual garantirá um consumo muito maior, porque foi installado para supprir por muitos annos, ainda, o desenvolvimento da cidade e de suas zonas suburbanas e ruraes.

Afastado está, desde já, o obstaculo de emprego de novos capitaes, restando sómente saber se convém á *Light and Power* a instituição alvitrada em torno das tarifas minimas.

Os diagrammas do consumo, que certamente são rigorosamente levantados pela empreza canadense, servirão de base para um estudo mais seguro e senão positivamente exacto.

Nos registros da *Light and Power* devem figurar o consumo minimo, médio e maximo, bastando realizar calculos mais minuciosos ou um levantamento estatistico, fazendo-se as diversas comparações, para se chegar á certeza de uma média geral.

A companhia fornecedora possue portanto elementos capazes de facilitar o estudo da conveniencia ou não das tarifas minimas e mesmo que suas rendas sejam diminuidas com a adopção, diante da presença da reducção das taxas de consumo, o augmento do numero de consumidores compensaria essa reducção.

As tarifas minimas de consumo de electricidade, noutras cidades e noutros paizes, nunca constituiram objecto de reclamações ou clamores, por parte de quem quer que seja.

Instituidas que fossem, no Rio de Janeiro, póde-se affirmar que pelo menos cincoenta por cento dos consumidores pagariam sómente essas tarifas minimas, pois, o espirito de economia faria regular o consumo, de fórma a não ultrapassar a medida determinada pelo novo contracto, consequente da revisão ora cuidada pela Prefeitura e pelo Ministerio da Viação.

Os lares abastados, o commercio, os theatros, os cinemas, os hoteis estariam de certo afastados da regalia, porque tudo indica que nesses logares seria ultrapassado o numero minimo de *kilowatts* estabelecidos.

Os maiores consumidores nada poderiam objectar contra as tarifas minimas, porque estariam fóra da cogitação, bem como porque seriam favorecidos pela reducção equitativa das taxas actuaes.

Resta sómente saber se os pequenos consumidores soffreriam prejuizo. Afigura-se-nos que não, pois, o minimo não dependeria sómente da vontade da *Light and Power* e sim tambem de criterio a ser seguido pelos poderes publicos, que confiariam o estudo completo da questão a technicos competentes das repartições officiaes.

Poderá acontecer que um reduzido numero de consumidores actuaes venha a pagar um pouco mais, mas a hypothese não deve inutilizar a suggestão, visto que os interesses da maioria absoluta não serão prejudicados.

Difficil não será a confirmação do nosso entendimento sobre a questão. Compulsando-se o consumo médio da maioria dos predios urbanos e suburbanos, verificar-se-á, mais ou menos, qual a differença a maior que iriam pagar os que presentemente conseguem consumir o minimo de luz ou energia.

Admitta-se para argumentar que o minimo de consumo de luz electrica gasta seja de 20$000, que o médio seja 50$000 e o maximo de 150$000, nas casas particulares. A estatistica dirá qual o numero de residencias que concorre para se encontrar não sómente o minimo, como o médio e o maximo. Comparando-se os diversos indices chegar-se-á a uma conclusão exacta e mesmo que no futuro augmente, em maior escala, o numero de pequenos consumidores nada faz prever-se qualquer inconveniente a adopção das alvitradas tarifas minimas, para o consumo de electricidade.

Um aspecto do problema merece maior attenção dos governos federal e municipal e refere-se ao beneficio que será assegurado ao proletariado.

Nota-se nesta capital que é diminuto o numero de officinas mecanicas, nos lares, para pequena producção.

Os operarios em geral trabalham nas fabricas de capacidades varias de producção ou buscam as officinas.

Rarissimos são os que operam nos seus lares, explicando-se a carencia de pequenas officinas pela difficuldade de apparelhamento mechanico, accionado por electricidade.

Na America do Norte, em quasi toda a Europa, principalmente na Belgica, contam-se aos milhares as pequenas officinas de producção industrial, disseminadas pelas residencias dos operarios.

O trabalho autonomo, livre, é preferido por um numero grandioso de operarios europeus e norte-americanos, que assim não tendo patrões, não estando sujeitos aos regulamentos das fabricas e officinas, regulam á sua vontade a producção.

Constata-se pelo exposto que marceneiros, carpinteiros, ferreiros, sapateiros, uma infinidade de obreiros sem sair de casa, concorrem para a producção economica, montando em casas proprias o apparelhamento de seu officio.

O progresso carioca, a educação profissional que vae tendo o proletariado, as vantagens que auferem os que podem trabalhar isolados, a facilidade de acquisição de machinismos pelo processo moderno de pagamento em prestações, a economia resultante do não afastamento obrigatorio de suas residencias, encaminharão forçosamente muitos operarios desta cidade a installar em seus lares pequenas officinas, desde que estas possam ser accionadas pela electricidade.

Ora esse aspecto da questão bem póde ser apreciado pelos governantes, levando-os a estabelecer com a solução em estudos, o fornecimento de energia para as pequenas officinas isoladas, instituidas as tarifas minimas, para que possa a *Light and Power* ser obrigada a fazer as ligações pedidas por esses pequenos consumidores.

Na actualidade o reduzido consumo de energia impede o funccionamento das officinas domesticas, pois o abatimento nas contas de consumo só é alcançado pelos grandes consumidores, que no caso são as fabricas e officinas de vultosas capacidades de producção.

Impossivel é no presente a producção domestica, porque o despendio com uma pequena machina ou apparelho não offerece vantagens ao productor, encarecendo sobremodo as suas despesas em qualquer manufactura a que se dedique.

O augmento de consumo que advirá, si fôr instituida a tarifa minima para o gasto de energia electrica, fazendo multiplicar as officinas de producção reduzida, compensaria a reducção que fosse determinada pelo accôrdo ainda não conseguido.

Mesmo que esse accôrdo não venha a ser realizado, a questão esboçada não deve ser abandonada pelos governos municipal e federal.

Convém que seja estudada com todo interesse, para servir de base á concorrencia publica de fornecimento de energia e luz, si por ventura não chegarem a um accôrdo o Ministerio da Viação e a Prefeitura de um lado e do outro a *Light and Power*.

Não se trata de uma questão complicada, que exija estudos aprofundados. Depende unicamente o reconhecimento das vantagens, o que se conseguirá com investigações em derredor do palpitante assumpto de interesse geral.

O PROBLEMA FLORESTAL

Ninguem ousará contestar que o futuro de uma raça depende talvez mais das circumstancias geographicas, do que do proprio factor ethnico; na America, os dois elementos, ethnico e geographico, conjugam-se para estabelecer a mais remuneradora officina do trabalho.

Os recursos naturaes, porém, e com especialidade as florestas americanas, cederam logar aos surtos de progresso, foram cedo abatidas pelo machado do lenhador, e as formidaveis usinas metallurgicas encarregadas de preparar a materia prima para o estomago vorace das industrias. A America perdeu tres quartos de suas florestas primitivas, e, como consequencia natural, muitas de suas industrias directamente relacionadas com a madeira repousam em terreno instavel.

A madeira é uma parte indispensavel da estructura material sobre que descança a civilização. E não ha esperança de, no futuro, o consumo de madeira diminuir. O caso é tão alarmante que os maiores jornaes americanos, afim de evitarem uma possivel paralyzação em sua extracção, pela ausencia da materia prima, compraram, annos atraz, vastas extensões de terras no Canadá, com o proposito de fomentar o plantio artificial das mattas.

O presidente Rousevelt ha dezeseis annos atrás pontificava: "Se o consumo actual de madeira continuar, sem alguma coisa para compensal-o, não ha duvida de que o mundo vae soffrer a fome da madeira".

E', portanto, a fome de madeira que a America tem de combater, bem como todos os paizes que se interessam pelos seus recursos; ella, até hoje, tem desenvolvido um esforço que é um bello attestado da maneira pela qual se resolvem os seus problemas. Uma propaganda efficacissima espalhou os seus tentaculos em toda parte onde estavam em jogo os interesses americanos. O proprio presidente dos Estados Unidos chegou a asseverar que as florestas constituiam um dos problemas internos mais graves da America Septentrional. O paiz todo se interessou; e a boa vontade particular casou-se com o esforço dos governos para evitar a catastrophe. Entre 1905, 1906 e 1907, 150 milhões de acres foram reflorestados.

Não ha duvida que as nações contemporaneas detentoras de vastos massiços florestaes precisam exploral-os convenientemente. Mas, utilização industrial não significa destruição, porque, ao lado da arvore que baqueia, levanta-se a arvore que o homem planta, obedecendo á lei da previdencia.

Está demonstrado que, se 25% de qualquer territorio fôr devidamente occupado por florestas, os sólos não se tornam estereis, não diminue o volume das aguas, as fontes não desapparecem e haverá sempre humidade atmospherica sufficiente para crear os fócos de condensação responsaveis pelas chuvas.

Os Estados Unidos, entretanto, já não consegue ser um productor de madeira para attender ás necessidades industriaes da Europa. Onde estão as esperanças do mundo?

A Africa não offerece, por exemplo, meios de exploração industrial; o continente asiatico, sobre ser semi-desertico, luta com as difficuldades da super-producção; a Australia é, na sua maior parte, um paiz arido. Restam as reservas do Canadá, que vão se esgotando e as terras virgens do sul da America.

A maior percentagem de mattas aproveitaveis, muito embora não primem ellas pela predominancia de uma só especie vegetal, difficultando por isso a marcha das operações industriaes, reside justamente em Estados brasileiros. E' verdade que os nossos methodos criminosos de aproveitamento das mattas têm feito com que sejamos appellidados de semeadores de desertos. Ahi estão os Estados do centro com terrenos vastissimos inutilizados pela falta de protecção do sólo em vista das erosões successivas; ahi estão ainda os rios brasileiros minguando as suas aguas pela quéda das florestas nas suas cabeceiras!

Urge, portanto, que reflorestemos, corrigindo o erro do passado. E como?

Fundando escolas de sylvicultura, incrementando e premiando o reflorestamento, quando em bases racionaes; ensinando praticamente ao homem do campo os meios de preservação das florestas, afim de que não seja o inimigo da natureza; acompanhando, afinal, o exemplo americano e praticando-o como deve ser praticado, com successos reaes e não através do theorico que nos é commum.

Aliás, já se acha creado e em pleno funccionamento o Serviço Florestal do Brasil. Uma commissão designada pelo governo provisorio já elaborou uma lei reguladora do assumpto.

Cumpre agora que tudo isso tenha na prática os effeitos salutares que se esperam, no interesse da defesa de uma fonte de riqueza nacional que deve merecer cuidados especiaes do poder publico e a cooperação efficaz, valiosa e indispensavel dos particulares.

HANNIBAL PORTO.

Para cobrança executiva

Pela Directoria da Receita foram transmittidas ao 3º procurador da Republica 807 certidões de dividas do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1928, no total de 1.824:269$219, bem como 1.252 certidões de divida da taxa de saneamento, do mesmo anno, no total de 62:275$315, para a devida cobrança executiva.

Denuncia recebida

O juiz da 2ª vara criminal recebeu, hontem, a denuncia offerecida contra Gabriel Duarte Ribeiro, accusado de atropelamento e morte.

"Correio Fluminense" completou mais um anno

O "Correio Fluminense" hebdomadario que se publica na vizinha capital do Estado do Rio, de propriedade do coronel José Correia de Azevedo, festejou o nono anniversario de sua fundação, fazendo circular uma excellente edição especial.

Uma companhia que pede autorização para o seu funccionamento

Tendo The Ayer Co. of Brasil solicitado autorização para o seu funccionamento e expedição de carta-patente para distribuição de premios, mediante sorteio de "coupons", o director geral do Thesouro mandou que a requerente satisfaça a exigencia da ultima parte do parecer.

(41227)

Empossou-se o presidente do S. T. J. de Sergipe

Aracajú, 9 (A. B.). — Foi empossado na presidencia do Superior Tribunal de Justiça o desembargador Lupicinio Barros.

Assignado o decreto orçamentario do Pará

Belém, 9 (A. B.) — O interventor federal assignou finalmente o decreto que fixa a lei da Receita e Despesa do Estado no corrente exercicio. A Receita foi orçada em 19.160 contos e a Despesa fixada em 18.887 contos.

A nova lei orçamentaria determina ainda que as vagas que forem occorridas na magistratura, no magisterio e no funccionalismo sejam preenchidas pelos licenciados administrativamente ou pelos em disponibilidade julgados aptos para o serviço activo, bem como autoriza negociações com os portadores de obrigações do Estado. Allude, outrosim, aos emprestimos externos e ao *funding loan* de 1915, visando collocar os compromissos do Estado dentro da sua situação financeira, e autoriza a consolidação da divida publica com a emissão de apolices, de accordo com a lei de 1914.

Essas medidas são tomadas dentro das normas exigidas pelo Codigo dos Interventores, e o sr. Lima Cavalcanti, resalta, claramente, que não responderá pecuniariamente pelas despesas excessivas que porventura venham a ser effectuadas pelos directores de repartições.

O commercio de Fortaleza sem sellos

Fortaleza, 9 (A. B.) — O commercio local acha-se prejudicado pela falta de sellos de 10, 20 e 50 réis na Administração dos Correios daqui.

A creação da carteira de identidade para estrangeiros

O ministro da Fazenda, tendo em vista o parecer do Ministerio do Exterior, declarou não ser possivel acceitar a suggestão contida no memorial de Cassiano Barbosa e Durval Lopes Martins, no sentido de ser instituida a carteira de identidade dos estrangeiros residentes no Brasil ou que aqui permaneçam por mais de 30 dias.

AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Designação de peritos para fiscalização dos documentos

O ministro da Fazenda designou os agentes fiscaes José Pereira Caldas, Octacilio Fialho, Julio Fabrega, Augusto de Araujo Góes e Bellarmino Ferreira Pinheiro, este como technico da Casa da Moeda e aquelles como peritos bancarios, para procederem a exame pericial do sello adhesivo nos saques, cheques de pagamentos, etc., nos contratos de compra e venda de cambios, nos titulos em geral e mais documentos referentes ás operações bancarias, nos casos de falsificação e indevida applicação do sello, lavrando-se os competentes autos.

Para tomada das contas da Great Western

O director geral do Thesouro autorizou a Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funccionario para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1931, das linhas a cargo da The Great Western Company, a reunir-se em Recife, neste mez.

Para a cobrança das multas e emolumentos

O prefeito de Nictheroy, sr. Gastão Braga, baixou hontem a seguinte portaria:

"Havendo, por determinação de uma das Commissões de Syndicancia, sido multados varios requerentes de obras que foram effectuadas sem licença, recommendo que se proceda do seguinte modo, para, além da multa, se cobrar os emolumentos devidos pelos infractores.

A Directoria de Obras extrairá certidão da divida por emolumentos, especificando as respectivas parcellas, e, mais, mencionará os artigos de lei, em virtude dos quaes se cobram taes emolumentos.

A certidão, devidamente visada pelo Director de Obras, será enviada á Inspectoria de Fiscalização, para sua sciencia e intimação das partes, com o prazo de oito dias para o pagamento, por convite no jornal official da Prefeitura, e depois, á Directoria de Fazenda, que inscreverá a divida, e remetterá, em seguida, a certidão, devidamente informada, á Procuradoria dos Feitos.

Dividas de exercicios findos da Saude Publica

Pelo Tribunal de Contas foram devolvidos ao Ministerio da Educação diversos processos de dividas de exercicios findos do Departamento Nacional da Saude Publica, afim de que aquelle ministerio informe o que occorreu relativamente ao inquerito aberto e quanto á authenticidade da entrada em protocollo dos alludidos processos.

Noticias de Minas

Ouro Preto

7 (Do correspondente) — Pelo nocturno de hontem, das 9 e 30, chegaram a esta cidade os srs. Amaro Lanari, ex-secretario das Finanças de Minas, e Mario Casasanta, director da Imprensa Official Ss. ex., que vieram a Ouro Preto em visita, regressam hoje, pelo trem das 4.60, á capital mineira.

— Inaugurou-se ha dias com grandes festas nesta cidade, mais um confortavel e luxuoso bar de propriedade do sr. Olivio Toffolo. A' festa, que se revestiu de grande brilhantismo, compareceram as autoridades representativas bem como o escol de Ouro Preto, sendo a todos servido profuso copo de cerveja e fina mesa de doces.

— Pelo governo do Estado, acaba de ser nomeado reitor do Externato do Gymnasio Mineiro em Bello Horizonte o padre dr. José Marcos Penna, natural desta cidade.

O padre dr. Marcos Penna, que já foi professor e disciplinario do gymnasio desta cidade, professor do gymnasio official de Ubá, reitor interino do gymnasio mineiro em Barbacena, é um homem de vasta e solida cultura, a quem, em boa hora, soube o sr. Olegario Maciel confiar a gestão do gymnasio mineiro.

Parabens, portanto, ao gymnasio mineiro de Bello Horizonte.

370:520$300 PAGOU A "CASA GUIMARÃES"

No decorrer da ultima semana a "CASA GUIMARÃES", popular e antiga casa de bilhetes desta capital, effectuou o pagamento de mais 370:520$300 a diversos dos seus clientes, sendo que, ainda, hontem, alli foram pagos um decimo do numero

1446, CONTEMPLADO COM 3:000$000

correspondente ao primeiro premio da loteria extrahida no dia 8 do corrente, e pertencente ao Sr. Antonio Brandão, morador á rua Ennes Filho 60, na Circular da Penha; e o numero

4696 PREMIADO COM 2:500$000

que foi uma das approximações da sorte grande de 100:000$000, corrida em 7 do mez andante.

A simples ennunciação dos factos acima corresponde pela melhor propaganda para o verdadeiramente emporio de bilhetes premiados que agora se acha installado na rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. E' a sufficiente, aliás, para o publico que já ha muito tempo comprehendeu a vantagem que tem no cercar de sympathias a casa que maior serie de premios distribue semanalmente, sem cogitar a quem confere as suas prodigalidades tendo unicamente o objectivo de auxiliar todos quantos depositam esperança nos seus bilhetes.

Um bilhete da "CASA GUIMARÃES", por essa razão, representa muito bem, para qualquer pessoa, a certeza da fortuna rapida e honestamente feita.

AMANHÃ — 500:000$000 por 200$000, fracção 10$000; ...... 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500.

DEPOIS DE AMANHÃ — 100:000$000 da Paulista por 30$, fracção 3$000; 200:000$000 por 50$000, fracção 5$000; 25:000$ por 1$700, fracção $800; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 13 — 30:000$000 por 10$, fracção 1$000; 100:000$000 por 20$000, fracção 2$000.

DIA 14 — 100:000$000 por 25$000, fracção 2$500; e mais 50:000$000 da Capital Federal por 5$000, fracção 1$000.

DIA 15 — 200:000$000 da Paulista por 50$000, fracção 5$000; 100:000$000 por 8$000, fracção $800; 50:000$000 por 20$000, fracção 2$000.

DIA 16 — SABBADO — .... 100:000$000 da Capital Federal por 10$000, fracção 1$000.

QUASQUER pedidos de encommendas ou de informações devem ser dirigidos á "CASA GUIMARÃES, LIMITADA". Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares. Caixa Postal 1273. Rio de Janeiro. (41925)

Uma commissão de operarios do Partido Radical Nacionalista no palacio do Ingá

Esteve hontem á tarde no palacio do Ingá, uma commissão de operarios filiados ao Partido Radical Nacionalista, os quaes foram cumprimentar o interventor federal, commandante Ary Parreiras, e solicitar do governo o aproveitamento dos seus serviços em obras do Estado.

O commandante Ary Parreiras, depois de ouvir attentamente a commissão, externou a grande admiração que dispensa ás classes trabalhadoras, e, prometteu fazer o possivel para attender, logo que seja possivel, a solicitação que lhe era feita.

Actos do interventor fluminense

O commandante Ary Parreiras interventor fluminense, assignou na pasta do Interior e Justiça, os seguintes actos:

Nomeando — membro do Conselho Consultivo do municipio de São Francisco de Paula, o cidadão Armindo Lessa;

O bacharel Joubert Evangelista da Silva para o cargo de delegado da 5ª Região Policial do Estado com séde na cidade de Petropolis, ficando exonerado, a pedido, o actual.

Idomineu Teixeira da Silva, para o cargo de delegado de Policia do Municipio de Araruama, ficando exonerado, a pedido, o actual.

Durval Ribeiro de Carvalho e Manoel Ferreira Primo, respectivamente, para os cargos de primeiro e segundo supplentes do delegado de Policia do Municipio de Araruama, ficando exonerados os actuaes.

José Augusto da Rocha, para o cargo de segundo supplente de delegado da 1ª Região Policial do Estado, com séde na cidade de Macahé, ficando exonerado o actual.

Exonerando, a pedido, do cargo de tabellião, official do registro de Immoveis, Commercio e Hypothecas e Privativo de Protestos, da comarca de Campos, o cidadão Luiz Antonio Ferreira Tinoco.

FORAM APPROVADOS OS ACTOS ADMINISTRATIVOS PRATICADOS PELO PREFEITO DE BARRA MANSA EM 1931

No officio em que o prefeito de Barra Mansa, sr. Izimbardo Peixoto, submette á consideração do governo os actos da sua administração, o interventor federal, commandante Ary Parreiras, exarou o seguinte despacho:

"Tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo prefeito de Barra Mansa, resolvo approvar os actos relativos á administração do municipio e que foram encaminhados pelo officio n. 233, de 28 de novembro de 1931. — (a) Ary Parreiras.

COM OS TELEGRAPHOS

A proposito de uma reclamação que publicamos, recebemos a seguinte carta do sr. Pinheiro, do Departamento de Correios e Telegraphos:

"A reclamação levada a esse jornal e hoje publicada, a respeito do telegramma passado na Avenida no dia 6, ás 21 horas, e destinado ao sr. Manoel Moreira, residente á rua Miguel Cervantes no Meyer, não é justa nem desmerece os serviços da repartição.

O referido telegramma, conforme as indicações acima, foi passado no momento em que se fechava a estação expedidora; ainda assim foi logo transmittido por telephone, á estação do Meyer e ás 21.40 horas chegava á casa do destinatario. Por estar esta fechada e não haver alli quem recebesse o telegramma, só no dia seguinte, ás 8 horas, póde ser entregue."

(37611)

Diminuido o imposto de industria e profissão paraense

Belém, 9 (A. B.) — O interventor federal, attendendo á representação que lhe fôra dirigida pelos caixeiros viajantes e outros agentes commerciaes, determinou fosse diminuido o imposto de industria e profissão.

SOBRE A SYNDICALIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

Uma nota do gabinete do ministro do Trabalho

Communicam-nos o Gabinete do ministro do Trabalho, Industria e Commercio:

"A Associação dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, Cafés e Similares, denominada "Centro Cosmopolita", enviou ao ministro do Trabalho, Industria e Commercio um telegramma, que já é do conhecimento publico, estranhando haver sido reconhecida como Syndicato a União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, quando aquella Associação conta varios annos de existencia.

Os termos do referido telegramma, com o caracter de protesto não refletem a verdade dos factos. O Centro Cosmopolita não pediu a sua syndicalização, mas apenas suggeriu ao Ministerio a modificação do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, afim de ficarem os dispositivos da lei de accordo com a sua organização.

Em vez do Centro se collocar dentro da lei, pleiteava a modificação desta, visto como não possue o numero de associados de nacionalidade brasileira exigido para a syndicalização, um dos principios basilares do referido decreto.

Emquanto o Centro Cosmopolita se encontrava deante da difficuldade de cumprir a lei, a sua congenere União dos Empregados em Hoteis e Restaurantes, solicitou ao Ministerio a respectiva syndicalização, satisfazendo todas as condições da lei.

Quanto á referencia, feita no telegramma, a uma declaração do professor Joaquim Pimenta, resultou sem duvida de um equivoco. O mesmo professor teria declarado ao presidente do Centro Cosmopolita, como a outros representantes de organizações de classe com maioria de socios estrangeiros, o ministro do Trabalho talvez suggerisse ao governo, em uma reforma da lei de syndicalização um meio de facilitar o reconhecimento de taes associações, attendendo-s

PREPARANDO O ORGÃO SUBSTITUTIVO DA COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

As suggestões apresentadas pelo sr. Bento de Faria

NA REUNIÃO DE HONTEM DA COMMISSÃO DE JURISTAS

A commissão incumbida do estudo de um projecto creando um orgão que possa abranger as funcções da Commissão de Correição, dando-lhe fórma permanente, reuniu-se hontem, sob a presidencia do procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, e mais a presença dos srs. Agenor de Roure, Octavio Kelly, Miranda Valverde e Monteiro de Salles.

A reunião era para apresentação de emendas ao projecto de Tribunal Administrativo, organizado, como relator geral, pelo sr. Miranda Valverde. O sr. Bento de Faria foi o primeiro a apresentar emendas, e que são as seguintes:

Art. 1º — O Tribunal Administrativo compor-se-á de 10 juizes nomeados dentre os cidadãos de notavel saber e notoria reputação, maiores de 35 e menores de 55 annos de edade.

§ 3º — Os juizes serão vitalicios, terão os vencimentos determinados em lei e serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal, nos crimes de responsabilidade, mediante o processo commum vigente.

Antes do art. 2º — Art. — As nomeações serão feitas pelo governo dentro de uma lista duplice, organizada, por eleição, pelo Supremo Tribunal Federal.

Art. 2º — O Tribunal Administrativo será dividido em tres secções — a 1ª dos Negocios da Justiça e das Relações Exteriores; a 2ª, dos Negocios da Fazenda, Agricultura, Industria, Commercio, Viação e Obras Publicas; a 3ª, dos Negocios da Guerra, Marinha, Educação, Saude Publica e do Trabalho.

§ 2º — Supprima-se.

§ 3º — O Tribunal fará parte da Justiça Federal.

Depois do art. 3º — O presidente do Tribunal e os vice-presidentes terão as attribuições que lhes forem conferidas no respectivo regimento.

Art. 3º — Funccionarão nos negocios contenciosos tres advogados fiscaes, a cujo cargo, por distribuição alternada do presidente, ficará a representação da União e da Fazenda Nacional.

§ unico — Os advogados-fiscaes serão nomeados pelo governo e serão conservados emquanto bem servirem.

Art. 4º — Substitua-se — principalmente — por — necessariamente.

N. 3º — Supprima-se.

Antes do n. 5 — As concessões, de qualquer natureza, ajustes ou accordo, podendo impugnal-os ou alguma de suas clausulas ou condições.

Art. 6º — Diga-se — nos casos acima referidos.

Art. 12º — Diga-se — sob pena de demissão do cargo, funcção ou commissão que exercer, a qual será immediatamente solicitada do governo.

Alinea 2ª — Poderá, outrosim, sob pena de desobediencia, ouvir a quaesquer outras pessoas, cujas informações lhe possam ser uteis.

Art. 13º — Em vez de — *reunião conjunta das duas primeiras secções* — diga-se — *reunião conjunta das secções*.

Art. 14º — § unico — Substitua-se — *quatro mezes* — por — *trinta dias*.

Art. 16º — N. 1º — Depois de — *parte*, accrescente-se — *assistente* ou *opponente*.

Depois do n. 1º — Accrescente-se — as questões do direito internacional.

N. 3º — Supprima-se o vocabulo — *particulares*.

N. 6º — Accrescente-se — *e os de extradição*.

Art. 17º — Assim: A União, o Estado e os municipios serão isentos de pagar juros moratorios, salvo quando estipulados, ou não restituições de tributos fiscaes cobrados em desaccordo com a lei.

Art. 24º — As respectivas decisões constituem caso julgado e não são sujeitas a embargos, excepto os de declaração, etc.

Art. 25º — O processo das acções perante o Tribunal Administrativo será o summario observado na justiça federal, e o constante do regimento interno do Supremo Tribunal, com as suas posteriores alterações, admittidos, porém, embargos de nullidade e infringentes do julgado de todas as decisões terminativas do feito, e prevalecendo, no caso de empate, o voto do presidente do Tribunal.

§ unico — Os embargos de nullidade e infringentes do julgado serão decididos pelas secções, em reunião conjunta, sob a presidencia do presidente do Tribunal.

Art. 26º — Antes do nº 1 — Quando fôr invocado algum texto da Constituição Federal, dos Estados ou da lei organica dos municipios ou da municipalidade do Districto Federal.

Nº 2 — Supprima-se.

Em seguida ao art. 28º — Art. — O pagamento feito pela União Federal em virtude de condemnação por acto doloso ou culposo de qualquer de seus representantes ou prepostos administrativos acarretará para estes a perda do cargo ou commissão, seja qual fôr o seu tempo de serviço.

Art. — O Tribunal poderá:

a) — apresentar no Congresso ou ao Executivo os projectos de leis ou regulamentos que julgar necessarios a melhor execução dos serviços publicos;

b) — ordenar, ex-officio, ou mediante representação documentada, a correição em qualquer serviço publico, em repartições federaes ou particulares, nomeando desde logo os encarregados do inquerito, afim de propor ao governo as providencias que entender convenientes, quer quanto ao mesmo serviço, quer em relação aos funccionarios envolvidos.

Art. — As acções de reclamações não obrigarão ao pagamento de outras despesas que não sejam respeitantes a sellos, taxa judiciaria e diligencias ou exames quando requeridos ou ordenados, quando não sejam realizados por funccionarios publicos.

A petição inicial ficará sujeita ao sello fixo de 10$000.

Art. 29º — Onde se lê — pelas suas duas *secções contenciosas* — diga-se — pelas suas *secções*.

Art. 30º — Redija-se assim:

O Tribunal de Conflictos será constituido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, pelo procurador geral da Republica e pelo presidente do Tribunal Administrativo, cabendo a presidencia ao primeiro.

Art. 31º, n. 2 — Supprima-se.

Art. 32º — Accrescente-se:

§ unico — O [illegible] imposto será exigivel desde logo, mediante processo executivo, independentemente de inscripção previa, devendo ser recolhida ao Thesouro Federal como renda eventual.

Da Secretaria

Art. 37º — Redija-se assim:

A Secretaria do Tribunal Administrativo compor-se-á dos seguintes funccionarios:

1 secretario, 3 officiaes, 4 escripturarios, 3 escrivães, 4 dactylographos, 3 continuos, 1 porteiro protocollista, a quem incumbirá as funcções de zelador. 2 officiaes de justiça, 2 serventes.

§ § 1º e 2º — Supprima-se.

Art. 38º — O secretario exercerá as suas funcções perante o Tribunal e a Secretaria.

Art. 40º — Ao secretario compete:

1º — Assistir as sessões das secções e as do Tribunal, etc.

8º — Distribuir os officiaes que devem servir em cada uma das secções, com approvação do presidente.

Art. 41º — Aos escrivães compete:

1º — Ter os seus cartorios no proprio Tribunal, etc.

7º — Supprima-se.

9º — Supprima-se a palavra — *custas*.

Art. 44º — Mantido como tal o seu § unico.

Disposições geraes

O art. 2º — Redija-se assim:

Os negocios contenciosos serão distribuidos alternadamente ás secções.

O art. 3º — Assim:

Quando a lei receber interpretação diversa em duas secções, ou quando resultar da manifestação dos votos em determinado caso que se terá de declarar uma interpretação diversa deverá a secção divergente representar, por seu presidente ao do Tribunal para que este faça, incontinenti, a convocação para reunião conjunta de todas as secções.

§ 1º — Reunidas as secções etc.

§ 3º — Serão sempre relatores dois juizes, etc.

Art. — No impedimento, licenças e faltas occasionaes os juizes das secções substituir-se-ão reciprocamente, mediante designação do presidente do Tribunal.

Art. — Supprima-se o que se refere ao processo dos juizes do Tribunal Administrativo.

Art. — Incumbe ao Tribunal Administrativo organizar o seu regimento interno, no qual se comprehenderá o das suas secções.

O DEBATE

A proporção que ia lendo as suas emendas, ia o sr. Bento de Faria sendo interrompido com os esclarecimentos do sr. Valverde. O sr. Bento de Faria queria a demissão do funccionario que por motivo culposo ou doloso cause prejuizo ao Estado. O sr. Valverde considerou que havia muito rigor nessa formula. Comprehendia que o doloso fosse responsabilizado, mas o culposo, não. E, a prevalecer a emenda, ninguem mais podia ser administrador.

Um outro ponto que foi impugnado pelo sr. Valverde foi a emenda determinando ex-officio, ou mediante representação documentada, a correição em qualquer serviço publico, repartições federaes, etc. O sr. Bento de Faria accentuava que era o ponto capital da questão, attendendo á recommendação feita na propria Commissão de Correição. O sr. Valverde comtudo divergia, declarando admittir, como estava no seu projecto, simplesmente o inquerito disciplinar. Aliás, havia encarado a questão no estatuto do funccionalismo.

O sr. Kelly deu tambem suas suggestões. Queria recurso das decisões do novo Tribunal para o Supremo, e reclamava a nomeação dos seus membros tambem pelo Supremo. O sr. Valverde, então, observou que fazia essas nomeações dependerem do Senado. E' quando o sr. Bento de Faria observa, em ar de *blague*:

— Ora, dr. Valverde, não convem se cogitar do Senado. Parece que não se pensa mais nelle.

O sr. Valverde replica:

— Mas é uma instituição indispensavel.

O PENSAMENTO DO SR. AGENOR DE ROURE

O sr. Agenor de Roure lê em seguida as suas considerações. Eil-as:

"Attribuo a minha nomeação para membro desta commissão de juristas, sem ser um jurista, ao facto de pretender o governo que cuidassemos tambem de reorganizar o Tribunal de Contas, do qual sou presidente por simples bondade dos collegas.

Sendo assim, confesso que a minha collaboração na creação do novo Tribunal não será sufficiente uma vez que não tenho estudos especiaes sobre a moderna organização judiciaria dos povos cultos. Partidario do regimen de Camara unica, penso que a futura Constituinte poderá querer crear um orgão que substitua o Senado, com algumas das attribuições agora incluidas no projecto de creação do Tribunal Administrativo. Em todo caso, mesmo com a dualidade de Camaras, mantido o Senado, creio ser indispensavel a creação de um Conselho de Estado com muitas das attribuições do orgão consultivo constante do plano de creação do Tribunal Administrativo que estamos estudando. Entendo, pois, que seria mais conveniente aguardarmos o plano geral da reorganização nacional que a Constituinte tiver de votar, para saber qual deva ser a verdadeira funcção deste novo Tribunal. Sem afastar-me dessa idéa, penso dever observar que ha no projecto um dispositivo que collida com o que está mais ou menos assentado para a reorganização do Tribunal de Contas, mantendo-se suas attribuições actuaes relativamente á legalidade dos contratos que prendem a receita e a despesa do paiz. O n. 4 do art. 4º do projecto dá ao novo Tribunal Administrativo competencia para opinar sobre a conveniencia e a *legalidade* de quaesquer contratos da União, sempre que excedam [illegible] contos ou tenham de vigorar por mais de um exercicio financeiro. E' verdade que accrescenta: — "sem prejuizo das attribuições pertencentes ao Tribunal de Contas"; mas, este Tribunal sempre teve e ainda tem competencia para julgar da legalidade de todos e quaesquer contratos, que affectem a receita e a despesa, excedendo ou não a um exercicio financeiro. Julgada a *legalidade* do contrato no Tribunal Administrativo, póde depois o Tribunal de Contas julgal-o illegal ou vice-versa? Isto dará logar a conflictos que convem evitar, deixando a competencia onde está — com o Tribunal de Contas. Quando muito, deve-se dar ao novo Tribunal competencia para dizer sobre a *conveniencia* e não sobre a legalidade de contratos que [illegible] a receita ou se refiram á despesa e que, por isso mesmo, devem ser examinados pelo Tribunal de Contas. Saindo um pouco do campo da especialidade que fui chamado a collaborar, peço a attenção da commissão para o art. 2º, no qual a divisão do Tribunal Administrativo em secções não attendeu á circumstancia de estarem a industria e o commercio reunidos [illegible] trabalho na organização feita pelo decreto n. 19.433 de 26 de novembro de 1930."

A CONCLUSÃO

O sr. Monteiro de Salles tambem deu as suas suggestões. E são todas entregues ao sr. Miranda Valverde como relator geral. [illegible] para terça-feira, ao sr. Valverde, então, apresentar o seu parecer.

A [illegible] do Tribunal de Contas ficou para depois.

A Primeira Convenção Cinematographica Nacional

Um memorial entregue ao chefe do governo sobre as indicações apresentadas durante a reunião

Ao chefe do governo provisorio da Republica foi entregue, hontem, um memorial com as indicações apresentadas durante a reunião da Primeira Convenção Cinematographica Nacional. Fez entrega desse memorial o presidente da Associação Brasileira Cinematographica, sr. Alberto Torres Filho, que, indo ao Palacio do Cattete, teve [illegible] de levar a s. excia. os seus agradecimentos por ter feito representar.

Do memorial apresentado ao chefe do governo provisorio, ressaltam diversas medidas cuja execução é pleiteada para melhorar a situação de angustia que atravessa a industria cinematographica entre nós. [illegible]

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas. M. D. chefe do governo provisorio. — A Associação Brasileira Cinematographica e a Commissão Organizadora da Primeira Convenção Cinematographica Nacional cumprem o dever de vir trazer a v. excia. os seus sinceros agradecimentos [illegible] representar [illegible] solennidade, que se realizou [illegible], ás 9 horas da noite, no recinto do Automovel Club do Brasil, nesta capital.

"Valem-se da opportunidade para communicar a v. ex. que nas exposições feitas pelos convencionalistas que se fizeram ouvir, foram apontadas as multiplas difficuldades que assoberbam o commercio cinematographico. [illegible]

[illegible] redução provisoria de direitos alfandegarios na base acima, até que se faça um estudo acurado do assumpto, e se assentem as bases definitivas para a taxação fiscal dos films cinematographicos. Do mesmo modo, suggere isenção de direitos para os films virgens-negativos e positivos — elementos indispensaveis para se crearem bases solidas para a cinematographia nacional, cujo incremento esta Associação propugna e deseja. Attendidos que fossem estes objectivos com a fixação provisoria da menor tarifa para os films impressos para cinematographo e virgem — negativo e positivo — segundo as bases apresentadas, e a isenção completa de direitos para os films considerados educativos, viria, como consequencia:

1º — attenuar em parte as difficuldades em que se debate o commercio cinematographico brasileiro; 2º — estimular a producção de films nacionaes; 3º — dar elementos para se apresentarem films educativos. Outro ponto para o qual esta Associação pede a attenção especial de v. excia. é a necessidade de federalizar o serviço de censura, cujas vantagens serão de grande alcance administrativo.

Terminando, esta Associação, data venia, pede encarecidamente a v. excia. a bondade de interessar-se pelo magno problema que confronta o commercio cinematographico, e espera do seu alto espirito [illegible] a acção justa que alliviará as presentes condições, [illegible] o seu illustre nome vinculado á causa que a Associação esposou e que a Primeira Convenção Cinematographica Nacional tão brilhantemente apresentou á Nação pelos seus elementos mais representativos.

Pede licença para apresentar a v. excia. os seus sentimentos de respeito. — Associação Brasileira Cinematographica. *Alberto Torres Filho*, presidente; *Adhemar Leite Ribeiro*, secretario. Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1932."

NA BAHIA

O interventor federal responde ás accusações do sr. Seabra

Bahia, 9 (A. B.) — Em resposta ás recentes declarações do sr. J. J. Seabra sobre a politica bahiana, o sr. Juracy Magalhães forneceu á Agencia Brasileira, a seguinte nota:

"A condemnavel agitação partidaria com que elementos facciosos procuram turbar a serenidade da acção do governo do Estado, não póde encontrar apoio no observador sensato e imparcial que vem acompanhando os passos da presente administração: não tem o governo praticado a minima reacção contra qualquer das agremiações partidarias aqui existentes. A' sombra da sua benignidade, entretanto, vêm surgindo e crescendo intrigas e ataques de politicalha, sem que [illegible] a linha de conducta, puramente defensiva a que o governo se traçou, embora lhe estejam em mãos, de sobra, meios de agir em justo revide á revoltante aggressão [illegible] por parte de elementos sem apoio na opinião [illegible]. [illegible] Estimaria o governo que o autor de certas declarações a um matutino [illegible], ao invés de estadiar [illegible] de rhetorica politica, [illegible] quaes os actos administrativos do actual interventor, [illegible]. Já devem permanecer em completo silencio actos benemeritos, como o celebre accordo [illegible] em que o Estado [illegible] de 2.840:000$000, que foram ter indevidamente ao bolso de um particular.

"O actual interventor, apesar da sua inexperiencia, póde, como faz agora, [illegible] os livros do Thesouro [illegible] que um só dos seus actos tivesse sido lesivo aos cofres publicos [illegible] um real [illegible]. Era isto que competia fazer ao accusador [illegible]

"A pecha de invasores, atirada sobre os que agora têm aos hombros o encargo da administração publica, [illegible]

"Invasor é o forasteiro inimigo. [illegible] os componentes do actual governo não são uma nem outra coisa, pois nasceram e cresceram debaixo tambem da [illegible] constellação do cruzeiro do sul. [illegible]

[illegible] parlapatões sem prestigio e sem moral está, sim, pelos que se interessam, na sua verdadeira felicidade."

REGULANDO A EXECUÇÃO DAS APOSENTADORIAS ADMINISTRATIVAS DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

As disposições do decreto hontem assignado pelo interventor federal

O dr. Pedro Ernesto, interventor carioca, assignou hontem o seguinte decreto de regulamentação das aposentadorias administrativas:

"O interventor federal no Districto Federal — Usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto federal numero 19.458, de 5 de dezembro de 1930, decreta:

Art. 1º — A Commissão Central de Syndicancias da Prefeitura do Districto Federal, tendo em vista a regeneração dos costumes e o aperfeiçoamento do desempenho das funcções publicas deverá pautar sua norma de acção conforme o disposto nas presentes instrucções:

INCOMPATIBILIDADE DOS FUNCCIONARIOS NOS RESPECTIVOS CARGOS

Art. 2º — As incompatibilidades dos funccionarios nos respectivos cargos será apreciada pela commissão na conformidade com os deveres que lhe incumbem e sob os seguintes moldes:

§ 1º — Não cumprimento das instrucções e ordens concernentes ás suas attribuições;

§ 2º — Desobediencia ás ordens que lhe forem dadas pelos seus superiores hierarchicos;

§ 3º — Não protestar contra os abusos administrativos e cumprimento de ordens illegaes;

§ 4º — Não guardar o devido acatamento aos seus superiores e não tratar com urbanidade e attenção as partes;

§ 5º — Não communicar aos seus superiores hierarchicos os abusos e irregularidades de serviço de que tiver conhecimento;

§ 6º — Ser desidioso no cumprimento das suas attribuições e não comparecer aos serviços ás horas regulamentares não se mantendo nelle durante as horas de trabalho;

§ 7º — Não guardar segredo sobre todos os negocios e assumptos concernentes ao exercicio do respectivo cargo e que forem de caracter reservado, ou sobre quaesquer despachos, decisões ou providencias, emquanto não autorizada a publicação;

§ 8º — Constituir-se procurador perante a administração municipal em negocios que, directa ou indirectamente, digam respeito á mesma municipalidade, salvo negocios de interesses dos ascendente, descendentes, irmãos ou cunhados do funccionario fóra dos casos de deverem ser por este despachados ou expedidos;

9º — Celebrar contratos com a municipalidade directa ou indirectamente por si ou como representante de terceiros, dirigir bancos, companhias, empresas industriaes ou estabelecimentos commerciaes salvo as cooperativas ou associações de classe; requerer ou promover para si ou para outrem a concessão de privilegios, garantias de juros ou outros favores, semelhantes, excepto privilegio de invenção propria;

§ 10º — Exercicio permanente de funcções que importem em confiança immediata da administração.

INCOMPATIBILIDADE PROFISSIONAL

Art. 3º — A incompatibilidade profissional será avaliada levando-se em consideração o modo pelo qual o funccionario se tiver desobrigado das commissões que exerceu e tomando-se por base para o julgamento:

a) — o numero de commissões que não desempenhou com a devida competencia technica e administrativa e de accordo com as suas attribuições;

b) — eximir-se das attribuições que lhe competiam, quer technicamente, quer administrativamente.

INCOMPATIBILIDADE MORAL

Art. 4º — A incompatibilidade moral será julgada sob os seguintes moldes:

a) — deshonestidade, furto, roubo, peculato, prevaricação, peita, suborno e falsidade;

b) — Recepção ou pagamento de vencimentos e gratificações que não estejam previstas nos regulamentos, os quaes não podem ser ignorados por qualquer funccionario;

c) — extravio de bens ou de dinheiros municipaes, recebimentos indevidos, por meio fraudulento, de qualquer dinheiro alheio, sob a sua administração directa ou indirecta;

d) — má conducta habitual, embriaguez contumaz, comportamento contrario á moral, devassidão e jogo;

e) — offensas physicas praticadas não só dentro das repartições municipaes, contra outros funccionarios, ou quaesquer outras pessoas, como fóra dessas repartições, contra superior hierarchico, salvo em defesa ou repulsa a alguma aggressão.

INCOMPATIBILIDADE PHYSICA

Art. 5º — A incompatibilidade physica do funccionario para o desempenho dos seus cargos, será verificada em conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 5º do decreto n. 3.688, de 16 de novembro de 1931.

Art. 6º — A aposentadoria administrativa só não poderá ser proposta quando a incompatibilidade do funccionario verificada pelo processo a que foi submettido, fôr a prevista no art. 5º e seus paragraphos.

Art. 7º — A todo o funccionario cuja incompatibilidade fôr julgada pelo art. 4º e seus paragraphos será proposta a pena de demissão.

Paragrapho unico — Além da demissão e aposentadoria a commissão poderá propôr as seguintes penalidades:

a) — advertencia particular;

b) — advertencia por escripto;

c) — suspensão do cargo, com perda de vencimentos e do tempo de serviço, por periodo de tres dias a um anno.

Art. 8º — Durante o tempo que durar o processo o funccionario a que elle estiver sujeito será suspenso dos respectivos cargos e só perceberá o ordenado.

Art. 9º — As reuniões da Commissão Central de Syndicancias serão secretas e os processos julgados de plano summario e assegurada ampla defesa ao accusado.

Art. 10º — A Commissão Central de Syndicancias tomará conhecimento de todos os processos e inqueritos julgados ou em andamento devendo requisitar de qualquer autoridade e de particulares os documentos que julgar necessarios.

Art. 11º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 9 de janeiro de 1932 — 44º da Republica."

O rejuvenecimento é, hoje, uma facto

A classe medica brasileira está convidada para tomar conhecimento da litteratura scientifica sobre o methodo criado em Berlim, pelo notavel pesquisador, Prof. Dr. Magnus Hirschfeld, methodo baseado no aproveitamento dos hormonios vivos das glandulas endocrinicas. Os resultados alcançados são de tal natureza que estão impressionando profundamente o mundo scientifico. Verdadeiras reconstituições organicas, têm-se obtido; perturbações funccionaes e graves insufficiencias endocrinicas, têm sido promptamente corrigidas, seja em pacientes de 80 annos, seja nos de 30 ou 40 annos; seja no homem, seja na mulher.

A nova medicina está apresentada sob o titulo de "Perolas Titus" e o Sr. W. Keetman, á av. Rio Branco, 151-2º, representante do Instituto de Sciencias Sexuaes de Berlim, nesta capital, está distribuindo, gratuitamente, aos snrs. clinicos e a todas as pessoas interessadas no assumpto, um interessante livreto contendo uma exposição clara, e scientifica, cuja leitura nos dá a consoladora certeza de que, hoje, é um facto real o rejuvenescimento. Assim, as pessoas victimas de penosa neurasthenia e as que se acham desoladas pela triste impotencia sexual, poderão ver-se completamente restabelecidas.

UM CRIME EM SÃO PAULO

Foi assassinado o director do Horto Florestal

São Paulo, 9 (A. B.) — Foi assassinado, hoje, em seu gabinete de trabalho o director do Horto Florestal, sr. Octavio Del Vecchio.

O autor do crime, Francisco Leme, foi preso em flagrante pelos empregados da Fazenda da Cantareira, onde fica situado o Horto Florestal.

Nas declarações feitas á policia Francisco Leme, após confessar o delicto, declarou que agiu em virtude de ter sido despedido das funcções de administrador da Fazenda do Chapadão. Essa demissão, entretanto, sabe-se que foi motivada por graves irregularidades commettidas pelo criminoso.

O assassinado era cunhado do sr. Navarro de Andrade, ex-secretario da Agricultura do governo João Alberto e o crime causou consternação nesta capital.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE CANTO DAS ALUMNAS DA SRA. LÉA AZEREDO DA SILVEIRA

Realizou-se, hontem, com o exito mais brilhante, a audição de canto das alumnas da sra. Léa Azeredo da Silveira.

O salão do Botafogo F. C., apresentava o aspecto garrido dos seus grandes dias.

A sra. Léa Azeredo fez a apresentação das suas alumnas pronunciando algumas palavras, sendo, ao terminar, muito applaudida.

Fez os acompanhamentos ao piano o illustre professor José de Souza Lima.

E' de justiça assignalar-se os nomes das senhoritas Maria Elisa Azeredo da Silveira, Flavita Azeredo da Silveira, Véra Navarro Salathé, Juracy Ribeiro, Lia Pederneiras, Celene Bastos Tigre, pelas excellentes qualidades que revelaram na interpretação dos numero que lhes tocaram na bella audição de hontem, á tarde, no palacete da avenida Wenceslão Braz.

A NOVA LEI ELEITORAL DA REPUBLICA

O que houve, hontem, na commissão de redacção definitiva

O VOTO DO JUIZ KELLY A FAVOR DOS SUB-OFFICIAES

Ainda hontem, a commissão de redacção definitiva do projecto de alistamento eleitoral trabalhou intensamente, de 8 da manhã ao meio dia, e de 3 da tarde ás 7 da noite. A primeira reunião, presidida pelo ministro Mauricio Cardoso, foi mais um trabalho de revisão da discussão da segunda parte do projecto, discutida na ultima parte da tarde da vespera. Os primeiros a chegar, na Camara, pela manhã de hontem, foram os srs. Juscelino Barbosa e Sampaio Doria, que se entregaram á redacção do vencido, na vespera. O ministro Mauricio Cardoso chegou ás 9 horas em ponto, acompanhado do sr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio do Interior. Então, tambem já estavam os demais membros, srs. Mario Castro, Bruno Lima, Octavio Kelly, Sergio de Oliveira e José Cabral.

REVENDO A DISCUSSÃO DA VESPERA

Declarando o ministro iniciados os trabalhos, o sr. Bruno Lima agita a questão do domicilio, em face das necessidades politicas. Defende a these do domicilio eleitoral, que póde o eleitor escolher entre o domicilio propriamente dito, e a residencia. Sustentava:

— O alistando escolhe livremente o seu domicilio eleitoral. Entretanto, feita a escolha, não poderá transferil-o para outro municipio, quando dentro dos seis mezes que precedem a qualquer pleito.

O sr. Bruno Lima esclarece o fim dessa medida, que é evitar qualquer discussão sobre prova de domicilio, e, ao mesmo tempo, impedir a existencia de eleitores "circulantes", que se transferem de um municipio para outro nas proximidades das eleições, principalmente municipaes e estaduaes.

Pensa o sr. Bruno Lima que, com a sua suggestão, póde o brasileiro, residente no estrangeiro, ter a faculdade de alistar-se no Brasil, escolhendo para isso o seu domicilio eleitoral.

Quanto aos funccionarios publicos, admitte que requeiram a transferencia de domicilio, uma vez que tenham sido transferidos de repartição.

Prevaleceu esse ponto de vista.

E ainda outras correcções foram feitas nessa segunda parte. O ministro Mauricio Cardoso suggeriu a simplificação do inciso "c", tirando-lhe o cunho enumerativo, para substituil-o por uma expressão generica — "portadores de titulos scientificos, ou que exerçam profissão liberal." Isto no artigo de qualificação "ex-officio".

Ainda nesse artigo, se discutiu a exequibilidade da organização de listas desses cidadãos letrados, tendo-se em vista que o registro de diplomas não é exigencia generalisada.

A QUESTÃO DO SORTEIO MILITAR

O sr. Bruno Lima observou ainda que, na vespera, se chegara a uma formula que parecia corresponder ás recommendações do Ministerio da Guerra, quanto á prova do alistando não estar em falta com o serviço militar. Exigia-se a prova de "achar-se", segundo a lei militar, quite ou não obrigado ao serviço militar". Ponderava o sr. Bruno Lima ter comprehendido a recommendação do Ministerio só como um meio indirecto de levar-se o joven a promover espontaneamente o seu alistamento no exercito, como exigencia indispensavel, para seu alistamento eleitoral. Assim, a redacção lhe parecia aconselhavel, uma vez que não embaraçava o alistamento de quem não fôra alistado no serviço militar, sem culpa sua. Mas, por isso mesmo, suggeria que se ouvissem as autoridades militares a respeito. E o ministro determinou que o secretario da commissão, sr. José Vieira, officiasse ao Ministerio da Guerra, nesse sentido.

ALTERAÇÕES

Ainda continuando a revisão, na secção das inscripções, mostrou o ministro a sua razão de ser do inciso "b" do artigo 37, que determinava a identidade testemunhada por duas pessoas idoneas. Mostrou que, ou essa exigencia, cumprida seriamente, embaraçaria o alistamento, ou degeneraria numa formalidade innocua, havendo sempre duas testemunhas fataes para esses reconhecimentos. E o inciso foi cortado por inutil. O artigo 38, que era uma enumeração de quasi 20 peças para o processo de inscripção, foi tambem simplificado. Ahi, o sr. João Cabral quasi se acabrunhara com a destruição da sua obra. Murmurava, triste:

— Já nem reconheço mais o meu Alcorão.

Ainda quanto ás causas de cancellamento, foram supprimidos os paragraphos 1º e 2º do art. 48. Quanto á desidia dos juizes dos tribunaes regionaes, recommendou o ministro se promovesse a respectiva responsabilidade.

EM FAVOR DOS SUB-OFFICIAES

Finalmente, o sr. Octavio Kelly declarara que havia estudado a questão do voto aos sub-officiaes e praças de "pret". Tinha chegado a conclusões, que lhe pareciam ponderaveis. Ia lêl-as.

"Votei pela extensão do direito de alistamento eleitoral aos guardas civis e voto pela concessão do mesmo direito aos aspirantes a official, em geral, e aos sub-officiaes de quaesquer forças militarisadas, dados os seguintes motivos:

A prohibição constitucional, imposta, nesse tocante, ás praças de "pret", ainda se justificaria pelo caracter transitorio dos chamados á vida das armas na condição de soldados, porquanto, sendo apenas de um anno a sua passagem nas fileiras, a restricção desse direito é explicada pela tradicção da disciplina, desapparece quanto ao cidadão, expirado que seja o curto preso da permanencia na tropa.

Trata-se, pois, não de uma exclusão absoluta, mas de um impedimento temporario. Nem se comprehenderia, num regimen democratico, a proscripção definitiva do voto a uma só classe de servidores da Nação.

Assim, o impedimento posto ás praças de "pret" não se póde estender aos sub-officiaes, por duas razões: 1ª — a "situação" destes nos corpos, perfeitamente diversa da das praças, quer quanto á capacidade funccional (a exigir-lhe, na phrase da fundamentação do recente decreto numero 19.980, de 1931 — "fortes qualidades de mando, virtudes militares e conhecimentos profissionaes"), quer quanto á "natureza" permanente e instavel em que servem; 2º — a propria "legislação" vigente, que os distingue das praças em geral, como se vê no já citado decreto do governo provisorio, dispondo:

"Art. 5º — Os sub-officiaes "não são praças de "pret"...

Art. 6º — São extensivas aos sub-officiaes as disposições contidas nos artigos 190 — 1ª parte — e 48 do Codigo Penal da Armada..."

O artigo alludido desse Codigo dá aos aspirantes e guardas-marinha a categoria de officiaes, applicavel, portanto, aos sub-officiaes, "ex-vi legis".

Tambem não se póde estender o impedimento de voto aos aspirantes das demais corporações militarisadas, porquanto tendo a Constituição Federal garantido a equivalencia do tratamento dos officiaes da Armada aos do Exercito (art. 83), e sendo as policias e bombeiros reservas das forças nacionaes, todos os aspirantes, de seus quadros, devem participar de identica situação.

Redija-se o numero... do artigo que enumera os que se não podem alistar:

"As praças de "pret", exceptuados os alumnos das escolas militares de ensino superior, não comprehendidos entre aquellas os aspirantes a official e os sub-officiaes das forças de terra e mar, da policia e bombeiros, e os guardas civis."

O ministro determinou que essa declaração de voto fosse incorporada á acta como elemento elucidativo.

NOVA REUNIÃO

Finalmente, eram 12 horas. O ministro consultou sobre nova reunião, hoje ás 9 horas, afim de discutir-se a ultima parte do projecto. Não podia comparecer á tarde, e com o trabalho de domingo muito se adeantaria.

O sr. José Cabral não espera que ninguem fale, e vae tartamudeando:

— Mas, sr. ministro, é peccado trabalhar no domingo!...

Todos riem discretamente, e resolvem commetter o peccado, em beneficio da patria.

Comtudo, suggerem os srs. Juscelino Barbosa e Sampaio Doria, um pequeno trabalho da Commissão, á tarde, sem a presença do ministro, para preparar-se a materia a discutir no domingo.

E o ministro deixa a Camara para o almoço semanal do Ministerio.

DESBASTANDO

E á tarde reuniu-se a Commissão, sem a presença do ministro, das 3 ás 7 horas da noite. Tambem o sr. João Cabral não compareceu. Mas o sr. Fernando Antunes acompanhou a discussão.

Discutiu-se toda a parte I a IV, restando sómente a V. Então, os trabalhos foram presididos pelo sr. Mario Castro, professor da Faculdade de Recife.

O capitulo da fiscalização dos partidos prevaleceu, sem maiores alterações. Já o capitulo II da parte III, dos recursos — soffreu modificações, principalmente nos paragraphos 2º, 4º, 5º e artigo 55 paragrapho 2º. Os dois paragraphos do artigo 56 foram eliminados.

A parte IV, foi modificada desde o artigo inicial, o 57. Em vez de "delictos politicos", classificou-se a materia — "delictos eleitoraes". E logo se eliminou o paragrapho 1º. O paragrapho 2º foi modificado para — requerer inscripção plenal (isto é, em mais de um municipio), no Registro Civico, cuja pena será de um anno e inhabilitação por cinco annos, para exercer cargo publico. O paragrapho seguinte é o crime de fazer falsa declaração, com a penalidade de prisão de tres mezes a um anno. Depois é o crime de usar documento falso, para obter qualificação, com a penalidade de prisão de seis mezes a dois annos. Ha tambem o crime de fornecer esses documentos, com a penalidade de multa de 500$000 a 5:000$. Outro crime eleitoral — é reconhecer o tabellião ou official competente, para fins eleitoraes, firmas ou letras que não o sejam. Penalidade: perda do cargo. Tambem é crime: attestar como verdadeiras firmas ou letras, que não o sejam. Penalidade um a quatro annos, e inhabilitação para exercicio de cargo publico. Outro crime: perturbar ou obstar, de qualquer fórma, o processo do alistamento. Pena: prisão de quinze dias a seis mezes. Outro: subtrair, damnificar, destruir ou occultar os archivos, registros ou documentos necessarios das repartições eleitoraes, com a penalidade de prisão de seis mezes a dois annos.

Os crimes do artigo 62, comminados no paragrapho 7º, foram modificados.

Ainda será crime fazer o funccionario inscripção não autorizada, acarretando-lhe perda do emprego, inhabilitação, por dez annos, e prisão de dois a seis annos. Tambem é crime ordenar o juiz a inscripção sem o processo competente — punindo com a perda do cargo. No mais, os paragraphos do artigo foram mantidos.

O artigo 59 foi modificado para tornar esses crimes — sómente inafiançaveis e de acção publica.

A ACÇÃO PENAL

O capitulo II da acção penal foi todo modificado, ante critica do sr. Mario Castro que ficou de apresentar hoje um substitutivo.

E eram 7 horas da noite, quando se terminou essa discussão.

A REUNIÃO DE HOJE

Os srs. Sampaio Doria e Juscelino Barbosa, ficaram incumbidos da redacção do vencido, para definitiva votação hoje.

Hoje tambem será concluida a votação da V e ultima parte — disposições geraes.

O pensamento do sr. Sampaio Doria é iniciar hoje mesmo a discussão do segundo projecto da sub-commissão eleitoral — da eleição e representação e ao qual apresentou um substitutivo de 54 artigos.

Está já dominando a idéa de fazer de tudo uma lei só, accrescida da propria parte regulamentar formando como que um Codigo Eleitoral.

Desapparecimento de creanças em Porto Alegre

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Queixou-se á 1ª delegacia de policia a sra. Lydia Barretto, que communicou haverem desapparecido de casa, os seus filhos Berneley, de 10 annos, Beleny, de 8 annos, e Dorival, com 7 annos de edade.

Lydia chegou á janella para chamal-os, afim de jantarem, pois havia dado licença para os menores brincarem defronte de casa, mas não mais os viu. Pensando, a principio, que as creanças tivessem ido á casa de um parente, d. Lydia não se importou com o facto. Entretanto, as horas decorriam e as creanças nada de apparecerem. Sua mãe procurou-as em casa do parente e lá não as encontrou. E assim passou o resto da noite.

Cedo, a mãe desesperada, foi fazer communicação do facto á policia.

A matança de gados em Sant'Anna do Livramento

Sant'Anna do Livramento, 9 (A. B.) — Prosegue com grande actividade o movimento de gados abatidos neste municipio.

A primeira tropa de gado vacum abatida no frigorifico Armour, foi da firma Flores da Cunha & Irmãos, constando de um lote de 450 novilhos especiaes, que alcançára uma média de 502 kilos por cabeça.

A tropa inicial da cooperativa santannense foi da firma Antonio Guerra & Filho, sendo um lote de 200 novilhos, que alcançou a média de 475 kilos por animal.

Estão ainda reservados os preços dos dois estabelecimentos, sabendo-se que os novilhos têm para base o preço de 500 réis o kilo, numa média de 470 kilos por animal, no frigorifico Armour.

A União dos Empregados em Hoteis telegrapha ao ministro do Trabalho

"A União dos Empregados em Hoteis Restaurantes e Congeneres, enviou ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, unico syndicato da classe, vem por sua directoria, representada pelo presidente, protestar contra o telegramma, enviado a vossa excellencia, pelo presidente do Centro Cosmopolita e publicado no "Jornal do Brasil", censurando o acto de v. ex. que reconhece o nosso syndicato, sob a allegação de que a União tem apenas quatro mezes, de existencia. Bem sabe o presidente do Centro Cosmopolita, que infelizmente é nosso socio remido, conforme consta do livro de matricula n. 4, folhas 3, não ser verdade o que affirma, pois temos em nosso poder documentos registrados que provam ter sido a "Caixa" fundada em 1920. Com o desenvolvimento social desta, transformou-se ella em "União", contando presentemente em seu seio 1.800 associados, os quaes protestam a v. ex., mais uma vez, solidariedade pela execução integral que vem dando ao decreto n. 19.770, de 19 de março de 1930. (a) *Luiz França*, presidente".

EM PETROPOLIS

No Forum houve uma scena de pugilato

Petropolis, 8 (Do correspondente) — A principio, o facto parecia não ter importancia. Depois, é que os commentarios se avolumaram. E caso é o seguinte:

No fôro criminal, corre um processo crime qualquer contra um dos empregados do Matadouro. E' advogado do réo o dr. Urbano Moura. O promotor da comarca, não se conformando com as razões do advogado, junto aos autos, articulou uma promoção que o ex-adverso considerou offensiva á sua honorabilidade profissional. E, no Forum, encontraram-se os dois. Discussão, descompostura, aggressão. Murros e pontapés. O antigo deputado José Tolentino achava-se presente. Interveiu, para separar e conciliar os lutadores. Mas as suas boas intenções, apezar da elegancia com que ellas se manifestaram, não foram bem comprehendidas.

Resultado: o dr. Tolentino tambem saiu ligeiramente machucado, coisa que o aborreceu.

O juiz de direito da comarca mandou chamar o delegado de policia, mas tudo ficou na mesma.

O peor é que no Fôrum se espera que o promotor e o advogado ainda venham a ter novo encontro, enchendo os amigos communs de apprehensões.

A reforma dos estatutos do Club dos Advogados

Para tratar da reforma de seus estatutos, reunir-se-á amanhã, ás 8 1|2 da noite, o Club dos Advogados.

Por nosso intermedio, a directoria solicita com empenho a presença de todos os associados. Na mesma reunião tratar-se-á tambem do regulamento da Ordem dos Advogados, cujo regulamento vem de ser approvado pelo governo provisorio.

COLLAÇÃO DE GRÃO DAS PROFESSORANDAS FLUMINENSES DE 1931

O programma das solennidades e as diversas commissões nomeadas

Estiveram reunidas no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Armando Gonçalves, director do estabelecimento, quarenta professorandas da turma de 1931, afim de deliberarem sobre assumptos relativos ás solennidades da collação de grão.

Depois de acalorados debates ficou estabelecido o seguinte:

a) ser a solennidade (parte official) no dia 14 de maio vindouro, ás 20 horas, no salão nobre do Lyceu e Escola Normal;

b) haver, ás 10 horas da manhã, missa em acção de graças na Cathedral, fazendo a oração congratulatoria o padre Henrique Magalhães, e benção dos annels de grão pelo sr. bispo Diocesano;

c) baile das professoras, ás 10 horas da noite, nos salões do Club Gragoatá, que será solicitado pela respectiva commissão;

d) ficarem as commissões assim organizadas pelo director:

Commissão de recepção official — Sylvia Jardim, Sylvia Bittencourt, Celia Bahiense Vianna, Inaya de Moraes, Jacomina Lobo Simões e Lucienne Peetre;

Commissão do quadro — Celia Aragon, Cesarina Martins, Jacy de Almeida Campos, Stella de Paiva Pires, Julia Tibau e Hygina Gregorio.

Commissão do baile — Arlette Miranda da Silva, Sinesia Barreto Costa, Helena Pereira Fiuza Lima, Jaira Machado Gonçalves, Yolanda Donadel Jorge e Nice Fogaça Santa Rita.

Commissão da Cathedral — Cordelia Josephina Pahl, Maria Celeste Frões da Cruz, Guilhermina March, Maria da Gloria Silva Araujo, Lilia dos Santos Dias e Jalvera da Cunha Telles.

Commissão de convites — Isolina Fanaya de Paiva, Maria Irma Guimarães Falcão, Maria Clementina Costa, Palestina Machado Gonçalves, Stella Manhães Barreto, Yolanda Silles Vianna.

Commissão de ornamento do salão — Marina de Jesus Campos, Jurema de Mello Pires, Laura Beltrão, Frederica Pinto Dantas Cavalcante, Isa Santa Anna Alves, Geralda Cerutti.

Commissão da porta, para a solennidade official (recepção das autoridades) — Eloiza Uhl de Souza, Edima Betino, Belkiss Barroso de Vasconcellos, Graciema Soares, Marydéa Ribeiro de Mendonça, Alice Rodrigues Coutinho, Celia Fonseca, Haydée Leite da Costa, Hygina Gregorio, Judith Costa, Helena Pereira, Fiuza Lima, Maria Magdalena Pimentel, Nair Filgueiras, Nazy Garnier Bacellar, Neusa Paciello, Sebastiana Mathias Pinto, Yono Carneiro Santiago e Joanna Wolga Cruz Peçanha.

Em seguida procedeu-se á votação para oradora da turma, sendo eleita a professora Stella de Paiva Pires.

Feita a eleição para os professores homenageados no quadro de formatura, foram eleitos por maioria de votos: dr. Alvaro Rocha, ex-secretario do Interior e Justiça do Estado; Corinna Halfeld, ex-professora de portuguez da Escola Normal; Ismael de Lima Coutinho, actual professor de portuguez e litteratura do Lyceu e Escola Normal; Cyro de Moraes, professor de Anatomia, Hygiene e Primeiros Cuidados Medicos, do Lyceu e Escola Normal; dr. José de Lamare, da cadeira de Mathematica do Lyceu e Escola Normal; dr. Alcides Silva Jardim, da cadeira de Chimica do Lyceu e Escola Normal.

Annunciada a eleição do paranympho, foi acclamado o dr. Armando Gonçalves, director do Lyceu e Escola Normal.

Encerrou a sessão o dr. Armando Gonçalves, agradecendo a acclamação de seu nome para a honrosa incumbencia, desejando ás jovens professoras uma carreira plena de realizações pregoeiras do bom nome do Lyceu e Escola Normal que tem sabido dirigir com devotamento e patriotismo.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 33 passagens, na importancia total de 1:820$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 12 passagens, na importancia de 754$000; M. da Guerra 15, na quantia de 841$800; M. da Saude Publica, 2, por 203$400; e M. da Justiça, 4, num total de 20$800.

— Estão convidados a comparecer á secretaria, os srs. Jorge Ramos Escobar e Trajano Machado Gontija.

— O director expediu uma circular permittindo acceitação de fructas de generos de pequena lavoura, como mercadorias, nos domingos e feriados, como mera tolerancia, nas estações do interior, como aliás, já foi permittido á estação de Parahyba do Sul.

Esta permissão não é extensiva ás grandes estações da estrada.

— Foi julgado invalido pela inspecção de saude para a sua aposentadoria, o conductor de trem de 3ª classe Eduardo da Silva Peixoto.

Noticias do Ministerio do Trabalho

A' Secretaria do Gabinete do chefe do gabinete do governo provisorio foi encaminhada, de ordem do sr. Lindolfo Collor, por intermedio da Directoria Geral de Expediente e Contabilidade do seu ministerio, a relação de todos os funccionarios que se acham em disponibilidade, com as indicações conhecidas até esta data, no que diz respeito aos vencimentos já fixados pelo Thesouro Nacional, em virtude da situação em que se encontram os alludidos funccionarios.

— Sob o fundamento de que no regimen da lei vigente ao tempo do fallecimento do contribuinte em questão não tinham os collateraes direitos ao peculio, salvo se esse direito lhes tivesse sido conferido por legado e testamento valido, o Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia dos Funccionarios Publicos da União indeferiu o pagamento do peculio instituido pelo ajudante de carroceiro, Euclydes Gonçalves de Oliveira, do Serviço Central de Transportes do Exercito, e requerido por sua irmã Accenia Gonçalves de Oliveira. Interposto recurso dessa decisão para o ministro do Trabalho, foi ouvido a respeito o consultor geral da Republica. Affirmado, porém, por esse consultor, que nenhuma razão legal impedia que se effectuasse o pagamento solicitado, tanto mais quando o fallecimento daquelle contribuinte se déra antes de haver sido firmado doutrina de que os legatarios só podem ser instituidos em testamento regularmente feito, e já havia o mencionado Conselho reconhecido, anteriormente, o direito da requerente, resolveu o sr. Lindolfo Collor, á vista dessa opinião, dar provimento ao alludido recurso.

— A patente de invenção pretendida para uma lingueta intermediaria destinada a impermeabilizar calçado, da autoria do industrial italiano João Pasqualucci, estabelecido em São Paulo, não foi concedida, pelo Departamento Nacional de Industria, sob o fundamento de que nenhuma novidade offerecia o objecto para que se solicitou a referida patente. Havendo recurso dessa decisão para o ministro do Trabalho, e á vista dos novos pareceres emittidos pelos technicos concluindo por affirmar que o invento em questão carecia do requisito essencial da privilegiabilidade, que é a novidade, resolveu o sr. Lindolfo Collor negar provimento ao mencionado recurso.

A Vida Social

Pinte-se de verde

A historia do sofá é um symbolo.

Ha muita gente no mundo com aquella doce e candida ingenuidade do cretino que imagina dar um remedio á sua situação retirando do local do delicto o movel onde a outra se divertia...

A campanha contra os automoveis officiaes é uma das coisas mais velhas que existem no Brasil.

A campanha tem razão? Ha algum exagero no modo de generalizar os factos?

Nada disso importa no momento.

O caso é que a Republica nova prometteu acabar com os escandalos que, nesse tocante, vinham da Republica velha...

E quando toda a gente esperava que o abuso no uso dos carros e da gazolina do Estado viesse a cessar, eis que o governo apparece com esta solução admiravel: pinte-se nos automoveis uma faixa verde e amarella...

E o povo espirituoso manda acrescentar: com o retrato do autor da idéa em uma bolinha azul no centro da faixa...

Tudo no Brasil vira carnaval... Os automoveis fantasiados de bandeira nacional vão constituir, por certo, uma nota de um ridiculo espantoso...

Ha de ser, com certeza, pintando-se os carros do Estado e dando-se um viva á Republica, que o abuso vae cessar...

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle...

O QUE NÃO QUERIA ACREDITAR

Do cimo do meu fausto
cai desalentado.

E, emfim, cansado de lutar,
exhausto,
rolei no pó da desventura
exanime e vencido.

E vendo-me tão baixo, tão abatido,
pensei que acabára tudo
e que chegára ao fim...

Mas qual!... E mudo
de espanto, afflictamente,
eu vi, horrorizado,
que abaixo de mim
havia gente!...

MAURO BARCELLOS

O almoço da "Revue des deux Mondes"

O almoço annual da *Revue des deux Mondes*, todo dezembro, em Paris, foi presidido, este anno, pelo presidente Paul Doumer. O principe real da Suecia tomou assento á sua direita. Os embaixadores do Brasil, da Polonia e da Belgica contavam-se entre os presentes.

Os oradores foram René Doumic, Paul Doumer, o principe da Suecia, e René Pinon, redactor da rubrica politica da *Revue des deux Mondes*.

Berta Singermann

Com concorrencia maior ainda do que obteve na primeira audição, Berta Singermann apresentou-se na tarde de hontem, no Lyrico. E, com o relevo do costume, desobrigou-se do programma excellentemente organizado e que, tambem como de costume, arrancou vibrantes applausos, á proporção que os numeros iam sendo vencidos. E ella nos fez ouvir "El vuelo del Ardea", de D'Annunzio, epico, impressionante, "El baile debajo los tilos", de Goethe; "El dia que me quieras", de Amado Nervo, de um lyrismo encantador; o "Monologo del Cyrano", de Rostand, e "Los cobajos de los conquistadores", de Santos Chocano. E com o mesmo agrado obtido por esses trechos, a que ella communica uma expressão admiravel, declamou um lindo numero brasileiro, "Meu filho", da sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que Villaespesa passou para o castelhano com muita felicidade. O publico não se contentou com essas joias e Bertha arrancou outras do seu escrinio para, enfim, satisfazel-o. Amanhã realiza-se a unica audição nocturna com um programma interessante.

Correio literario

"Perto de Deus", é o nome do livro de versos de Astrolabio Querido, o poeta que morreu de uma doença horrivel. A edição é da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, de São Paulo.

A lepra marcou o corpo de Astrolabio Querido. E o pos num asylo onde as desesperanças contam as horas e onde, raramente, apparece, abençoante, o carinho do mundo. Mas seu coração continuou sem saber do mal, amando a humanidade que se perde no metalismo. E lhe deu forças para escrever um livro suavissimo: "Perto de Deus". De seu livro, determinou elle nos seus ultimos instantes de vida — elle morreu manso, bom, com um perdão nos olhos, por tudo que o fez soffrer — será para os pequenos lazaros. A Sociedade de Assistencia aos Lazaros faz-lhe o desejo. Editou "Perto de Deus". E entrega essa obra á sensibilidade de São Paulo.

Botafogo F. C.

Cumprindo o programma de actividades sociaes traçado para o corrente mez, o Botafogo F. C. abre hoje os elegantes salões da sua séde, para offerecer um jantar dansante ás autoridades diplomaticas da Allemanha e membros proeminentes da colonia allemã, que comparecerão acompanhados de suas familias. A reunião será iniciada ás 9 horas, com a participação de excellente orchestra. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na fórma dos estatutos.

— A directoria do Club de Regatas Botafogo resolveu marcar para a noite de sabbado, 30 do corrente, a realização de um grande baile á fantasia. Essa já tradicional festa está despertando grande interesse na sociedade rica que frequenta os salões do elegante gremio da Estrella Solitaria. A magnifica séde social do Vivé, que está sendo decorada e ornamentada pelo conhecido scenographo Lazary, apresentará um aspecto de rara belleza. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade acompanhada do recibo n. 1. Traje: casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia, ficando á commissão de porta com plenos poderes para vedar a entrada a qualquer fantasia impropria.

tonio Fernande Moura, official da nossa Marinha de Guerra, e da sra. Thereza Moura, por completar hoje mais um anno de existencia o seu filho Waldyr, applicado alumno do Gymnasio 28 de Setembro.

— Faz annos hoje o sr. Alvaro de Lima Leal, negociante nesta praça.

— Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o alumno do Collegio Paula Freitas, Fernando da Costa Couto. O joven estudante receberá dos collegas e amigos abraços e felicitações.

— Faz annos hoje o sr. José de Oliveira Campos Junior, pharmaceutico e industrial, estabelecido ha longos annos na fronteira capital fluminense, onde o anniversariante goza de conceito e conta um vasto circulo de relações. Por esse motivo o pharmaceutico Oliveira Campos Junior receberá no dia de hoje uma grande manifestação de apreço.

Nascimentos

Mario Sergio é o nome que na pia baptismal receberá o filhinho do sr. Mario Ferreira Villaça e d. Margarida Villaça.

annaes. A directoria, sempre solicita em manter vibrante convivio entre seus associados organizou esta festa que se iniciará ás 5 horas da tarde e com acompanhamento de excellentes jazz-bands prolongando-se até á meia-noite. Traje de passeio; o ingresso dos socios será feito pela apresentação dos titulos sociaes referentes ao corrente mez.

Enfermos

Jornaes recebidos do Paraná, registram a noticia de se achar acamado, numa das cidades do litoral, preso de forte grippe, o dr. Corrêa De Freitas, republicano historico e ex-deputado federal pelo seu Estado em varias legislaturas.

Fallecimentos

Falleceu hontem pela manhã o dr. Dario de Mendonça, uma das figuras mais estimadas da nossa imprensa, pela sua intelligencia, trato pessoal. O seu largo circulo de relações e a grande estima de que gozava, entre todos os seus collegas, era devido sobretudo a sua irradiante bondade e sinceridade.

Delegado de policia no governo Campos Salles, promotor publico, presidente da Camara de Valença, em repetidas eleições, funccionario municipal, nesta capital, em todos os postos grangeou sempre sympathias e conquistou amigos dedicados.

O dr. Dario de Mendonça, que era irmão de Salvador de Mendonça, deixa viuva d. Santinha Furtado de Mendonça, e os seguintes filhos: senhorita Cyrene, d. Lucy de Mendonça Soares, Daniel, Cyro, Alba e Laura, todos menores e solteiros.

O seu enterramento realiza-se hoje saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria n. 370 para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem, ás 11 horas, na residencia de sua filha, d. Maria Gomes do Nascimento, a sra. Mathilde Gomes da Silva, saindo o feretro hoje, ás 10 1|2 da manhã, da avenida Gomes Freire n. 91, sobrado, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do saudoso jornalista David G. B. Romangnoli.

— No altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 horas, a missa do primeiro anniversario do fallecimento do commendador Bernardo Rodrigues Bastos.

Audição de alumnas

Realiza-se depois de amanhã, ás 9 horas da noite, no salão Henrique Oswald do Instituto Nacional de Musica, a audição das alumnas da festejada cantora e professora de canto, sra. Marietta Campello Barroso, laureada pelo mesmo Instituto.

Tomarão parte as senhoritas Gina de Araujo, Magda Mesquita Barroso, Branca dos Santos Lima, Fanny de Albuquerque, Irene Sacramento, Carmen Loureiro, Edith Lacerda e Lucia Tanger.

Viajantes

Acham-se em Bananal, a recreio, as gentis senhoritas Ophelia Silva, Virginia Nicolau, Alzira Alves Andrade, Maninha Abeu, Iracema Nogueira, Simira Nogueira, Conceição Nogueira.

— Está nesta capital o tenente Victor Mattos, fazendeiro em Bananal.

A "Hora de Arte", de amanhã

Realiza-se amanhã, ás 5 horas da tarde, na Exposição de Bruno Lechowski, na séde do Movimento Artistico Brasileiro, á rua Alcindo Guanabara n. 5, a Hora de Arte promovida pela referida associação artistica e pela Sociedade Polono-Brasileira Kosciusko.

Natalicios

A data de hoje, registra a passagem de mais um anno de existencia do dr. Alberto Donadio Bloies, chefe de secção da Secretaria da Central do Brasil. Os seus amigos e subordinados irão á sua residencia, levar-lhe numa manifestação de apreço, os abraços de estima e consideração.

— Festeja hoje mais um anniversario a interessante Laura, filha do sr. Armando Monteiro, funccionario do Banco Allemão Transatlantico. A' tarde, em sua residencia, receberá a anniversariante os cumprimentos e abraços das suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos amanhã a sra. Aura Celeste.

— Acha-se em festas o lar do sr. Au-

Gremio Sportivo 11 de Junho

Está marcado para o domingo 17 do corrente, na séde do Gremio 11 de Junho, á rua 24 de Maio n. 208, a realização de uma festa, que teve o baptismo de "Sorvete-dansante". Seus promotores não descansam nas providencias que deverão ser tomadas, afim de que a mesma reunião tenha exito. Essa festa terá inicio ás 6 horas da tarde.

O proximo festival de arte, marcado para o dia 30 do corrente, promette tambem fazer successo, pois é sabido, que desta vez o respectivo programma será organizado pelo dr. Floriano de Lemos.

Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez realiza, hoje, uma matinée dansante que marcará mais uma pagina brilhante nos seus

Demittido por maltratar um preso

Recife, 9 (A. B.) — O "Jornal do Recife" informa que motivou a demissão do delegado auxiliar Alcino Souza o facto de ter sido posto a ferros, na Casa de Detenção, o preso politico, commerciante Eugenio Cunha. O referido jornal tece elogios ao sr. Nelso de Mello, secretario da Segurança Publica, que propoz ao governo a immediata demissão daquelle delegado.

Recife, 9 (A. B.) — Foi exonerado, a pedido, o delegado auxiliar Alcino Souza, sendo substituido pelo delegado do primeiro districto, Francisco Veras. Para o logar deste foi transferido o delegado do terceiro districto, Reis Lisboa. Para o logar deste foi nomeado o sr. Leovigildo Junior.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novo livro de Claudio de Souza

As aventuras amorosas de Casanova, seus processos de seducção irresistivel. Alguns trechos de critica: De **Medeiros e Albuquerque**, na **Vida Literaria** de Oswaldo Orico: "Traduzido, como merece, para francez ou inglez, é certo que este livro fará sensação. E' magnifico."

Da "Gazeta", de S. Paulo: "E' bello trabalho. Com precisão e segurança pinta em relevo a figura desse homem que desceu ao degrau mais infimo para sustentar existencia luxuriosa."

Do "Correio Literario", de Renato Travassos: "Claudio de Souza é escriptor brilhante, senhor de maneira sedutora de escrever. Seu novo livro está destinado a successivas edições. São paginas curiosissimas."

De Adelmar Tavares: "Li com delicia este livro."

De Escragnolle Taunay: "Livro interessantissimo, vivo, leve e agradavel de se lêr."

Do "Correio da Manhã": "Curiosa serie de commentarios leves, este livro é mais um bello serviço prestado ás letras." (G 23006)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Agricultura e da Marinha

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 327:661$129 para occorrer ás despesas com a conclusão das obras da construcção de um novo pavimento no edificio da Administração dos Correios do Districto Federal;

Nomeando directores regionaes dos Correios e Telegraphos: de Pernambuco, interinamente, José Ribeiro Saback; do Rio Grande do Sul, interinamente, o auxiliar de 1ª classe da referida Directoria, Carlos Thompson Flores Netto; do Piauhy, em commissão, o engenheiro Romeu Albuquerque Gouvea e Silva; de Alagoas, o engenheiro ... e de Sergipe, o engenheiro João Coelho Brandão;

Dispondo que a liquidação das indemnizações devidas por perdas ou avarias nos transportes ferroviarios ou nos serviços postaes, será feita mediante deducção na respectiva receita industrial, cumprindo ás repartições prestas contas trimestraes ao ministro das quantias applicadas nesses pagamentos;

Nomeando na Central do Brasil: o engenheiro José Mauricio da Justa para sub-inspector da terceira divisão; o escrevente, em disponibilidade, Ary Coelho da Silva para escrevente de segunda classe; o 3º escripturario em disponibilidade, Mario do Nascimento Barbosa para escripturario de terceira classe; o mestre de linha de 1ª classe, em disponibilidade, Manoel de Carvalho para mestre de linha de segunda classe; e na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, fieis do thesoureiro dos sellos, Alvaro Lopes Martins e Jorge do Valle Costa;

Concedendo aposentadoria: a Arinos Pimentel, 1º official da Secretaria de Estado; a Theodoro José de Souza, 2º escripturario da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas; a Ernesto Pinto Magalhães, fiel de 1ª classe do thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Vulpiano d'Aquino Fonseca, 1º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Cornelio Anastacio Lopes Junior, chefe de secção da referida Directoria; a Casemiro da Silva Overa, mestre da usina de gaz de 2ª classe, da Central do Brasil; a Julio Cesar Barbosa Penna, inspector technico de materiaes da mesma Estrada; a Dominicano da Costa e Silva, machinista de 1ª classe da referida Estrada; a Pedro Pimenta de Alcantara Moraes, agente de segunda classe da Central do Brasil;

Exonerando: José Justino da Silva Braga Junior, de conferente da Central do Brasil; Moacyr Pereira, de telegraphista de segunda classe da Noroéste do Brasil; João de Mattos Leite, de chefe de trem de 4ª classe da Rêde de Viação Cearense; Luiz Xavier de Oliveira, de agente do correio de Cachoeira, no Amazonas; Bento da Silva Ferraz, de praticante de estação da Central do Brasil; e Aryoswaldo Bemvindo Marques, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe; a pedido, Nelson Lopes de Moraes, do ajudante da agencia do Correio de Salto, em São Paulo; Edith Candida de Barros, de agente postal de Inhauma, em Minas Geraes; Maria Antonio Maneiro, de agente do Correio de Jacauna, em São Paulo; e por abandono de emprego, Altivo Leal Barbosa, agente do Correio de Sant'Anna, no Estado do Rio; Herundina Pereira Torres Gallindo, de agente do Correio de Bello Jardim, em Pernambuco; Nestor Pereira Vellado, de servente de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Hilda Clodomiro Cordeiro, de agente do Correio de São João de Garanhuns, em Pernambuco; assim como Zilda Vieira Salomon, de agente do Correio de rua Carangola, na capital de Minas Geraes, por ter sido supprimida a respectiva agencia.

Na pasta da Agricultura:

Tornando sem effeito o decreto de nomeação do professor adjunto, interino, de trabalhos manuaes da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, Maria Lyra da Silva, para o referido cargo effectivamente.

Na pasta da Marinha:

Contando ao capitão-tenente engenheiro naval Affonso Aranha Parga Nina a antiguidade de sua nomeação para o corpo de engenheiros navaes, de 28 de setembro de 1923 e mandar collocal-o na respectiva escala acima do seu collega Raul de Faria Mello, sem direito a quaesquer outras vantagens.

O DISSIDIO ENTRE USINEIROS E PLANTADORES DE CANNA EM PERNAMBUCO

Suspeita infundada sobre um incendio num cannavial

Recife, 9 (A. B.) — Manifestou-se incendio de grandes proporções nos cannaviaes do engenho da "Bella Rosa", propriedade da usina Tiuna.

"O Diario da Manhã" diz que tudo faz crêr em um incendio proposital, parecendo entretanto não haver nenhuma ligação entre esse facto e o movimento que agita o Centro de Plantadores e Fornecedores de Canna. Accrescenta esse jornal que o sinistro, oriundo de mãos perversas e criminosas como parece ter sido provocado, será attribuido a todo o mundo, menos aos fornecedores da zona de Tiuna.

Todavia, dois directores da referida usina dirigiram ao interventor Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Em consequencia do movimento encabeçado pelo Centro de Fornecedores de Canna, apesar do accordo de dez dias, resolvido pelas partes interessadas no assumpto, a usina Tiuna acaba de soffrer o incendio de seus cannaviaes da fazenda de Bella Rosa, e continúa ameaçada de novos incendios. Pedimos garantias ao Estado, a quem responsabilizamos por qualquer damno causado ás nossas propriedades industriaes, parecendo-nos que devemos estar tranquillos quanto ao respeito dos nossos direitos, uma vez que nenhuma anormalidade revolucionaria impede o Poder Publico garantir as propriedades e direitos dos cidadãos. Reiteramos o pedido de garantia, responsabilizando o Estado pelo que acontecer."

O interventor federal respondeu nos seguintes termos:

"Accusando recebimento de vosso telegramma de hoje tambem firmado pelo sr. Mario Azevedo, egualmente director da usina Tiuna, tenho a informar que hontem á noite, logo que tive conhecimento da existencia de fogo na fazenda Bella Rosa, determinei as necessarias providencias por intermedio do secretario da Segurança que lhe fossem offerecidas as devidas garantias, as quaes foram recusadas pelo gerente da Tiuna. Os prejuizos devem ter sido diminutos porquanto estou informado por pessoa idonea o côrte das cannas queimadas estava sendo terminado, não tendo o facto tão alta significação como lhe destes. Da leitura do vosso telegramma resulta que o facto está sendo explorado desde que sem qualquer motivo de suspeita é attribuido ao movimento do Centro de Fornecedores de Cannas que foi feito accordo entre os interessados para que a pendencia tivesse solução dentro de dez dias a partir de trás-ante-hontem. O vosso telegramma fala ainda em um incendio dos cannaviaes quando houve fogo em pequena parte apenas de um cannavial. Ameaças de incendio não existem, conforme está apurado. Tambem insinuaes a existencia de anormalidade revolucionaria, quando ninguem em Pernambuco ignora que a situação é de inteira tranquillidade. Dentro dessa tranquillidade procurarei punir o responsavel pelo fogo da fazenda de Bella Rosa, recaia a responsabilidade em quem recair, já tendo seguido para Tiuna o delegado Reis Lisboa com esse fim."

O telegramma termina dizendo que o governo garantirá a propriedade de bens das pessoas como vem agindo.

Registrando essa grave occorrencia, o "Diario de Pernambuco" diz que apesar do armisticio estabelecido para o estudo de uma solução conciliatoria, registravam-se depredações contra algumas usinas do municipio de São Lourenço. Esse mesmo jornal adeanta que foram commettidos actos de sabotagem muito habilmente de maneira a impossibilitar a descoberta de seus autores.

Recife, 9 (A. B.) — Escrevendo na "A Noticia", sobre o dissidio entre plantadores e usineiros, Carlos Rios diz que o pessimismo está desanimando a expectativa em torno de uma solução harmonica para o momentoso caso da lavoura. Bem poucos acreditam no almejado accordo. Um espirito intransigentemente lamentavel ergue-se como barreira intransponivel. E, no alto dessas fronteiras, a intolerancia escreveu a legenda franceza, embora sem nobreza na sua expressão: "On ne passe pas"....

Os creditos chirographarios do Banco Pelotense

Porto Alegre, 9 (A. B.) — O Thesouro do Estado iniciou o pagamento em cautelas, dos creditos chirographarios do Banco Pelotense cujos nomes dos respectivos credores começam pela letra C, referentes aos depositos de Porto Alegre.

Fixado o numero dos alumnos das Escolas e Cursos Militares

O general Leite de Castro fixou hontem o numero de alumnos que deverão frequentar, no corrente anno, os cursos mantidos pelas Escolas e Centros de ensino e apparelhamento militar, a saber:

Escola de Intendencia

Curso	Alumnos
Curso de Aperfeiçoamento de Intendentes	5
Curso de Administração (fundamental)	75
Curso Complementar (aperfeiçoamento)	30

Escola de Estado Maior

Curso	Alumnos
Curso da categoria A — 1ºs tenentes e capitães	20
Curso da categoria B — Officiaes superiores	4
Categoria C — Revisão	6

Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes

Curso A — 1ºs tenentes e capitães:

Arma	Alumnos
Infantaria	20
Artilharia	15
Engenharia	6

Curso B — Officiaes superiores de todas as armas:

Arma	Alumnos
Infantaria	4
Cavallaria	2
Artilharia	2
Engenharia	1

Escola de Cavallaria

Curso	Alumnos
Curso A — Aperfeiçoamento de 1ºs tenentes e capitães	15
Curso B — Aperfeiçoamento de officiaes superiores (na E. A. O.)	2
Curso C — Especial de Equitação para 1ºs tenentes	2
Curso C — Idem para sargentos	5
Curso D — Sargentos	20

Escola de Aviação Militar

Os cursos de Aviação Militar e de Aperfeiçoamento, não receberão alumnos em 1932; o curso de official aviador será frequentado pelos alumnos que tiverem a promoção do 3º anno para o 4º do curso da Escola.

Curso de sargento — aviadores Navegantes:

a) — pilotos — não haverá matricula.

Curso	Alumnos
b) — metralhadores	10
c) — photographos	10

Technicos:

Curso	Alumnos
a) — mecanicos	60
b) — electricistas	10
c) — mecanicos de armamento	10

Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito

Curso	Alumnos
Curso de Applicação (para estagiarios medicos civis, candidatos ao quadro de Saude do Exercito)	15
Curso de Aperfeiçoamento (para medicos militares), capitães e 1ºs tenentes	6
Curso de Aperfeiçoamento para Pharmaceuticos	4

Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito

Curso	Alumnos
Curso de Applicação (para estagiarios veterinarios civis, candidatos ao quadro)	20
Curso de Aperfeiçoamento (officiaes)	6
Curso de mestre-ferrador (sargentos e cabos)	10

Centro de Instrucção de Transmissões

Curso	Alumnos
Curso A — Officiaes	6
Curso B — praças	25

O MUNICIPIO DA CAPITAL BAHIANA

Como elle vae resolver os seus pagamentos externos

Bahia, 9 (A. B.) — O sr. Pimenta da Cunha, prefeito desta capital, recebeu communicação de Paris informando-o de que os credores estrangeiros da Prefeitura resolveram ratificar unanimemente a convenção recentemente feita, segundo a qual foram reduzidas as obrigações das taxas e juros sobre os emprestimos externos. Ficará deste modo permittido á Municipalidade, o meio que julgar conveniente para liquidar os seus compromissos.

Instituto Vital Brasil

Os serviço santi-rabico:

Existiam em tratamento 14 pessoas; procuraram o serviço, 36 pessoas; mordidos por cães clinicamente raivosos, 7 pessoas; mordidos por animaes suspeitos, (cão se gatos), 29 pessoas; completaram o tratamento, 3 pessoas; abandonaram o tratamento, 16 pessoas; existem em tratamento, 10 pessoas; injecções praticadas, 323; animaes vaccinados, 2; e animaes recebidos para diagnostico.

O "Dia dos Blocos", a realizar-se uma semana antes do carnaval, promette se revestir de grande imponencia

Um grande prelio de serpentinas e lança-perfumes, no dia 16, na Avenida Rio Branco

AS FESTAS QUE HOJE SE REALIZARÃO

PELA MARINHA MERCANTE

OS PRATICANTES DE PILOTO

Ha uma irregularidade para a qual chamamos a attenção do director do Lloyd Brasileiro — é a dos praticantes de piloto que permanecem indefinidamente embarcados, fazendo profissão de um posto que deve ser transitorio e sobre tudo, impedindo que mais de 60 rapazes que aguardam embarque, se privem de fazer o estagio no mar, indispensavel aos que desejam obter o diploma de piloto.

Não é justo que um rapaz se abolete a bordo de um navio, seja alimentado pelo Lloyd durante annos seguidos sem se preoccupar com os estudos.

O commandante Firmino poderia determinar o desembarque dos praticantes com mais de 18 mezes de tirocinio no mar, só admittindo re-embarque dos que apresentassem certificado de reprovação dos exames finaes na Escola, isto mesmo por um periodo nunca maior de seis mezes.

Essa providencia viria dar chance a que os 60 praticantes que figuram como candidatos a embarque, na secção de navegação, tivessem navios para o necessario traquejo a bordo.

Quem em 18 mezes de embarque não está habilitado para fazer exame é porque não estudou, devendo ceder o logar aos que pensam de modo diverso.

O COMMANDANTE GUEDES REASSUMIU

Completamente restabelecido, reassumiu hontem suas funcções de chefe da navegação do Lloyd o commandante Octavio Guedes, que estava doente ha cinco dias.

CAFE' COMO COMBUSTIVEL

Realisaram hontem, a bordo do rebocador "Patrão Mór Eduardo", as experiencias da queima do café como combustivel.

Essas experiencias foram dirigidas pelo sr. Walter Macedo, inspector de machinas e major Walter Klaes, constando que deram resultado satisfatorio.

A' tarde, vimos nas docas do Lloyd um foguista philosophando sobre o caso, transmittindo ao sr. Lucas Borges as suas impressões — "qualquer dia inventam que areia tambem póde ser combustivel. Depois do carvão nacional, só mesmo o café para "botá a gente no cemiterio".

PARTE HOJE O "DUQUE DE CAXIAS"

Após passar por varios reparos nas officinas do Mocanguê, segue hoje para Santos o paquete "Duque de Caxias".

Esses reparos, porém, não chegaram a se estender á frigorifica, saindo o referido paquete como entrou, isto é, sem machina frigorifica.

"CURIOSIDADES DA ILHA DAS FLORES..."

Uma rectificação que nos pedem

Com referencia a uma local ha dias publicada por um vespertino, e na qual era atacada a pessoa do dr. Agenor Lopes de Oliveira, este, em carta que nos enviou, declara não corresponder á verdade a insinuação tendenciosa que lhe fôra feita quando, guiando-se por informações menos exactas, disse aquelle vespertino ser habito do dr. Lopes de Oliveira andar em serviço na Hospedaria da ilha das Flores, como inspector da Saude do Porto, em chinellos e mangas de camisa. Teria sido mal informada a folha em questão. E por que o fosse, apressa-se o missivista a declarar que a sua indumentaria, em serviço, só póde ser aquella em que todos, na ilha, realmente o vêem: gorro e avental branco.

"A SEMANA DO POBRE"

Excedeu á espectativa o resultado da Semana do Pobre, em tão bôa hora organizada nesta capital por iniciativa de s. eminencia o cardeal D. Sebastião Leme. A grande commissão não poupou esforços para conseguir o maior numero de adhesões á cruzada de soccorros, movimentando todas as almas generosas em pról da pobresa do Rio de Janeiro.

Muito se deve ao successo da Semana do Pobre ao elemento feminino que foi incansavel em angariar donativos em dinheiro e generos alimenticios. Ao appello da grande commissão accorreu o generoso commercio carioca, que, apezar da crise que atravessa, demonstrou a sua solidariedade para com os necessitados. Muito deve a Semana do Pobre ao concurso das casas commerciaes do Rio, que proporcionaram á pobresa meios para suavisar os seus soffrimentos.

Outro valioso elemento que efficientemente ajudou a grande commissão foi o corpo diplomatico, que muito se esforçou para angariar recursos e donativos no seio das respectivas colonias estrangeiras domiciliadas entre nós.

Salientamos aqui a contribuição da pequena colonia belga por intermedio da sra. Peltzer, embaixatriz da Belgica, que além de generos entregou ao secretariado a quantia de 2:377$500. Outro donativo por intermedio da senhora Alvaro Pereira, foi o da Sul America, na importancia de 1:000$000.

A sra. Franklin Sampaio entregou o resultado do seu sector, que importou em 1:700$000.

Hoje, domingo, termina a distribuição de soccorros ás parochias.

Monsenhor Gonzaga do Carmo tem sido incansavel na organização do serviço de distribuição, tendo encontrado auxiliares activos, abnegados, entre os quaes se distingue a Associação das Senhoras Brasileiras.

Está o secretariado da Semana do Pobre organizando um retrospecto das actividades do grande certamen de caridade para publicar na imprensa, afim de pôr ao corrente o publico carioca dos beneficios que prestou á pobresa, auxiliando a Cruzada de Soccorros.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Communicam-nos do Instituto de Previdencia:

"Deverão comparecer á contadoria do Instituto de Previdencia, de 18 de janeiro em deante, nos dias abaixo indicados, afim de organizar as suas propostas, os portadores dos seguintes cartões:

Dia					
Dia	18	de	8.601	a	8.620
"	19	"	8.621	"	8.640
"	20	"	8.641	"	8.660
"	21	"	8.661	"	8.680
"	22	"	8.681	"	8.700

Deverão apresentar-se, egualmente, nos dias 18 a 23, os portadores de cartões, já chamados, até o n. 8.600 e que ainda não tenham encaminhado as suas propostas.

Tendo cessado os motivos que haviam determinado a suspensão de emprestimos para os funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos, ficam tambem convidados a comparecer, nos dias acima, á contadoria do Instituto, os contribuintes daquella repartição cujos numeros de inscripção já chamados, não foram attendidos, até esta data.

No comparecimento deverão os candidatos a emprestimos apresentar certidão ou attestado dos chefes de suas repartições, declarando o tempo de serviço (minimo 10 annos) e effectivo exercicio".

Barbarismo na cidade de Passo Fundo

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Communicam de Passo Fundo que a cidade presenciou uma verdadeira scena de barbarismo.

Era cerca das 20 horas quando o sr. Candido Ayres de Mello, dentista ali muito conhecido, foi surprehendido com a visita de José da Rocha, seu sobrinho politico que, palestrando alguns momentos, deu tempo para chegarem Sylvestre Rodrigues da Rocha, cunhado de Candido Ayres, os seus capangas e de Sylvestre João Baptista Soares, João de tal, genro de João Baptista Soares e mais alguns desconhecidos de Ayres.

Todos, então, atacaram Candido Ayres, tentando enforcal-o, degollal-o. Com os pedidos de soccorro, appareceu o sr. Procopio Vellasquez, official de justiça, ali, e vizinho de Ayres, que logo foi recebido a bala por um dos assaltantes, tendo sido ferido numa das pernas.

Como a vizinhança continuava a chegar em auxilio de Ayres, os assaltantes resolveram fugir, tendo posto no caminhão que os conduzia os feridos do grupo.

Em companhia delles seguiram amarrados, tambem, a mulher de Ayres e mais os seus filhos, todos de menor edade. O caminhão que trasporta os assaltantes tem a chapa de registro de Santa Maria e todos elles são aggregados e co-proprietarios das fazendas Sarandy e Laranjeiras, segundo e setimo districto respectivamente de Santa Maria.

A policia saiu ao encalço no caminhão, porém não foi ainda possivel capturar o bando. Ayres e Procopio estão em estado grave.

São accusados de roubo

Ao juiz da 5ª vara criminal, accusados de roubo, foram, hontem, denunciados José da Silva e Manoel de Souza.

O CODIGO DE MENORES

O sr. Nilo Vasconcellos faz grave accusação a um estabelecimento de ensino

Reuniu-se, hontem, a sub-commissão do Codigo de Menores. O sr. Nilo Vasconcellos offereceu novos subsidios ao exame de seus collegas. Foram novos artigos a incluir no ante-projecto e que devem ser depois estudados pela commissão.

Preliminarmente, o sr. Nilo Vasconcellos fez referencias ao modo por que se educa a infancia desvalida, tendo, a respeito, as seguintes palavras:

"Devo dizer aos meus doutos collegas da sub-commissão que, segundo estou informado, ha certo estabelecimento de instrucção, nesta capital, onde campeia a licenciosidade sem a devida repressão por parte dos seus dirigentes. Desse instituto, já saiu um professor por não pactuar com os actos attentatorios dos bons costumes. São homens amoraes que, para não cairem no desagrado dos alumnos, permittem ou descendem que os menores se entreguem áquellas praticas reprovaveis."

"Proponho, consequentemente, que ao artigo 137 do Codigo se accrescentem dispositivos, cominando penalidades aos que ministrarem educação nociva aos interesses dos menores, penas que vão do fechamento da escola á prohibição de leccionar no paiz e á de expulsão".

O trabalho do sr. Nilo Vasconcellos será apreciado pela commissão em outras reuniões.

O governo municipal da cidade já deu e o governo federal está sendo trabalhado para dar a subvenção que as sociedades que fazem grandes prestitos e as chamadas pequenas sociedades acham indispensavel para a confecção dos respectivos cortejos.

Em retribuição a essas ajudas, que offerecem os beneficiarios? Levam ao conhecimento do povo, instruindo-o, os episodios mais accentuados da nossa historia, da nossa literatura, das nossas tradições? Occupam nos serviços de barracões e de idealização os artistas e os trabalhadores nacionaes?

Quem já tem assistido aos carnavaes do Rio de Janeiro pode responder facilmente a taes interrogações.

Os governos federal e municipal dispendem dezenas e centenas de contos em auxilios a sociedades carnavalescas. Muito bem. Até aqui tem sido assim. Não se poderia, entretanto, fazer tambem uma revolução em taes principios, de modo a se verificar o observar o verdadeiro carnaval da cidade, o carnaval carioca, com assumptos nossos, artistas nossos, operarios nossos, materiaes nossos, porque tudo isso é adquirido ou subvencionado com dinheiro nosso?

Expliquemos:

Ha no Rio uma Escola Nacional de Bellas Artes, onde se formam annualmente dezenas de artistas, em todas as modalidades da arte.

Por que o governo, gastando muito menos, não entrega a uma commissão, ali organizada especialmente, uma certa dezena de contos, para que seja confeccionado o verdadeiro "Carnaval da Cidade"?

Esse cortejo seria formado de allegorias manufacturadas por artistas nacionaes. Digamos dez carros.

Ao primeiro artista, collocado em primeiro logar, seria dado um premio, digamos de vinte contos. Ao segundo, dez. Ao terceiro, cinco, e aos outros quantias menores e medalhas de ouro.

E' verdade que ha, hoje, a rivalidade entre os clubs, o que tambem poderia succeder entre os artistas, cada qual formando um grupo de adeptos.

Os themas seriam tirados da nossa historia e da nossa literatura.

Que bello carro allegorico daria, por exemplo, o poema de Bilac "O caçador de Esmeraldas"!

Além de todas as outras vantagens, haveria ainda a do estimulo e ajuda aos nossos artistas, sempre esquecidos, quando se trata de beneficiar alguem.

PRINCIPE.

O CORDÃO DA BOLA PRETA OFFERECE HOJE MAIS UMA FESTA AOS CHRONISTAS CARIOCAS.

Hontem, o esfuziante e enthusiasmado pessoal do "Palacio" da rua Evaristo da Veiga, dedicou aos chronistas carnavalescos da imprensa carioca a sua grandiosa festa, que decorreu no meio da mais fascinadora alegria.

Não satisfeitos com o grandioso successo obtido, os esforçados rapazes da Bola Preta [illegible] offerecem hoje aos chronistas uma promettedora feijoada acompanhada de laranjas, musica e muitas outras cousas.

O MASTIGO DANSANTE DOS "VASSOURAS" HOJE, NO CASTELLO

O destemeroso grupo dos Vassouras, filiados ao Club dos Democraticos, realiza hoje, no "Castello", um grandioso baile, [illegible] successo foram tomadas as mais minuciosas providencias.

No meio das dansas será servido um mastigo, cuja confecção e sabor estão sob mais rigoroso sigillo.

[illegible]

AS LICENÇAS MUNICIPAES SOBRE ARTIGOS DE CARNAVAL

Foram baixadas as seguintes instrucções sobre o modo por que serão concedidas licenças [illegible] que pretendam negociar com artigos de carnaval:

"Carnaval — Estabelecimentos que addicionem artigos de carnaval:

a) — os que funccionarem no horario commum, até ás 8 horas, [illegible];

b) — os que quizerem funccionar além deste horario, pagarão o imposto previsto na tabella numero 83, para o funccionamento [illegible] que trata o n. 20 do artigo 188;

c) — [illegible] do artigo 188, pagarão, por dia, o imposto de 30$000 [illegible] com o paragrapho 2º do artigo 161.

As casas que se estabelecerem especialmente para artigos de carnaval pagarão o imposto da tabella n. 83, para o funccionamento [illegible] o n. 20 do artigo 188 e mais o imposto de 30$000 para [illegible] horario normal [illegible] ás 7 horas da noite, por dia [illegible] do artigo 188.

Nota — Estas licenças especiaes podem ser concedidas [illegible] independente do pagamento da licença do negocio no corrente exercicio."

DIA DOS BLOCOS

E' cada vez mais animador o movimento dos pequenos nucleos carnavalescos.

Consoante temos noticiado, realiza-se no proximo dia 30, sabbado, na Avenida Rio Branco, o "Dia dos Blocos", competição [illegible] carnavalescos.

Em [illegible] uma dezena de blócos fará com que a principal arteria da cidade, naquelle dia exulte de enthusiasmo. Em todos os nossos bairros e mesmo nos suburbios o interesse vae crescendo de dia para dia.

Carnaval na rua!

A resolução das grandes sociedades

Na reunião de hontem realizada, e da qual participaram os representantes dos grandes clubs carnavalescos, ficou resolvido fazer o chamado carnaval externo.

A noticia, grata, sem duvida, á alma alegre do povo, vem corresponder á ansiedade collectiva. Momo, que não saiu dos dominios domesticos, no anno passado, neste se exhibirá com o esplendor tradicional de todos conhecido. Está de parabens a alma foliã do carioca.

A iniciativa do chronista K. Nôa, é este anno, realizada em homenagem ao interventor do Districto Federal.

Blócos inscriptos até hontem — Continuam abertas as inscripções na secretaria do Centro de Chronistas Carnavalescos á rua Vasco da Gama, n. 28, sobrado, proximo á rua Luiz de Camões. Até hontem o chronista K. Nôa, principal organizador do "Dia dos Blócos" recebeu os seguintes pedidos de inscripções:

Blóco Nossa Vida é um Segredo, do bairro do Jardim Botanico — Blóco Nossa Familia é um Buraco, de Olaria — Blóco Carnavalesco União do Amor da Cidade Nova — Blóco Caçadores de Veado do centro da cidade — Blóco Carnavalesco Chora,Chora, de Santa Thereza — Blóco Vê só, do Estacio de Sá — Blóco Você me acaba, de Madureira — Blóco Eu Sozinho, de Botafogo e Blóco Tomára que chova, de Copacabana.

A competição tem assim uma feição nova: cada conjunto será o defensor das tradições carnavalescas do seu bairro.

A segunda reunião preliminar — Na proxima terça-feira, 12, ás 18 horas será realizada na séde do C. C. C., á rua Vasco da Gama n. 28, sobrado a segunda reunião preliminar para a discussão e approvação do regulamento do "Dia dos Blócos".

FRATERNIDADE LUZITANIA

A encantadora vesperal dansante hoje — Foi fundada a Legião da Juventude.

Abre-se hoje, novamente, para a realização de uma encantadora reunião mensal dansante, o amplo salão da Fraternidade Lusitania.

Instituição de conceito firmado em nosso meio social, a Fraternidade Lusitania, occupa, hoje, [illegible].

João Rodrigues Santos, incansavel presidente [illegible] seus companheiros de directoria, para que a reunião de hoje resulte [illegible].

Inicio da festa ás 7 horas.

Os senhores associados terão ingresso com a carteira social e o recibo do mez corrente.

Não será permittido o ingresso aos menores de doze annos.

— Um grupo de elementos [illegible] desta conhecidissima sociedade resolveu fundar uma legião, que [illegible] "Legião da Juventude". Seus fins [illegible] Club Fraternidade Lusitania, promovendo festas dansantes, festivaes de arte, pic-nic, etc.

Sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, João Rodrigues dos Santos — Secretario, Mario Muto — Thesoureiro, Alvaro Rodrigues dos Santos — Procurador, Antonio Bento Corrêa.

A Legião é composta de doze elementos e todos tem até a presente data dado provas cabaes de amor e devotamento ao pavilhão da Fraternidade.

[illegible]

CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A proxima assembléa para a leitura do relatorio.

A secretaria do C. C. C. solicita-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. presidente convoco os senhores associados quites, de accordo com o artigo 14º dos Estatutos, a se reunirem, em assembléa geral, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, em primeira e em segunda convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio do presidente;

b) — Apresentação das contas da thesouraria e nomeação de uma commissão para examinal-as e dar parecer;

c) — Proposta de interesse social.

Silvino Coelho, segundo secretario — Esta assembléa vae ser presidida [illegible]

UMA FESTA PROMETTEDORA NO PALACE CLUB

Será no dia 14 que o salão do Palace Club, vae ser pequeno para conter a onda de bohemios, tal é o interesse que está despertando a grande [illegible] "Uma noite no harem encantado", [illegible].

[illegible]

BAILES A' FANTASIA DOS ARTISTAS

O grandioso baile tradicional festa será realizado este anno pela 15ª vez.

Seus organizadores, os mesmos dos annos anteriores, já estão em franca actividade para que o afamado baile seja revestido de grande exito.

A sua realização será em 4 do proximo mez, no theatro Phenix, tendo os artistas incumbidos da sua organização escolhido para motivo a "Macumba".

BAILES A' FANTASIA NO BEIRA-MAR CASINO

O Beira-Mar Casino fará como já se prevê a temporada carnavalesca mais ruidosa da cidade, haja vista o annunciado baile a fantasia para o dia 23, o grande baile excentrico dos "Apaches" no dia 30 e os grandes e formidaveis bailes do Carnaval, para os dias, 6, 7, 8 e 9 do mez vindouro.

As decorações que estão sendo executadas nos salões do Beira-Mar Casino, bem merecem a attenção que está sendo despertada nos meios da elite carioca, que não regateiam nunca os seus applausos as grandes e louvaveis iniciativas.

E' de prever portanto, grande enthusiasmo a este certamen em homenagem ao Deus da Folia, no que aliás já tem sido reservado grande numero de mesas.

— Hontem no salão do Cabaret do Beira-Mar Casino, foi ruidoso a estréa da grande estrella Alba Sevilha, que em seus bailados excentricos, provou aos elegantes "habitués" do Cabaret, os seus vastos conhecimentos technicos da arte choreographica, como tambem a elegancia e a riqueza de seus vestiarios a par de sua belleza e graça com que desempenhou com maestria varios numeros que mereceram os mais vivos enthusiasmos.

OS CLUBS CARNAVALESCOS NA REVISTA DO CASINO

A revista "Mascaras", de Octavio Rangel será representada no Theatro Casino, no periodo carnavalesco, devendo ter as suas premières a 15 do corrente.

Entram na apotheose os grandes clubs. Um delles, o dos Fenianos, será representado pela insinuante actriz Dina Marques, que tanto está agradando naquelle theatro. Preparam-se grandes manifestações á graciosa interprete dos veteranos filhos de Momo.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

Realiza-se no proximo dia 17, em homenagem ao chronista carnavalesco, Romeu Arêde, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos, uma grandiosa domingueira organisada pelo "Grupo dos Sacrificados", do Barracão.

A rapaziada do "Almirantado" está cada vez mais radiante com o proximo carnaval externo, que este anno mais uma vez será apresentado ao povo carioca.

O artista Francisco Fonseca "Pincel Dirigivel" activa os preparativos para a confecção do prestito, auxiliado como sempre pela valorosa Directoria do Club Familiar.

A commissão do "Livro de Ouro" está constituida pelos srs. Raymundo S. Souza, Cap. João Pereira Cardoso e Francisco Roubier, a quem cabe appellar para o generoso commercio da nossa capital.

ATHENEU DRAMATICO SUBURBANO

A Junta Governativa avisa aos socios que está marcada para amanhã, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, uma assembléa geral ordinaria, para eleição da directoria que deverá dirigir esta sociedade de accordo com os estatutos em vigor, havendo tambem outros interesses a tratar.

A Junta Governativa péde encarecidamente a presença dos srs. socios na referida assembléa.

O C. C. C. E A CERIMONIA DE HONTEM NA PREFEITURA

O Centro de Chronistas Carnavalescos, na cerimonia que se realisou hontem, na Prefeitura, para a assignatura do decreto mandando entregar á Associação Brasileira de Imprensa, o terreno para a construcção da "Casa dos Jornalistas", fez-se representar pelos directores Antonio Velloso e J. Barreiros.

O "DIA DOS BLÓCOS" E O INTERVENTOR DO DISTRICTO FEDERAL

Em data de hontem, o principal organisador do "Dia dos Blócos" o chronista K. Nôa, enviou ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, o seguinte officio:

"Exmo. dr. Pedro Ernesto: Prezado patricio e illustre interventor do Districto Federal. Como v. ex. não ignora pelo noticiamento dos jornaes o "Dia dos Blócos", que é uma grande expressão do carnaval citadino, e notoria influencia na vida das pequenas sociedades onde pontificam, na maior parte dellas operarios brasileiros, será realisado no proximo dia 30 do corrente, em toda a extensão da Avenida Rio Branco.

Tendo sido v. ex. um grande animador da nossa maior festa solicito a necessaria permissão para que esse emprehendimento seja em homenagem a v. ex. não como sentimento de lisonja, mas como a mais justa prova de apreço e sympathia que deve ser prestada a quem, como v. ex. tem procurado não viver divorciado dos anselos espirituaes do povo carioca.

Cordiaes saudações Antonio Velloso".

O GRUPO DA BOLA VERDE CONTINUA EM ACTIVIDADE

Depois que a Commissão Carnavalesca do Grupo da Bola Verde deu o grito de carnaval na rua, tem sido um caso sério. Não se fala noutra coisa no Boqueirão do Passeio. E' um socio do Club que quer saber qual o enredo do grupo para a passeata deste anno, é outro que pergunta qual o uniforme para as batalhas de confettis e festas. Emfim uma luta, luta infernal. Lord Muchila adheriu a idéa de Lord Abat Jour sobre a fantasia de malandro com toda a certeza porque o seu passo e corpo estão de accordo com esta fantasia. Mas a macacada não vae para isto, quer uma coisa elegante, mais do que alinhada. Lord Palhaço é do accordo que o uniforme do Grupo seja de casaca, cartola, luvas, etc, o mesmo acontecendo com Lord Vavá, pois sendo ambos inteiramente agora da familia, não lhes fica bem andar vestido de malandro pelas ruas da cidade. E emquanto se discute Lord Gargalhada que está de accordo com tudo, forma os seus sambas para a alegria do pessoal. E é isto que se vê, animação muita, apesar do carrapato do Lord Menigite que só anda atraz de Lord Perfume, perguntando se não tem avisos para entregar nos jornaes.

— A Commissão de Carnaval do Grupo da Bola Verde por nosso intermedio avisa aos seus associados que hoje será realisado o primeiro ensaio do choro do Grupo, ás 9 horas da manhã na garage do Club. Outrosim, solicita o pontual aquella hora dos componentes do choro e que são os seguintes: Nelson Ribeiro, Manoel Roque Fernandes, Gargalhada, Agostinho Marçal, Alfredo Maxnuk, Manoel Reis, Alberto Torres e José Paiva.

BLOCO DO ACHARCA

Este estimado bloco, constituido por uma enthusiasta "turma" da "frajolandia" carnavalesca, começou os seus ensaios para as classicas exhibições do Rei Momo.

Graças aos esforços de seus dirigentes: Lord - Synchronizado, Antonio Freitas; Lord-Socego, Oswaldo Porto; Lord-Millionario, Manoel Alvarez; Lord-Hervanario, José Rodrigues dos Santos, e "Lord-Cascatinha, Antonio Alvarez.

Contam os "acharcadores" com os seguintes elementos: Waldemar Cardoso — Lord Finanças; Alvaro Pinheiro da Silva — Lord Fox-Trot; Belmiro Braga — Lord Tanguista; Armando Braga — Lord Barulho; Francisco Figueiredo — Lord Modesto; Francisco Favroud — Lord Bigode; Eleuterio Gonçalves — Lord Capitalista; Arthur Gomes — Lord Astral; Militão Moraes — Lord Crayon; Abel Pinto Ribeiro — Lord M. S.; Augusto Pinto Fortuna — Lord Novidade; Bernardino Paes de Souza — Lord Espalhado; Othelo Sanches — Lord Cometa; Lourival Vasconcellos — Lord Orgia; Waldemar Favroud — Lord Promessa; Manoel Justino Fraga, Lord Politico; Francisco Dantas — Lord Barra Mansa.

Estes folgazões promettem pois, no prophetico anno de 1932, conquistar mais uma victoria no seio carnavalesco carioca.

Nada de carrancismos, crises, nem tristezas. Todos para a folia. Alegria, muita alegria. Siga as directrizes da campanha da "boa vontade": conserve seu sorriso e entre na pandega.

Amanhã ás 8 horas da noite, em sua séde, á travessa São Domingos 4, será executado mais um ensaio para maior treno da querida rapaziada, para o qual estão convidados todos os seus componentes.

A BANDA PORTUGAL E A SUA TARDE-NOITE DANSANTE DE HOJE

Com transcurso das 7 á meia-noite, effectua a infatigavel directoria da apreciada Banda Portugal, hoje, mais uma de suas interessantes tardes-noites dansantes, destinada á brilhante victoria.

Os confortaveis salões de sua magnifica séde apresentarão esplendido aspecto, tocando para as dansas um afinado jazz-band.

O BAILE A' FANTASIA DO C. N. DOPOLAVORO

Um grupo de associados do "Dopolavoro", sob a denominação de "Commissão dos Treze", está organizando para o dia 16 do corrente um grande baile á fantasia, em homenagem ás gentis senhoritas frequentadoras do elegante gremio do Bairro Serrador. Pelos preparativos já iniciados, os salões do club vão receber luxuosa e artistica ornamentação.

Já se encontram em poder da commissão, lindos premios, que serão conferidos ás senhoritas que se apresentarem com as melhores fantasias.

A nota culminante dessa festa será dada pela senhorita Leda Orsolini, eleita recentemente rainha da colonia italiana do Rio de Janeiro, que prometteu comparecer acompanhada do seu sequito de princezas.

Esse baile está despertando, desde já, viva anciedade.

O GRITO DE CARNAVAL NA RUA DO GRUPO DA BOLA AZUL

A nota predominante nos arraiaes "azues" foi o grito de Carnaval na rua.

Aquella gente tem o corpo fechado, tão fechado que nem a "Dona Crise" conseguiu penetrar. E elles vão fazer um Carnaval externo do outro mundo.

Mas na Bola Azul ha outras novidades sensacionaes. Ahi vão ellas: para engrossar as fileiras musicaes o grupo acaba de adquirir Zusa, um banjo de grande valor e Honorio, um "flauta" que desacata os melhores musicos.

Outra: vão ser homenageadas, brevemente, as senhoritas Nair Silva e Nadyr Silva, que muito têm contribuido para as victorias do grupo.

A Bola Azul está assim constituida: Deodoro Chrisman (Dôdo); Ruy Cunha, (Diplomatico); João G. Nascimento, (Gordura); José Costa, (Anecdota); Pedro D. Pereira, (Symphonia); Carlos C. de Oliveira, (Cuica); Alvaro C. de Oliveira, (Coelho); Herotildes de Barros, (Brahma); Zuza, (Chico Diabo) e Honorio (Pixinguinha).

FUSTIGADOS DOS RAMOS

Com extraordinario enthusiasmo de seus componentes, foi realizada, ante-hontem, em sua séde, á rua Souza Franco n. 61, em Villa Isabel, a grande assembléa geral para tratar do Carnaval externo.

Os trabalhos correram sempre muito animados, sendo dado o grito de Carnaval na rua.

Para tratar do prestito, foi nomeada a seguinte commissão:

Presidente de honra, o clinico local, dr. Oliveira de Menezes; director-thesoureiro, Mario Affonso Henriques; mestre de canto, Villalba (Boa-Bôca); director de canto, Pinto (Chorão); mestre de cerimonias, Renato (Principe de Galles).

PARAISO DAS ROSAS

Na séde, á rua Paraopeba, 217, a Junta Governativa desta sociedade, composta dos srs. Francisco Branciforte, Jorge Barbosa e João Corrêa, realiza, hoje, um grandioso baile, em homenagem ao S. C. Cosmopolitano.

Carnavalescos de alto lá com elles, os do Paraiso das Rosas pretendem mostrar que braço é braço, transformando a séde da futurosa sociedade num verdadeiro Eden, pois as Evas não faltarão.

Ahi, gente boa!

BATALHAS DE CONFETTI

O GRANDE PRELIO DE CONFETTI DE INICIATIVA DO CENTRO DE CHRONISTAS — CARNAVALESCOS —

Conforme noticiámos, será levado a effeito no proximo dia 16, na avenida Rio Branco um grande prelio de confetti. A grande arteria da cidade explenderá nesse dia de enthusiasmo.

As empolgantes justas carnavalescas attráem o carioca: elle gosta da folia, empolga-no e o tornam um homem feliz.

Serão armados varios coretos onde tocarão bandas de musica militares. Devidamente autorizadas pela directoria do C. C. C., o senhor Mario Amaral percorre o commercio da avenida Rio Branco e ruas adjacentes.

NA RUA DO MATTOSO

Será realizada, no proximo dia 28, uma batalha de confetti na rua do Mattoso, cujos preparativos animadissimos vêm sendo ultimados pela esforçada commissão organisadora, á cuja vanguarda está o celebre recreativista Paulo de Oliveira Costa, Lord Meningite e sua famosa côrte, lords: Patusco, Cocaina, Victrola e Baloeiro.

E só para deixar muita gente boa com agua na bôca, ha a phalange feminina composta das "misses" Ventania, Gargalhada, Nada Além, Folia, Satan e China.

NA RUA DONA ZULMIRA

As tradicionaes batalhas da rua D. Zulmira, as rainhas das que se realizam como preparativos dos folguedos de Momo, vão ser realizadas nos dias 30 e 31 do corrente.

A commissão organizadora dessas batalhas está constituida dos seguintes foliões: José Castello, Paulo Rabello, Mauricio Teixeira Leite, Reynaldo da Silva Pinto e Ernani Onetti.

Serão armados tres artisticos coretos, e os folguedos serão abrilhantados por duas excellentes bandas de musica.

A rua D. Zulmira apresentará um deslumbrante aspecto de ornamentação e illuminação.

Serão conferidos ricos e custosos premios.

No dia 31, á tarde, haverá tambem uma batalha infantil, com farta distribuição de brinquedos.

NA RUA SANTA LUIZA

Realiza-se, no proximo dia 31 do corrente, na rua Santa Luiza uma batalha de confetti, em homenagem ao sr. Baptista Lusardo, chefe de policia do Districto Federal, sendo a mesma iniciada por uma batalha infantil á 1 hora, e dedicada á imprensa carioca.

A commissão de rapazes, que não tem poupado esforços para que a batalha deste anno, na rua Santa Luiza, obtenha o mesmo brilho das anteriores, acha-se composta dos seguintes rapazes: João Guedes da Silva, Herculano Silveira, Alfredo Brilhante, Karyvaldo Guimarães, Ocirema de Castro Leal, Antonio Corrêa, Moacyr Queiroz e Alberto de Castro.

Serão armados tres artisticos coretos, sendo um para a commissão julgadora e os outros dois para as bandas de musica militares. A rua terá uma illuminação féerica.

BANHOS DE MAR A' FANTASIA NA PRAIA DE — RAMOS —

Segundo nos foi communicado, será realizado hoje, na praia de Ramos, um grande banho de mar á fantasia. A commissão organizadora offerecerá um premio ao melhor bloco que se apresentar.

OS CAÇADORES DE VEADO EM ENSAIOS DE APURO

Realizou-se quinta-feira ultima, mais um ensaio do Bloco C. Caçadores de Veado, que esteve bastante concorrido. As marchas foram cantadas com muito enthusiasmo e deixaram a melhor impressão.

OS UNIDOS DE MADUREIRA VÃO FAZER CARNAVAL — EXTERNO —

Por deliberação da assembléa geral, realizada em 3 do corrente mez, ficou resolvido que se dizesse no corrente anno, o Carnaval externo suburbano; pelo que os directores desse bloco, que pretende fazer grande successo, já estão em franca actividade para tal fim, ficando a commissão de carnaval, organizada da seguinte maneira: presidente, Almeida Bastos; secretario, Eduardo Soares; thesoureiro, José Leopoldo Dutra.

SERESTEIROS DO AMOR

Em sua séde, á rua Gustavo Riedel n. 60, realizou quinta-feira ultima este conjunto musical o seu primeiro ensaio, trenando os sambas e as marchas de autoria daquelle nucleo de recreativistas.

Alcançou ruidoso successo o samba "Faladeira", de autoria de Marino Cordeiro, cuja letra abaixo publicamos:

Côro:

Faladeira, tens uma lingua de (braza
Quando não tens de quem falar,
Falas da gente de casa.

Canto 1º:

No enredo, vae todo mundo no (embrulho,
Pois quem quizer se livrar
Tem que fazer um barulho.

Canto 2º:

Mas commigo a "zinha" já está trenada,
Fica falando sózinha,
Pois eu não lhe digo nada.

Funccionarios que pleiteavam reducção de suas consignações

O director geral do Thesouro indeferiu, por não ter apoio legal, a pretenção de Gabriel Cerqueira Carvalho e outros funccionarios de diversas repartições, para que fossem reduzidas as suas consignações de emprestimos contraidos na Sociedade Beneficente Cruzeiro do Sul e outras sociedades.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Com o ministro da Fazenda conferenciaram hontem demoradamente os srs. Carlos de Figueiredo, director interino do Banco do Brasil, e Alberto Boavista, nomeado, por decreto de hontem, director da carteira de redescontos do mesmo estabelecimento.

A conferencia versou sobre negocios de ordem administrativa do referido Banco.

Quanto arrecadam, diariamente, as agencias da Prefeitura

Pelas agencias da Prefeitura, districtos de Inflammaveis e Deposito Central, foram remettidos hontem á secretaria do gabinete, para registro e verificação, mappas na importancia de 116:002$834 assim discriminada:

Agencia	Importancia
Candelaria	26$400
Sacramento	336$800
São José	601$400
Santo Antonio	311$200
Santa Thereza	38$600
Gloria	932$880
Lagoa	252$500
Gambôa	64$350
Espirito Santo	186$000
São Christovão	40$000
Andarahy	44$800
Tijuca	717$600
Engenho Novo	500$000
Meyer	572$200
Inhauma	2:150$040
Irajá	1:630$114
Jacarepaguá	160$000
Santa Cruz	50$000
Ilhas	25$000
Copacabana	552$800
Realengo	204$800
Inflammaveis	106:754$600

Deixaram de remetter mappas as seguintes agencias: Santa Rita, Gavea, Sant'Anna, Engenho Velho, Campo Grande, Guaratiba, Madureira e Deposito Central.

O DIA POLICIAL

AS INGRATIDÕES DO SOUZA...

Um caso interessante, que termina na policia

O corretor da "A Equitativa" Jorge Nassif, syrio, solteiro, de 50 annos e domiciliado no Engenho Novo, á rua Dr. Jobim numero 28, apresentou-se hontem ao commissario Lyrio, de serviço na delegacia do 16º districto afim de apresentar uma queixa contra José Pedro de Souza.

Disse elle que ha tempos conhecera Souza, o qual, embora se dissesse engenheiro-constructor, não tinha, na occasião, casa para morar, com sua esposa e uma cunhada.

O queixoso, embora fossem muito recentes suas relações com Souza, sympatizou-se com elle até ao ponto de convidal-o para, com sua familia, morar em sua casa, que, naquella época, era á rua Vinte e Quatro de Maio n. 43.

Tempos depois Nassif mudava-se para á rua Barão de Cotegipe n. 206, casa X.

Com elle foram, tambem, seus protegidos.

Acontece, porém, que, decorridos nove dias na nova residencia, surge uma surpresa desagradavel: Souza que, segundo o queixoso, morava por favor em seu domicilio, armando-se com um revolver, expulsou-o de sua propria casa!

Declarou Nassif ainda que, além de expulsal-o, Souza não lhe quiz entregar seus moveis e suas roupas.

Em vista da queixa apresentada, o commissario Lyrio, instaurou inquerito, intimando o accusado a comparecer naquella delegacia, afim de dar explicações a respeito.

AS VALENTIAS DA NAIR...

Aggrediu o amante e a mulher que com elle conversava

O operario Balduino Claudino Lapa, solteiro, brasileiro, de 31 annos, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 160 é amante de Nair da Silva, moradora no morro da Mangueira.

Hontem, á noite, na esquina das ruas Visconde de Nictheroy com Oito de Dezembro, conversava elle com Victalina da Silva.

Em inesperado momento, ali appareceu Nair, que, vendo o amante em animada palestra com outra mulher, encheu-se de ciumes.

Chamou-lhe a attenção.

Balduino, porém, não deu importancia á observação da amante. Esta, mais enciumada ainda, saca de uma navalha e aggride Victalina e Balduino.

Elle ficou ferido no rosto e no braço direito e ella recebeu ferimentos na mão esquerda.

As victimas, transportadas ao posto central da Assistencia, ahi receberam os necessarios soccorros.

A "valente" Nair conseguiu fugir.

Aggredido a faca, foi soccorrido pela Assistencia

Antonio dos Santos, vulgarmente conhecido pela alcunha de "Moleque Rua", é um desordeiro perigoso e que constantemente está ás voltas com a policia.

Ainda na madrugada ultima praticou elle uma das suas proezas. Passava pelo morro da Matriz, onde reside, o operario Jorge Raymundo Figueira, preto, solteiro, de 23 annos de edade. "Moleque Rua", ao avistar Jorge, que se encontrava embriagado, provocou-o. Este repelliu a provocação. Bastou isso para que o desordeiro sacasse de uma faca e aggredisse o infeliz operario, que ficou ferido na coxa e no hypocondrio esquerdos.

Praticado o crime, "Moleque Rua" fugiu. Sua victima, que, conforme dissemos, se encontrava alcoolizada, ao invés de procurar medicar-se, recolheu-se á residencia.

Só hontem, á noite, foi que Jorge foi procurar os soccorros da Assistencia do Meyer, aonde ficou em repouso, depois de receber os necessarios curativos.

UM CONDUCTOR DA LIGHT IMPRENSADO ENTRE DOIS BONDS

Hontem, de manhã, verificou-se na rua Maranguape um lamentavel desastre, em consequencia do qual quasi perdeu a vida um humilde conductor da Light.

O bonde da linha "Barcas", dirigido pelo despachante Domingos de Souza Bispo, parára ali, proximo ao largo da Lapa, afim de ser nelle engatado o reboque n. 1.089. Quem se achava segurando o respectivo engate era o conductor Arlindo da Costa, o qual ficára de pé, distrahido e á espera do signal para avançar com o carro.

Inesperadamente, porém, o despachante recuou o carro-motor, indo imprensar o conductor, que tombou desfallecido, com fractura da bacia.

Chamada a Assistencia, a victima foi levada em ambulancia para o Posto Central e dali internada no Prompto Soccorro.

O despachante foi autuado no 13º districto.

BALEADO QUANDO FUGIA DA POLICIA

O inquerito não pôde ser concluido hontem

O 1º delegado auxiliar, dr. Bittencourt Junior, que dirige o inquerito para apurar a responsabilidade do fuzilamento do menor Luiz Moreira, occorrido na Estrada Fróes, e no qual se acha envolvida uma caravana policial que, chefiada pelo 3º delegado auxiliar foi aquelle local capturar um individuo que era accusado de furto procedeu hontem á diligencia de reconstituição da scena fatidica.

O photographo Tacito Bockal, do Gabinete de Identificação foi tambem ao local, tendo tirado varias photographias.

— Ainda hontem não poude o 1º delegado auxiliar, dr. Bittencourt Junior, como era do seu desejo, concluir esse inquerito, o que pretende fazer segunda ou terça-feira proximas.

— O chefe de policia do Estado do Rio, dr. Stanley Gomes, de accordo com a suggestão da autoridade que preside o inquerito, suspendeu por tempo indeterminado, do exercicio de suas funcções, o investigador de 2ª classe, Hermenegildo da Silva.

— O 1º delegado auxiliar, dr. Bittencourt Junior, declarou ao "Correio da Manhã", que vae pedir ao juiz da Vara Criminal de Nictheroy, dr. Affonso Rozendo da Silva, a prisão preventiva do investigador de 2ª classe Hermenegildo da Silva, que continúa obstinadamente negando que tivesse atirado contra o indefeso menor Luiz Moreira.

DESAVIERAM-SE E BRIGARAM

No botequim da rua Pinto de Azevedo n. 37, bebiam a uma mesa José Alberto Pimentel e Hindemburgo Costa.

Aceta altura, já com os effeitos da bebida, os dois se desentenderam e se atracaram, ficando um com ferimento na cabeça e o outro no rosto.

Ambos foram medicados na Assistencia e depois autuados na delegacia do 9º districto.

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

Na Assistencia foram soccorridos Maria de Souza, residente á avenida Mem de Sá n. 208 e Mercedes Ferreira, moradora á rua Maia Lacerda n. 27, que tentaram suicidar-se nas respectivas residencias.

O MOTORNEIRO ABANDONOU O CARRIL EM MOVIMENTO

Não houve felizmente victimas

Na madrugada de hontem o bonde electricto n. 83, da linha São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Nilo Lopes, regulamento n. 90, descia para a estação de barcas. Proximo ao logar denominado Sete Pontes, desarmou a automatico do carro, indo armal-o sem desligar o regulador, o motorneiro tomou um choque, lançando-se, por isso, fóra do carro.

O mesmo fizeram os poucos passageiros que viajavam no carril. O bonde desgovernado continuou a viajem até que ao chegar proximo ao quartel do 2º Batalhão de Caçadores, esbarrou no automovel de praça n. 133, que estava enguiçado sobre a linha e, depois de inutilizal-o, descarrilou adeante.

O transito ficou interrompido no local durante mais de quatro horas, tendo a Companhia Cantareira procedido á desobstrucção da via publica.

A policia local tomou conhecimento do facto.

O motorneiro hontem á tarde esteve varias vezes no escriptorio da secção carris, pleiteando ser escalado para um dos carros em serviço.

Seria, entretanto, aconselhavel que o encarregado da distribuição do pessoal, pesasse bem o perigo a que se expõe um mortal que viaja á mercê de um individuo que é mais do que imprudente.

Diversos vigaristas presos pela 4ª delegacia auxiliar

A turma de ronda, da secção de Vigilancia da 4ª delegacia auxiliar, a cargo do sr. Pedral, conseguiu prender nada menos do cinco perigosos individuos, todos elles punguistas e vigaristas, conhecidos não só aqui e nos Estados, como tambem em Montevidéo e Buenos Aires.

Alfredo Palacio, de nacionalidade hespanhola, é perigosissimo. Ha cerca de dez annos fez cair num conto de vigario de . . . 100:000$000 um fazendeiro de Goyaz e em seguida fugiu para a Republica Argentina, onde, por crime de egual natureza, foi, na Terra do Fogo, condemnado a 7 annos de prisão, conseguindo evadir-se pelo espaço de dois mezes, sendo preso novamente e obrigado a cumprir a pena.

Em liberdade, veiu elle para esta capital e na Cinelandia foi preso.

Os outros presos são: Marcos Avila ou Angelo Custodio Cruz, batedor de carteira, conhecido das policias uruguaya e Argentina; Affonso Silvino de Oliveira, vulgo "Mulatinho", vigarista com diversas entradas nas cadeias de Recife e Porto Alegre. Foi preso em companhia de José Guerra ou José Gama, quando ambos, na rua Camerino, tentavam passar um "paco" de 20:000$000 a Joaquim Gonçalves Guerra, que está sendo processado pelas policias do Rio Grande do Sul, Paraná e S. Paulo, vae ser remettido para este ultimo Estado e "Mulatinho", processado por vadiagem, vae ser mandado para a Colonia Correccional.

ALVEJADO A TIROS PELO COMPANHEIRO

E' grave o estado da victima

A morte é a mais tola de todas as fórmas de punir. Mão grado a verdade que resalta do conceito, nem todos se lembram que o peior dos tumulos é aquelle que espera, no fundo de um carcere, a tragedia de uma vida que se dilue aos poucos, á mingua de tudo, até mesmo da luz.

Não é matando que se castiga. E' deixando viver. Já a sabedoria popular affirma que aqui se paga o que aqui se faz. Um outro refrão, tambem tirado á philosophia alheia, diz que quem com o ferro fere, com elle será ferido.

A scena de sangue hontem verificada á porta da fabrica de calçados Diniz á rua Euclydes da Cunha, em São Christovão, revela o mão feitio de dois caracteres. A victima perseguia o accusado com pilherias asperas, evidentemente de mão gosto, mão grado, pela edade, tudo indicasse a ella coubesse o discernimento que ao outro, um menor de 16 annos, talvez ainda faltasse.

Como consequencia ha a registrar a revanche de que se entendeu com direito o menor, o qual, armando-se de um revolver, após forte discussão momentos antes havida entre elles, foi escorar o companheiro prostando-o, agonizante, com dois tiros.

O accusado, Octacilio Pires, de 16 annos de edade, empregado daquella fabrica, desaviera-se com o collega Manoel Mendes da Silva, de 27 annos, residente á travessa Brasileira 8, em Cascadura. Mendes, castigando Octacilio com uma bofetada, fel-o tornar-se de incontido odio contra o aggressor.

Hontem, novo encontro o acaso armou entre elles.

Mendes, segundo declarações de Octacilio, tomando de um fio de arame, surrou-o. O menor exasperou. E premeditou a vingança. Saindo para o almoço, não almoçou. Mas tratou de procurar um revolver e, de posse deste, voltou á porta da fabrica á espera do inimigo. Mendes, em dado momento, approximou-se. Mal pensara na resolução tragica da sua victima de ha pouco.

E Octacilio, crescendo sobre elle, sacou da arma e o alvejou com duas balas. Um soldado do Exercito, que passava, Chrispiano Manoel da Silva, o prendeu em flagrante levando-o ao 10º districto. Octacilio, ao ser autuado, confessou o crime. Vingara-se de duas aggressões que soffrera. Concluido o auto de flagrante, o menor foi removido para o Juizo de Menores, que lhe dará destino, julgando-lhe a acção delictuosa.

Mendes, em estado grave, com dois ferimentos no ventre, foi pensado na Assistencia e removido, depois, para o Prompto Soccorro.

Octacilio residiaá rua da Escadinha, 9, no morro do Pinto.

UMA PRAÇA DO EXERCITO VICTIMA DE ATROPELAMENTO

Pedro Cavalcante Figueira, soldado do 2º Batalhão de Caçadores, foi atropelado hontem pela manhã, na rua General Castrioto, por um automovel de praça, que por ali passava em vertiginosa velocidade.

A victima que soffreu fractura das 1ª e 10ª costellas do lado direito, foi medicada no Serviço do Prompto Soccorro.

O chauffeur continúa foragido tendo as autoridades da delegacia geral de Nictheroy, tomado conhecimento do facto.

UMA PILHERIA DE MÃO GOSTO

Desmentido, por Madame Fugita, o boato idiota de um jornal rumeno

A proposito da noticia publicada no jornal rumeno "Rampa" de que o pintor Fugita, ora entre nós, havia fugido de Paris para o Brasil com uma negra, a Agencia Brasileira ouviu madame Fugita que, sobre o exquisito caso disse o seguinte:

"Estou certa do que o que não falta nos brasileiros é espirito, e elles não iriam tomar a sério essa noticia, absolutamente idiota, divulgada por um "canard" rumeno. Eu sou prova bem viva e evidente da falsidade de taes allegações, tão ridiculas e imbecis, dessa folha balkanica, a cata de novidades e de escandalos. Nós dois, meu marido e eu, certo que prefeririamos reclamo que não fosse de tão mão gosto, porque, afinal o unico snobismo que nos dá prazer é a simplicidade. Não é o caso, aliás, de nos lastimarmos. Nós temos de pagar um tributosinho pela notoriedade de meu marido, ganha no seu continuo esforço de elevação, em uma concepção original de arte e trabalho ardente de todos os dias. De resto, dir-se-ia que está reinando no mundo uma epidemia premeditada de burrice, da qual já foram victimas, ultimamente, Jeanette MacDonald e Clara Bow (uma negra de minha especie) e Charlie Chaplin. O que eu lastimo é que, em nossa época de modernismo, não tenha esse jornal encontrado coisa mais nova e mais proxima da realidade... e da pintura tão clara de meu marido. E isso teria sido mais delicado, certamente, para os brasileiros a quem eu tanto quero bem e considero como bons amigos. Madelaine Fugita."

A 1ª temporada official de turismo do Rio de Janeiro

Os entendimentos com o interventor Pedro Ernesto

O presidente do Touring Club do Brasil acaba de dirigir ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, um memorial expondo a necessidade de realizar no Brasil as Temporadas Officiaes de Turismo, a exemplo do que se faz nos paizes mais adeantados do mundo.

Uma das primeiras medidas que o Touring Club lembra ao interventor, independente de outras que serão apresentadas opportunamente — medidas essas já approvadas, não pela directoria do Touring, como pela Segunda Convenção Turistica — é a da effectivação de certas providencias que, embora de facil adopção, poderão produzir immensos beneficios para o commercio, a industria e, consequentemente, para o bem estar do paiz.

Todas as cidades turisticas da Europa realizam Temporadas Officiaes de Turismo, decretadas pelas respectivas municipalidades e nas quaes se effectuam, dentro das possibilidades regionaes, programmas de festejos, approvados pelas autoridades competentes.

Uma propaganda intelligente canaliza grandes correntes de turistas, cabendo, naturalmente, aos Tourings Clubs locaes e aos Syndicatos de Iniciativa de Turismo, a iniciativa de taes movimentos. O Touring Club do Brasil suggere assim ao sr. Pedro Ernesto a decretação da Primeira Temporada Official de Turismo do Rio de Janeiro com um largo programma, que será opportunamente submettido á apreciação do interventor no Districto.

Parece inutil accentuar o desenvolvimento que esse decreto trará ao commercio á industria, á producção, a todos os interesses do paiz, uma vez que é incalculavel o valor de um movimento turistico internacional, ou mesmo interestadual. Além do mais o Brasil tornar-se-á mais conhecido na Europa e na America, obedecendo o plano de acção do Touring ao mais largo e patriotico programma. No seu memorial ao sr. Pedro Ernesto, lembra o dr. Octavio Guinle que a 1ª Temporada Official de Turismo do Rio de Janeiro poderia iniciar-se com a chegada do Carnaval e terminar a 30 de setembro, dividindo-se esse periodo em duas grandes phases: uma iniciada com os festejos carnavalescos, terminando em 30 de abril, a qual será a de Turismo Interestadual, e outra iniciada em 1.º de maio, terminando em 30 de setembro, a qual seria de Turismo Internacional. O Touring Club não poupará esforços no preparo e organização dessas temporadas, nas quaes interessará todas as classes sociaes, o commercio e a industria.

O presidente do Touring prosegue as *démarches* junto ao interventor no Districto Federal, esperando-se a breve realização do Primeira Temporada Official de Turismo do Rio de Janeiro.

A SESSÃO CONJUNTA DA DIRECTORIA E COMITE' DE IMPRENSA

Realizou-se ante-hontem, na séde social á Avenida Rio Branco n. 137, a annunciada reunião da directoria do Touring Club do Brasil com o Comité de Imprensa da mesma instituição.

A sessão teve inicio ás 5 horas, foi presidida pelo dr. Octavio Guinle, que tinha á sua direita o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de imprensa do Touring Club. Viam-se mais, ali, os srs. Pires Rebello, P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Moura Costa, Berilo Neves, Edgard Chagas Doria, Annibal Bomfim, Valdemar Bandeira, Martins Capistrano, Mario Domingues, Marcio Reis, Amorim Neto, Otho Paulino e Affonso de Carvalho e Heitor Guimarães.

O dr. Octavio Guinle expoz aos representantes da imprensa o programma de actividades do Touring Club do Brasil para 1932 o qual é, em linhas geraes, o que se segue:

Instituição da temporada official de turismo da cidade do Rio de Janeiro, a exemplo do que se faz nos grandes centros turisticos do estrangeiro e de accôrdo com a suggestão que, nesse sentido, o Touring Club do Brasil, acaba de fazer ao interventor federal, dr. Pedro Ernesto, comprehendendo:

Organização de corridas especiaes, por parte do Jockey-Club e do Derby-Club, na vigencia da temporada *official de turismo*; concurso de automoveis; campeonatos de tennis, remo, football, etc.

Organização de concursos hippicos sul-americanos; organização de festas e torneios nauticos na bahia de Guanabara; grandes bailes no theatro Municipal, sendo um por occasião das festas de Carnaval, e outro em plena temporada turistica, em homenagem aos estrangeiros que então nos visitem; propaganda do nosso Carnaval e melhor organização delle, do ponto de vista da attracção turistica.

Edificação da Casa do Turista, que será tambem a séde do Touring Club do Brasil. Nella será installada organização modelar de assistencia aos turistas, nacionaes ou estrangeiros, e socios, comprehendendo todos os serviços de que os mesmos possam necessitar. Ampliação dos serviços de assistencia aos socios automobilistas. Installação de Secções do Touring Club do Brasil nos Estados com serviços semelhantes aos do Rio, nas capitaes, e delegações nas cidades de menor importancia, de forma a assegurar aos associados, ao deslocarem-se para outros centros em viagens as mesmas commodidades e amparo de que gozam aqui. Reorganização, em bases mais amplas, do Bureau de Informações que o club vem mantendo, desde alguns annos, na estação de passageiros do Caes do Porto, de modo a que esse Bureau preste aos estrangeiros ou nacionaes maior numero possivel de serviços. Creação de serviços especiaes de informações turisticas destinadas ás nossas embaixadas e consulados no estrangeiro, e enviados por intermedio do Ministerio do Exterior, após necessario entendimento com o respectivo titular. Idem de informações turisticas destinadas especialmente aos Estados. Creação de um serviço especial de informações turisticas através do radio, destinadas aos turistas estrangeiros e nacionaes de passagem pelo Rio, empregando, para os primeiros os idiomas mais correntes. Creação do serviço de controle das noticias publicadas no estrangeiro sobre o Brasil, afim de que o Touring Club collabore, com o Itamaraty no sentido de desmentir as falsas informações que, não raro, apparecem, no exterior, sobre a nossa patria ou os nossos homens. Trabalhos preliminares de organização do futuro "Guia do Turista no Brasil", á imitação do "Bedecker" ou do "Guide Blue" e publicações congeneres, pedindo-se, desde já, aos jornaes, institutos historicos, geographicos, culturaes, etc., as photographias, dados estatisticos, de hoteis, pousadas, etc., que sirvam a elaboração do mesmo.

O dr. Octavio Guinle teve palavras de agradecimento para o auxilio que desinteressada e patrioticamente toda a imprensa vem prestando ao Touring Club do Brasil.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

O feminismo em Recife

Em reunião extraordinaria, a directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino teve hontem o prazer de receber a visita da distincta educadora pernambucana sra. Noemia Xavier, que é tambem vice-presidenta da Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino, filial das mais florescentes da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino do Rio de Janeiro.

A sra. Noemia Xavier, durante o chá de cordialidade que lhe foi offerecido, teve o ensejo de dizer algo do movimento da novel Associação.

A Federação Pernambucana tem como sua presidenta a dra. Edwige de Sá Pereira, membro da Academia de Letras de Recife, e personalidade de muita relevancia intellectual e social. Coadjuvada por um grupo de escól, a dra. Edwiges de Sá Pereira vem se interessando fortemente para que no seu glorioso Estado se interessem pela causa feminista, aliás de actualidade, em grande parte devido ao movimento organizado pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, pioneira da causa em pról dos direitos da mulher no Brasil.

Como filial da Federação Brasileira pelo progresso Feminino, a Federação Pernambucana tem os seus mais nobres objectivos, porquanto visa tambem o lindo ideal de elevar a mulher no lar, pela sua cuidada educação de principios, na sociedade, pelas provas de sua cultura intellectual e na vida politica para affirmar o seu valor civico cooperando pelo engrandecimento cada vez maior de sua patria.

Annexa ao seu programma, que conta realizar plenamente, a Federação Pernambucana pretende ainda organizar uma estatistica das mulheres que naquelle importante Estado exercem actividades no funccionalismo, no commercio, nas fabricas, etc., assim como a installação da Escola de Opportunidade, organizada pela professora sra. Noemia Xavier, com um programma adaptado ao da Escola de Miss E. Griffith, na cidade Deuwer, cujo fim é preparar as mulheres para o trabalho em collectividade e o bom desempenho na occupação que lhes dará independencia economica.

A organização das Bandeirantes faz tambem parte do programma annexo ao da Federação Pernambucana.

Com as detalhadas informações do movimento feminista em Recife, estão de parabens as pernambucanas, porquanto a dra. Edwiges de Sá Pereira, com suas dignas companheiras visam encorajar a mulher a ser util a si mesma e á collectividade, isto é, fazer-lhes comprehender que o verdadeiro Feminismo é o que prepara de modo mais efficiente a mulher para o lar, para a sociedade e para a patria.

A dra. Orminda Bastos, consultora juridica da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em nome da directoria, agradeceu a visita da sra. Noemia Xavier, e elogiou a actividade da Federação Pernambucana. Em seguida pediu á sra. Noemia Xavier que fosse a interprete dos votos de prosperidade da Federação a todos os membros da sua filial na culta capital do Estado de Pernambuco.

O CARCERE PRIVADO DA EMPREZA MATTE LARANJEIRAS

Campo Grande, 9 (A. B.) — O quarto n. 5 é o famoso carcere privado da Matte Laranjeiras.

Dentro dos seus lactifundios de 700 e tantas leguas de hervaes nativos, a justiça é exercida exclusivamente pela Companhia.

Ella tem escolta propria. Tem penalidades proprias. Quem dá a sentença é o capataz. Os presos são recolhidos ao celebre cubiculo de Campanario, que é um pequeno quarto-forte, de 1, m 80 de altura por 2 metros de largura, — todo pintado de pixe, sem uma fenda para entrar o ar.

A porta é de madeira grossa, reforçada por uma chapa de ferro, tendo ao centro uma janellinha rectangular, que só é aberta uma vez por dia para a entrega da lata de comida. A unica alimentação é o "locro", cosido de milho velho com alguns pedaços de carne. Além disso, o encarcerado é obrigado a dormir no chão, ao lado das immundicies do quarto, sem ter uns trapos ou taboas para servir de cama.

Quando cumpre a sentença imposta pela Matte Laranjeira, o hervateiro, enfraquecido pela alimentação, é conduzido ao trabalho, voltando a ganhar 3$000 por dia, com que amortiza a sua divida nos armazens da Empreza.

Essa justiça de surras e carcere privado da Companhia cria um verdadeiro pavor entre os trabalhadores. Dahi os casos frequentes de fuga na obcessão de libertar-se do inferno dos hervaes.

Um fugitivo capturado pela escolta da Companhia, composta geralmente de paraguayos bem armados, é deshumanamente espancado e raramente escapa do carcere n. 5 em Campanario.

Entre as fugas famosas, conta-se a dos hervateiros que tentaram alcançar a nado a margem opposta do Paraná, proximo ás grandes quédas de Guayra. Não conseguindo vencer a força da correnteza, vencidos pelo "puxão d'agua" foram arrastados até a borda do precipicio, onde conseguiram agarrar-se desesperadamente a uma pequena lage.

Durante um dia inteiro viram-se aquelles dois vultos na bôca do despenhadeiro a pedir soccorros inuteis.

Na manhã seguinte tinham desapparecido.

ASPIRANTES DE 1922

Commemoração do 10º anniversario do respectivo aspirantado — Almoço de cordialidade

Realiza-se hoje, dia 10, no salão da Confeitaria Paschoal, ás 12 horas, o almoço que os officiaes do Exercito declarados aspirantes em 7 de janeiro de 1922 resolveram promover, em commemoração á passagem da data que assignala o primeiro decenio da respectiva declaração.

Tomarão parte nesse agape cerca de cem officiaes pertencentes áquella turma e que servem nesta capital e em Nictheroy.

Durante o almoço far-se-á ouvir o jazz do 3º R. I., gentilmente cedido pelo ministro da Guerra.

A commissão central já recebeu, desta capital e dos Estados, as seguintes adhesões: Aricles Gonçalves Pinto, Deodoro Sarmento, João da Costa Braga Junior, Emmanuel Adauto Pereira de Mello, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, José Manoel Ferreira Coelho, Hugo Panasco Alvim, Franklin Rodrigues de Moraes, Luiz Barbosa Lima, João Carlos Betim Paes Leme, Augusto da Silva Sevilha, Nelson Barbosa de Paiva, Hernani Nogueira Zaina, Armando Dubois Ferreira, Romeu Ewerton Quadros, Heitor de Paiva, Claudio de Paula Duarte, Noche Pulcherio, Calimerio Nestor dos Santos Filho, Felinto Muller, Ruy Santiago, Decio Palmerio de Escobar, João Alberto Lins de Barros, Boanerges Lopes Cesar, Waldemar Martins Torres, José Maria de Moraes e Barros, Aurino de Souza Guerreiro, Joaquim Vicente Rondon, Hildebrando Moreira, Aurelio da Silva Py, José Machado Lopes, Adaucto Castello Branco Vieira, José Corrêa Velho, Sebastião Mendes de Hollanda, Descartes CunhaAnnibal de Andrade, Sebastião Machado Barreto, Paulo Bolivar Teixeira, José Corrêa de Mello, Carlos Flores Paiva Chaves, Miguel Lage Sayão, Saul Freire da Motta Teixeira, Sergio Meira de Castro, Antero de Mattos Filho, Adaury Sampaio Pirassinunga, Carlos de Magalhães Fraenckel, Cicero Saldanha Bicca, Ramiro Gorreta Junior, Alberto Ribeiro Sallaberry, Romeu de Campos Braga, Oremar Osorio, Armando Bandeira de Moraes, Emmanuel Graça de Araujo Franco, Milton Torres, Carlos Caetano Miragaya, Christovão Falcão Castello Branco, Luiz Spenser Galvão, Oswaldo Maury Meyer, Raul Guimarães Regadas, Euclydes Monteiro da Silva Braga, Aristoteles Munhoz Meira, Francisco de Assis Almeida e Souza, Newton Franklin do Nascimento, Luiz Cordeiro de Castro Afilhado, Luiz Gomes Pinheiro, Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, Hugo Affonso de Carvalho, Edmundo Gastão da Cunha, Djalma Setubal Rabello, Sinval Autran de Alencastro Graça, Jorge Bayma de Paula Guimarães, Admar de Oliveira e Cruz, Olivio de Oliveira Bastos, Aureo José de Carvalho, Ladario Pereira Telles, Hugo de Alvarenga Peixoto, Jurandyr Palma Cabral, Carlos Sayão Dantas, Manoel Ary da Silva Pires, Raymundo dos Santos Frota, Roberto Pedro Michelena, Ivan Madeira Coelho, José Adolpho Pavel, Edgard de Paula Costa, Demosthenes Lobo, Daniel Ribeiro Borges, Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, Aristoteles Domiciano dos Santos, Helvecio Pinheiro Albuquerque Maranhão, Onesino Backer de Araujo, Nicoláo Gonçalves Izetti, Ruy da Cruz Almeida, Antonio L. Pereira Ferraz, José Ferrugem de Mello Mattos, João da Silva Rebello, Ascendino José Pinheiro, Thales Facó, Herschell Proença Borralho, Aguinaldo José Senna Campos, Pedro Geraldo de Almeida, Arnoldo Morgado da Nora, João Garcez do Nascimento, Eduardo Faustino da Silva, Pindaro dos Santos Fonseca, Eugenio Fontes Casaes, Carlos Pinheiro Rabello, Duilio Renato Storino, Pedro da Costa Leite, Eduardo Baptista Teixeira Lott, Raymundo F. Ferreira Parga, Elpidio Marins, Cesar Bacchi de Araujo, José Carlos C. Christo, Annibal Barreto, Danton B. Benites, Sylvio A. Santa Rosa, Augusto C. Maggess Pereira, Marcos Mesquita de Azambuja, Irapuan Saturnino de Freitas, Newton Junqueira de Souza, Jurandyr Toscano de Brito, Osmario Faria Monteiro, Christovão Vieira da Costa, Oscar Gomes do Amaral, Lourival Serôa da Motta, Nelson de Mello, Nelson de Oliveira Sampo, Renato T. da Cunha Mello, Mario Barbosa de Oliveira, Nizo de V. Montezuma, Alcides Teixeira de Araujo e Francisco Xavier da Graça.

OS SEM TRABALHO NA ALLEMANHA

Berlim, 9 (U. T. B.) — Segundo estatisticas officiaes, o numero de desempregados, em toda a Allemanha, era, a 31 de dezembro ultimo, de 5.666.000.

Berlim, 8 (U. T. B.) — Deante dos algarismos do anno de 1931, relativos ao numero de sem trabalho, ao decrescimo consideravel na renda das estradas de ferro e á consideravel diminuição das actividades industriaes do paiz, justificam-se plenamente os anceios com que a população allemã enfrenta o anno de 1932, que os inglezes prevêm como mais critico que o anterior para o Imperio britannico.

Todas as esperanças do governo e do povo assentam-se na Conferencia das Reparações e, posteriormente, na do Desarmamento, durante as quaes deverão ser definidos assumptos de importancia vital para a politica internacional do governo.

Conforme teve ensejo de declarar, hontem, o ministro das Finanças, sr. Dietrich, este anno será de grandes realizações para a Allemanha, tanto no que diz com a sua situação interna, como no que entende com sua politica exterior. O encontro entre o chanceller Bruening e o chefe dos "nazi", Adolf Hitler, veiu como ratificar essa previsão de esperar agora, que a reunião de Lausanne dê os resultados ditados pela razão, que servirão para demonstrar que o mundo deseja collaborar com a Allemenha, no combate atroz á crise economica.

CONTADORIA CENTRAL FERROVIARIA

Conselho de Tarifas

Na sua terceira reunião, effectuada a 23 de dezembro ultimo, na séde da Contadoria Central Ferroviaria, sob a presidencia do dr. Alberto Caston Sengès, representante da Inspectoria Federal das Estradas, no impedimento do sr. dr. Oscar Weinschenck, representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas, o Conselho de Tarifas pronunciou-se favoravelmente sobre os assumptos a seguir:

COMPANHIA FERROVIARIA ESTE BRASILEIRO

Cabines e leitos — A direcção desta Empresa, verificando que, devido ás difficuldades financeiras do momento, tem havido grande abstenção na acquisição de leitos, resolveu barateal-os, passando a cobrar os seguintes preços:

Cabines completas com dois leitos, 45$000; leitos inferiores, 25$000; leitos superiores, 20$000.

Os preços em vigor eram: 75$000, 40$000, e 30$000, respectivamente.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUHY

Abatimentos de 60 a 80 °|° em varios transportes — A directoria da Central do Piauhy no vivo empenho em que está de restaurar a situação economica e financeira da ferrovia sob sua administração, e, necessitando, para attingir o fim collimado, de attrair os transportes que lhe têm sido desviados por outros meios de communicação, vae reduzir diversas das suas tarifas da fórma seguinte:

60 °|° em todas as tabellas de animaes; 70 °|° na lenha, madeiras, pedras, tijolos, telhas e outros materiaes de construcção; 80 °|° nos mesmos materiaes em trens completos; 80 °|° nos automoveis de cargas e de passageiros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Gado em pé — Com o objectivo de intensificar os transportes de gado e, ao mesmo tempo, evitar que este chegue cançado ao Matadouro do Natal, por viajar a pé, ficou resolvida a concessão de um abatimento de 50 °|° sobre as tabellas D-3, D-4, e D-7, a que estão subordinados taes transportes.

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Feijão soja e laranjas — O feijão soja, leguminosa que é utilizada tanto na arte culinaria, como nas industrias, teve a sua classificação beneficiada, no trafego proprio da Noroeste do Brasil, com a passagem da tabella 4 para a 14. As laranjas tiveram tambem a apreciavel reducção de 50 °|° ns suas tarifas. Uma tonelada dessa fruta, que pagava de Miranda a Porto Esperança o frete de 19$700, pagará agora, apenas, 9$850.

GREAT WESTERN

Ajustes e reducções nas taxas do assucar bruto e algodão não prensado — Esta Companhia teve autorisação para, sempre que se fizer necessario, firmar ajustes com seus clientes, por prazo determinado e com o minimo da tonelagem a ser transportada, tudo, porém, *ad-referendum* da Inspectoria Federal das Estradas.

O assucar bruto (minimo de 10 toneladas) baixou da b.p. 40 para a b.p. 32, ficando ainda isento da taxa de carregamento, quando o serviço fôr auxiliado pelo expedidor.

O algodão não prensado, baixando para a b.p. 34, passou a ter uma reducção de 30 °|°.

E. F. SOROCABANA, MOGYANA E S. PAULO RAILWAY

Accrescimos e alterações tarifarias — As estradas paulistas fizeram varias modificações nas suas tarifas, a sber:

Sal de Glauber, até 200 kilos — 6 e mais de 200 kilos, 5; triguilho, 4; enxofre, em qualquer quantidade, 5; feijão secco commum e outros não classificados, 4; feijão de porco, da 4 para a 14-A; productos chimicos não classificados, tabella das drogas; quirera de milho, de arroz e meio arroz, da 4 para a 4-C; saloxo e semelhantes, incluidos na mesma tabella do sal medicamentoso para gado, 4-A; sorgo, da 4 para a 4-C e tubos de aço ou ferro vasios para conducção de oxygenio ou outros productos chimicos, tabella dos "tambores".

O 4.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO VICENTE

A exposição na praia de São Vicente — Romarias semanaes dos cariocas — As romarias paulistas — A esquadra brasileira — A ornamentação da cidade — Outras notas

Apresenta aspecto majestoso o recinto dos festejos e da exposição-feira, junto á historica praia de São Vicente, onde a 22 de janeiro terão inicio as commemorações do 4º Centenario da fundação da primeira cidade brasileira.

A Marinha brasileira confraternizando com a brava maruja do cruzador portuguez "Carvalho de Araujo", num gesto que fraternalmente corresponde ao de Portugal, se fará representar nessas commemorações por uma esquadra, composta do couraçado "São Paulo", destroyer "Paraná", cruzador "Bahia", tender "Ceará", submarino "F-1" e tres hydroplanos.

O organizador das caravanas paulistas, sr. Ignacio Altenfelder Silva que, sob o patrocinio da commissão vicentina do 4º centenario e com o auxilio da S. F. R., irá promover as caravanas paulistas a São Vicente, já tem obtido milhares de adhesões ao seu patriotico emprehendimento.

Está em phase da ultimação a installação e ornamentação dos pavilhões da Exposição-Feira de São Vicente, que promette obter exito incalculavel, á vista dos innumeros expositores que adheriram a esse certamen e da avalanche de visitantes e romeiros que affluirão de todas as partes do paiz.

Estão sendo vigorosamente encaminhados os trabalhos de ajardinamento do Parque 22 de Janeiro, fronteiro ao local da exposição, e onde, em 1532, teve logar a fundação da cidade, pelo glorioso almirante lusitano Martin Affonso de Souza.

A historica fonte da Biquinha está sendo radicalmente reformada, devendo ser revestida de mosaicos portuguezes e adaptada ao estylo colonial, além das inscripções que receberá, referindo o teôr carbonato-magnesiano e a radioactividade de suas aguas, afim de propagar junto ao publico visitante o conhecimento das suas efficazes virtudes therapeuticas.

O Club Philatelico do Brasil tem nova directoria

Com a fundação do Club Philatelico do Brasil, em 18 de dezembro de 1931, foi dado um grande passo para o desenvolvimento da philatelia no Brasil.

Não se podia comprehender que até hoje não se tivesse cuidado da formação de uma sociedade, que defendesse não só os interesses da classe, como tambem propagasse o interesse entre os collecionadores, guiasse os principiantes, auxiliasse-os nas compras e vendas, offerecesse-lhes uma bibliotheca, [illegible] dar-lhes [illegible] da uma séde para encontros, reuniões, conferencias, palestras, leilões, exposições, de accordo com directoria [illegible] philatelia.

E foi com esse fito que em boa hora surgiu, nesta capital, o Club Philatelico do Brasil, contando, desde o seu inicio com [illegible] grande numero de [illegible] dores [illegible].

Bi-mensalmente será distribuido, gratuitamente, entre os associados, uma revista "Brasil Philatelico", orgão official do club, com excellente collaboração e onde será publicado uma lista de todos os associados .

Para o mandato de 1932, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, monsenhor Gonzaga do Carmo; vice, Hugo Traccarolli; secretario, Adolpho Achermann; 2º secretario, Waldemar de Carvalho; thesoureiro, Guilherme Rol Hunistzoch; 2º thesoureiro, Guilherme Goetz; director de séde Luiz Chataignier; trocas, Prado Jordão; compras, cap. Nestor Brasil; propaganda, Paulo C. Loureiro e revista, Hernani Negrão.

Sanatorio Santa Clara

Donativos recebidos pelo Sanatorio Santa Clara em Campos do Jordão, durante os mezes de novembro e dezembro:

D. Lourdes Nogueira Cardoso; [illegible] [illegible] Costa & Cia., 1 caixote de brinquedos; Fabrica Manfredi, 1 patinete; sr. Delphim, agulhas de cirurgia; d. Encarnacion Alvarez, 1 chapéo; Casa Bentim, 2 cadeiras; sr. João do Carmo, bolos; d. Italia, 200 doces; d. Anita Ayres, doces e peças de fazenda; d. Escolastica Melchert, balas caramelos; Alfredo Amaral, assignatura de um anno do jornal "Bem te vi"; d. Marietta de Barros Tenorio, 28 bonecas, 5 bolas; anonymo, um automovel Studebaker para transporte de creanças; d. Maria Luiza Veiga de Paula, doces em lata; d. Irene Azevedo Sodré, 10 kilos de balas e fazenda; sr. Antonio de Moraes, 1 caixote com 100 maçãs, lata de 15 kilos de biscoitos, 10 kilos de goiabada.

CORREIO SPORTIVO

Football

A PROPOSITO DA DIVISÃO DE OITO CLUBS

Considerações de ordem geral

O conselho de fundadores da Amea tomou ante-hontem uma resolução muito symptomatica a respeito da futura divisão do campeonato de football da cidade. Adiou, sem data marcada, a eliminatoria Andarahy-Olaria, aliás com muita coherencia, porque ninguem desconhece os projectos de uma reforma fundamental na maneira de ser disputado o campeonato deste anno.

O Andarahy havia solicitado a dilação de uma semana ao conselho de fundadores para não sobrecarregar esse club e o Olaria, dos trabalhos e despesas decorrentes do preparo dos seus teams, resolveu prorogar indefinidamente a data da eliminatoria. Essa medida já podia ter sido tomada em relação ao desempate Andarahy-Carioca, porque muito antes de terminar o campeonato de 1930, já se cogitava, com o applauso de todos os fundadores, da reducção da série para oito clubs.

Essa resolução confirma plenamente a idéa geral dominante entre os cinco fundadores, de alterar a fórma de ser disputado o campeonato de 1932. Para que uma eliminatoria entre o Andarahy e o Olaria, se o primeiro vae ser excluido da primeira divisão e o segundo não poderá attingil-a? Realmente seria incomprehensivel que se deixasse disputar essa eliminatoria, uma vez que o seu resultado não terá e nem trará consequencias para o plano já preestabelecido da organização do proximo campeonato, no qual esses dois clubs não intervirão. Por essa razão é que entendemos que a Amea não deveria, tambem, deixar disputar o desempate Andarahy-Carioca, porque o seu resultado não influe, de nenhuma forma, no que se pretende fazer.

Resolvido, como está, virtualmente, o problema do proximo campeonato, que terá o concurso apenas de oito clubs, resta informar aos nossos leitores que o oitavo club — além dos sete fundadores — será o S. C. Brasil, escolha já sanccionada pelos que estão cogitando do assumpto. Podemos adeantar, ainda, de accordo com uma informação que colhemos em fonte segura, que uma vez incluido o S. C. Brasil na série de oito, será immediatamente considerado objecto de deliberação, por parte da Amea, a resolução que outorga ao club da Praia Vermelha os direitos e a categoria de club fundador.

A Amea, como se vê, vae tomar resoluções verdadeiramente revolucionarias, alterando pontos vitaes da sua organização e attingindo com as suas medidas, até certo ponto draconianas, a vida e o regimen financeiro de diversos clubs, que talvez não resistam ao collapso da transição por que vão passar, como já não resistiram outros tantos, que desappareceram.

Afinal de contas, é preciso reconhecer que a Amea está desmentindo a sua propria finalidade, menos pelas resoluções que toma, do que pelo feitio das suas proprias leis, que são elasticas demais.

Ha uma facilidade extraordinaria dentro da legislação da Amea, de se alterar de um momento para outro dispositivos por vezes fundamentaes. Em virtude dessa facilidade, que decorre da prepotencia e soberania de que se reveste o poder do Conselho de Fundadores, a Amea tem vivido num regimen constante de experiencias e concessões, abrindo precedentes e concedendo privilegios altamente prejudiciaes.

Essa resolução que reduz a série do campeonato para oito clubs, não é mais nem menos do que o reconhecimento tacito de que o augmento progressivo do numero de clubs, como vinha acontecendo, foi um erro grave que agora se procura corrigir. A medida, entretanto, affecta directamente os interesses de todos os clubs que foram beneficiados, porque elles tiveram que se adaptar para a primeira divisão, fazendo despesas muito superiores ás suas possibilidades, e depois de mais ou menos apparelhados, são alijados summariamente da categoria.

O que a Amea deve fazer, exactamente para evitar que de futuro aconteça a mesma coisa, é estabelecer um criterio definitivo, unico e immutavel.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA

A commissão executiva, em sessão hontem realizada, tomou as seguintes resoluções:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) de accordo com os dados fornecidos pelo director technico, relativos á situação das praças de sports, de que dispõem actualmente os clubs filiados e os sports por estes praticados em 1931, assim classifical-os, na fórma do art. 3° da Lei de Organização Interna, combinado com os arts. 7 e 5, ns. II e V dos Estatutos, os socios da Amea, ad referendum do Conselho de Fundadores:

Socios effectivos: — Bomsuccesso Football Club, Sport Club Brasil, Carioca Football Club, Olaria Athletico Club.

Socios iniciadores: — Andarahy Athletic Club.

Socios iniciadores: — Confiança Athletico Club, Villa Isabel Football Club, Mavilis Football Club.

Socios especiaes: — Sport C. Mackenzie, Sport Club Everest, Engenho de Dentro Athletico Club, Modesto Football Club, River Football Club, America Suburban Football Club, Argentino Football Club, Bandeirantes Athletico Club, Club Athletico Central, Athletico Club Cordovil, Brasil Suburban Football Club, Municipal Football Club, Sport Club Anchieta, Tijuca Tennis Club, Jequiá Football Club, Sport Club Cocotá, Fidalgo Football Club;

c) approvar o balancete organizado pela Thesouraria, referente á competição de desempate do ultimo logar da 1ª divisão de football;

d) tomar conhecimento do officio sem numero, datado de 31 de dezembro, em que o Engenho de Dentro A. C., solicita restituição da taxa do recurso interposto para o Conselho de Julgamentos, contra o acto da commissão executiva, que suspendeu os amadores Waldemar Santos e Joaquim Santiago da Silva, e, tendo o Conselho de Julgamentos julgado *prejudicado* o recurso, indeferir o pedido, em vista do disposto no art. 38 da Lei de Organização Interna;

e) tomar conhecimento da communicação da Superintendencia Geral de n° 45, 6, verificando que o juiz do C. A. Central, sr. Jayme Martins Gomes, multado em 20$000, nos 18 de dezembro ultimo findo, por não ter entregue dentro do prazo legal, a summula do jogo de football, segundos quadros, Anchieta x Bandeirantes, realizado no 6 do mesmo mez, não satisfez o respectivo pagamento até hoje, applicar-lhe, de accordo com o art. 12 do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão, até que o effectue;

f) conceder, de accordo com o art. 44 da Lei de Organização Interna, inscripção, pelo S. C. Brasil, ao amador Emygdio Campos Martins, fazendo-a retroagir á data de 31 de dezembro ultimo findo, em que deu ella entrada na secretaria da Amea, satisfazendo as exigencias legaes.

(38708)

GYMNASTICA ESTHETICA FEMININA NO BOTAFOGO F. C.

Depois de um anno de brilhantes resultados e constante funccionamento, o Curso de Gymnastica Esthetica Feminina, do Botafogo F. C., sob a direcção dos competentes professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, abre uma nova inscripção para 1932, com o fim de formar uma nova turma de adeptas da idonea educação physica esthetica que visa a formação de um corpo harmonioso, perfeição e belleza.

As aulas são realizadas ás quartas-feiras e sabbados, das 8 horas da manhã ao meio dia e as inscripções estão na gerencia do club.

(41138)

S. C. TELEGRAPHICO

Para enfrentar o Opposição S. Club, o director sportivo do Telegraphico convida os jogadores: Aurelio, Magalhães, Enoch, Umberto, Zé Luiz, Tasso, Rolo, Benjamin, Milton, Manézinho, Miro, Folco, Oswaldo, Vaz, Asclepiades, Alvaro e Tavora a comparecer ás 12,30 horas na gare de D. Pedro II.

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

Divisão "Emmanuel Nery"

O Conselho Divisional "Emmanuel Nery" em sua ultima sessão resolveu:

a) — Deixar de proceder a leitura da acta da ultima sessão, por não ter sido a mesma transcripta pelo respectivo secretario.

b) — Tomar conhecimento do resultado do jogo realizado no dia 27 de dezembro proximo passado, marcando-se dois pontos pró Deodoro A. Club por ter vencido pelo score de 3 x 1.

c) — Acceitar a rectificação feita pelo amador do S. C. Campinho sr. Djalma dos Santos, em presença do vice-presidente e 2° secretario, approvando-se a partida dos primeiros quadros, Deodoro A. Club x S. C. Campinho, realizado em 27 de dezembro proximo passado, marcando-se dois pontos pró Deodoro A. Club por ter vencido pelo score de 3 x 1.

d) — Acceitar a rectificação feita pelo amador Deodoro A. Club sr. Guttemberg Gomes Luz, feita em presença do segundo secretario, approvando-se a partida dos primeiros quadros, Deodoro A. Club x S. C. Campinho, realizada em 27 de dezembro findo, marcando-se dois pontos a favor do Deodoro A. Club, por ter vencido pelo score de 4 x 0.

e) — Marcar ao S. C. Campinho nos segundos quadros, no match realizado em 6 de dezembro ultimo, dois pontos por ter o S. C. São José, infringido o artigo 27 alinea "a" do Regulamento de Football.

A directoria em sua sessão de hontem resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Multar em 10$000, o Commercio F. Club, de accordo com o artigo 70 dos Estatutos por terem os seus representantes faltado a duas sessões consecutivas do Conselho Divisional.

c) — Tomar conhecimento do officio do Oriente A. Club e attendel-o conforme pede.

d) — Escalar os arbitros seguintes para os restantes de tempo das partidas suspensas, assim como, para o match annullado, Sportivo Santa Cruz x Deodoro A. Club, (segundos quadros).

Em 17 do corrente mez — (Campo S. C. Campinho).

Primeiro jogo — A's 2.15 horas com 15 minutos de tolerancia).

Sportivo Santa Cruz x Deodoro A. Club (segundos quadros) — Jogo annullado.

Juiz — Eduardo Petres.

Segundo jogo — (4.15 horas com quinze minutos de tolerancia).

Oriente A. Club x Esperança F. Club (primeiros quadros) — Score Oriente A. Club — 3 x 1 — Faltam 25 minutos.

Juiz — Alfredo de Souza e Silva.

Terceiro jogo — (A's 5 horas com 15 minutos de tolerancia).

Sportivo Santa Cruz x Deodoro A. Club — Primeiros quadros — Score Deodoro A. Club 3 x 1 — Faltam dez minutos.

Juiz — Sylvio William.

Em 24 de janeiro — Campo do S. C. São José.

Primeiro jogo — (As tres horas com quinze minutos de tolerancia).

Deodoro A. C. x Sudan A. C. (Primeiros quadros) — Score Deodoro A. Club 1 x 0.

Juiz — José Antonio de Oliveira — Faltam dez minutos.

Segundo jogo — (A's 3.30 com 15 minutos de tolerancia).

S. C. Campinho x Sportivo Santa Cruz (Primeiros quadros) — Score S. C. Campinho 1 x 0 — Falta um minuto.

Juiz — Jayme Xavier da Motta.

Terceiro jogo — (As 3.45 horas da tarde com dez minutos de tolerancia).

Magno F. Club x S. C. São José — Match amistoso dos primeiros quadros.

Juiz — João Martins de Andrade.

COMMISSÃO DE INFORMAÇÕES

O presidente convida os senhores tenente Manoel José Martins, João Gualberto do Amaral e Euclydes de Oliveira a se reunirem terça-feira proxima, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde.

COMPARECIMENTO A SEDE DA LIGA

O presidente convida os senhores Cezar Augusto Martha, presidente do Sportivo Santa Cruz; José Mascarenhas "Cap" do Deodoro A. Club, segundos quadros, Ither Pacielle e Claudionor Ferrot, auxiliares do arbitro do jogo Santa Cruz x Deodoro A. Club e tenente Manoel José Martins, a comparecerem á séde desta Liga, terça-feira proxima, ás cinco horas, afim de prestarem esclarecimentos no inquerito instaurado pela Directoria, em 12 do corrente.

ASSEMBLÉA GERAL

O presidente convida os representantes dos clubs filiados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, quinta-feira proxima, 14 do corrente mez, ás 8.30 horas, com quinze minutos de tolerancia, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Directoria relativo ao anno de 1931;

b) — Orçamento da Receita e despesa para o anno de 1932;

c) — Parecer da Commissão de Contas;

d) — Eleições;

e) — Interesses geraes.

Os representantes credenciados para Assembléa acima, deverão vir munidos de novas credenciaes para o anno de 1932, assim devidamente quites para com a thesouraria da Liga.

(38717)

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Na prova principal do programma tomarão parte sete cavallos

Com um programma, no qual foram inscriptos cincoenta e tres animaes, o Jockey-Club realiza hoje a segunda corrida da temporada de verão. Na prova principal, o premio Xendi, na distancia de 2.000 metros, intervirão Blue Star, Rodolpho Valentino, Xaréo, Gravatá, Vichy, Funchal e Palospavos, sendo Gravatá e Funchal os top weight do programma, com 57 kilos, disputando-se nos seus adversarios vantagens que variam de oito a tres kilos. No premio destinado aos cavallos nacionaes, que não conseguiram ganhar quantia superior a 5:000$, deverão correr Nhyron, Sol Kelso, Kandjar, Sun God, Hortencia, Xangô e Xalryrem, esta uma estreante cuja presença desperta attenção por se tratar de uma filha de Miss Florence, irmã materna de Santarém e Intelra. No premio destinado aos productos de tres annos já ganhadores, que será, como o precedente, corrido na milha, serão apresentados no starter Guinéo, que está cotado favorito, Ipyra, Arlequim, Xinaré, Catiguá e Nice Star.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Recado — Nada Menos — Ultimatum.
Brasil — Monarcha — Neptuno.
Xangô — Nhyron — Xalryrem.
Xaréo — Facella — Orgia.
Guinéo — Xinaré — Catiguá.
Universo — Vienne — Aracajá.
Universo — Garibaldi — Heparacré.
R. Valentino — Vichy — Blue Star.

A primeira carreira será realizada ás 2.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Problema, Póde Ser, Hortencia e Enitram.

OS ANIMAES RECENTEMENTE CHEGADOS DA FRANÇA

Uma hora antes do inicio da corrida serão expostos á apreciação do publico, os animaes recentemente importados da França, pelo Jockey-Club e que serão vendidos em leilão no proximo dia 16.

OS ESTREANTES DE HOJE

Estrearão na corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Aventura, alazã, 3 annos, Argentina, filha de Hurry Up e Nicotine, de propriedade do sr. Joaquim Cancio Pimente e pensionista do treinador João Silva.

Claro de Luna, castanho, 4 annos, Uruguay, filho de Cloud Honda, de propriedade do sr. Nicodemo O. Soares, sendo tratado pelo proprio.

Kandjar, castanho, 3 annos, São Paulo, filho de Kepplestone e Cantilena, de propriedade do sr. Novaes Junior e pensionista do treinador Claudio Rosa.

Xalryrem, castanha, 3 annos, Rio Grande do Sul, filha de Miss Florence, de propriedade da sra. Linneu de Paula Machado e pensionista do treinador José Lourenço.

Aventura e Claro de Luna, foram importadas para o turf de São Paulo, sendo que a primeira é uma filha de Hurry On com o nome de Abdullah, e ali adquiridos pelo Jockey-Club, em cujo hippodromo correram pela primeira vez.

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O programma compõe-se de oito premios

Para a segunda corrida extraordinaria da temporada, o Derby-Club organizou um programma de oito premios, tendo por principal attractivo o premio Dr. Frontin, no qual se defrontarão na distancia de 1.750 metros, Aveiro, Burby, Conjurado e Azulado, todos em apreciaveis condições de triumpho. Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Sottéa — Consul — Rovetta.
Heover — Dorina — Amasacia.
Encantadora — Riachuelo — Manipasa.
Hudson — Kleops — Savana.
Sem Temor — Legal — Crepusculo.
Kodak — Flava — Kellog.
Conjurado — Aveiro — Burby.
Perrier — Sei lá — Trento.

A corrida será iniciada á 1.15 da tarde.

Waterpolo

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realizando-se ás terças-quintas-feiras e domingos, rigorosos treinos de water-polo, para seleccionar os que representarão o Club na presente temporada, o director de natação pede o comparecimento de todos os abaixo: Eduardo Hatteb — Roberto Gomes — Manoel Leopoldo dos Santos — Abrahão Saltzer — Carlos Roberto Schenewelse — Augusto Rosas — Nelson Amendola — Carlos de Figueiredo — Jeronymo Pinto de Oliveira — Guarycema — Aladino Astuto — João Jorio — Reston Bittar — Orlando Amendola.

A todos os demais associados que queiram praticar este sport. Estes treinos serão effectuados ás 1 1|2 horas da tarde no campo fronteiro ao club, excepto aos domingos, que serão ás 8 1|2 da manhã.

As refinarias de banha sul-riograndenses

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Commenta-se ser quasi certo que as refinarias de banha não sindicalizadas, do Estado, o Armour, as firmas Orlandini & C., dali, e Costini & Filhos, do Encantado, serão forçadas a fechar os seus estabelecimentos, devido á pressão feita sobre os que não filiados ao poderoso syndicato, taxa essa que ... para 150 réis por kilo.

O clamor daquella região é geral, visto se esperar o desapparecimento ... o preço ... pela Estrella pela Sociedade ... concorrentes ... 1$000 o kilo.

Juros e dividendos do Banco Nacional do Commercio

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Estão pagando juros e dividendos: Banco Nacional do Commercio, dividendo á razão de 15% ao anno, ou sejam 9$000 por acção; Banco Pelotense do Rio Grande do Sul, o primeiro dividendo, á razão de 9% ao anno; Banco do Rio Grande do Sul, dividendo á razão de 18$000 por acção; Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, dividendo á razão de 15% ao anno, ou sejam 7:500$000 por acção; e Companhia de Seguros Sul America ... dividendo de 12% ao anno.

Novo processo de tratamento da Pyorrhéa

O que diz ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Rubem Silva

A pyorrhéa é uma das doenças que mais têm preoccupado os meios scientificos. Contagiosa e de effeitos bem dolorosos, tem sido ella, na verdade, objecto dos mais sérios estudos. São varios os processos actualmente usados, entre nós, para combatel-a. E ainda ha pouco, o dr. Rubem Silva annunciava um novo methodo, cujos resultados já se tornaram positivos.

O QUE É A PYORRHÉA

A proposito, fomos ouvil-o hontem, em seus consultorio da rua Sete de Setembro, 94. O illustre cirurgião dentista recebeu-nos com muita amabilidade. E, logo depois, começava por falar-nos da terrivel molestia dos dentes, abordando as suas causas e os seus effeitos:

— "Antes de alludir á minha descoberta, devo dizer o que é a pyorrhéa para orientar os que soffrem. A pyorrhéa é uma doença muito antiga, que póde acarretar sérias perturbações para o organismo, devido, em alguns casos, á abundancia do puz que corre das gengivas continuamente e é deglutido com a saliva e os alimentos, podendo produzir desordens diversas em muitos dos affectados. A etiologia da pyorrhéa é ainda obscura, tendo sido já bastante estudada por profissionaes competentes, mas sem resultado satisfatorio.

Diversos nomes recebeu a pyorrhéa, pela fórma por que se manifesta, atacando ao mesmo tempo as gengivas, o ligamento alveolo-dentario e as paredes alveolares, que destróe completamente. A pathogenia da pyorrhéa apresenta-se de fórma multi complexa. As pesquisas bacteriologicas feitas até hoje no pus de muitos pyorrheicos não determinaram o germen especifico da doença, sendo sempre encontrados todos os micro-organismos que já se conhecem na flora buccal. Causas diversas se apresentam na manifestação da doença, ora de origem local, ora de origem geral, como o diabete e a syphilis. A pyorrhéa, de marcha lenta, passando despercebida no seu inicio, começa por uma pequena irritação nas gengivas que aos poucos se solta dos dentes, dando logar á retenção de detrictos alimentares, que fermentam, formando puz que destróe os tecidos subjacentes. Depois de irritadas, as gengivas se congestionam e se tumefazem, tornando-se sangrentas á menor pressão e, em muitos casos doloridas, difficultando a mastigação e a limpeza, o que aggrava sobremodo o estado do doente que, deixando de se alimentar convenientemente, se torna excessivamente nervoso. E' depois destes symptomas alarmantes que o doente percebe o mal e procura tomar as providencias que o caso exige. Formado o puz, que se collecta em bolsas no longo das raizes dos dentes, dá-se a invasão dos tecidos circumvisinhos, como o ligamento e alveolodentario e as paredes alveolares que cedem á devastação do mal com prejuizo total dos dentes que são expulsos de seus alveolos".

O TRATAMENTO

Depois de uma ligeira pausa, o dr. Rubem Silva continuou, já agora falando-nos do tratamento da pyorrhéa:

— "Innumeras experiencias já têm sido feitas para o tratamento da pyorrhéa, em varios methodos, como as vaccinas autogenas e as de Wright e anti-pyogenicas de Bruschettini, tratamento geral e injecções de emetina, mas sem proveito algum. A electricidade, que offerece um campo vastissimo á medicina, foi ensaiado, sob diversas fórmas, não obtendo tambem resultados positivos. Fica assim, provado que a electrotherapia é de effeitos completamente nullos no tratamento da pyorrhéa. Considerando a cura da pyorrhéa um problema de magna importancia, concentrei-lhe toda a attenção desde os meus tempos academicos.

Ao iniciar, em 1911, a minha clinica, fiz, nos primeiros casos que se me apresentaram, ensaios de uma série de medicamentos que, para este fim, já havia reservado. E, conseguindo, depois de grande trabalho, curar os primeiros doentes que me appareceram, fiquei ainda mais animado para proseguir na tarefa que encetei. Desta maneira, continuei, sem interrupção, as minhas experiencias, aperfeiçoando os meus methodos e estabelecendo com segurança, a minha formula para a cura da pyorrhéa. E é isto o que venho fazendo, normalmente, já tendo um grande numero de pessoas radicalmente curadas".

O PROCESSO

Perguntámos, então, ao dr. Rubem Silva, em que consistia o seu processo de tratamento. Elle respondeu-nos sem demora:

— "Inicio o tratamento com a limpeza geral dos dentes para a eliminação completa das concreções tartaricas. Em seguida, faço a applicação da minha formula, por meio de injecções nas gengivas. Isso se faz duas ou tres vezes por semana. A minha formula consegue em pouco tempo a eliminação do puz, cicatrização das gengivas, restabelecimento da circulação, adherencia das gengivas aos dentes e dos dentes aos alveolos, fazendo voltar a fixação. Estes effeitos são sentidos no maximo dentro de um mez, nos casos mais graves". (40856)

O 42° ANNIVERSARIO DA SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO

Commemorado no Grande Oriente do Brasil

Realizou-se ante-hontem na séde do Grande Oriente do Brasil, uma sessão magna commemorativa do 42° anniversario da separação da Egreja do Estado.

Foi na realidade uma solemnidade brilhante, em que discorreu sobre a importancia desse acto do governo provisorio de 1891 que tão bem soube comprehender a necessidade de liberdade de consciencia.

Muitos oradores se fizeram ouvir, cada qual justificando a data. Dentre elles destacamos os drs. Jacy Sebastião do Rego Barros, Emilio Oliveira, João Scalla, Rodrigues Vaz, Fonseca Leal, Alvaro Palmeira e Cruz Sobrinho.

Encerrando a sessão, falou por ultimo, o presidente do Comité Maçonico, que naquelle momento prestava todas as homenagens a memoria de Demetrio Ribeiro, inspirador daquella medida, quando membro do governo provisorio.

Secretariou os trabalhos o nosso collega de imprensa Jozelinio Pinto.

(39619)

FEIRA DE AMOSTRAS

Pela Commissão Executiva da Feira de Amostras foi dirigida ao commercio uma circular convidando os industriaes e productores nacionaes e estrangeiros a fazerem desde já suas inscripções para o proximo certamen desta cidade.

O exito do commercio, é, em grande parte assegurado por uma boa reclame. Nenhum annuncio é mais efficiente e mais economico. Nenhuma propaganda é mais convincente e mais real que a exhibição dos productos na Feira de Amostras.

Milhares de visitantes interessados, na grande maioria commerciantes do interior, vêm annualmente aproveitar a opportunidade, para, num exame comparativo, fazer suas compras e renovar seus *stocks*.

Accresce, ainda, a circumstancia que a Feira de Amostras com sua existencia assegurada por acto official torna-se de anno para anno, uma optima fonte informativa a que vem recorrendo elevado numero de interessados nacionaes e estrangeiros.

Qualquer pessoa poderá usar de seus serviços, comprovando sua efficiencia.

A Secretaria da Feira funcciona, diariamente, das 10 ás 4 horas da tarde no Palacio das Feiras — Avenida das Nações — Telephone 2-8347.

Não ficou provada a autoria

O juiz da 8ª vara criminal absolveu, hontem, Francisco Soares de Arruda, accusado de ferimentos leves.

Fixado o orçamento de Pelotas

Pelotas, 9 (A. B.) — Pelo sr. João Py Crespo, prefeito municipal, depoi sde ouvido o Conselho Consultivo nomeado pelo interventr, fram fixadas a receita e despesa deste municipio para o corrnte anno, na improtancia de 7.312:394$220.

(39867)

Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Realizou-se, hontem, na séde social da Associação Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, a assembléa geral ordinaria para leitura do relatorio do presidente, prestação de contas de 1931 e eleição do Conselho Fiscal para o corrente anno.

Lida a acta da sessão anterior, foi discutido e approvado o balanço apresentado pelo director-thesoureiro, relativo ao anno proximo passado.

Foi dispensada a leitura do relatorio do presidente Silva Castro, o qual, a exemplo dos annos anteriores, será distribuido a todos os associados.

Procedeu-se, logo após, a eleição do conselho fiscal, sendo eleitos e empossados os seguintes associados:

Membros effectivos: dr. João Carlos Vital, Achilles de Oliveira Fernandes e dr. Raul Moreira Fragoso.

Supplentes: Bellarmino Sayão de Sá Carvalho, João Antonio Amato e Pedro Paulo de Castro.

O capital actual da Associação é de 71:474$570, já tendo pago 94 auxilios para funeral, na importancia total de 64:850$000.

A Associação admitte em seu seio os funccionarios de todas as categorias do Ministerio do Trabalho, suas esposas, seus filhos maiores de cinco annos e demais parentes, tendo, para esse fim, ha tempos, alterado seus estatutos.

Designações para o Conselho dos Contribuintes

Foi designado pelo ministro da Fazenda para o cargo de secretario do Conselho de Contribuintes o escripturario da Alfandega desta capital Paulo Emilio de Oliveira e para auxiliares do mesmo Conselho o contador da Delegacia Fiscal em Porto Alegre, Custodio Meneleu Pontes, e o chefe de secção da Alfandega da Bahia, José Felippe de Araujo Pinto, sendo nomeada para dactylographa interina do mesmo Conselho Ananéa Nunes Freire.

NOTICIAS DA GUERRA

O chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, de ordem do ministro, declarou que os sargentos escreventes não deverão ser aproveitados nos Serviços de Intendencia Regionaes porquanto para execução de taes serviços já existe o pessoal previsto no regulamento que baixou com o decreto n. 16,606 de 17 de setembro de 1924.

— Foi posto, á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, sem prejuizo de suas funcções, o sargento ajudante escrevente Manoel Gomes Ferreira, sendo dispensado da commissão que vinha exercendo no Ministerio das Relações Exteriores.

— Afim de reunir-se a sua unidade, foi desligado de addido ao Departamento do Pessoal da Guerra, o coronel Antonio Baptista Noiva de Figueiredo, do 6° regimento de artilharia montada.

— Foram transferidos: — Na arma de engenharia: — o capitão João Valdetaro de Amorim Mello do 1° batalhão ferro-viario, (Jaguarão) para o quadro supplementar.

— No serviço de recrutamento: — o 2° tenente commissionado Raymundo Cavalcante de Paula de delegado da junta de alistamento militar do municipio de Granito para o de Crateus, no Estado do Ceará, correndo as despesas por conta propria.

— Foram designados: no serviço de recrutamento — os segundos tenentes commissionados Julio Pereira de Medeiros e Floriano Ferreira dos Santos para delegados da 6ª zona da 8ª (Minas Geraes) e da 2ª zona da 19ª circumscripção (Maranhão) respectivamente.

— Foi transferido: no serviço de recrutamento — o 2° tenente commissionado Camillo Pereira Baracho de delegado da 17ª para a 14ª zona da 10ª circumscripção, a pedido, correndo as despesas por conta propria.

— Foi dispensado o 1° tenente Gilberto Oscar Virgilio do Carvalho da commissão de expediente e archivo e designado, para substituil-o, o 1° tenente Agildo da Gama Barata.

NOTAS RELIGIOSAS

BASILICA DE S. THEREZINHA

Festa do Menino Jesus de Praga

Realiza-se hoje, nesta basilica, a festa annual em honra ao Menino Jesus de Praga, a qual constará do seguinte programma:

A's 8 horas, missa festiva celebrada pelo bispo D. Joaquim Mamede da Silva Leite e communhão geral.

A's 10 horas, missa solenne acompanhada á grande orchestra.

A's 4 horas da tarde, procissão do Menino Jesus, na qual tomarão parte todas as Associações da basilica, com o itinerario seguinte: ruas Mariz e Barros, Ibituruna, Moraes e Silva e Bandeirantes, voltando á basilica pela rua Mariz e Barros. Ao recolher, haverá Te-Deum e benção solenne do S. S. Sacramento. Uma banda de musica militar acompanhará a procissão.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Fazenda, de F a Z (11° dia util).

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro aos jubilados, de A a I.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 hs., os juros de apolices vencidos no 2° semestre de 1931 aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, letras F e G. Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 240 a 360. Diversas Emissões, relações ns. 3.494 a 3.941. Casas commerciaes: listas ns. 70 a 80.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & Cia. (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, no largo José Clemente, 28.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Conte Verde", para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Aratimbó", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife recebendo impressos até 6 horas; objectos para registrar até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Araranguá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Itaquera", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 12 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Andalucia Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 14 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 14 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 15 horas; cartas para o exterior da Republica, até 15 horas.

"Rio de Janeiro Marú", para Victoria, Nova Orleans, Galveston, Los Angeles, Yokohama e Kobe, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Arabia Marú", para Cap Town, Mossel, Bary, Port, Elisabeth East London, Durban, Lourenço Marques, Mombasa, Zanzibar, Singapura, Kobe e Yokohama, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 11; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

No dia 15:

"Itagiba", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3°.

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Lino de Miranda Sardinha, Alfredo Pereira Guimarães, Nate Sobrinho e Augusto Ferreira Magalhães; 2ª turma: Paiva Guedes, Pedro Velloso, Antonio Barbosa de Macedo e Aguello de Queiroz Mascarenhas; 3ª turma: Chrispim S. Nunes, Matheus Valladão, Manoel José de Mesquita e José Agostinho de Macedo; 4ª turma: Antenor Alves, O. Jayme e João Luiz d'Avila.

Serviço diario — 1° fiscal Antonio de Azevedo Carvalho e 2° fiscal Rocha Gomes.

DATA DA CIDADE

O Centro Carioca intensifica os preparativos dos festejos

O Centro Carioca tem a postos todos os seus directores que com o valioso apoio dos membros do seu Departamento de Propaganda não mede sacrificios, afim de proporcionar á metropole, na data maior da sua fundação, commemorações esplendidas. Por determinação do dr. Pedro Ernesto, presidente de honra da grande commissão de festejos do Centro Carioca, foram tomadas todas as providencias necessarias para a collocação da pedra fundamental do futuro monumento da cidade. O dr. Nelson Vieira Couto, presidente interino, de accordo com o que deliberou a directoria, fez um appelo ao general Leite de Castro, almirante Protogenes Guimarães e dr. Mauricio Cardoso, no sentido de formar por occasião da solennidade da pedra fundamental, um contingente do Exercito, Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros. Tambem faz parte do programma, um grande baile em honra ao "O Globo", no salão da Associação Brasileira de Imprensa, cedido pelo seu presidente, dr. Herbert Moses, que será abrilhantado por excellentes jazz-band. Os socios do Centro Carioca e da Associação Brasileira de Imprensa, terão ingresso com a apresentação do recibo numero 1 e da carteira, fornecendo a secretaria aos mesmos os convites que necessitarem.

(41911)

OS REVISORES DO SENADO

O sr. Antonio de Senna Madureira escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Na qualidade de velho companheiro no mourejar diario do jornalismo carioca, venho pedir agasalho para as linhas abaixo, nas liberaes columnas do destemido "Correio da Manhã", que caminha de triumpho em triumpho, prestando ás causas da justiça e da liberdade os mais assignalados serviços.

Em topico, da edição de ante-hontem, sob a epigraphe — *A revisão de debates no Senado* — foram bordados commentarios sobre a situação dos revisores daquella casa do Congresso, entre os quaes me encontro. O topico disse muito muito bem, que só se podia allegar contra os revisores o facto de não trabalhar, mas, essa allegação não procede, porque, a rigor, talvez metade dos funccionarios da secretaria do Senado trabalhasse, entretanto, todos continuam nas suas funcções, percebendo os respectivos vencimentos.

Ha mais ainda. Muitos funccionarios foram nomeados em 1920. Em 1926, como nada fizessem e como ficasse demonstrado que eram desnecessarios, foram postos em disponibilidade, com os vencimentos que percebiam. Agora, com a revolução, voltaram aos seus postos e, como dantes, continuam a nada fazer, mas, têm em seu favor o *feitiche do intangivel titulo de nomeação* e, assim, continuam a ser principes na Republica Nova, como o foram na Velha.

Quanto aos revisores, tudo se nega. Já era assim, na dictadura do sr. Azeredo, é agora, com a nova ordem de coisas, que se apregôa aos quatro ventos como guiada pela Justiça e pelo Direito.

No meu caso, fui designado para a revisão em dezembro de 21.

Encontrei como praxe, já antiga, não trabalhar, a nomeação, como foram as de muitos outros collegas titulados, era apenas para se receber dinheiro e nada fazer.

Não concordando com semelhante situação, que a minha dignidade não podia permittir, cumpri o meu dever, como attestam as informações que estão no Ministerio da Justiça, e o testemunho pessoal dos funccionarios da secretaria do Senado e da Imprensa Nacional. Mas, impedindo que a revisão se organizasse, surgia uma barreira intransponivel — a Mesa do Senado — que, por um verdadeiro paradoxo, oppunha-se á sua organização e matava, no berço, como é sabido de quantos frequentaram aquella casa do Congresso, toda emenda ou projecto que cuidasse do assumpto.

E, como para vergonha do ex-Congresso, o sr. Antonio Azeredo mandava discricionariamente no Senado, passaram-se os annos e a revisão permaneceu na mesma desorganização. Vindo a revolução, o ministro Oswaldo Aranha não quiz fazer justiça, não mandou fazer inquerito, nada. Os revisores não tinham *o famoso titulo de nomeação*, deviam ir summariamente para a rua.

Depois de muita canceira e de provar que não era um sinecurista, recebi os meus vencimentos de outubro, novembro e dezembro de 1930, o mesmo obtendo depois o sr. Carlos Medeiros de Albuquerque, que sempre foi um esforçado no serviço da revisão.

Assim, eu e o sr. Carlos de Medeiros não fomos privilegiados, recebemos aquillo a que tinhamos direito, como receberam os funccionarios *titulados*.

Acho que os demais revisores têm tambem direito aos seus logares, porque se não trabalhavam, não lhes cabe a culpa.

Além disto, os vencimentos dos revisores, todos reunidos, não iam além do que ganhava o director da secretaria do Senado; entretanto, é sobre as suas cabeças desprotegidas do *celebrado titulo de nomeação* que caiu todo o furor economico e vingador da Revolução!

Concluindo, peço que, mais uma vez, defenda o "Correio da Manhã" a causa dos revisores de debates do Senado, que desejam apenas, por parte do governo, tratamento egual ao dispensado aos demais secretarios do Congresso.

Antecipando os meus agradecimentos por mais este grande obsequio, subscrevo-me cr°. obr°. *Antonio de Senna Madureira*. — Rio, 9—1—1932."

EXAMES

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Additamento á chamada publicada para amanhã, 11:

5° anno — Instrucção Moral e Civica. Amanhã, ás 2 horas. Sala 18. Commissão examinadora: Escragnolle Doria, monsenhor Mac-Dowell e Octacilio Pereira. Deverão comparecer os alumnos de numeros 126 e 247 que farão prova escripta e, ás 4 horas, prova oral.

Philosophia (oral). Amanhã, ás 2 horas. Sala 29. Commissão examinadora: Agliberto Xavier, Pedro do Coutto e Nelson Romêro. Além dos alumnos chamados deverá comparecer tambem o de numero 102.

— Avisos — Previne-se aos interessados que os exames de Philosophia (5° anno) marcados para amanhã, 11, ás 9 horas, serão realizados ás 2 horas, na sala 29.

Outrosim, que os exames oraes de Instrucção Moral e Civica marcados para amanhã, ás 2 horas, serão realizados ás 4 horas na sala 18.

Afim de legalisarem as respectivas inscripções deverão comparecer com urgencia á secretaria os candidatos de ns. 6841 e 7243.

— Commissões de exames que funccionarão amanhã, 11:

A's 9 horas — Francez (1° anno-oral) — Carneiro Leão, Maria Mercedes Lopes de Souza e Aimée Ruch; Chimica (5° anno-oral) — Pinheiro Guimarães, Gildasio Amado e Arlindo Fróes.

A's 2 horas — (Portuguez — 1° anno-oral) — Quintino do Valle, Clovis Monteiro e Octacilio Pereira. Mathematica (1° anno-oral) — Euclides Roxo, Cecil Thiré e Irineu Freitas. Francez (3° anno-oral) — Escragnolle Doria, Adrien Delpech e Tristão da Cunha. Philosophia (5° anno-oral) — Agliberto Xavier, Pedro do Coutto e Nelson Romêro.

A's 2 e ás 4 horas — Instrucção Moral e Civica (5° anno-escripta e oral) — Escragnolle Doria, monsenhor Mac-Dowell e Octacilio Pereira.

— Chamada para o dia 12: (Ultimo dia de exames para os alumnos do Collegio). — Provas oraes:

1° anno A. — Sciencias Physicas e Naturaes. Dia 12, ás 9 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Gildasio Amado e Venancio Filho. — Deverão comparecer os alumnos de numeros 932 — 936 — 972.

1° anno D|E|F. — Historia da Civilisação. Dia 12, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Annibal Machado, Oscar Przewodowski e Mecenas Dourado. Deverão comparecer os alumnos de ns. 1182 — 1160 — 1186 — 1161 1175 — 1104 — 1141 — 1212.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, á prova oral, os seguintes alumnos:

1° turno — 2° anno do curso geral — ás 10 horas — Portuguez: Carlos Torres, Francisco Petraglia, José André Duarte Filho, Moacyr Guimarães, Osman de Mello Barbosa e Stellio Passos Corrêa. A's 12 horas — Contabilidade Mercantil: Carlos Torres, Christovam Corrêa, Eddy Miranda Monteiro, Francisco Petraglia, José André Duarte Filho, Julio Manoel Gedda, Maria de Souza Vargas, Moacyr Guimarães, Moacyr Sreder Bastos, Osman de Mello Barbosa e Willmay Hermann Thieme.

3° anno do curso geral — á 1 hora — Contabilidade Agricola e Industrial: Colette Corlay, Isaac Schneider, Joventina Rosa, Nelson de Azevedo e Waldemar Ferreira.

2° turno — 2° anno do curso geral — ás 2 horas — Historia Geral e do Brasil: Alberto Rodrigues da Silva Filho, Antonio Gonçalves Moreira Junior, Eugenio da Costa Denot, Francisco Gomes, Homero da Rocha, Icaro Braille França, Ignacio Leite Duarte, e Waldemar Alves da Costa Leite. A's 3 horas — Francez: Abilio Rodrigues dos Santos, Alberto Rodrigues da Silva Filho, Antonio Gonçalves Moreira Junior, Archibaldo Ferreira de Omena, Eugenio Costa Denot, Francisco Gomes, Homero da Rocha, Icaro Braille França, Ignacio Leite Duarte e José dos Santos Gonçalves.

3° turno — 2° anno do curso geal — ás 8 horas da noite: — Portuguez: Abel Alves da Rocha, Bernardino dos Santos, Gilto Bastos de Roure, Inimá de Assis Nogueira, Irenio Zannell, Jayme de Souza, Jayme Moreira Crespo, João Baptista Teixeira Soares da Motta, Joaquim Moreira Crespo e Rubens da Costa Maia.

3° anno do curso geral — ás mesmas horas — Contabilidade Agricola e Industrial: Adalberto Corrêa Borges, Azuil Nunes Macedo, Francisco Faria Pereira de Souza, Jayme Luiz Moreira, José de Gusmão Cerqueira, Mario da Fonseca e Silva, Pedro Paulo Feitosa e Pedo Paulo Val de Souza.

4° anno do curso geral — ás 7 horas da noite — Noções de Merceologia: Claudio de Barros. Pratica de Commercio e propaganda: o mesmo alumno.

— Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas do Rio de Janeiro (curso superior da Academia de Commercio). — Encerram-se na proxima terça-feira, 12 do corrente, as inscripções dos exames de primeira época.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Joaquim Dias da Costa e José Abrahão.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da soprano Lydia Salgado e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Radio-theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior. Nos intervallos solos de piano de musica popular pela senhorita Iza Peçanha.

Das 3 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 6,30 ás 7 — Programma especial de discos.

Das 7 ás 7,30 — Programma do trio do Radio Club.

Das 7,30 ás 8 — Programma de canções brasileira pela srta. Elisa Coelho.

Das 8 ás 8,15 — Palestra pelo dr. Achilles Lisboa, director do Jardim Botanico sobre educação com o thema "Valor sociogenico da educação no equilibrio nacional".

Das 8,15 ás 8,30 — Programma de tangos brasileiros de Ernesto Nazareth pelo pianista do Radio Club.

Das 8,30 ás 9 — Programma de cantos das terras e dos mares de Secilia de Favara pelo barytono Adacto Filho.

Das 9 ás 9,15 — Leitura do boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 9,15 ás 10 — Programma de musicas argentinas pela orchestra typica do Radio Club do Brasil.

Das 10 ás 10,30 — Programma de musicas carnavalescas pelo sr. Leonel Faria.

Das 10,30 ás 11 — Programma de musicas francezas pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Do 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musicas populares carnavalescas pelo conjunto typico regional do Radio Club composto dos excellentes musicistas do nosso meio artistico como sejam Pixiguinha (flauta); Ttutti (violão), Luperce Miranda (bandolim e cavaquinho) e Patricio Teixeira.

as 7,30 ás 8 — Programma de musicas americanas.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas portuguezas pela sra. Candida Leal e o conjunto instrumental composto dos professores M. Serra (bandolim), J. Sobral (guitarra) e Manoel Barlavento (violão).

Das 8,30 ás 9 — Palestra sobre a tuberculose pelo dr. Valois Souto, director do Sanatorio de Corrêas.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 11 — Programma de trechos de operetas pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 10 ás 10,30 — Programma de canções brasileiras pelo tenor Sylvio Salema.

Das 10,30 ás 11 — Programma de musicas ligeiras italianas com o concurso da orchestra do Radio Club do Brasil.

No programma de 1 ás 2 horas da tarde, palestra do lar da Sociedade Anonyma Irmãos Lever.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. — Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Sylvia Mello, Lola Py, sra. Ivete Rosolen e srs. Paulo Rodrigues, Henrique Guimarães e Mario de Azevedo.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Marietta C. Barroso, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Weber: Euryante — Ouverture — Orchestra. 2) Canto pela professora Marietta C. Barroso. 3) Casadessus: a) Romance; b) Danse — Orchestra. 4) Canto pela professora Marietta Campello Barroso. 5) Fourdrain: Fêtes Romaines — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Canto pela professora Marietta Campello Barroso. 7) Bizet: Suite Arlesienne — Orchestra. 8) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloysa B. Mastrangioli, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Wallace: Maritana — Ouverture — Orchestra. 2) Canto pela professora Heloysa Bloem Mastrangioli. 3) T schaikowsky: Aout — Orchestra. 4) Canto pela professora H. Bloem Mastrangioli. 5) Popy: Suite Orientale — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Debussy: L'enfant prodigue — Trechos — Orchestra. 7) Canto pela professora H. B. Mastrangioli. 8) Burgosin: Aquarelles — Orchestra. 9) Canto pela professora Heloysa B. Mastrangioli. 10) Brahms: Trechos de suas obras — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Transmissão do studio de um programma de grandes novidades para o proximo carnaval, constante de piano, violão e canto, offerecido pelos srs. Heitor dos Prazeres, Freitas, Murillo, Caldas, Norat, Manoel de Lima.

Das 2 ás 3 — Programma do studio de musicas ligeiras, pelo sr. Aristides Borges e seu conjunto.

Das 3 ás 4 — Hora-christã, organizada pelo revmo. Epaminondas Moura, com numeros de musica e prelecção.

Das 7,45 ás 8 — Discos seleccionados.

Das 8 em deante — Transmissão do studio, de um programma litero-musical do qual fazem parte como cantores: Nicola Bruni, Antonio Puino, Antonio Alves, Castor Vargas e Gaucho; como musicos: Ernani Carneiro, Euclydes Franco, Alvaro Gomes, Quin-Quin, Nicola, Fuino; o sr. Eduardo Salgado dirá escolhidas poesias; e monologos por Faisca.

A's 9 horas — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães que proseguirá suas interessantes palestras, que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Amanhã

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo prof. Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio de um programma de musicas de dansa, organizado pelo sr. J. Thomaz, com o concurso de sua orchestra e da sra. Sonia Veiga, apreciada cantora.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo commandante Oscar Barbosa Lima sobre o thema: "A maneira mais pratica de se aprender as linguas vivas".

Das 9,15 ás 11 horas — Transmissão do programma offerecido pelo sr. José Barbosa Lima com o concurso dos srs. Placido Corrêa Lopes, Nelson Bastos, José Lima Guimarães, Carlos Gomes Pereira, Andrade Netto, Armenio Flores e quartetto Carioca.

A's 10 horas — Boletim noticioso.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Walter Mathias tSadler, Francisco Ferreira de Mattos, Francisco Pingdomench Colom, Mario de Araujo Marques, Guenter Schwenler, Frederico Chermont Lisboa, João Baptista Ortigão Sampaio, Iracindo Carvalhaes Pinheiro, José Joaquim Barbosa, Horacio Barbosa da Silva.

Prova regulamentar — Albino de Oliveira, Geoffrey Trevor Bovan Morley.

Turma supplementar — Bernardino Estrella Campos, Agostinho Gatto, José Citro, Alfredo da Silva Pinto, Mario Pontes de Miranda.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Dr. Paulo de Magalhães, Oswaldo M. Lopes, Joaquim P. Guimarães, Lino P. Ramalho, Luiz Arantes, Conrado da C. Meira, Egydio G. da Silva, Antonio F. Mattoso, Eric Lindfield Hall, Francisco Antonio, Djalma J. A. da Fonseca.

Reprovados: 2.

INFRACÇÕES DO DIA 8

Excesso de velocidade — (S. P. 1, 3) — 649 — 5498 — On. 269.

Desobediencia ao signal — 576 764 — 14319 — 410 — 837 — 3360 4882 — 6867 — 9198 — C. 2318 C. 5017.

Interromper o transito — 9574.

Estacionar em logar não permittido — 13224 — 980 — 115 — 840 — 6082 — 7226 — 9202 — 10124 — 11892 — 15050.

Passar entre o meio fio e o bonde — Exp. 154.

Trafegar contra mão — (C. D. 56).

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 764 — 4799 — 5564 — 9202 — 10897 — 13669 — 14048 — C. 4813.

Recusar servir passageiros — 554.

Falta de attenção — 1969 — Moto 32 — Bonde Reg. 3823 — 14528.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 4563 — 8073.

Descarga aberta — 4466 — Moto 138.

Desobediencia ao signal para accender as lanternas — On. 1 On. 8 — On. 130 — On. 141 — On. 165 — On. 202 — On. 327 — On. 340 — On. 343.

DECLARAÇÕES

ADH. F. SA' REGO — dentista — Praça Floriano, 55, communica aos seus clientes do Rio que, durante o verão, trabalhará terças e sextas em Petropolis. (G 22352) Decl.

BEN.: LOJ.: CAP.: PRUDENCIA E AMOR

São convidados todos os Ir.: do Quad.: para a ses.: de Fin.: a realizar-se terça-feira, 12 do corrente. — André J. Ribeiro, secr.: (G 23036)

A. S. M. HOMENAGEM AO C. DE LEOPOLDINA

Rua Bella, 101

De ordem do sr. Presidente convido todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria em 13 do corrente, para apresentação do relatorio presidencial, do balanço geral da thesouraria e eleição da commissão de exame de contas.

Rio, 10|1|932. — José da Rocha Martins, 1º Secretario. (G 21480)

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

RUA SENADOR POMPEU 117
Edificio proprio
Telephone 4-1313

Nos termos da letra C do artigo 188 dos Estatutos approvados pelo Decreto 20.602, de 4 de Novembro de 1.931, convoco os Srs. associados quites e em pleno gozo de seus direitos sociaes, para se reunirem no dia 10 do corrente mez, ás 10 horas, no edificio social, afim de constituir-se a primeira Assembléa Geral Ordinaria de accordo com o § primeiro do art. 168 dos referidos Estatutos.

Essa Assembléa na forma das letras A e B do citado § decidirá da seguinte ordem do dia: a) Ouvir a leitura do relatorio do Presidente o balanço do Thezoureiro; b) Eleger a Commissão Fiscal do exame de contas. De accordo com o § unico do art. 172, nesta Assembléa só serão tratados os assumptos constantes da ordem do dia.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1932 — Manoel Antonio Morgado, Presidente. (G 20568)

COLLEGIOS

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Maria das Dores Vianna Elbas
(DÓDO)

Isaac Elbas, almirante Octacilio de Almeida, senhora e filha, Rita Lobo Cezar, Antonio Vianna Lobo e demais parentes, agradecidos a todos os amigos que manifestaram por qualquer fórma o seu pezar pelo fallecimento, de novo convidam a assistir ás missas de 7º dia de sua inesquecivel esposa, nora, cunhada e irmã MARIA DAS DORES VIANNA ELBAS, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, nos altares da matriz da Gloria. Desde já agradecem. (G 23202)

Maria Pinto de Oliveira Coelho

José Ribeiro Fernandes Coelho, Anisio Fernandes Coelho, senhora e filhos (ausentes), José da Silva Ferreira e senhora, Carlos Agostini e senhora, Emilio Horta de Lourdes, senhora e filhas, Thereza e Elvira Fernandes Coelho e Marizette Fernandes Coelho convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que, em suffragio da alma de sua idolatrada esposa, mãe, sogra e avó MARIA PINTO DE OLIVEIRA COELHO, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente, penhorados, muito agradecem. (G 21467)

Maria C. Gonçalves Agra
(AGRADECIMENTO)

Alexandrino Agra, senhora e filhos, Edgard Gonçalves Agra, senhora e filhos e Zelia Gonçalves Agra, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sepultura o corpo de sua extremecida mãe, sogra e avó; ás que enviaram corôas, palmas e flores; ás que lhes manifestaram os seus pezames por telegrammas, cartas e cartões, do Rio e do interior; a todas aquellas que os honraram com a sua visita pessoal e finalmente ás que se dignaram comparecer á missa de setimo dia; a todos a familia enlutada apresenta os seus sinceros agradecimentos, confessando-se eternamente penhoradissima.

E tantas foram essas captivantes demonstrações que seria de todo impossivel individualizar os seus gratos protestos, já pela quantidade, já pela falta de endereço e de tempo material, como decerto se acredita e benevolamente se desculpará.

Essas desculpas as estende Alexandrino Agra ás associações de classe e aos collegas da capital e dos Estados, que tambem enviaram as suas condolencias. (G 23151)

Benedicto Pulcherio
(MISSA DE SETIMO DIA)

Luiza Serra Pulcherio, Cauby Pulcherio, Heraclyto Pulcherio, Homero Pulcherio, Neverita Pulcherio, Nelson Pulcherio, senhora e filho, Hoche Pulcherio, senhora e filhos, Luiza Augusta Serra Pulcherio, Palmyro Serra Pulcherio Filho, Julio de Aquino Junior, senhora e filhos e demais parentes convidam seus amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa que, pelo descanço eterno de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, genro, tio e parente, BENEDICTO PULCHERIO, fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer á essa homenagem piedosa. (G 20509)

Alfredo Braga
(MISSA DE 7º DIA)

Carolina Braga, Angela Braga Alves e demais parentes, convidam aos seus amigos, para assistir á missa do seu querido irmão que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã. (G 23206)

Antonio Pereira dos Passos Ribeiro
(7º DIA)

Capitão Tenente Nelson Rodrigues Bastos Coelho, senhora e filha, Hostilio Ribeiro e Amelia Ribeiro convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de ANTONIO PEREIRA DOS PASSOS RIBEIRO, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Agradecendo a todos que comparecerem a este acto, o fazem, tambem penhorados, á aquelles que, de qualquer modo, expressaram o seu pezar e acompanharam ao enterramento. (G 23148)

Maria de Souza Lima

Sotéro de Souza Lima e familia, Manoel Antonio Corrêa e familia, João de Souza Lima e familia, Benedicto Neves de Lima e familia e Rachel de Souza Lima agradecem penhorados a todas as pessôas amigas e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua mãe, sogra e avó MARIA DE SOUZA LIMA, e convidam a todos para assistir á missa que se rezará, ás 8 1|2 horas, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, na matriz de Campo Grande. (G 21477)

Agradecimento
(HILDINHO)

O Tenente Coronel Theophilo Ribeiro da Fonseca e sua familia agradecem, muito penhorados, ás pessoas que lhes trouxeram o lenitivo da sua assistencia e do seu conforto moral, acompanhando-lhes na grande dôr que acabam de soffrer com o fallecimento do seu idolatrado filhinho HILDEBRANDO, occorrido no dia 6 do corrente. (G 21476)

Tenente José Eduardo Cordeiro de Mello
(MISSA DE 7º DIA)

MARIA ALZIRA CORDEIRO DE MELLO e filhos convidam seus amigos para a missa que mandam rezar por alma do seu esposo e pae, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Deodoro (E. F. C. B.) (G 23218)

LEILÕES

LÉVY GOMES & CIA.

Matriz:

Travessa do Rosario, 13

Leilão em 16 de Janeiro de 1932
(G 22031) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 19 de Janeiro
FILIAL: R. 7 de Setembro 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(41441) Leilões

W. MOTTA & CIA.

28, Largo José Clemente, 28

Leilão em 21 de Janeiro de 1932
(G 23227) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 88 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cêga sem amparo.

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE Casa Importadora precisa de 3 vendedores de primeira ordem, para collocação de grande novidade no commercio carioca. Pagamos ordenado fixo, commissões e premios. Apresentar-se ao sr. Moss, rua do Passeio n. 48, Departamento Vendas.
(G 23078) C

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para roupa branca, de senhora, na officina. Paga-se bem. Rua do Cattete n. 249.
(G 23278) C

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1972. Rio de Janeiro.
(G 21198) C

MOÇAS — Precisa-se de duas para serviço de propaganda em casas de familia. Rua Pedro I n. 15, de 10 horas em deante. (G 23255) C

PRECISA-SE de um cobrador e encarregado para casas de commodos, com fiança de quatro contos em dinheiro. Ordenado 300$000. Quem não estiver nas condições não se apresente. Attende-se na rua Cosme Velho n. 307, das 10 1|2 ás 11 horas — Aguas Ferreas. (G 22332) C

Arrumadeiras e copeiras

COPEIRA-ARRUMADEIRA, com boas referencias, procura serviço. Nictheroy — Rua Domiciano n. 186.
(G 23214) 10

CENTRO

ALUGA-SE um moderno predio na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá. Aberto das 9 ás 4. (G 22154) D

ALUGA-SE uma boa casa na rua General Caldwell 195.
(G 22150) D

ALUGA-SE sala de frente a rapazes do commercio com pensão. Rua Ouvidor 55, 2º andar.
(G 22214) D

ALUGA-SE optimo apartamento com todo conforto moderno em predio recentemente construido á rua do Rezende n. 46, com 9 peças, vista magnifica. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25.
(G 22053) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo do Sant'Anna.
(G 12732) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios bem arejados, servidos por elevador - de 130$000 a .... 150$000 á rua Republica do Perú' 31, esquina da rua Rodrigo Silva.
(G 21317) D

ALUGA-SE loja, rua São Pedro n. 17, esquina 1º de Março. Trata-se rua São Pedro n. 9, 2º andar. (G 19605) D

ALUGA-SE magnifico sobrado, com optimas accommodações e linda vista. Rua Ubaldino do Amaral 44, proximo á Avenida Mem de Sá. (G 21232) D

ALUGA-SE um sobrado á rua Frei Caneca n. 127; trata-se á mesma rua n. 35, Companhia Fornecedora de Materiaes.
(G 20413) D

ALUGA-SE o 2º andar á rua Uruguayana 39. Trata-se na loja. (G 23264) D

ALUGAM-SE escriptorios á rua Gnz. Dias n. 75 por cima da ex-Joalheria Torres Carneiro. Para tratar á rua Soares Cabral 6, Laranjeiras. T. 5-2090. (G 23180) D

ALUGA-SE uma loja, rua São Pedro n. 17, esquina 1º de Março. Trata-se n. 9-2º andar.
(G 23150) D

APPARTAMENTO. Moderno, confortavel com ou sem moveis, proprio para casal distincto ou senhor só, sala, quarto amplo, banheiro e cozinha. Preço conveniente c| contrato. Visitar até 12 horas. Riachuelo 308.
(G 22296) D

ALUGA-SE o 2º andar á rua G. Camara 333. As chaves na loja. Tratar T. 2-8846.
(G 21472) D

ALUGA-SE um esplendido e arejado quarto mobilado, em casa de familia, a senhores de tratamento. Phone 2-9720. Rua Francisco Muratori, 43.
(G 22326) D

APARTAMENTO - Aluga-se por contracto, com 6 peças, dotado de todo conforto moderno. Preço liquido, 415$000. Informações na portaria do "Palacete Riachuelo". Rua Riachuelo, 171.
(G 22333) D

CASA, ven. por 19:000$ á ladeira do Faria; trata-se á rua da Quitanda n. 64, sala 5, sr. Jeremias.
(G 22316) D

LOJA e escriptorios - Alugam-se uma loja e optimos escriptorios por preço de occasião, rua Alfandega n. 47; junto á Av. Rio Branco. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582
(G 21434) D

PORTA e sala de frente — Rua Larga 216 (rua Marechal Floriano), aluga-se junto ou separado; trata-se com o sr. Diniz, na padaria.
(G 23174) D

SALA independente, aluga-se a um senhor de respeito, em casa de senhora só; rua Buenos Aires, 192.
(G 21457) D

CATTETE

ALUGA-SE sala independente ou quarto, bem mobilados com pensão de 1ª ordem em casa de senhora franceza. Rua Ferreira Vianna 24, Flamengo.
(G 23134) E

APARTAMENTO — Edificio Iza — Largo do Machado, 37. Aluga-se o n. 11, com cinco peças. Contrato por prezo curto, podendo ser renovado.
(G 21492) E

ALUGA-SE por 320$000 a casa 15, avenida rua Bento Lisbôa 89. (G 21495) E

ALUGA-SE a aprasivel casa da rua Santo Amaro n. 217, Cattete, Bairro dos Estrangeiros, propria para pequena familia. As chaves acham-se na casa n. 221 da mesma rua, onde se trata.
(G 23127) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com 3 sacadas, a casal ou rapazes com pensão á rua Silveira Martins n. 80. Tel. 5-0609. Casa de familia proxima á praia. (G 23293) E

ALUGA-SE um quarto para casal ou um para solteiro, com o maximo conforto e mesa de 1ª ordem. Grande jardim para crianças. Rua das Laranjeiras n. 21.
(G 22159) E

ALUGA-SE o predio novo da rua Marqueza de Santos 82, tendo 2 quartos, 2 salas e quarto de criado, com pinturas e papeis novos; está aberto. (G 21202) E

ALUGA-SE quarto ou sala ricamente mobilado a casal ou dois cavalheiros, com pensão de fino gosto, em casa de familia. Largo do Machado n. 43.
(G 22158) E

ALUGAM-SE optimos quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem a casal de tratamento. R. Silveira Martins 146, Cattete. (G 22184) E

ALUGA-SE uma casa 2 quartos 2 salas á rua Pedro Americo 161. Chaves 163. Tratar Praça José Alencar 16. (G 22187) E

ALUGA-SE confortavel e bem situado predio sito á rua Santo Amaro, 116. Chaves no armazem á mesma rua n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1. Tel. 2-5556.
(G 22231) E

ALUGA-SE a casa n. 40 da rua Bento Lisbôa, propria para grande familia de tratamento pelo aluguel mensal de 1:000$000. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 23025) E

ALUGAM-SE optimos quartos a casaes e a solteiros, com esmerada pensão por preços modicos. Fornecem-se marmitas fartas e variadas a domicilio. Candido Mendes, 32 (Gloria).
(G 23118) E

ALUGA-SE optima sala de frente mobilada para dois rapazes e um quarto para um rapaz. Corrêa Dutra 48. Preço modico.
(G 23256) E

ALUGA-SE uma grande e confortavel sala de frente, para casal ou rapazes, com pensão á rua Correia Dutra 140. Cattete.
(G 22371) E

ALUGA-SE o armazem da rua Pedro Americo 19. Trata-se no 27. (G 23262) E

ALUGA-SE uma linda sala de frente com quarto junto ou separado com pensão 1ª ordem á rua Conde Baependy 56, Cattete.
(G 22122) E

FLAMENGO — Aluga-se, mobilado, o andar superior do predio á rua Buarque de Macedo n. 53.
(G 23172) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala mobilada com todo conforto, agua corrente ,com pensão de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna n. 32.
(G 22097) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46, Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. Casal desde 400$000.
(G 23136) E

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra n. 9, Flamengo. Casa familiar. Amplas salas e quartos para casal e solteiro; preços modicos; trato esmerado. (G 23169) E

QUARTO — Flamengo — Aluga-se de frente para casal com ou sem filhos, pensão de primeira ordem; rua Almirante Tamandaré, 23. Tel. 5-4023.
(G 22338) E

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, em casa confortavel, de uma senhora de todo respeito. Rua Corrêa Dutra n. 73. Phone 5-1725.
(G 23252) E

SALAS e quartos e 1 apartamento optimamente mobilados, com agua corrente em cada aposento, alugam-se a pessoas de tratamento. Cozinha de primeira ordem. A tres minutos dos banhos de mar. — Rua Silveira Martins, 48, Praia do Flamengo. Telephone 5-1104.
(G 21363) E

SALA — Aluga-se com tres sacadas de frente, bem mobilada e encerada; agua corrente, em casa de familia a um ou dois cavalheiros distinctos. Por 250$. R. Esteves Junior, 34. Praça S. Salvador.
(G 22369) E

LARANJEIRAS

APPTS. confortaveis alugam-se rua Laranjeiras 531, centro de amplo jardim, com garage. Tratar no local com Sr. Armando.
(G 19800) F

ALUGA-SE quarto de frente e dois com communicação, mobilados ou não, com pensão de 1ª ordem, casa saudavel, ampla e confortavel de um casal distincto. Rua Soares Cabral 36, Laranjeiras. Pedem-se referencias.
(G 23065) F

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com telephone e banheiro juntos, a senhor de tratamento, á rua Guanabara 25, Laranjeiras. (G 22276) F

ALUGAM-SE sala e quarto de frente em casa de familia com ou sem pensão, perto do Largo do Machado. R. das Laranjeiras n. 113. (G 23157) F

ALUGA-SE grande apartamento c| 2 quartos grande sala, banheiro e jardim mobilado c| grande conforto explendida comida. Paysandu' 161; tel. 5-3058.
(G 22293) F

APPARTAMENTO - Muito confortavel e barato, aluga-se á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao Largo do Machado. Tratar á rua Carvalho de Sá, 63.
(G 22283) F

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, Laranjeiras, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25.
(G 22052) F

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos com agua corrente de 420$ a 460$, para casaes, grande parque, excellente passadio; rua Laranjeiras n. 147. (G 23198) F

ALUGAM-SE CASAS E LOJAS DESDE 200$

Rua Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, a 350$; R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, 220 e 228, com 3 quartos e 2 salas, proximo á Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), a 250$; Rua Cachamby, 55, 57 e Rua Aurelia, 64 e 66, E. do Meyer, de recente construcção, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, bonde e auto-omnibus á porta, a 200$. R. Paranhos, 43 e 49, E. de Ramos, com 3 quartos, 2 salas, e todos os demais requisitos necessarios a 200$; LOJAS: Rua Lavradio, 141, a 350$: Rua Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, a 350$ e Rua Cachamby, 59, 61 e 63, E. do Meyer, a 200$. Trata-se á Rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. — Tel. 2-2770. (G 20876)

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro; Pinheiro Machado n. 36.
(G 22160) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima residencia para familia. Casa de dois andares, jardim, quatro bons dormitorios, salas de visitas, de jantar e de almoço; copa, cozinha, despensa, quarto para empregados, porão habitavel e tanque para lavagem. Ver de meio dia a uma hora, á rua Visconde Silva, n. 144 (Botafogo). Tratar á rua Uruguayana 43, 1º andar, sala 1, de 2 ás 3 horas. (G 20215) G

ALUGA-SE 1 quarto á rua Barão de Itamby 18. Com direito á garage. Tel. 6-1454.
(G 22261) G

ALUGA-SE bom quarto, independente, casa senhora estrangeira, á rua Senador Vergueiro, 131. Tel. 5-1035.
(G 2231) G

ALUGA-SE uma bôa sala de frente bem mobilada, com optima pensão a cavalheiro distincto ou casal sem filhos á rua Senador Vergueiro 171.
(G 23243) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis á r. Bambina 93, casa 8.
(G 19984) G

ALUGAM-SE predios novos alguns com garage; modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua S. Clemente 243; informações á rua Primeiro de Março, 51, 3º. Telephone 4-4582.
(G 21432) G

ALUGA-SE em casa de familia um amplo e arejado quarto só a moços do commercio ou senhores de tratamento; não se dão informações pelo telephone; á rua Farani n. 4, Botafogo.
(G 22198) G

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Salomão 31; quatro bons quartos. Chaves no numero 16. Tratar telephone 6-2580.
(G 22211) G

ALUGA-SE um magnifico predio construcção moderna, para grande familia de tratamento; á rua Humaytá n. 277; as chaves para mostrar, no Armazem Salgueirinho e tratar com Araujo, pelo telephone 5-3618.
(G 22243) G

ALUGA-SE uma á rua General Dyonisio, 16. As chaves no n. 17. (G 22094) G

ALUGA-SE bonito bungalow para pequena familia de tratamento com garage e todo conforto moderno. Rua Urbano dos Santos, 75, Urca. (G 22?98) G

ALUGA-SE uma pequena casa para familia de tratamento á rua Victorio da Costa n. 33. Ver até ás 12 horas. (G 23141) G

ALUGA-SE a casa 71 da rua Conde de Irajá. 4 quartos, 2 salas, etc. Recem-limpa. Chaves na esquina á rua Voluntarios 403.
(G 22153) G

ALUGA-SE em casa confortavel um arejado quarto para casal com bôa pensão. Rua S. Salvador 61. T. 5-3540.
(G 23005) G

ALUGA-SE por 330$, moderna casa com 3 quartos, bom banheiro etc. Rua Alvaro Ramos 105-I. Botafogo. (G 21464) G

ALUGA-SE esplendido quarto com agua corrente e optima pensão em casa confortavel de todo o respeito, a pessôas de tratamento que desejem viver com todo o conforto. Rua Senador Vergueiro 226. Telephone 5-0140.
(G 23168) G

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos, com quatro dormitorios á rua Paulino Fernandes 13. As chaves no botequim da esquina e tratar com a proprietaria á rua Gago Coutinho 22.
(G 22275) G

ALUGA-SE a optima casa da rua Marquez de Olinda 31, com 2 annos de contracto pelo aluguel de rs. 1:000$000 mensaes. Ver na mesma onde se informa.
(G 22210) G

APOSENTO - Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016.
(G 22353) G

ALUGA-SE em casa de familia sala ou quarto a pessôas distinctas á r. Farani 47.
(G 23215) G

ALUGA-SE esplendido predio da rua Conde Irajá 119. Chaves no 113. (G 22304) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 q. 2 s. — 480$000. Chaves p. e. f. no n. 21.
(G 22312) G

QUARTOS — Praia de Botafogo, 425 — Alugam-se bons sendo um de frente a casaes, pensão de 1ª ordem. Optimo passadio.
(G 22339) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia bôa sala perto da praia. Inf. tel. 7-2940. (G 22372) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com jantar. Av. Atlantica 480. (G 22342) H

ALUGA-SE apartamento mobilado, com cozinha para pequena familia de tratamento, por tres mezes. Copacabana posto 2. Tel. 7-0463. (G 23283) H

APPARTAMENTO moderno, confortavel, aluga-se na rua Sá Ferreira 163, por 450$. Trata-se com J. Ferreira, rua da Carioca, 10-1º, sala 2. Tel. 2-7347.
(G 22344) H

ALUGA-SE pequeno e luxuoso appartamento no Lido tendo luz, gaz e telephone; contracto pequeno. Aluguel mensal 400$. Vêr e tratar rua N. S. Copacabana, 112, terreo, com Alvaro.
(G 22334) H

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito uma espaçosa sala de frente, mobilada, a casal sem filhos ou senhor de tratamento; á rua Copacabana n. 658. Tem telephone.
(G 22323) H

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Ipanema n. 116, posto 4; tratar no Armazem Loanda, fronteiro ao predio.
(G 22317) H

ALUGA-SE a casa mobilada á rua Visconde de Pirajá 30, Ipanema. Tratar no Largo do Machado 21, appartamento 308.
(G 21463) H

ALUGA-SE por 6 mezes ou mais, a confortavel casa da rua Toneleros n. 236, mobilada com gosto. Quatro dormitorios e mais dependencias. Telephone 7-1663.
(G 21491) H

ALUGA-SE a casa n. 806 da rua Barata Ribeiro, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Chaves no 804. Tel. 7-0527.
(G 23179) H

AVENIDA Vieira Souto 328. - Aluga-se um apartamento para familia de tratamento no 2º andar servido de elevador com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias inclusive garage e quarto para chauffeur e mais diversos aposentos para solteiros ou cazaes que trabalhem fóra com banheiros e entradas independentes. Trata-se no mesmo.
(G 22291) H

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Barão da Torre n. 78 em Ipanema com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias para familia de tratamento, chaves na mesma rua n. 78. Tratar com o Snr. Paiva. Tel. 6-0161. (G 23139) H

ALUGA-SE a excellente casa da rua Prudente de Moraes numero 415 com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Trata-se Rosario 104 (3º). Tel. 7-1005. (G 23142) H

ALUGA-SE uma boa casa moderna, 4 quartos, garage, etc., na Avenida Rainha Elizabeth 212. Tratar com o Snr. Alvaro. Gonçalves Dias, 33. (G 22156) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana.
(G 19936) H

ALUGA-SE casa pequena, moderna, á r. Dias da Rocha, 31 III. Informações 7-4564.
(G 23071) H

ALUGA-SE um rico apartamento com ou sem pensão; tem garage, á rua José Antonio dos Santos 22. Leblon. (G 20557) H

ALUGAM-SE em casa de familia grande e linda sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, para solteiro e com deslumbrante vista para o mar. Avenida Atlantica. Phone 7-2883.
(G 21427) H

ALUGA-SE o palacete acabado de construir, á rua Prudente de Moraes n. 335; as chaves no local; trata-se á rua do Rosario n. 74-1º. (G 22246) H

ALUGAM-SE por 750$000 e taxas as casas 10 e 219 da rua Domingos Ferreira. Trata-se á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 4-4582.
(G 21435) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto para solteiro ou casal, mobilado de novo, agua corrente, vista para o mar, posto 6, fim Av. Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11. (G 21300) H

AVENIDA ATLANTICA, Leme. Lindo app., sala, quarto, grande terraço para o mar, com ou sem pensão, com ou sem moveis, aluga-se a pessoas de tratamento. Posto II. Phone 7-3202.
(G 23059) H

ALUGA-SE com ou sem moveis casa com tres quartos, bom banheiro, sala de visitas e jantar, cosinha, quarto de empregadas e garage. 650$000 por mez e taxas. Ver á qualquer hora, 326 Prudente de Moraes. Tratar sala 805, Edificio Odeon. (G 21377) H

ALUGA-SE em Copacabana posto 6, uma boa casa mobilada com garage. Ver rua Souza Lima 123 telephone 7-2809.
(G 23012) H

ALUGA-SE apartamento luxo, preço razoavel. Defronte do Lido - Palacete Veiga, 54. Rua Haritoff. (G 22133) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7, posto 3.
(G 22101) H

ALUGA-SE optimo predio de construcção recente em Copacabana, de 3 pavimentos, com varanda, jardim etc. 800$. Ver e tratar á rua Barroso 256.
(G 23081) H

BUNGALOW — Posto 4 — Aluga-se á rua Barata Ribeiro n. 507, 4 quartos, 2 salas e outras dependencias. Inf. tel. 2-7024. (G 23217) H

COPACABANA — Alugam-se duas bons salas, andar terreo. Optimas para atelier ou congeneres. Tem telephone. (G 22271) H

IPANEMA — Aluga-se o predio numero 126 da rua Barão da Torre, com nove compartimentos. Chaves no café da esquina. (G 22289) H

IPANEMA — Casa mobiliada, por 2 mezes, aluga-se á rua Prudente de Moraes n. 29. Ver das 11 horas em deante. (G 23704) H

IPANEMA, á rua Prudente de Moraes n. 264, aluga-se, a casal sem creanças, casa mobiliada, ou sem mobilia, com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias. Ver das 9 ás 15 horas e tratar á rua Uruguaiana n. 125, sobrado.
(G 23226) H

LIDO — Aluga-se apartamento mobiliado na Casa Rosada. Telephone 7-4864. (G 23241) H

PENSÃO LEME — Alugam-se quartos a casal e solteiros, optimo tratamento; fornece pensão a domicilio, preços modicos. Tel. 7-3950. Rua Salvador Corrêa n. 40.
(G 23158) H

POSTO 4 — Aluga-se 650$ excellente bungalow com cinco quartos. Rua Quatro de Setembro n. 81.
(G 23235) H

PROXIMO do Posto 6, aluga-se, á rua Gomes Carneiro n. 140, predio novo, com cinco grandes dormitorios, duas salas e mais dependencias, em centro de pequeno jardim. Omnibus verdes "Leblon" á porta. Telephone 7-0413. (G 22305) H

POSTO 4 — Aluga-se esplendido bungalow com ou sem moveis, com cinco quartos, duas lindas salas, garage, por tres ou mais mezes. Trata-se no mesmo, rua Copacabana n. 792.
(G 23242) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678.
(G 23046) H

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem e todo conforto, perto da praia, telephone; para casaes e cavalheiros distinctos. Rua Santa Clara n. 116 — Copacabana.
(G 21338) H

QUARTOS mobilados — Aluga-se a cavalheiro ou casal de respeito, sem pensão. Rua Gustavo Sampaio, 60.
(G 19956) H

VENDE-SE á rua Barão da Torre, Ipanema, um lote de terreno, medindo 10 x 50, bem localizado, por 28:000$000. Telephonar 7-1113.
(G 23200) H

GAVEA

ALUGAM-SE casas recentemente construidas com todo o conforto moderno para casal, por 350$ e 330$ á rua Jardim Botanico 631; tratar á rua da Assembléa 41-1º. (G 23253) 35

ALUGA-SE o predio ainda não habitado, da rua 12 de Maio, 120, garage e todo o conforto; tratar á Empresa de Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º, sala 1, tel. 2-5556.
(G 22228) 35

ALUGA-SE bonita casa nova com cinco quartos e tres salas. Aluguel 500$ e taxas. Rua Getulio das Neves 16 c. 7, Jardim Botanico. Ver e tratar na mesma.
(G19930) 35

ALUGA-SE a casa da rua dos Oitis n. 10, as chaves na mesma n. 17. Trata-se na rua de São Pedro 81. (G 23010) 35

ALUGA-SE excellente bungalow á rua Frei Velloso, proximo á rua Jardim Botanico (principio). Preço e condições com o Sr. João Huber, rua 7 de Setembro 63, casa Huber.
(G 23023) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa para casal na rua Santa Alexandrina 62-VI. (G 23316) J

ALUGA-SE a casa da Avenida Paulo Frontin 341.
(G 23199) J

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos tendo uma saleta privativa, em casa de familia. Santa Alexandrina n. 260. Sem mobilia, sem pensão, bonde á porta, preço modico. (G 23300) J

ALUGAM-SE optimos quartos para casal com pensão com ou sem mobilia. Avenida Paulo de Frontin numero 160.
(G 22182) J

ALUGA-SE a casa completamente reformada, com 2 quartos, 2 salas, optimo banheiro, fogão a gaz, toda encerada, á r. Sampaio Vianna 19 c. VI. Está aberta todo o dia. Trata-se r. General Camara 176. Tel. 4-4861.
(G 22235) J

ALUGA-SE, por 258$000, a casa III da rua Aristides Lobo 146; chaves na casa I; trata-se Avenida Central 133, 4º andar; sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 22215) J

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão a um casal, á rua do Bispo 22, esquina da Av. Paulo de Frontin.
(G 21449) J

TIJUCA

ALUGA-SE bungalow com 3 qs., 2 s., cosinha, banheiro, etc., na r. Conde de Bomfim, 137, casa I. Está aberto e trata-se á rua Acre, 82-1º. (G 22347) K

ALUGA-SE casa a casal, c| 2 q., 2 s, banheiro c| aquecedor, cozinha, quintal etc. Rua General Rocca 16, Fabrica das Chitas. De 9 ás 11 1|2 e 1 1|2 ás 6 hs.
(G 19989) K

ALUGA-SE a casa da rua Professor Gabizo n. 31, á familia de tratamento. Tel. 8-4029.
(G 21431) K

ALUGA-SE o predio dois pavimentos, rua S. Miguel 158, Muda, 4 quartos, banho completo, garage 450$ e taxas chaves 156, C. I. Inf. Teleph. 6-1307.
(G 23038) K

ALUGA-SE a casa da rua Joseлина Fernandes, 55, com dois quartos e cosinha, por 80$. Muda da Tijuca. (G 23002) K

ALUGAM-SE duas casas, uma pintada e reformada e outra precisando alguns concertos, á r. Prof. Gabizo. Trata-se á mesma r. 100 casa II. (G 213) K

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou casaes, com todo conforto, em predio novo, de cimento armado, á rua Maris e Barros, 336-A. (G 21488) K

ALUGAM-SE dois optimos armazens, servindo para qualquer negocio, á rua Maris e Barros, 336, esquina da rua Bandeirantes.
(G 21485) K

ALUGAM-SE boas salas com optima pensão á rua Ibituruna n. 98. Tel. 8-5853.
(G 22273) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188 casa 15. Aluguel 250$000. Está aberta. (G 23101) K

ALUGAM-SE quartos arejados com agua corrente e completo conforto na Pensão Izolda á rua Haddock Lobo n. 200. Telephone 8-1311. (G 21481) K

ALUGA-SE o predio á rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, etc. Tratar á rua General Camara n. 44-sob. com Manoel Sobrinho.
(G 23211) K

ALUGA-SE para familia de tratamento uma casa c| 5 quartos, 2 salas, banheiro, garage e jardim. Rua Domicio da Gama n. 27; a casa está habitada; póde ser visitada; trata-se no n. 19.
(G 23186) K

ALUGA-SE bom predio á rua Professor Gabizo 96, por ... 600$000, dois pavimentos, quatro quartos, etc. (G 22234) K

ALUGA-SE por 260$ e taxas a casa 111 da rua Professor Gabizo 342, esquina General Canabarro, com todas as commodidades para pequena familia; trata-se ao lado, nesta mesma rua 339, padaria. (G 23194) K

HADDOCK LOBO, 359 — Aluga-se uma excellente sala de frente e um quarto com pensão, em casa de familia de tratamento.
(G 23020) K

HADDOCK LOBO, 78 — Alugam-se salas e quartos com pensão de 1ª; casal a partir de 400$ e solteiro 200$.
(G 22363) K

QUARTO, aluga-se em casa de familia, na rua Campos Salles; informações pelo telephone 8-5541.
(G 23290) K

QUARTO — Pequena familia distincta aluga mobilado, boa mesa a casal sem filhos ou a 2 pessoas respeitaveis, unico inquilino; rua S. Francisco Xavier n. 80. (G 22292) K

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no 54 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telephone 4-0758.
(G 23108) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE á rua Paula Brito pequenas casas, reformadas e baratas. Tratar á mesma rua n. 73 - Armazem. (G 22082) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia do alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 22242) N

ALUGA-SE uma bôa casa com todo conforto moderno, por preço modico, á rua Senador Muniz Freire, 32. (G 21486) N

ALUGAM-SE, muito em conta, casas para pequena familia, com todo conforto moderno, á rua Paula Brito, 168. (G 21489) N

ALUGA-SE casa r. Balthazar Lisboa n. 26, 4 quartos, porão habitavel, garage. Trata-se na mesma n. 26. (G 23222) N

ALUGAM-SE á trav. Patrocinio 86 (Andarahy), 3 novas e pequenas casas de 150$ a 200$000.
(G 23164) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 22242) N

ALUGAM-SE as modernas e confortaveis casas de dois e tres quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$; já incluidas as taxas; á rua Pereira Soares, as chaves no n. 39, parallela á rua Araujo Lima.
(G 22245) N

ALUGA-SE o amplo predio de dois pavimentos, de construcção moderna, proprio para familia de tratamento, á rua Senador Muniz Freire 63, as chaves á rua Pereira Soares n. 39.
(G 22245) N

ALUGA-SE um bungalow novo com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage e quarto para empregados, junto ao bond e auto-omnibus á rua Grajahu' 64. Está aberto diariamente.
(G 22123) N

ALUGA-SE linda residencia á rua Pontes Corrêa 16|I com 3q., 2s., optimo banho, etc., por 300$ e taxas. Chaves na casa V e tratar Rozario 142, sob., 14h. em diante. (41598) N

V. S. DESEJA CONSTRUIR?

A prazo longo ou á vista, procure o "CREDITO IMMOBILIARIO"

que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir. Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo. Venha, uma informação nada custa.

RUA DO CARMO, 58

(39358)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua D. Anna Nery 63, S. Christovão. Chaves no armazem visinho.
(G 23082) L

ALUGA-SE um armazem para qualquer negocio n. 90 Campo São Christovão, proximo Intendencia da Guerra; trata-se rua da Alfandega 105. Tel. 4-3553.
(G 19887) L

ALUGAM-SE, muito em conta, casas completamente reformadas, á rua Licinio Cardoso, 157.
(G 21490) L

ALUGA-SE a magnifica casa n. XI da travessa Iracema á rua Ibituruna 124, com 2 bôas salas, 3 quartos, banheiro com aquecedor, despensa, cosinha com fogão a gaz e bom quintal com entrada ao lado. Proximo á nova Escola Normal; as chaves na mesma rua 81. (G 23188) L

ALUGA-SE a excellente casa n. 16 da travessa Iracema á rua Ibituruna 124, completamente reformada com 6 grandes quartos, 2 salas, copa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz e grande quintal; proximo á nova Escola Normal. As chaves na mesma rua 81; phone 8-6100. (G 23189) L

CASAS BARATAS E NOVAS — Alugam-se por 215$ e 240$, com uma sala e dois quartos e duas salas e dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente. Bonde Alegria e Bella de São João. Trata-se na rua Bella de São João n. 270, casa 15; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 22286) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma casa pequena para casal por 120$000; rua Hilario Ribeiro 3, casa 5.
(G 22208) 13

ALUGA-SE sala com optima pensão, a casal distincto, rua Mariz e Barros 316.
(G 23040) 13

ALUGA-SE uma bôa casa para pequena familia, completamente reformada, á rua Miguel de Frias, 41. (G 21487) 13

APPARTAMENTO

Optimamente situados. Predio novo, até 300$000; tratar no local. Rua Moraes e Valle, 37.
(G 23191) 13

MARIZ E BARROS, 259 — Em frente á S. Therezinha, optimos predios grandes e pequenos para familias de tratamento. Chaves na casa 2.
(G 22188) 13

VILLA IZABEL

ALDEIA CAMPISTA - Aluga-se o predio n. 55, reformado de novo, com quatro quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, tanque e um pequeno jardim; tem bondes á porta de 100 réis e auto omnibus a tres minutos de distancia. Informações no n. 57, casa IV.
(G 23167) M

ALUGA-SE um bom predio com dois pavimentos, tendo em cima, tres quartos, duas salas, copa, quarto de banho, cozinha e despensa; em baixo, tres quartos, e um salão por 550$000, á rua Barão São Francisco Filho 89; tratar 91. (G 23196) M

ALUGAM-SE pequenas casas de estylo á rua Cayapó 44, para familia de tratamento; aluguel de 200$, incluindo taxas. Informar pelo telephone, 4-1977 ou no local á casa 16. (G 22313) M

ALUGA-SE optima casa para morada de familia, á rua São Francisco Xavier n. 541 (avenida casas de um só lado); as chaves na casa II; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (G 22320) M

ALUGA-SE casa r. Felippe Camarão 95; aluguel 250$; aberta das 9 ás 12 horas; tratar r. S. Passos, 61, sobrado. (G 23291) M

ALUGA-SE a casa dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, quarto de banho completo, banheira, aquecedor, chuveiro, W. C., lavatorio, bidet. 250$. Rua Theodoro da Silva 423.
(G 19866) M

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (G 22054) M

ALUGA-SE a casa da rua Araxá 126. Grajahu'. Chaves rua Grajahu', 110, Andarahy.
(G 220) N

ESTACIO

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Maia Lacerda n. 64. Informação no 66. (G 22093) O

ALUGA-SE a casa da Travessa Motta, 14, á rua do Mattoso junto ao n. 110, com 2 salas, 2 quartos, etc. Aluguel 280$000. Chaves no n. 20. Trata-se á rua Buenos Aires 61, 1º andar, com o Sr. Rocha, das 9 ás 11 e de 1 ás 5. Tel. 3-3112. (G 22290) O

LAPA

ALUGA-SE a casa n. 45 da rua Moraes é Valle, tendo accommodações para pensão ou casa de commodos pelo aluguel mensal de 950$000. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á Avenida Rio Branco n. 103 1º andar das 12 ás 15 horas.
(G 23024) P

ALUGAM-SE confortaveis aposentos mobilados com café e agua corrente. Rua Taylor 26, Lapa e Corrêa Dutra 72. Cattete. Phones 2-4033 e 5-2287.
(G 23007) P

ALUGA-SE uma sala independente, mobilada, para casal, e um quarto mobilado em casa com todas as commodidades. R. Conde de Lage 3. (G 23261) P

CATUMBY

ALUGA-SE por 126$000 inclusive a luz uma casinha na rua do Cunha n. 38, avenida.
(G 23312) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optima casa, de construcção recente, propria para pequena familia e com linda vista sobre a Guanabara. Aluguel 600$. Ladeira Santa Thereza, 99; saltar no fim dos Arcos.
(G 21423) S

ALUGA-SE com todos os requisitos modernos uma pequena casa, propria para familia de trato; tambem se recebe offertas para compra; á rua Therezina n. 49; acha-se aberta e trata-se á rua Frei Caneca n. 121.
(G 23182) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE á r. Belmira 13, Piedade, sala, quarto e cozinha com quarto de banho completo, quintal e jardim. Chaves e tratar no n. 5. (G 22309) U

ALUGA-SE o confortavel predio de sobrado reformado de novo com optimas accommodações para familia de grande tratamento á rua Engenho Novo n. 41 muito perto de E. de Sampaio, bonds e omnibus. Está aberto de 15 ás 17 horas; as chaves no 39. Para tratar 1º de Março 13, 1º andar, das 14 ás 16 horas. (G 23246) U

ALUGAM-SE casas baratas á rua Nasario 23 casas 4 e 6. São Francisco Xavier com dois quartos, 2 salas, boas dependencias. Telep. 4-1670.
(G 22351) U

ALUGA-SE na Vivenda Nª Sª da Gloria, á r. Belmira 13, Piedade. Sala e quarto encerados, saleta e cozinha com tanque reservado e chuveiro, um grande e optimo quarto de banho completo, muita agua, jardim ao lado e pequena chacara em inicio, construindo-se tudo a gosto para pequena familia ou casal. Chaves e tratar no n. 5. (G 22325) U

ALUGA-SE o predio da rua Getulio n. 153, perto de Cirne Maia. Todos os Santos, com cinco dormitorios, tres salas, garage, jardim e grande quintal. Está aberto, podendo ser visitado; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos.
(G 22319) U

ALUGA-SE o predio á rua Paraguay, 72, em frente á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, fogão a lenha e mais serventias; aluguel e taxas rs. 220$000. Trata-se rua Joaquim Meyer, 54. (G 22364) U

ALUGA-SE predio 3 pavimentos todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24.
(G 23074) U

ALUGA-SE a casa da rua Vital 10, em Quintino Bocayuva; chaves no n. 33 onde se informa.
(G 23263) U

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 103 (Riachuelo) com 2 salas, 4 quartos, ditos para creados, banheiros, fogão a gaz e grande quintal com arvores fructiferas, local saluberrimo: chaves no n. 97; trata-se á rua Buenos Aires n. 135 loja; aluguel 320$000 e taxas. (G 23165) U

ALUGAM-SE á rua Cabuçu' 147 boas casas com boas accommodações a 170$000 mensaes. Chaves na agencia. Bonds e autos Lins Vasconcellos.
(G 23274) U

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, pomar, entrada automovel, rua Viuva Claudio 320, largo Jacaré aluguel 250$000. (G 23294) U

ALUGA-SE espaçoso quarto e bôa cosinha independentes; rua Dr. Ferrari 74, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa, dois pavimentos, tres salas, cinco quartos e garage, do 9 ás 12 horas; rua Figueira n. 173. Rocha.

ALUGA-SE por 200$ mensaes, casa para pequena familia, com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Travessa Borges n. 23. Chaves Avenida Amaro Cavalcanti n. 151. (G 22180) U

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto e cosinha. R. Clarimundo de Mello 569. Quintino.
(G 22) U

ALUGAM-SE a 237$000 as casas da rua Dr. Jobim 87 e 93, com 3 quartos, 2 salas, etc., quintal; chaves no armazem esquina Bella Vista; trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 4 ás 5 horas. (G 22210) U

ALUGA-SE a casa nova da rua Joaquim Tavora, antiga rua Alvaro, n. 10, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc. As chaves no botequim da esquina. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. Aluguel mensal 250$000 e 15$000 de taxas. Acceita-se fiança ou deposito. (G 22199) U

PEQUENAS CASAS — Alugam-se com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha e quintal, na rua São Francisco Xavier, 719. Aluguel com taxas 270$000. Trata-se na casa I. Bondes e omnibus á porta.
(G 22201) U

QUARTO de graça das casas de confiança rua Figueira 173. Rocha. (G 22179) U

VENDE-SE, no Bairro Jardim Maria da Graça, um terreno medindo 15 x 30, na quadra 33, á rua IV, lado esquerdo, a 15 metros do alinhamento, na esquina deste com a rua VIII. Preço 8:000$000. Tratar com Mello, Sete de Setembro, 94-1º, sala um.
(G 22232) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja, rua João Torquato 20. 150$000.
(G 23233) V

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se por 350$ a casa da Estrada da Freguezia 861-A, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria e demais pertences. (G 21428) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, predio novo de dois pavimentos á rua Moreira Cezar, 120; as chaves no 122.
(G 21478) W

ALUGAM-SE quartos e salas para casaes e solteiros. Praia de Icarahy n. 1. Casa das janellas verdes. (G 20559) W

ALUGA-SE por 1 anno ou mais o predio da rua Moreira Cezar 375 em Icarahy, com 2 salas, 4 quartos, etc. Póde ser vista durante o dia. Trata-se no Rio, á rua Th. Ottoni 106 sob. tel. 4-4027.
(G 22202) W

ALUGA-SE o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se em Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, Rio. (G 22225) W

ALUGAM-SE casas modernas, com todos os requisitos de hygiene, fogão a gaz e aquecedor, de 220$ a 330$. Villa Elsa. Rua 15 de Novembro n. 32. Chaves com o sr. José Barros. (G 20041) W

ICARAHY — No melhor ponto da praia alugam-se dois quartos mobilados, a casal decente, com boa pensão e abundante agua no chuveiro e banheiro e serventia em toda casa. Informa-se na rua Coronel Moreira Cesar n. 31. (G 22308) W

ICARAHY 491 aluga-se quarto independente e de frente, para casal distincto, com pensão.
(G 23051) W

QUARTOS mobilados, optimo passadio, melhor ponto dos banhos; Presidente Backer, 42 — Icarahy.
(G 22176) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 2 minutos distante da estação, á rua Paula Barbosa n. 167, Petropolis.
(G 18977) X

ALUGA-SE em confortavel casa de pequena familia optimos quartos, juntos ou separados, bem mobilados e com pensão; ou aluga-se a casa toda durante o verão. Ver e tratar á rua Carlos Gomes, 274. Auto Bingen á porta; tem telephone. (G 23308) X

ALUGA-SE confortavel predio mobilado sito á rua Ypiranga, 525. Trata-se na Empresa de Administração Predial, rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel: 2-5556. (G 22226) X

ALUGA-SE o predio mobilado á rua Souza Franco, 229. Chaves no armazem n. 57. Tratar no Rio, na Empresa de Administração Predial, rua 7 Setembro, 94, 1º andar, fono 2-5556.
(G 22227) X

ALUGA-SE em Petropolis um quarto com pensão para casal em casa de familia á rua Monsenhor Bacellar 145.
(G 23135) X

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE lindas samambaias, plantadas em grandes tinas. Rua Soares Cabral n. 55 (Laranjeiras).
(G 20544) 2

COMPRA-SE enceradeira e aspirador. Offertas até 10 horas, telephone 2-5754. (G 23203) 2

VENDE-SE uma geladeira em bom estado, na rua Souza Lima n. 17, apartamento n. 2 — Copacabana.
(G 23229) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma optima pensão, em rua transversal do Cattete, casa com jardim, com 18 quartos, ricamente mobilados. Aluguel barato. Trata-se na rua do Cattete, 91. (G 22185) 5

TRASPASSA-SE uma casa com 10 quartos alugados; os donos embarcam para a Europa. Praia de Botafogo n. 118. (G 22328) 5

PASSA-SE uma pensão bem montada, com seis commodos e sendo primeiro andar. Aluguel é 500$000. Estando os quartos alugados com pensão. Motivo de viagem. Cartas para a redacção deste jornal, para Dª. Josephina. (G 22349) 5

TRASPASSA-SE boa casa, com seis quartos bem mobilados, todos de frente para o jardim da Gloria, propria para boa renda, a quem comprar os moveis por preço modico. Rua Almirante Balthazar n. 17 (antiga rua Silva). Para ver, das 2 horas em deante.
(G 22318) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes, damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 20221) 3

ALUGAM-SE moveis. Rua do Cattete, 34 e 36. Telep. 5-2136.
(G 22360) 3

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$000, cuécas e pyjamas, confecção esmerada. Cortam-se moldes a 3$000. Rua Assembléa n. 56, 2º andar.
(G 23317) 3

SRS. AUTOMOBILISTAS!

10 Mezes!...

O REI DOS CAPOTEIROS

Capas, capotas, tapetes, estelrinhas, Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.

AMADEU PELLICCIONE

Avenida Gomes Freire n. 49 — PHONE — 2-8359
(40546) 3

Dormitorio . . . . 1:000$000

Sala de jantar . . 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85
(40605) 3

(40665) 3

OURO nem a 8$ nem a 10$, porém, pagamos o justo valor. Prata moeda 50 % e 100 % compra-se no Rei da Prata, Ouvidor, 66, esq. Bec. das Cancellas.
(39732) 3

RETRATOS grandes, ampliações photographicas, coloridos planos, concavos, pastel, aerographo e sauce. Luiz Santos. Affonso Cavalcanti, 166.
(G 23288) 3

CORRESPONDENCIA

M. I.

A adorada noivinha deseja saude, milhares bem collados, deixando vestigios insectos, seu noivinho.
(G 23267) Cor.

PROFESSORES

APPRENEZ le français chez vous. 2 fois par semaine 60$000 par mois. Mme. Dumas - casa 115 rua Araxá Grajahu'.
(G 23285) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (G 19860) 9

COLLEGIO MILITAR — Preparam-se alumnos para os exames de 2ª época. Prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão n. 24-4º.
(G 23009) 9

MELLE. RUFFIER professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761.
(G 19999) 9

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH — para meninas; curso secundario, primario e jardim da infancia; theoria, solfejo e piano; trabalhos e gymnastica; ensino officializado. Rua Ibituruna, 124; phone 8-2288; departamento masculino — Instituto Rabello: Rua S. Francisco Xavier, 242; phone 8-5539. (G 21448) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 23066) 9

INGLEZ (Americano) — Como se fala no cinema e nos E. S. A. Tachygraphia ingleza. Successo garantido. Optimo methodo. Aulas diurnas e nocturnas a preços razoaveis. Informações sem compromisso á rua do Senado n. 312-3º, Apart. 5.
(G 21419) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 3º andar.
(G 21204) 9

PROFESSOR ALLEMÃO, 12 annos de magisterio no Rio, acceita alumnos e traducções. H. Lobo, 429-2º; informações pessoaes: das 19 ás 22.
(G 21204) 9

PROFESSORA de piano, violino, theoria e solfejo, formada pelo Instituto de Musica, foi alumna do maestro Henrique Oswald. Phone 8-6607.
(G 17218) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo.
(G 19704) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. Figueira de Mello n. 396. (G 23143) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 20$ por mez; rua Marquez de Valença, 8; tel. 8-6985.
(G 23145) 9

ALUMNO do 5º anno do curso secundario, lecciona, na r. S. José, 34-2º portuguez, arithmetica, etc., em licções individuaes.
(G 31460) 9

CURSO: Violino, Piano, Harpa, Bandolim; theoria e solfejo; Avenida Paulo de Frontin n. 328.
(G 22238) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial; Sete de Setembro, 107, Escola Urania.
(G 19858) 9

FRANCEZ pratico e theorico; individual, 20$ por mez, ensina Mme. Gautier. Haddock Lobo, 208. Tel. 8-0350. (G 23055) 9

DEIXE-SE de só se ater aos outros; lembre-se de que a sua habilidade é que lhe ha de valer e tanto mais quanto melhor a desenvolver, aprendendo portuguez, arithmetica, francez, etc., na rua S. José, 34-2º.
(G 21468) 9

MME. CECILIA, professora de flores, pinturas, renda Irlandeza e mais trabalhos, acceita alumnas e encommendas. Das 14 ás 17 horas; rua das Laranjeiras. 121. (G 22178) 9

2ª EPOCA — Fev. Adm. 1º anno Gym. Com. C. Militar, Prof. Professor Especializado. Preços modicos. R. Carioca, 41, 3º, elev. s. 308, das 2 ás 4, e Trav. S. Vicente de Paula, 8, H. Lobo.
(G 23303) 9

PROFESSORA americana — Ensina inglez rapidamente. 50$ e 80$ por mez. Aulas parts. — Ed. Souza. Rua do Passeio n. 70, sala 801.
(G 22213) 9

ENGENHEIRO offerece-se para leccionar mathematica, á noite, em collegio ou a particular. Rua Mariz e Barros n. 267. Tel. 8-0354.
(G 19603) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479.
(G 19536) 9

COLLEGIO PARTHENON

INTERNATO FEMININO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO — MIXTO —

Cursos especiaes de Violino e Piano, pelas professoras Sylvia Borgerth (concertista) e Adelir Moraes de Azevedo Botelho, diplomadas pelo I. N. de Musica. Estão funccionando as aulas e abertas as novas matriculas. — Avenida 28 de Setembro, 312 — Villa Isabel. (G 21147) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO Curso Primario, Curso Commercial, Curso de Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. R. do Theatro n. 1, 2º and. Tel. 2-3114.
(G 22303) 9

PROFESSORA DE ALLEMÃO

Senhorita da lições de conversação pelo methodo da Universidade de Berlim. R. Farani, 36.
(G 22298) 9

INGLEZ

Professora chegada recentemente de Londres e tendo algum conhecimento do Portuguez lecciona o seu idioma por methodo pratico e rapido — Informações 5-3118.
(G 20589) 9

COLLEGIO MILITAR

Exames. Preparam-se alumnos. Tratar pelo telephone — 7-1375.
(G 21483) 9

INGLEZA DE LONDRES

Ensina por methodo melhor e mais moderno, rapido, aulas particulares ou em cursos. Tachygraphia em Inglez e portuguez. Curso Mac-Lean. Praça Marechal Floriano 23, 9º andar, sala 3. Casa Allemã.
(G 23004) 9

THEORIA, PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica. Rua Santa Clara n. 91 (Copacabana). Teleph. 7-1198.
(G 21229) 9

PROFESSORA — FRANCEZ

Senhora que deseja aulas de conversação, procura professora especializada. Carta para S. P. neste jornal.
(G 22222) 9

ADVOGADOS

DR. NOBERTO LUCIO BITTENCOURT — Advogado. Rua da Quitanda n. 24. — Telephone 3-2227.
(G 2220) Advog.

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Ouvidor 160, 2º andar, salas 6 e 7.
(G 23299) Advog.

MEDICOS

DR. BARBARÁ

Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183. — Tel. 2-7213. Consultas das 15 ás 17 horas.
(41170)

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumotorax. Carioca, 33. Segundas, quartas e sextas.
(G 22279) 6

Dr. Abel Guimarães Porto

Reassumiu o serviço clinico. Operações, Mol. das senhoras. Mol. das vias urinarias. 92 Rua Buenos Aires, 68. Rua Farani.
(G 20577) 6

Snrs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194.
(G 23129) 6

DR. GUIMARÃES PERALVA

Estomago, intestinos e figado. Calculo de figado, colites e dysenterias (amebiana e bacillar) — Curso com os Profs: Carnot e Bénard, de Paris. Rua Uruguayana 27 (1º). 2-5676. Diario: 3 ás 6.
(G 22322) 6

Dr. Sampson F. Pinto

Vias urinarias. Gonorrhéa e complicações. Doenças venereas. Syphilis. Uruguayana n. 27, 1º. 9 ás 18. — 2-5676.
(G 23238) 6

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 83 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.
(39194) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(G 19579) 6

RINS CORAÇÃO AP. DIGESTIVO Dr. Mario Pontes de Miranda, ex-int. do Serv. de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. R. do Passeio, 70-10º. T. 2-4010
(G 20385) 6

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(40642)

GONORRHEA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta.
(38994) 6

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(39192) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0323 — Em frente ao Cinema Gloria. (39802)

CURA DA GONORRHÉA —

O Dr. Raul Rocha, com 22 annos de pratica e frequencia dos hospitaes da Europa, garante a cura radical da gonorrhéa por mais antiga que seja, fazendo desapparecer a gotta militar e os filamentos e restabelecendo a potencia nos casos em que ella se acha compromettida pela neurasthenia sexual. Sete de Setembro, 105, 1º andar, das 15 ás 18 horas.
(G 23258) 6

DR. ANNIBAL VARGES

Penhoradamente agradece aos seus prezados amigos e clientes as felicitações recebidas pela passagem do anno e aproveita para participar a mudança de sua clinica para a Rua 7 de Setembro 141-3.º Tel. 2-1202. (G 20571) 6

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas, vigoraram hontem, as taxas de 4 17|32 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 4 55|128 d. á vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	52$060
Nova York	15$500
Italia	$788
Allemanha	—
Paris	$607

	A' vista
Londres	53$280
Nova York	15$650

CABO

Londres	53$720
Nova York	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 17|32 (52$965)
Nova York	—
Canadá	—
Paris	—

	A' vista
Londres	4 55|128 (54$179)
Italia	$833
Nova York	15$900
Paris	$634
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$280
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$200
Buenos Aires (peso papel)	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$200
Hespanha	1$440
Allemanha	3$820
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$684

Cabo

Londres	—	4 25|64 (54$661)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 17|32 (53$965,516)	4 31|64 (53$519,162)
" Nova York	—	15$900
" Italia	—	$833
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$180
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$200
" Portugal	—	$514
" Italia	—	$831
" Allemanha	—	3$820
" Suissa	—	3$225
" Hespanha	—	1$435
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Japão (yen)	—	5$800
" Rumania	—	—
" Austria	—	2$000
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$280
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 17|32	—
Bancaria	4 17|32	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	15$900
Escudos (papel)	—	$560
Florins (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	56$000
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$840
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 9.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	—	—	—			Banco do Brasil compra a libra a 52$060 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.75	$ 3.41.2
" Genova á vista por £	L. 67.00	L. 67.12
" Madrid á vista por £	P. 40.31	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 87.12	F. 87.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.35	M. 14.37
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.51
" Berne á vista por £	F. 17.52	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	F. 24.55	F. 24.62

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.40.00	$ 3.41.25
" Genova á vista por £	L. 67.00	L. 67.12
" Madrid á vista por £	P. 40.31	P. 40.50
" Paris á vista por £	F. 86.62	F. 87.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 14.31	M. 14.37
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.51
" Berne á vista por £	F. 17.47	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	F. 24.50	F. 24.62

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.51
" Stockholmo á vista por £	Kr. 17.87	Kr. 17.87
" Oslo á vista por £	Kr. 18.25	Kr. 18.25
" Copenhagem á vista por £	Kn. 18.12	Kn. 18.12

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.40.25	$ 3.40.00
" Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.92.12
" Genova, tel., por L.	c 5.08.50	c 5.09.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.43	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.14
" Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.51
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.89
" Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.70

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.40.25	$ 3.40.00
" Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.92.12
" Genova, tel., por L.	c 5.08.50	c 5.09.00
" Madrid, tel., por P.	c 8.43	c 8.45
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.08	c 40.14
" Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.51
" Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.89
" Berlim, tel., por M.	c 23.70	c 23.70

PARIS, 9.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 86.87	F. 87.15
" Italia á vista por 100 L.	F. 129.37	F. 129.75
" Nova York á vista por $	F. 25.53	F. 25.52

BUENOS AIRES, 9.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 15|16	d 40 15|16
T/compra	d 41 9|32	d 41 9|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 31 3|8	d 31 3|8
T/compra	d 31 5|8	d 31 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 1/2 %	5 9/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 24.50	F. 24.62
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 67.00	L. 67.25
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.25	P. 40.37
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.25	L. 76.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.
Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	71.10.0	71.10.0
Novo Funding, 1914	59.10.0	59.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.10.0	18.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.10.0	22.10.0
Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	1.12.6	1.12.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	14.87	14.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.0.9	0.0.9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	11.5.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	2.5.0	2.5.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.15.4P	0.15.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %. Ter., Deb., 1933	67.0.0	67.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.4.9	2.4.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.2.6	1.2.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	94.0.0	94.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb., Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	97.2.6	97.0.0
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros)	55.5.0	55.7.6

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 9 de Janeiro de 1932.

Movimento do dia 8:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	10.557	10.557
Pela Maritima:		
De Minas	4.631	
De São Paulo	300	4.931
Regulador Fluminense (Rio)	3.561	
Regulador Espirito Santo	1.324	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	471	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	783	6.139
— Total		21.627
Idem o anno passado		18.123
Desde 1 do mez		97.818
Média		12.227
Desde 1 de julho		2.342.766
Média		17.410
Idem o anno passado		1.914.153

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	3.439	
America do Sul	—	
[illegible]	—	
Cabotagem	630	
Total	4.069	
Idem o anno passado		6.287
Desde 1 do mez		47.469
Desde 1 de julho		1.893.245
Idem o anno passado		1.863.938
Stock		366.042
Menos consumo local do dia 8		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 8 do corrente		7.679
Existencia		357.863
Idem o anno passado		286.457
Pauta (de 4 a 10 de janeiro)		1$250
Imposto mineiro (janeiro)		4$567
(imposto ouro — E. do Rio (de 4 a 10 de janeiro)		8$684

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e regular numero de lotes na taboa. Os negocios registrados foram de 7.431 saccas, ao preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 8.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.81	5.82
Café para entrega em maio	5.92	5.95
Café para entrega em julho	6.02	6.04
Café para entrega em setembro	6.12	6.13
Mercado	Estavel	Estavel
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.82	5.81
Café para entrega em maio	5.94	5.92
Café para entrega em julho	6.05	6.02
Café para entrega em setembro	N/cotado	6.12
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

HAVRE, 9.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	219 ¾	218 ¾
Café para entrega em maio	219 ¾	218 ¾
Café para entrega em julho	219 ¾	218 ¾
Café para entrega em setembro	220	219
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta 1 franco.

LONDRES, 9.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Santos, prompto para embarque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	48/6	48/6

SANTOS, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$575	15$575
Café typo 4 para entrega em março	15$500	15$500
Café typo 4 para entrega em abril	15$475	15$475
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 9.
SANTOS, 8.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarques: hoje, 21.567 saccas; anterior, 21.524 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.917 saccas.

Entradas até ás 3 horas: hoje, 47.783 saccas; anterior, 42.492 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.148 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.333.071 saccas; anterior, 1.310.828 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.132.004 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	44.199
Por cabotagem, etc.	10
Total	44.209

Foram destruidas 3.973 saccas de café.

S. PAULO, 9.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 20.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 47.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

JUNDIAHY, 8.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

Total: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de janeiro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de São Paulo:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	6.367
Estrada de Ferro Leopoldina	10.012
Do Estado do Rio:	
Armazem Regulador Rio	3.895
Armazem Regulador Nictheroy	817
Armazem Autorizado Cerq. Soares	137
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	983
Armazens Geraes Espirito Santo e Minas	700
Total das entradas do dia 9	22.911
Existencia anterior — dia 8	257.863
Somma	380.774

EMBARQUES

America do Norte	2.775	
Cabotagem — Sul	442	
Somma dos embarques	3.217	
Retirado do mercado	6.364	
Consumo local diario	500	10.081
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		370.693

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com procura de pouca monta e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	197.054

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	72.499
Saidas	5.390
Desde 1 do mez	21.583
Stock actual	191.664

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (velho)	34$000 a 36$000
Idem (velho)	—
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 29$000

LONDRES, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.08	1.07
Assucar para entrega em maio	1.13	1.10
Assucar para entrega em julho	1.18	1.15
Assucar para entrega em setembro	1.23	1.20

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.
Estado do mercado: firme.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.10	1.08
Assucar para entrega em maio	1.14	1.13
Assucar para entrega em julho	1.18	1.18
Assucar para entrega em setembro	1.23	1.23

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 6$175 a 6$250; anterior, 6$025.

Demeraras: hoje, 5$375; anterior, 5$625.

3ª sorte: hoje, 4$125; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	42.700	15.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.357.300	2.314.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	2.400	1.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	4.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	666.800	631.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou estavel, mas sem maior procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.694

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	6.687
Saidas	491
Desde 1 do mez	4.884
Stock actual	10.753

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	41$000 a 42$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 8	38$000 a 40$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 9.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.34	5.23
Maceió Fair	5.34	5.23
American Fully Middling	5.39	5.33
American Futures, para março	5.02	4.93
American Futures, para maio	6.00	4.91
American Futures, para julho	5.00	4.91
American Futures, para setembro	5.04	4.96

Disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.
Disponivel americano, alta de 6 pontos.
Termo americano, alta de 8 a 9 pontos.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.55	6.45
American Futures, para março	6.48	6.38
American Futures, para maio	6.63	6.53
American Futures, para julho	6.81	6.71
American Futures, para outubro	7.04	6.95

Mercado: manteve-se calmo durante o dia, porém, melhorou no fechamento. Estão comprando no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 10 pontos.

RECIFE, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.50	6.48
American Futures, para maio	6.66	6.63
American Futures, para julho	6.84	6.81
American Futures, para outubro	7.08	7.04

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.100	7.500
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	78.000	76.900
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	11.200	10.100

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem sem maior actividade. Os negocios verificados foram de pequeno vulto, pois não havia grandes ordens nem para comprar, nem para vender. As apolices da União, Uniformizadas, e as Diversas Emissões, nominativas, ficaram frouxas e em baixa. As municipaes e as estaduaes não despertaram interesse, cotando-se as acções de bancos e companhias em pequena escala e relativamente fracas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 26, 50, 50, 51, a.	773$000
Ditas idem, 2, 8, 20, a.	780$000
Ditas idem, 1, a.	790$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 3, 12, 20, a	780$000
Ditas port., 3, 5, 6, 10, a	758$000
Obrigações do Thesouro, (1930), de 500$, 4 a.	487$500
Ditas de 1:000$, 5, 50, a	975$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 6, 12, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a.	147$000
Dito de 1914, port., 22, a	146$000
Dito de 1920, port., 10, a	138$000
Decreto 1.535, port., 3, a	158$000
Dito 2.339, port., 10, a	152$000
Dito 3.264, port., 20, a	155$000
Dito idem, 6, a.	154$000
Emprestimo de 1931, port., 1, 2, 7, 25, 45, a.	150$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, 30, a.	610$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, 11, a	416$000
Ditas de 1:000$, 1, a.	840$000
Ditas idem, 20, 3, 10, 30, 30, 30, a.	840$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 50, a.	50$000
Debentures:	
Docas de Santos, 50, a.	180$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	998$000
Ditas (1930)	975$000	972$000
Ditas Ferroviarias	994$000	990$000
Ditas Rodov., port.	760$000	—
Ditas nom.	—	759$000
Uniform., de 1:000$	778$000	775$000
Div. emissões, nom.	782$000	778$000
Ditas port.	759$000	758$000
Rio (Popular) 4 %	86$000	84$000
Ditas decreto 2.316	—	720$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	—
Ditas port.	—	650$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	560$000	535$000
Ditas port.	550$000	535$000
Ditas 5 % (antigas)	—	625$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %.	842$000	840$000
Municipaes, de 1906, port.	—	148$000
Ditas de 1914, port.	148$000	145$000
Ditas de 1917, port.	140$000	139$000
Ditas de 1920, port.	138$000	137$000
Ditas de 1931, port.	149$500	148$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	158$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	151$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	159$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	182$000
Ditas titulos definitivos	185$000	—
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas decreto 3.264	153$000	153$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	155$000	150$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	158$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Ditas Intendencia de Pelotas, de 1:000$, 8 %	900$000	800$000
Ditas de Iguassú	80$000	60$000
Bancos:		
Brasil, ex/div.	380$000	350$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Funccionarios Publicos	41$000	—
Portuguez do Brasil, port.	55$000	48$000
Ditas com 50 %	—	$500
Commercio	—	90$000
Boavista	510$000	480$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	—	28$000
Taubaté Industrial	380$000	300$000
Petropolitana	95$000	80$000
Prog. Industrial	—	75$000
Brasil Industrial	—	281$000
Conf. Industrial	—	2$000
America Fabril	165$000	—
Corcovado	40$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	100$000	80$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	235$000
Ditas nom.	—	230$000
Debentures:		
Docas de Santos	177$000	170$000
Taubaté Industrial	—	205$000
Mestre Blatgé	187$000	182$000
C. Brahma	—	1:032$
Guanabara	—	200$000
Bom Pastor	180$000	—
Casa Leers	1:002$	1:000$
Ind. Campista	150$000	—
Prog. Industrial	160$000	150$000
Ind. Mineira	—	145$000
Usinas Nacionaes	190$000	—
Nova America	1:000$	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de João Baptista Cardoso, credor da quantia de 1:900$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante A. M. Alves, estabelecido á Praça das Nações n. 86. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 8 de março proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Moreira Fernandes & Cia.

— A Sociedade Metallurgica Sacometa, credora da quantia de 1:295$600, requereu hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia do negociante J. F. de Carvalho, estabelecida á rua do Carmo n. 24.

— A Folha Comica Ltd. confessou hontem, no juizo da 1ª vara civel, o seu estado de insolvencia, com um passivo de 113:846$540.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, A. Ferreira de Souza; 4ª, Souza Mello & Cia.; 5ª, Companhia Fazendas e Serrarias Morro Grande.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	6.00	6.13
Para entrega em fevereiro	6.10	6.23
Para entrega em março	6.20	N/cotado
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.35	6.45
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	57,12	57,62
Para entrega em julho	56,37	56,75

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente:

Em ouro	34:506$004
Em papel	20:684$145
Total	55:190$149
Renda de 1 a 9 do corrente	840:591$151
Em egual periodo de 1931	1.714:689$338
Differença maior em 1931	874:098$187

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Ubá".

Armazem 7 — Vapor sueco "P. Christophersen".

Armazem 9 — Vapor hespanhol "Aritz Mendi" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Vapor americano "Frederic Kellog".

Armazem 16 — Vapor allemão "Paraguay".

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor americano "Delnorte".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".

De Cardiff (directo), vapor hespanhol "Astoi Mendi".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

Para Nova Orléans, vapor americano "Delnorte".

Para Buenos Aires e escs., vapor sueco "P. Christophersen".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepcke".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orléans e escs., "Camamu"	10
Buenos Aires, "Swinburne"	10
Hamburgo e escs., "Paraná"	10
Buenos Aires e escs., "Alsina"	10
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	10
Buenos Aires e escs., "Desna"	11
Londres e escs., "Higland Brigade"	11
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	11
Londres e escs., "Andalucia"	11
Bremen e escs., "Immo"	12
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Maru"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "Arabia Maru"	12
Manáos e escs., "Campos Salles"	12
Hamburgo e escs., "Palatia"	13
Japão e escs., "Montevidéo Maru"	13
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	13
Buenos Aires e escs., "Madrid"	13
Porto Alegre e escs., "Uçá"	14
Belém e escs., "João Alfredo"	14
Antonina e escs., "Commandante Castilho"	14
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	14
Rosario e escs., "Tocantins"	14
Buenos Aires e escs., "Flandria"	14
Nova York e escs., "Southern Prince"	14

VAPORES A SAHIR

Imbituba e escs., "Itaipava"	10
Hamburgo e escs., "Paraguay"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
João Pessôa e escs., "Itapuhy"	10
Genova e escs., "Alsina"	10
Buenos Aires e escs. "Pedro Christophersen"	10
Santos, "Duque de Caxias"	10
Penedo e escs., "Serra Grande"	10
Maceió e escs., "Maria Luiza"	11
Porto Alegre e escs., "Campinas"	11
Nova York e escs., "Swinburne"	11
Genova e escs., "Conte Verde"	11
Belém e escs., "Itahité"	11
Liverpool e escs., "Desna"	11
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	11
Recife e escs., "Affonso Penna"	12
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	12
Laguna e escs., "Jupiter"	12
Areia Branca e escs., "Pirangy"	12
Porto Alegre e escs., "Assú"	12
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	12
Recife e escs., "Aratimbó"	12
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	12
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Japão e escs., "Rio de Janeiro Maru"	12
Japão e escs., "Arabia Maru"	12

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 7ª extracção de 1932, realizada em 9 de Janeiro de 1932. 7ª do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

44007	100:000$000
10792	10:000$000
1595	5:000$000

2 PREMIOS DE 2:000$000
6779 7810 43310

5 PREMIOS DE 1:000$000
309 3777 5810 20360 34150

10 PREMIOS DE 500$000
957 8414 12512 17540 18924
30792 31604 34715 35483 50339

20 PREMIOS DE 200$000
6179 13216 16079 18070 18890
27100 27781 28275 29966 32528
33687 34115 38803 39186 39775
42894 43759 47547 66272 50533

32 PREMIOS DE 100$000
526 3476 4470 4503 5261
7832 9208 11654 11791 12268
16477 21019 25211 26724 30283
31882 33690 34304 38668 36787
41366 44176 44277 45034 45120
49131 49724 49932 53041 55383
55060 56047

APPROXIMAÇÕES

44006 e 44008	800$000
10791 e 10793	200$000
1594 e 1596	100$000

DEZENAS

44001 a 44010	70$000
10791 a 10800	50$000
1591 a 1600	40$000

CENTENAS

44001 a 44100	40$000
10701 a 10800	30$000
1501 a 1600	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 07 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 7, têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 07.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano da Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 2ª CORRIDA EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE EM 10 DE JANEIRO DE 1932

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000.

			Kilos
1º —	1	Sottéa	51
2 —	2	Consul	51
3 —	3	Rosetta	51
	4	Rico	49
4 —	5	Pirajá	49
	6	Dante	51

2º pareo — INITIUM — 2.500 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000

		Kilos
1	Hoover	53
2	Adios	53
3	Dorina	51
4	Alnasacia	51
5	Dinar	52

3º pareo — INTERNACIONAL — (1ª turma) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Mariposa	48
2	Gaucho	50
3	Amizade	48
4	Riachuelo	49
5	Encantadora	51

4º pareo — DERBY NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000

			Kilos
1º —	1	Hudson	54
2 —	2	Kassinia	50
3 —	3	Kleops	50
4 —	4	Savana	50
5 —	5	Florim	52
	6	Jura	50

5º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

			Kilos
1º —	1	Legal	54
2 —	2	Accuerdo	55
	3	Sem Temor	51
3 —	4	Crepusculo	53
	5	Milano	50
4 —	6	Setaurita	48
	7	Tiririca	49

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.750 metros — Premios: 3:000$, 300$ e 150$000 — (Betting)

		Kilos
1	Lambary	51
2	Flava	48
3	Zezé	51
4	Kellog	53
5	Kodak	55

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 4:000$, 400$ e 300$000 — (Betting)

		Kilos
1	Burby	52
2	Aveiro	57
3	Conjurado	52
4	Azulado	49

8º pareo — INTERNACIONAL — (2ª turma) — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000

		Kilos
1	Sei Lá	52
2	Canace	48
3	Trento	53
4	Korensky	49
5	Perrier	51

O 1º pareo será iniciado ás 13 horas e 35 minutos.
Pela Directoria — A. del Castillo, 2º Secretario. (41626)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
FIM DO MUNDO: 2,10 — 3,50 — 5,30 — 7,10 — 8,50 e 10,30

HOJE — ULTIMO DIA — que o Programma ART — apresenta

O FIM DO MUNDO

romance de CAMILLE FLAMARION — interpretado por

COLLETTE DARFEUIL e ABEL GANCE

No programma: FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 51

ODEON

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,30 e 10,00
MADAME X: 2,10 — 3,50 — 5,30 — 7,10 — 8,40 e 10,10

HOJE — ULTIMO DIA — para ver e ouvir o esplendido film de

MARIA LADRON DE GUEVARA

ao lado de JOSE' CRESPO — em

Madame X

No programma: METROTONE NEWS n. 104

GLORIA

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
NOITES VIENNENSES: 2,10 — 4,10 — 6,10 — 8,10 e 10,10

HOJE — ULTIMO DIA — com maravilhoso film da Warner-Bros

NOITES VIENNENSES

— COM —

VIVIENNE SEGAL — WALTE PIDGEON

No programma: UMA FARRA COLOSSO — desenho sonóro.

Não ha mais Verão!...
Não ha Temporada Especial!

para os GRANDES FILMS — para os BONS FILMS de GRANDES MARCAS que serão apresentados continuamente, de JANEIRO a DEZEMBRO — nos cinemas

GLORIA - ODEON - PALACIO

da Companhia Brasil Cinematographica

HOJE — ahi estão 3 GRANDES PROGRAMMAS de enorme succcesso!

AMANHÃ — 3 PROGRAMMAS AINDA MAIORES e MAIS BELLOS!!

PALACIO
Jeannette MacDonald
EDMUND LOWE e ROLAND YOUNG — em
NÃO APOSTES NAS MULHERES
da FOX FILM

ODEON
JOHN GILBERT
WALLACE BEERY e LEYLA HYAMS — em
MARUJO AMOROSO
da METRO GOLDWYN

GLORIA
RONALD COLMAN
e LORETA YOUNG — em
O DIABO QUE PAGUE
da UNITED ARTISTS

E, A SEGUIR — tambem nestes mezes de JANEIRO, FEVEREIRO e MARÇO films sempre grandiosos da METRO GOLDWYN MAYER, da FOX FILM, da FIRST NATIONAL, da UNITED ARTISTS e do PROGRAMMA SERRADOR.

Hoje — PATHÉ — Hoje

PARAMOUNT APRESENTA

AS MULHERES GOSTAM DOS BRUTOS

pelo querido GEORGE BANCROFT

AMANHÃ — Universal apresenta um drama sumptuosamente montado — AMANHÃ

SOL DA MEIA-NOITE

interpretado pela encantadora

Jornal Universal n. 90

POLTRONA.... 2$000

A Paramount

APRESENTA NO

HOJE IMPERIO HOJE

HORARIO
2. - 4. - 6. - 8. - 10.

PARAMOUNT JORNAL, 30-31 ◎ RIVAES E AMIGOS dese. CHOPIN, musica ◎ LISTER ALEN EM PARIS, musica

A mulher póde "flirtar", casar, divorciar e tornar a casar. Mas o seu coração dará guarida apenas a um unico e verdadeiro amor!...

"AMAR SÓ UMA VEZ"
(WOMEN LOVE ONCE)

com PAUL LUKAS
ELEANOR BOARDMAN
GEOFFREY KERR

AMANHÃ

O Segredo do Advogado
com
Clive Brook Charles Rogers
Richard Arlen Fay Wray
Jean Arthur

THEATRO PHENIX
(O templo da arte realista)

HOJE — Em matinée e em soirée ás 7,30, 8,45 e 10 horas — HOJE

para attender a innumeros pedidos, será exhibido o melhor film da série "Só para adultos"

Vicio e Perversidade

No interior do "Chabanc" de Paris, o ponto de reunião predilecto da mocid... ...e se diverte... O que serão as modas em 1950...

Lindas escu...as em nú artistico

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

A seguir: A pedido — "Traficantes de Carne Humana"

Breve: BORBOLETAS DO DESEJO

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria — T. 6-6072

HOJE ULTIMO DIA EM MATINÉE e SOIRÉE

A FOX apresenta 2 supper producções

Anna Bella

com Jennette Mac-Donald

JOVENS PECCADORAS
com DOROTHY JORDAN

Sessões das 4 hs em deante. Dias uteis das 4 ás 7 hs. senhoras e senhoritas 1$100.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonoro

"A DAMA VIRTUOSA"

com GRACE MOORE e REGINALD DENNY

e mais só em matinée
"O SANSÃO DO CIRCO"
— serie —

Amanhã — "Monsieur Beaucaire", com Rodolpho Valentino. (G 23273)

CINE GRAJAHU'

R. Barão de Mesquita, 972

Sessões continuas desde 1 hora

JANET GAYNOR e WARNER BAXTER em

PAPAE PERNILONGO

DIA DE MUDANÇA
Graciosa comedia com Glen Tryon

FOX JORNAL MOVIETONE

3º e 4º Eps. — Mãos Criminosas".

2ª, 3ª e 4ª feira — "O Lyrio do Lodo" e "Dama de Mysterio". (G 23123)

Com a letra A...

Sumptuosa Revista Carnavalesca dos IRMÃOS QUINTILIANO

Musica de diversos e populares autores — Sambas — marchas e canções escolhidas para o proximo Carnaval

— No —

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & Cia.

QUINTA-FEIRA — QUINTA-FEIRA

A's 8 1|2 e 10 1|2

ESTRE'A da nova companhia de revistas, da qual faz parte

ARACY CORTES

ELENCO:
ARACY CORTES
OLGA NAVARRO
OLGA LOURO
ALMA CASTRO
BALBINA MILANO
LUCILIA CUNHA
GEORGINA TEIXEIRA
MANOELINO TEIXEIRA
ARTHUR DE OLIVEIRA
GRIJÓ SOBRINHO
ALVARO DINIZ
OSWALDO ALMEIDA
ARTHUR COSTA
CUNHA FILHO

20 Recreio-Girls — 20 Recreio-Girls

PEDRO DIAS, Choreographo. Prof. EDUARDO VIEIRA, Ensaiador. ANTONIO LAGO, Maestro

UM FILM DE HOJE COM IDÉAS DE AMANHÃ!

MULHER SEM ALGEMAS

Com a linda e elegante
BARBARA STANWYCK
Ricardo Cortez - Joan Blondell - Natalie Moorehead

Complemento: "OLA', RUSSIA", comedia com Slim Summerville.
HORARIO — Comedia: 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas. Drama: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PREÇOS:
Matinée .. 3$
Soirée .. .. 4$

ULTIMO DIA NO
ELDORADO

A vida aventurosa mas romantica dos "gangsters" os bandidos americanos, que assombram o mundo com a sua audacia incrivel!
Amanhã —

A PATRULHA DO MAL

com JACK HOLT, Dorothy Revier, Matt Moore, Davey Lee e Zazu Pitts.

Dois programmas por: — 2$000

AMANHÃ NO PARISIENSE

No mesmo programma:
— RANGO —
A luta, pela vida, de uma familia de macacos contra milhares de animaes selvagens nos sertões da India.

NAVIO SEM DEUS
Um super film sensacional com DOROTHY SEBASTIAN, LLOYD HUGHES e CHARLES MIDDLETON.
Amor! Terror! Naufragio!

Popular

HOJE

Richard Barthelms em
OS VAMPIROS
Falada e cantada.
El Brendel em
PAGANDO O PATO
Synchronisada.
Charles Chaplin em
CARLITO EM SEVILHA
Sansão do Circo

Amanhã: Jovens Peccadoras, Sob os tectos de Paris.

Mascotte

HOJE

John Barrymore em
SVENGALI
Falada e cantada
Chester Conklin em
Casa de Orates

Amanhã: Mulheres de todas as Nações, Céo Roubado

Primor

HOJE

Rango
HOOT GIBSON em
Cavallo Selvagem
Falada e synchronizada
SEMPRE NA VANGUARDA
Comedia

Amanhã: Ultimo Pelotão, A filha do Tejo.

PARIS — Hoje

Edmund Lowe e Victor Mc Laglen em
Mulheres de todas as Nações
Falada e cantada
MARIA BELL em
UMA LOUCA AVENTURA
Falada e cantada

Amanhã: — Carlito em Sevilha, Deshonrada.

HAROLD LLOYD, o leader da "Campanha da Boa Vontade", no seu melhor film sonoro:

HAROLDO ENCRENCADO
Poltronas: 2$000

Grandioso film portuguez com a grande artista da Opera de Lisbôa, Maria do Ceu, encarnando a A PORTUGUEZA DE NAPOLES que cobriu de glorias o heroico Portugal. Fados, cantos e dansas regionaes!

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1630

INSPIRAÇÃO
com GRETA GARBO

CÉO ROUBADO
com NANCY CARROL

Sessões de 2 horas em deante

Amanhã — Don José Mojica e Mona Maris em "Loucuras de um beijo" e "Honra de amante", com Claudette Cobert.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Miguel Strogof
com IVAN MOJOUSKINE
UMA COMEDIA E UM JORNAL

Amanhã — "Esposa Enamorada", com Billie Dove e "Marienne", com Marion Davies.

CATUMBY

Marq. Sapucahy, 365 - 2-3681

MULHERES DE TODAS AS NAÇÕES
com Victor Mac Laglen, El Brendel e Edmund Lowe

SILENCIO DO AMOR
cantado e falado em italiano

Amanhã — "Amor entre millionarios", com Clara Bow e "Pioneiro" com Buzz Barton.

THEATRO LYRICO

Empreza A. SONSCHEIN

AMANHÃ, ás 21 horas
Primeira audição nocturna da insigne artista de declamação

BERTA SINGERMAN

GRANDIOSO PROGRAMMA DE POESIA

3ª Feira — ás 17 horas — Ante-penultimo vesperal, com magnifico programma, destacando-se:

Tristezas de la tabla de lavar de Pereda Valdés; Intermezzo Lirico, de Heine; Los sirgadores del Volga e Las campanas, de Poé.

Preços: Frizas 50$; Camarotes 40$; Poltronas 10$; Cadeiras 8$; Galerias 3$000.

Billetes á venda na bilheteria do Theatro.

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA DE ATTRACÇÕES E REVISTAS TYPICAS MEXICANAS

(Embaixada do Folk-lore Azteca)

LUPE RIVAS CACHO

2 REVISTAS EM CADA SESSAO :—: ENORME EXITO

HOJE — Grandiosa Vesperal — A's 15 horas. Sessões, ás 8 1|2 e 10 1|2 da noite — HOJE

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

ZARAPES, CASTORES Y REBOZOS
E
TIERRA DE SOL Y DE ROMANCE

AMANHÃ — A's 21 hs. — AMANHÃ

Espectaculo inteiro —:— Primeiras representações das bellissimas Revistas

PREGONES REGIONALES e VERBENA MEXICANA

ARTE - BELLEZA - ALEGRIA - COLORIDO - LUXO

Frizas, 31$500 — Camarotes, 26$500 — Poltronas, 6$300 — Balcões, 5$200 — Galerias, 3$200 — Geraes, 2$100.

TRIANON

HOJE
Vesperal ás 3 horas
Sessões ás 8 e 10 hs.

Um espectaculo familiar de requintado bom gosto parisiense.

COM O AMOR NÃO SE BRINCA

(MME. EST SORTIE — de Armont et Gerbidon.

A deliciosa aventura sentimental de Mme. Vernier e de Marcello, no mais lindo sonho que já foi vivido por dois corações jovens.

Quadros incomparaveis de graça fina e de delicada emotividade — COM O AMOR NÃO SE BRINCA

"Toilettes" encantadoras — Impecavel desempenho — Correcta montagem — "Como amor não se brinca".

é uma peça para sociedade carioca.

Amanhã — A's 8 e 10 horas — "COM O AMOR NÃO SE BRINCA".

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO — R. Figueira de Mello, n. 11
Tel. 8-5011

HOJE — Grandes funcções — HOJE —
A's 2 1|2 —— Matinée dando ingresso os Coupons
A' noite — A's 9 horas
ESTRÉAS
Representação da grandiosa — peça —

A CIGANA

3ª feira — A peça "Rosas de N. Senhora". (G 22327)

Escriptorio Medico

Aluga-se, montado com luxo e conforto, para medicina e cirurgia, e entre 1 e 4 da tarde. Tratar com dr. Graça — Assembléa n. 98 — Fumos Vendo. (G 21115)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimos a preços modicos. Predio novo, entrada independente, elevador. Rua da Carioca n. 41. (G 19750)

BOTAFOGO

Aluga-se confortavel predio á rua Farani n. 18. Chaves no 4 (armazem). (G 23156)

"VICTROLA VICTOR" "MACHINA SINGER"

Vende-se 1 Victrola ortophonica de armario e 1 machina de coser e bordar, com 5 gavetas, motivo de viagem; rua São Francisco Xavier, 449, Maracanã. (G 23289)

Casas em Petropolis

Alugam-se a preços reduzidos, com ou sem mobilia, a dois minutos da estação, as casas modernas das ruas Buenos Aires, 289 e Santos Dumont, 216 e 234. Chaves nesta. Trata-se, Rio — Phone numero 4—5683. (G 23280)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 2 a 100$000 cada um. Rua da Quitanda n. 72 — 1º andar. (G 23275)

S. COSENTINO
Alfaiate

Participa aos amigos e freguezes que mudou sua alfaiataria, da rua da Quitanda n. 38, sobrado, para a rua dos Ourives n. 5, 1º andar, com frente para Avenida Rio Branco. (G 23277)

Representações

Procura-se para a praça de S. Paulo, de fazendas e armarinho, para o atacado. Cartas para a Caixa Postal 2516 — Rio de Janeiro. (G 23272)

Detective — Lima

Para investigações de caracter privado, chame 2—0860. Sr. Lima, sala 5. Pagamento em prestações. Rua Carioca n. 50, 1º andar. (G 22356)

SOCIO SOLIDARIO

Admitte-se com o capital de 40 a 50 contos, para optima casa commercial antiga, com grande freguezia; prefere-se pessoa que conheça o artigo de ferragens finas e cutelaria. Cartas para ser procurado nesta redacção a Vargas. (G 22355)

Sellos para collecção

Compra-se, vende-se, troca-se, á travessa do Ouvidor n. 18 (perto da rua do Ouvidor). (G 23292)

BAIXOU O COMBUSTIVEL

Se tiverdes fogão de lenha telephone para 2—6947 e a Empreza Brasileira de Serragem collocará gratis, apparelho para cosinhar com a nossa serragem, limitando vossa despeza de combustivel em 25$000 mensaes. Não faz fumaça. (G 20578)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento efficaz das doenças do systema nervoso e da medula espinhal, paralysia, rheumatismo, fraqueza geral, prisão de ventre, fracturas, figado e dores nos rins, rugas, etc., por senhora massagista diplomada na Allemanha. — Attende senhoras e cavalheiros. Rua Pedro I, 7, apartamento 904, Edificio Segreto, Praça Tiradentes. Tel. 2-2871. (G 20581)

SALAS

Proprias para medicos, dentistas, etc., alugam-se á rua São José n. 80, sobrado. Telephone, illuminação, asseio e empregado incluido no modico aluguel.

PAPAGAIO AZUL

HOJE - 3 sessões - HOJE
ás 3, 8 1|2 e 10 1|2 horas
MATINÉE e SOIRÉE
— NO —
TEATRO CASINO
"HONNI SOIT..."

Revista de J. Brito em dois actos, 25 quadros e 2 apotheoses

Espectaculos para familias
POLTRONAS . . . 5$000
Esta semana: "MASCARAS"
Depois das 24 horas "MUSIC-HALL".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Janeiro de 1932

Paquetá

E SUAS LEGENDAS

Por GONZAGA COELHO

E vimos uma piroga, aligera, cortando as aguas...

Viajavamos ha quasi uma hora pela bahia immensa, em busca da ilha de encantos e paisagens emotivas. Venciamos assim, ao baloiçar rithmico das ondas, as nove milhas que a separam da metropole. Anoitecia. Uma doce languidez derramava-se por tudo e um mysterio profundo se misturava ás sombras que baixavam, noite a dentro. Para traz, a cidade, afastando-se, a pouco e pouco transformava-se num bloco de coisas imperceptiveis. Alguns momentos mais e aportariamos ao pinturesco recanto da Guanabara. Foi então quando nos occorreu contemplar o Rio nocturno — o Rio luminoso e magico. E volvemos-lhe assim o olhar: fócos tremeluzentes, espalhados em todas as direcções, num conjunto esplendente e profuso, offereciam-nos o deslumbramento de um espectaculo feérico e cheio de maravilhas. Eram como constellações caidas do céo, depois de uma chuva de estrellas...

*

Na sua historia interessante, Paquetá póde vangloriar-se de possuir em suas paginas, lindos fastos, todos ligados á sua belleza natural, pois, já vem de épocas distantes, a preferencia que lhe davam, como local apropriado ao repouso, vultos os mais proeminentes de nossa terra, desde o Brasil-Colonia, estendendo-se tal preferencia até ao Brasil de agora. E, a estada de personalidades illustres do Brasil de phases diversas, na ilha dos coqueiros farfalhantes, é demonstrada ainda hoje pelos seus velhos solares, construidos ao gosto de architecturas muito de nós afastadas.

D. João VI — que lá aportou a primeira vez acossado por um temporal, quando passeava pela bahia em seu galeão — Pedro I e Pedro II, escolhiam sempre, para suas villegiaturas, o jardim paradisiaco,

*

Morada dos primitivos habitantes do Rio de Janeiro — os Tamoyos e os Temeninós — Paquetá tem dado ensejo, quanto á exegése de seu nome, a controversias e a interpretações variadas. Assim, Noronha Santos attribue ao vocabulo "paquete" a origem de Paquetá; Castro Lopes diz que o nome vem de "pac" e "etá" que significam muitas conchas reunidas; Theodoro Sampaio decompõe a palavra em "pac", do tupy, paca, animal, e "etá" que quer dizer muito, ou seja: muito abundante em pacas; segue esta interpretação o sr. Alberto Rego Lins — um apaixonado pelo estudo do Tupy-Guarany — que traduz o termo como: as pacas ou pacas em quantidade; Vicira Fazenda liga o nome á configuração topographica da ilha, pois, devido a parecer-se com uma paca, os indios lhe deram tal nome; e, Pereira da Silva, finalmente, é de opinião que Paquetá vem de "pac" — animal, e "ita" — pedra, isto é, paca saida da pedra:

*

Os seus mythos... as suas legendas...

"Quem beber da agua do poço de São Roque — dizem — se fôr solteiro, casa no mesmo anno — e, sendo casado, não sairá nunca da ilha, do seu ambiente morno, saturado de placidez de espirito e impregnado de cantares amorosos, nas noites de luar". Esta lenda confunde-se mais ou menos com a "das lagrimas do Amor", lagrimas choradas por Ahy, a linda tamoya que amava Aoitin — o bello mancebo de sua tribu — e que originaram uma fonte existente, *em épocas remotas*, na Gruta da Moreninha". Segundo a tradição, era uma fonte milagrosa; e, conforme relata Macedo, acreditavam que, quem se desalterasse nella, não saia da ilha sem se sentir alvejado por uma das settas de Cupido, voltando, por força, em demanda do objecto amado; e que, tambem, dava o poder de adivinhar os segredos do Amor, a quem de sua agua bebesse algumas gottas apenas.

Mas, deixemos Paquetá dos lendarios tempos dos amores de Ahy e Aoitin, a Paquetá dos Tamoyos; não escutemos tão pouco o troar do pequeno canhão que salvava, de 1808 a 1821, á chegada de D. João VI — e que até hoje se conserva, como recordação historica, numa de suas lindas praias — para falarmos sómente da moderna Paquetá, da Paquetá das suggestivas e evocadoras legendas...

*

Vive, na ilha, um seu filho extremoso — um estheta, o pintor Pedro Bruno — contemplativo incorrigivel e eterno enamorado das bellezas encantadoras de sua terra — a collocar legendas adequadas, pelos recantos onde mais inspiradamente o Creador revelou seu temperamento privilegiado de Artista Supremo. E assim é que, a cada instante, vamos pelas suas praias e caminhos encontrando legendas, escolhidas de escriptos e producções poeticas dos nossos melhores chronistas e aedos, condizentes com a poesia, o encanto e a belleza da "Ilha dos Amores", como a cognominou D. João VI. Araujo Porto Alegre, Bilac, Hermes Fontes, Osorio Duarte, Olegario Marianno, foram os que mais contribuiram, com as suas producções, para a transformação da ilha na actual Paquetá das legendas. Nas fontes dos parques, pelas arvores, por todos os cantos, ha conselhos, recommendações, que são appellos ao respeito pela arvore, á liberdade dos passaros, á admiração que devemos nutrir pela agua "feliz de ver-se convertida em calma saciedade e em gozo do homem para o baptismo natural da vida" — no dizer do infortunado poeta.

Um poeta indigena ao lado de uma fonte, um vaso com os mesmos caracteristicos, numa curva de caminho, perto de uma pedra de configuração estranha, suggerem, com os seus desenhos bizarros, a lembrança dos Tamoyos — os primeiros habitantes da "perola da Guanabara", como é hoje a ilha chamada por alguns civilizados. E, não sei por que, passa-nos pela mente, uma farandula infernal ao som de estridulos e monótonos torés...

Collocae o espirito á altura das arvores — respeitae-as.

Amae e respeitae a liberdade dos passaros.

Paquetá pede ao visitante que respeite suas arvores e suas flores.

E' um crime matar os passaros.

Amae as arvores.

São algumas de suas multiplas legendas.

Existem neste privilegiado logar um carinho, uma attenção accendradas pelas arvores. Algumas dellas até são conhecidas por nomes populares, como a "Maria Gorda", por exemplo, situada numa de suas praias.

O "Remanso de Yará", na "Praia da Imbuca", é talvez o mais aprazivel, o mais pittoresco recanto da ilha. E tal sitio, sob a fronde de uma arvore copada, cantam estes lindos versos de Olegario, allusivos á tão conhecida lenda:

Mãe! Eu a vi! Como era linda! tinha
Os cabellos caidos pelas ancas,
Como os raios de um sol que não tem [fim.
E o corpo branco — como as garças [brancas
Tremia, caminhando para mim...

Antes do decantado e hoje tão preferido "Parque da Moreninha", num bosque de velhas arvores frondentes, lemos a seguinte estrophe bilaqueana:

Olha estas velhas arvores mais bellas
Do que as arvores novas, mais amigas:
Tanto mais bellas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procellas...

Numa estrada sinuosa, ao pé de uma arvore, ha o vaticinio deste quarteto de Osorio Dutra:

Ha no idioma das arvores altivas
O mysterio dos symbolos remotos...
Ha musica nas folhas e nos brotos,
E nos troncos viris lagrimas vivas.

Dir-se-ia que em Paquetá ha um só culto: o da arvore. Porque, ha mesmo, em tudo, um pantheismo caracteristico.

*

Na manhã em que deixámos o oasis bucolico, emergido de um Sahara liquido e verde, e sem miragens, — quizemos olhar de longe para elle, pensando no passado. E, vimos, neste lance retrospectivo, uma piroga, aligera, cortando as aguas em direcção á "Pedra da Moreninha".

Tripulava-a o bello Aoitin da lenda. Notamos então, já distante, de pé sobre a pedra legendaria, um vulto de mulher, com os cabellos em tranças caidas pelo dorso. Talvez fosse Ahy cantando, para o seu amor ouvir, a "ballada do rochedo" — o mesmo que fazia D. Carolina, a tréfega "Moreninha", quando via approximar-se o ligeiro batel em que vinha Augusto — o estudante apaixonado de seus encantos e donaires.

E trouxe-me ainda, a brisa suave, como uma vaga reminiscencia, esta copla da conhecida ballada:

"Lá vem a sua piroga
Cortando leve os mares,
Lá vem uma esperança,
Que sempre dá pezares,
Lá vem o meu encanto
Que sempre causa pranto".

...uma farandula infernal ao som de estridulos e monótonos torés...

Versos de Assis Soares

AMOR

Amor — um olhar que encerra
olhar... feliz, contente...
Pedaço de céo na terra
e um mundo dentro da gente.

Pranto e anseio de amargura
talvez alegre penar;
um bem que a gente procura
e que nunca ha de encontrar..

Profundo, dorido arquejo,
indefinida emoção
que a gente sente num beijo
e que vem do coração...

Amor — deus de raiva e alento,
mysterio em que a gente crê:
— com você... ah, que tormento!
mas... quem vive sem você?..:

QUE NUNCA MORRA O MEU AMOR...

Amo-a. A você, anjo dilecto,
consagro sempre e com fervor
todo o poder do meu affecto
e o doce imperio deste amor.

Que o mundo todo me condemne
e me arrebate o abysmo, ó flor,
ser-me-á consolo almo e perenne
o sacrificio deste amor.

Que o céo, em summa, se desabe
contra minh'alma ameaçador,
mas que este affecto não se acabe
nem nunca morra o meu amor.

SE EU NÃO GOSTASSE DE VOCÊ...

Tudo o que prende e nos fascina
dentro da vida e da alegria
de uma existencia — pois, não crê?
— a graça, o aroma da bonina,
ah, tudo não desprezaria
se eu não gostasse de você!...

ROMANCISMO

Deixe que eu adormeça sobre a sêda
leve do seu seio perfumado e quente;
que eu adormeça levemente
num enlevo de sonho de Espronceda...

Deixa que adormeça, meu amor,
sobre o seu seio e, descuidado,
vá murmurando um verso apaixonado
de Campoamor...

Deixe que eu adormeça levemente
sobre o seu seio perfumado
e fique nelle descuidado
sonhando eternamente.

SE EU SOUBESSE SORRIR

Ah, se eu soubesse sorrir, querida,
como outróra me sorria a vida!

Com um sorriso
de bom humor que me inundasse
o coração
e fizesse minh'alma alegre como um guiso,
talvez agora eu não chorasse
e a vida fosse para mim, querida,
feliz como um chilreio de ave no verão.

Ah, si eu soubesse sorrir nesta festa da vida!

DE UM SONHO EPICURISTA

O que esta alma anseia e quer
em muito pouca coisa se resume:
— um pouco de poesia e um pouco de perfume
de um seio lindo de mulher...

PERGUNTA DE D. JUAN

Que mais seduz e mais prende
a quem ama e tanto quer,
que um corpinho que se rende
e um suspiro de mulher?

Ponte Nova (Minas).

Vida do Norte

FOLKLORE E NOTAS ETNOGRAFICAS

A geographia, a historia, a etnographia, o folklore e todos os demais estudos regionaes do Brasil só se completarão integralmente quando forem realisados parcelladamente, *in loco*, e relativamente a cada região especial, politica, administrativa, ou geographica, em que se subdivide o paiz. E, depois, todos esses estudos, essas contribuições parciaes e regionaes, reunidas e uniformisadas, é que poderão constituir o todo que será a verdadeira historia de nossa terra e de nossa raça.

Será este, pois, o grande trabalho a realisar para que possamos attingir, ou alcançar a verdadeira "brasilidade" em todos os seus fins e aspectos, variados e multiformes, que são. Precisamos, pois, primeiro que aos outros, conhecer a nós proprios. E esse trabalho não será pequeno.

Temos em literatura um campo vastissimo para o exercicio de nossa actividade de escriptores e leitores, sem precisarmos nos alimentar e "viver" das "glorias" francezas, para as quaes vivemos ainda voltados. Povo que somos de formação recente acostumamo-nos a viver de imitações em tudo, e nada creamos ou procuramos crear. Esse pendor, esse caracter de "imitação" vem desde o alvorecer do nossa nacionalidade.

Imitamos tudo do estrangeiro, que nos despreza, talvez por isto mesmo. Em politica, imitamos até as... Constituições! Mas a phase da "imitação" natural na vida da creança e dos povos já passou desde que chegamos á edade "adulta", de emancipados.

Tratemos, pois, de nos conhecer a nós proprios, a nos estudar e estudar o nosso paiz. O campo é vastissimo e ha logar para todas as actividades. Felizmente, em muitos dos nossos escriptores, já temos exemplos dignificadores.

A obra está começada. E eu tenho vindo, na medida de minhas forças, para essa obra, carreando as minhas pedras.

Onde está, hoje, o sertão?

Sertão, sertam, certão é termo portuguez, legitimo, empregado sempre pelos velhos chronistas e colonisadores lusos, que chamavam *sertão* ao interior de todas as terras da India e do Brasil. Emquanto o Brasil foi colonia o termo designava todo o interior do paiz. E até um bandeirante tomou para si, ou lh'o deram, o patronimico que lhe deferia e qualificava a vida aventureira pelo interior do nordeste — Domingos Sertão. Mas, com o tempo, com a independencia, com a autonomia, com o estabelecimento e fixação dos grupos raciaes e sociaes nas diversas circunscripções politicas, o termo *sertão* ficou circunscripto inclusivamente ao nordeste. Na Amazonia, toda, não é usado e no sul, tambem.

No Ceará, por exemplo, onde começa o sertão? Não será facil a resposta.

Porque ha muitas regiões, afastadas do litoral, como o Cariri, Baturité, Acarape, que não admitem que se lhe chamem sertão.

— Por que?

Porque, acertadamente poder-se-á dizer que o *Sertão*, hoje, está limitado exclusivamente ás zonas de criação onde vivem o fazendeiro, o vaqueiro e o seu gado. As zonas agricolas (Cariri, Baturité, Acarape etc.) não comportam o qualificativo.

O termo, pois, de generico passou a privativo.

Os poetas, com seu dom divinativo de tudo perceberam pela intuição, já vislumbraram o phenomeno. Na *"Lira Sertaneja"*, Herminio Castello Branco dizia.

"E quem não fôr sertanejo
E queira comprehender
A belleza de expressão
Consulte diccionarios
Da lingua chan, verdadeira,
Do homem cá do sertão.

Era no mês da mutuca,
Fins dagua vinham chegando,
Quando o gado sae da matta
Na carreira, escramuçando,
Deram-se essas façanhas
Que eu por aqui vou contando."

Sertão, sertanejo, pertencem, pois, á região pastoril do nordeste. O termo *matuto*, porém, permanece generalisado: é todo habitante do interior, seja, ou não instruido. Até o "doutor formado" prova delle.

Os senhores lexicographos, daquem e dalem-mar, tomem nota da restricção que no curso de nossa vida brasilea soffreu o vocabulo *Sertão*, de latitude tão vasta no linguajar dos Vieira, João de Barros, Damião de Góes e outros.

*
* *

— Que é o "cabra"?

Meu illustre mestre e amigo dr. Oliveira Vianna, nessa sua peculiar curiosidade de tudo indagar e investigar sobre nossas cousas, para poder, com essa segurança toda sua, formular os seus postulados de sociologia applicada á nossa vida, ainda ha poucos dias, perguntava-me: "Que é que vocês, no nordeste, chamam o "cabra"?"

E' outro termo que como *sertão*, perdeu uma parte de sua significação originaria e restricta, para ficar applicado genericamente, ou colectivamente, e limitado, tambem, exclusivamente ao nordeste.

Donde nasceu o termo?

Não será facil a resposta.

Diz Bluteau: "*Cabra*, nome dado pelos portuguezes a alguns indios que achavam ruminando, como cabras, o betel que sempre traziam na bocca." E depois, acrescenta: "O filho ou filha de mãe negra e pae mulato, ou vice-versa."

O qualificativo vem dos tempos coloniaes, e será hoje quasi impossivel explicar-lhe cabalmente a etimologia, originada, sem duvida, por uma anologia qualquer.

Seria a applicação do qualificativo aos indios que mascavam a herva?

Mas, nesse caso, não se explicaria a segunda definição de "filho de mãe negra e pae mulato", que ainda não parece completa. Por que só dessas duas entidades raciaes, quando o cruzamento se estendia, tambem, ao indio com o branco, com o negro, com o mulato?

Não resta duvida que o "cabra" é um typo cruzado.

Mas ha ainda outra hypothese para a explicação do qualificativo: — Não seria o mau cheiro de sua exsudação, comparado ao da raça caprina, e, dahi o termo?

Ainda neste caso, como em *sertão*, a musa popular anda rastreando a verdade:

A inháca deste cabra,
Quando elle se sacode,
Parece suor de negro
Misturado com o de bode.

(*Inháca, catinga,* fedôr são synonimos)

O tupête deste cabra
Eu vou cortar de facão,
Dou-lhe uma sorra de peia
E boto nelle um cambão,
Dou-lhe um banho de pimenta
E capo de viração.

O cabra, o negro e o bode
São todos filhos do "cão"
Foi um erro muito grande
Se acabar com a escravidão.

("Capo de viração" — ou "capar de volta" — é um processo differente do "castrar de faca":

— Seccionam-se os tendões e deslocam-se os testiculos do animal para traz, deixando-os nas ilhargas entre a pelle e a carne. E' menos doloroso e evitam-se as bicheiras.)

Seja como fôr, o que é, porém, verdade é que o typo "cabra" já perdeu sua significação primitiva de especimen racial difinido e se acha, hoje, generalisado para designar uma certa parcella do povo nordestano.

Pode-se, em verdade, affirmar que "cabra", hoje, no nordeste, é o individuo que trabalha alugado, tenha o typo que tiver, mesmo sendo legitimamente branco. E' a plebe sertaneja. Mas nessa comprehensão geral em que caiu o termo ha diversas variantes, ou modificações que lhe prolatam a significação:

— Os "cabras" (cangaceiros) do coronel Fulano.

— Os "cabras" (trabalhadores) do engenho.

— "Cabra" malvado!

— "Cabra" bom no fuzil!

Nesses, porém, a expressão se adoça e toma uma feição quasi carinhosa:

— "Cabra" engraçado!

— "Cabra" bom, leal, valente, amigo, intelligente.

A *cabrocira* define a gente irriquieta, barbara, indisciplinada, apta para os assaltos politicos ao mando dos chefes, ou para as depredações violentas e sanguinarias, em épocas anormaes.

Nas lutas politicas de 17, 24 e 32, no seculo passado, já o termo tinha a mesma significação de hoje.

— Lá vêm os cabras!

Era o grito do terror para as pobres familias perseguidas dos Liberaes.

Registrem o facto, a ampliação e a localisação do termo no nordeste — os nossos lexicographos.

JOSÉ CARVALHO

LER E COMMENTAR

EPAMINONDAS MARTINS

Felizmente a doutrina pessimista de Welt-Schmerez, da dor mundial, está já no seu declinio; podemos mesmo dizer que já declinou. (*Ellick Moron*).

Agora é a campanha da Bôa Vontade Ridi, Pagliacci.

..A critica de si mesma é o corrosivo de toda a espontaneidade oratoria e literaria. A consciencia da consciencia é o limite da analyse, mas a analyse levada ao extremo devorava-se a si propria como a serpente egypcia... (*Amiel*).

Grande tolo aquelle grego que inventou o conhece-te a ti proprio. Eu sou um sugeito que não me conheço, não me quero conhecer e tenho odio de quem me conhece. Faço simplesmente uma supposição modesta do que sou muito sympathico, bom, nobre, heroico, generoso, intelligente, bonito, bom, etc...

E não me tirem dessa crença, por favor.

Ora, essa necessidade de communicar o proprio pensamento é inherente á natureza do homem, animal essencialmente usurpador. Ugo Foscolo.

Mas existe tal necessidade? Existe.

Sem ella não se fundariam as religiões, não se propagariam as idéas, não existiria a literatura, o jornalismo nem a propria civilização.

Quanto á usurpação espiritual, commenta Angelo Majorana em "L'Arte di parlare in publico". Esiote infatte la usurpazione espirituale delle anime como quella materiale dé corpi e dé'beni; edil piu efficace mezzo, per insignorlasse dill'altrui conscienza, é quello de farvi giungere la propria parola, ora abilmente insinuatrice, ora violentamente suggestionatrice."

Assim como ha quem coma para viver e quem viva para comer, ha tambem quem fala para dizer alguma coisa e quem fala por falar. (Angelo Majorana).

Os que falam muito e não dizem nada, que falam porque têm boca, os que escrevem por escrever, os que assobiam por assobiar, os que jogam pedra por jogar, os que vivem por ver os outros viver... Irra! Noventa por cento da humanidade! Fóra eu ... (está claro!) que vivo sem saber porque, para que, nem como.

...O proprio evolucionismo, sob a forma que lhe deu Darwin perdeu muito terreno e assistimos a uma volta offensiva do catastrophismo com os desmoronamentos de Suez, com o saltismo de Cope ou a mutação Vries. (*La de Launay*).

A sciencia vive nos avanços e recuos. Dois passos para frente e um para trás, já disse alguem. Isso não teria inconveniente algum se a gente pudesse precisar quando é que os srs. sabios estão andando de costas,

...quinconque a été nourri ou sein de la femme a bu a la coupe des illusions. (*Chateaubriand*).

Chateaubrind era um sujeito que sempre falava sério, mas não haverá ahi uma insinuassão perversa contra as filhas de Eva?

Felizes os verdadeiros actores! Escolhem o seu papel na tragedia ou na comedia no soffrer ou no gosar, de provocar a lagrima ou o riso. Mas na vida real é bem diverso o caso (*Oscar Wilde*).

Na vida real é tudo trocado.

O tragico faz rir.

O comico faz chorar, commove ou irrita.

Eu hontem dei uma bruta gargalhada simplesmente porque um sugeito cahiu ao tomar o bonde E elle quasi brigou commigo, simplesmente porque eu dei uma bruta gargalhada.

Uma pessoa que deseja vencer não deve perder nove mezes improficuamente agarrado ao cordão umbilical (*Berilo Neves*).

Já se vê que só um homem no mundo poderia escrever isso: é o Berilo Neves. Naturalmente teria que collocar essas palavras na bôca de um sabio qualquer, um sabio extravagante, um propheta da civilização future. Os prophetas, oraculos e feiticeiros do sr. Berilo não andam descalços, nem de sandalias, não usam turbantes nem barbas patriarchaes, não escrevem sonetos melosos nas horas vagas, nem tão pouco os vamos encontrar nos mysterios de um *sabat* na Edade Media, sob a presidencia de satan. São cidadãos pacatos, cercados de frascos, nos laboratorios.

Os seus triumphos são os triumphos do espirito humano, os seus milagres são os da intelligencia, os seus prodigios são os da sciencia, que o Berilo prevê ou imagina. O Berilo quer o triumpho definitivo do cerebro sobre o coração, quer que a intelligencia estrangule o sentimento, quer o homem machina, o homem sem nervos sensitivos. Quer a extincção do mal e por isso dispensa o bem; que não haja o odio... e com muito mais razão... o amor.

Que venha a machina, que tudo se transforme em machina na face do orbe... Venha a chimica, triumphe a chimica... (O Berilo é chimico...) Que Eva seja expulsa a cabo de vassoura do ultimo esconderijo no universo e varrida para além das fronteiras do infinito. Essas idéas, audaciosas, desaforadas, deshumanas, revolucionarias suscitaram tal *reação, tal odio, tamanho horror* por entre o elemento feminino, que por castigo o publico já devorou quatro edições da "Costela de Adão" e agora na quinta, prestes a ser atirada á publicidade... o editor resolveu tirar de uma só vez oito mil exemplares... num

(Continúa na 2ª pagina)

FLOR DO LODO

LEONCIO CORREIA

Aquelle murmurinho era de assombro. Pois era isso possivel? Pois Braço de Ferro engulíria em silencio aquelles desaforos de Cambaxirra?

A medo, como a espiar, desconfiada, a luz entrava na sordida e sombria tasca como um santo num antro de féras. E essa bodéga, tão abrigadora que era de gargalhadas de remoque e de palavrões obcenos, ora de uma quietude tragica se forrava. Só Cambaxirra, caboclinho secco e mofino, como alentado pelo silencio e pela indifferença de Braço de Ferro, enchia, a espaços, toda a taverna de phrases hostis, cuspidas com raiva e despeito, á face do mais temido valentão da zona.

Começaram os cochichos. Estaria o chefão preso por algum compromettedor segredo, ao enfezadinho do norte? E mais se concentravam, attentos, os contumazes freguezes da branca — a rubra floração do bairro da Saúde — acompanhando, com emoção, aquelle estranho duello entre a gloria emmudecida do muque e a audaciosa fanfarronice da freguezia. Encostado ao balcão, um panno de algodão encardido sobre o hombro direito, o Souza, o dono da tasca, ria aparvalhadamente.

Fóra, a soalheira estalava na calçada. Carroças e auto-caminhões carregados de fardos e de saccaria rodavam ruidosamente sobre as pedras, entre novellos de uma poeira avermelhada, que subia, envolvendo o casario fusco.

Cambaxirra approximou-se mais do silencioso insultado. Um geral movimento de anciosa espectativa, quando, sem mostras de irritação, este se ergueu. O outro, baixinho e mirrado, mal lhe tocava o umbigo. Iria a rã sustentar a opinião sob a pata formidavel do elephante?

Braço de Ferro pegou Cambaxirra pelos cotovellos, como teria feito a uma estatueta de terra côta, ergueu-o sem fadiga, collocou-o suavemente sobre o balcão. E, assim, rosto a rosto, o olhar sem colera, mas fixo no olhar, já cheio de uma expressão de acovardamento, do miseravel provocador, disse-lhe, sem alteração de voz, antes quasi com doçura:

— Fica-te pr'ahi. Se eu te surrasse, procedia como um vil. Tu não aguenta tempo. Mas não me azocrina. Tu é pessôa sagrada p'ra mim. Tu foi dos pouco que levou minha mãe á sepultura.

E houve, da parte da abjecta escoria que ali refocilava, um unanime volver de pensamentos para esse tragico periodo da "grippe hespanhola". O Rio todo dava a impressão de uma cidade devastada por um cyclone, terra abandonada dos homens e maldita dos céos. Em carretas, que melancolicas e pensativas parelhas de bestas, arrancavam, cadaveres mal envoltos, em lençóes, sujos, iam, macabramente empilhados, aos trancos, sob a paz espiritual da tarde luminosa ou sob os fixos olhares das estrellas remotas e indifferentes, caminho dos cemiterios, que bocejavam sinistramente, sinistramente, saciados. Os vermes, os "sombrios operarios das usinas", na lugubre tarefa da destruição da materia orgulhosa e egoista, andavam açodados e fartos e contentes.

Não permittiu Braço de Ferro na profanação do cadaver materno. Sonegou-o á leva fatal dos condemnados posthumos, aos quaes era negada a graça ultima da dolorosa ventura da solidão absoluta. Orphanou o mealheiro das suas derradeiras moedas, e ajustou, com piedoso intento, a trasladação do querido despojo, de maneira a corresponder á altura de sua saudade.

Raros os que o acompanharam nesse afflictivo transe. Gravados, porém, como effigies augustas em moedas de ouro puro, ficaram no bronze bruto de sua alma os que o não desassistiram na hora angustiosa. E Cambaxirra lá estava, no cemiterio, os olhos humidos e vermelhos, nessa injocunda tarde de outubro, no inesquecivel e amargo instante em que elle, Braço de Ferro, abriu, num impeto violento, o tosco esquife que guardava o corpo da velha preta, que era sua mãe, encheu-lhe a bôca de beijos desesperados e tristes, e, desvairado, com o indicador da mão direita, descerrou-lhe a palpebra, para que ella pudesse levar para a eternidade, a sua figura e a sua dôr...

Então, o vulto do valentaço mais cresceu aos olhos daquella gente, que não praticava nem cultivava a piedade, mas pôde comprehender-lhe a serena, a infinita, a divina extensão nesse momento em que a memoria de uma velha mãe punha um clarão de aurora na treva de uma alma criminosa.

Parecia que, desafogada e alegre, a luz entrava, cantando, na tasca e nos corações. E mais: que a bodéga immunda ganhava a solennidade de um templo, tanto era nella nesse instante, erguida a hostia pura do Amor por impuras mãos, aos roubos e aos assassinios affeitos.

Braço de Ferro chegou á porta, olhou, de principio a fim, a rua esburacada e suja, sacou de um cigarro, accendeu-o, e abalou a passo lento. A sua sombra, como um amigo silencioso, ia-lhe ao lado. O calor abafava. Das pedras da via publica desprendia-se um halito de fogo.

O curto silencio, que vagamente pesou rapidos segundos, cortou-o o Souza, o dono da bau'ca, avançando:

— Braço de Ferro é negro de pélle, mas é branco d'al alma!

Apagou o cigarro accommodou-o atraz da orelha, e, convictamente, berrou alto:

— Viva Braço de Ferro!

E Cambaxirra, ainda de cima do balcão, como um rei sem sceptro e sem corôa, com as cordoeiras entumecidas:

— Viva Braço de Ferro!

E para logo, como um côro de final de opera, toda a tasca vozeava:

— Viva Braço de Ferro!

O herói ia á pequena distancia. Aquellas acclamações chegavam-lhe aos ouvidos como se baixassem do alto, gritadas por bôcas de anjos, a mando da velhinha querida que se fôra para sempre. E, então, orvalhando-lhe as faces as derradeiras lagrimas choradas — rócio divino que não conseguiu reflorir o lotus azul que, um dia, raiz no lodo, approximou dos céos luminosos o scyatho espiritual do Sonho e da Bondade...

Se as mulheres não amam mais que os homens, ao menos amam melhor!

BALADA ORIENTAL

Eu quero descansar a minha fronte
Nas tuas mãos tão grandes e morenas...
Eu quero esta alegria pura e insonte
De me sentir assim... longe das penas!

Quero que em tuas mãos, descanse emfim
A minha pobre fronte atormentada...
Quero que gostes só e só de mim...
E que me faças tua "houri" amada.

Dntro dos olhos teus, olhos ardentes,
Jámais os meus consigo demorar...
E' que a minh'alma, amor, toda não [sentes
Fugindo-me do peito para o olhar?

Quero que cantes para mim, baixinho,
Uma canção dolente e oriental.
Quero um amor, um gesto, um teu [carinho
Para o meu coração sentimental.

Quero mais! Quero todo o teu destino
Para juntar ao meu, a vida inteira...
Na ventura ou na dor, oh meu beduino...
Eu quero ser a tua companheira!

DIVA JABOR

POEMA DE ELOÁ

* * *

CARMEN CYNIRA

Minha filhinha, emquanto
Eu tão pobre te enfeito
Com roupas de boneca e com laços de fita,
Tu me enriqueces tanto
E em taes horas me sinto tão bonita!
Pois reclinando no meu peito
Tua cabeça pequenina
E tornando-me presa
Dos teus bracinhos frageis de menina
A mim me emprestas algo de valor
De um thesouro sem par e da belleza
Que tem no teu corpo de encantada flor..;

Sempre que te concedo
Uma historia de fadas, um brinquedo,
Emfim qualquer
Motivo de alegria,
Julgo-me tão incapaz e tão obscura
Que intimamente me constranjo...
E' que os teus labios de anjo
Com uma palavra só dão-me a ventura,
A sensação mais grata que inebria
Uma alma de mulher
(E que orgulho tão doce em mim se aninha)
Mãesinha!

A' noite quando
Tua imagem de joelhos mas tão leve,
Numa camisa côr de neve
Que te chega aos pesinhos semelhando
Um lirio pensativo de santuario,
Inspira-me um fervor extraordinario,
Vou te ensinando de vagar
Como deves rezar
Mas embora comprehendas menos que eu
As phrases proferidas
Vejo que és tu quem me conduz ao céu
Porque em tuas pupilas
Tão tranquillas,
Em tua voz como um gorgeio de ave,
Em tuas mãos espirituaes, unidas,
Porque em todo o teu ser
A innocencia é uma prece muito suave
Que eu não posso aprender...

Dentro da noite silenciosa e calma,
Neste zelo instinctivo que é um prazer,
Ergo-me, quando em quando, com cuidado
Afim de ver
Se tens o teu corpinho bem guardado...
Porém na tua despreoccupação
Enches de luz sagrada a minha vida,
Guardas meus pensamentos e minh'alma
Que os absorves, querida,
Com a tua irresistivel seducção...
.. ..

Ah mentira tão linda que não cansa,
Delirio de ternura maternal!
Para o meu coração tu és, criança,
A incarnação de inattingido ideal...
Vives alheia a mim mas te bemdigo
Pelo conforto que este ardor me dá:
Minha illusão mais doce está contigo
Minha filhinha, meu amor, Eloá!

O TUPY NO ACCORDO ORTHOGRAPHICO

(ALBERTO REGO LINS)

O illustre sr. A. M. Oliveira Filho é um advogado convicto do accordo orthographico, contra o qual me insurgi no artigo inserto no numero do "Correio da Manhã" de 6 do mez passado.

Entende elle que ninguem deve discordar de uma obra a que chamma respeitosamente "o melhor e mais sensivel freio á divergencia idiomatica, cada vez maior entre lusitanos e brasileiros" (textual).

E, apesar de reconhecer peremptoriamente, logo no inicio do seu longo arrazoado, a existencia do tão profunda discordia linguistica, não sentiu o mais leve embaraço em declarar, poucas linhas adeante, que, "sendo infimas as differenças de pronuncia entre as classes cultas das duas nações, claro está que ninguem poderá firmar-se para ver realidade (sic) o projecto jacobino de duas graphias distinctas".

Negando o que confessou antes, devia ter encarecido, por outros motivos, a necessidade desse prodigioso bridão academico para os "potros" da linguagem que, muitas vezes, "se desboccam" segundo a imagem platonica, usada ainda em philosophia, com muito agrado dos amigos da cultura hellenica.

Não obstante a incerteza denunciada nessa contradicção flagrante sobre assumpto que não comporta duplicidade de opinião, julga-se o sr. Oliveira Filho com o direito de se oppôr ás minhas observações, *sine ira ac studio*, ao accordo em debate, accrescentando, com muito enfado, "que nunca esteve em completa antithese com quem quer que fosse em assumpto semelhante ao de que se trata como nesta occasião."

Parece que o facto de ser a primeira vez que meu illustre contradictor diverge, sem restricções, em materia de sua especialidade, não me deve causar grande desconsolação.

Ao contrario, tenho razões para estar satisfeito.

Proporcionei-lhe o prazer nunca experimentado de discordar fundamentalmente de alguem em pontos de glottica sobre que toda a gente não póde pensar do mesmo modo. E não é só isso. Attrahi para a fogueira desse interessante prelio, provocado pelo accordo ortographico, um glottologo de verdade, que se achava esquecido em inutil hibernação, sob o peso silencioso de apreciavel bibliographia, a começar pela obra estupenda, em oito tomos, onde se encontram registradas as 3.996 regras ou sutras de Panini, o infeliz philologo hindú, devorado segundo a Hitopadeca, ha pouco mais de 2.400 annos, por um leão, a cuja brutalidade instinctiva eram indifferentes o sanskrito e a sciencia grammatical.

Sem dizer, porém, onde lhe dá razão mestre tão veneravel, que attribuiu sempre muita importancia á etymologia, pensa o sr. Oliveira Filho ter dado solução aos pontos questionados, pedindo a minha reprovação em linguistica por uma banca examinadora, de que naturalmente elle desejaria fazer parte.

Trata-se de um chavão surradissimo, um logar commum desacreditado pelo uso repetido de todos os grammaticographos nacionaes, que não sabem divergir de quem quer que seja, mesmo quando entendem pouco do assumpto, sem a proclamação impiedosa da inanidade dos conhecimentos de seus adversarios.

Henri Bauche estuda essa "força mysteriosa, psychologica e linguistica" que arrasta o escriptor ao logar commum.

Não é preciso defini-la aqui. Acontece ainda que o chavão empregado no caso não exprime uma verdade geralmente sentida.

Ha bancas examinadoras que precisam ser examinadas.

E veja-se a situação em que se encontraria o sr. Oliveira Filho, por exemplo, se tentasse reprovar-me por haver dito que a orthographia, isto é, "a representação, no conceito de um mestre, por symbolos ou letras, dos sons articulados, é um facto que não póde ser regulado pelos poderes publicos, como a navegação de cabotagem e as marcas de fabrica", se tivesse, ao lado de outros, [illegible] Julio Nogueira. Este daria immediatamente razão ao examinando, contrapondo á heresia do examinador os seguintes argumentos:

"Vamos reunir aqui alguns preceitos e observações concernentes á graphia, mais ou menos preceitos que foram julgados bons até que a preoccupação de tudo reformar viesse consideral-os irrisorios ou inefficazes.

"Está claro que não abrangeria a escripta integral da lingua, organismo complexissimo, cujos phenomenos [illegible] a toda a regularidade."

"A chamada "convenção entre o signal escripto e a palavra que o representa", conforme a lição de Lameira de Andrade, [illegible] Rui Barbosa, não implica a possibilidade de qualquer resolução [illegible] sobre a graphia de uma lingua, sem attender ás exigencias da propria phonetica do paiz.

"As letras que os neographos destruiram por ociosas, accentua aquella eminente [illegible], não são inuteis; servem para attestar a origem do vocabulo, a sua evolução, a camada a que pertence etc. Esse desterro de letras daria em resultado numero crescente de homonymos, o que seria um mal."

Nenhum glottologo de nota das nações cultas e fortes, onde os governos não se arrogam a faculdade de contrariar a evolução dos respectivos idiomas, ensina cousa differente.

E é inacreditavel que ainda haja quem negue a allegada divergencia entre o portuguez do Brasil e o fallado em Portugal.

"Quem começar a estudar o idioma deste paiz, escreve o padre Teschauer, não tardará em perceber que ha grammaticas portuguezas [illegible] no modo que o fala o proprio povo, a linguagem vae em continuado desenvolvimento, [illegible] com maiores ou menores divergencias do linguajar [illegible] do paiz. Ninguem contesta esse phenomeno desde que observar como qualquer [illegible] da Europa para aqui, sob a influencia do clima e do ambiente physico e social, pouco a pouco vae mudando, realizando-se um facto a que se costuma chamar acclimatação".

Mostra aquelle notavel americanista, quanto é differente a pronuncia dos portuguezes e dos brasileiros. A dicção é "quasi [illegible], a daquelles é profundamente [illegible] rapidamente e parece-se muito com a pronuncia dos inglezes..."

Passa depois o padre Teschauer á phraseologia, campo largo para demonstrar [illegible] entre a lingua do Brasil e a de Portugal.

O acatado philologo Gonçalves Vianna, [illegible] insuspeita aos patronos do accordo orthographico, reconhece que o "tupy foi a lingua geral do Brasil por dois seculos posteriores á conquista.

"A influencia que o tupy nos seus dois dialectos citados "(refere-se elle ao abeengatú (lingua bôa) e ao abanheenga (lingua de gente)" ou ainda em terceiro, exerceu no portuguez é indubitavel e predominou durante largo tempo, como o estão attestando as innumeras designações topographicas e as centenas de vocabulos tupys que penetraram no portuguez do Brasil".

Essa influencia, segundo mostra o citado philologo, não se "limita apenas ao lexico e á pronuncia dos brasileiros, "mas ainda se extende a varios phenomenos syntacticos, que por outro modo difficilmente se explicaria".

Todavia, não falta quem increpe de nativismo, o bom senso do brasileiro que reclama a manutenção da sua escripta usual, principalmente a das palavras indigenas.

Está no primeiro caso o sr. Oliveira Filho, cujas considerações sobre o *i* e o *y* na lingua tupy são sobretudo muito confusas. Parece que a barafunda feita em torno dos sons das vogaes tupys procede do seu desconhecimento da lingua da raça dominadora no Brasil ao tempo do descobrimento.

E' indispensavel que se desfaçam aqui alguns equivocos imperdoaveis em lexicographia amerindia.

A palavra taquara não significa vara. "Taquara é uma gramminea gigante das nossas florestas". Taquari significa, em tupy, uma taquara fina ou taquarinha. Taquari é tambem um arbusto da mesma familia.

Os aborigenes do Brasil utilisavam-se das taquaras finas na fabricação de flechas para a guerra e a caça e de utensilios domesticos.

Pindahyba não quer dizer, *"anzol torto"*.

Dizem, aliás, os gauchos, deante de qualquer injustiça irreparavel, que o "direito do anzol é ser torto".

O sr. Oliveira Filho pretende que a palavra se componha dos seguintes elementos: pinda, anzol, e ai, torto.

O suffixo *ai* designa sempre ruim, pôdre, imprestavel.

A traducção do pindahyba é vara de anzol. Pindá, anzol; yba, vara, cabo. Não se deve confundir yba, vara, como ahyba, mau.

Parahyba, por exemplo, significa rio grande innavegavel.

Os velhos caboclos brasileiros faziam soar, na pronuncia, os elementos do vocabulo. De Paráahyba fez-se, por um processo que ninguem mais ignora, Parahyba.

O correspondente do adjectivo torto, em tupy, é carã.

Pescar de pindahyba figura entre os brasileirismos registrados por padre Teschauer.

O facto de só se ter a vara de anzol para pescar caracterisa bem uma situação de miseria. Dahi a accepção de penuria dada á expressão pindahyba.

Pindahyba é vara de anzol; pindaçama, linha de pescar; pinda-itycara ou pinda-poitara, pescador de anzol; pindapotaba, isca de anzol; pindapó, pescado com anzol; pinda-urú, pegar o peixe na isca; pindamonhangaba, fabrica de anzol.

Só agora atino com o motivo por que se repete ainda hoje em muitas localidades do interior do Brasil, deante de qualquer explicação esdruxula de coisa conhecida, esta phrase de um irrecusavel pittoresco: "Ahi está um que quer fazer de pindahyba anzol torto".

Os antigos caboclos do Brasil conservam bem os significados das palavras tupys.

E' inutil discutir-se o valor do *y* com quem não conhece o tupy-guarany. O *y* guttural, escreve o padre Teschauer, "é um ente linguistico que parece ser a esphinge glottica com cabeça, corpo e cauda de entes diversos que surge lá do fundo, como vindo de além do diaphragma e subindo chega mudado em especie de *u* francez para expirar em não sei que som dinamarquez. Apesar de haver mais de [illegible]

[illegible] Os reparos, feitos pelo sr. Oliveira Filho ás asserções de Theodoro Sampaio, americanista de reputação firmada além das nossas fronteiras, não procedem.

Os partidarios do accordo orthographico contam uma historia muito complicada do *y*. Não negam, entretanto, que a letra combatida teve entrada no latim. E' facil a verificação nos "Elementos de Linguistica Romana, de Eduardo Bourciez, de todas as vicissitudes do *y* na lingua da gente do Lacio e nos idiomas da peninsula eberica.

Alguns grammaticos do Brasil orientam bem os espiritos que não se deixam levar por essas massudas repetições de leituras mal deglutidas.

"O y entre duas consoantes, escreve claramente Lameira de Andrade, origina-se de um ypsilon grego, ainda mesmo nas palavras importadas pelo latim. Entre vogaes equivale a um i ou y latino ou intercalação, euphonica.

No latim o ypsilon era representado nas mais antigas inscripções por u ou por i; e nos nossos primeiros documentos equivalia a i e j (mayo, mayor, peyor)".

Os philologos romanistas confirmam unanimemente os seus assertos.

Todos os bons grammaticos do paiz sempre ensinaram que o y serve, no final da palavra, para alongar a vogal".

A totalidade dos indianistas brasileiros tem a regra acima exposta por verdadeira. O unico symbolo do nosso alphabeto que podia traduzir o som da palavra agua era o y.

Os hespanhóes serviram-se do i com dierese.

Ora, é sabido que a dierese serve no castelhano para "desatar ó deluir um diptongo, haciendo de una silaba". A dierese, segundo asseveram os grammaticos brasileiros, "é contraria á indole da nossa lingua".

E convem ficar accentuado que o guarany do Paraguay conta hoje 27 letras. O y teve entrada no alphabeto da unica nação americana que conserva carinhosamente o idioma dos seus aborigenes.

Theodoro Sampaio indica tres sons para o i. Sua opinião é partilhada por muitos indianistas.

Acha o sr. Oliveira Filho excesso de sons. Montoya não ficou sómente nisso. Indicou sete sons. Accentuou-os bem para que ninguem tivesse duvidas. Montoya aprendeu o tupy, recolhendo os sons da bocca dos proprios indigenas.

Respeitou-lhes sempre a phonetica. Fez o que exigem hoje os indianistas.

No ultimo congresso de Americanistas, reunido em Hamburgo, Chestmir Loukota, autor de uma notavel contribuição sobre a familia linguistica Masakali, formulou votos para que todos os americanistas "recolhessem os vocabularios detalhados da lingua do grupo Gês, de accordo necessariamente com as suas phoneticas. Os vocabularios deveriam ser "acompanhados de textos e phrases que permittissem o estudo grammatical do idioma". Não creia o sr. Oliveira Filho que a contribuição do Brasil seja pequena para o desejado descobrimento da filiação dos idiomas americanos. Ignora certamente o que tem feito os nossos americanistas, desde o Padre Anchieta, o primeiro que exigiu um monumento perenne á lingua tupy.

Não é somente neste particular que o temivel adversario do y de Taquary precisa refrescar um pouco a memoria.

A primeira edição do diccionario da Academia Hespanhola appareceu em 1726, quasi um seculo antes da emancipação das colonias americanas.

O lexicon, cujos canones foram divulgados pelos revisores de jornaes, antecedeu muito á época em que o articulista pretende ver a adhesão pressurosa das vinte republicas deste continente á reforma da graphia castelhana.

Não ha conveniencia em se dizer mais nada sobre uma impugnação cujo objectivo é a sustentação corajosa de que as letras nada significam nos idiomas.

As linguas, as religiões e as sociedades precisam de symbolos. As letras são symbolos. Elles falam muito melhor aos nossos corações de tudo quanto nos dizem, desde a infancia, do que as regras formuladas, em seu desabono pelos que não os comprehendem.

MAL DE MUITOS...

(P. de Biedma)

A rapariga era uma perola... Alta, magra, morena, com lindos olhos e roseados labios, que sorriam com frequencia, quasi sempre com expressão de ironia ou indifferença.

Angela era elegante, [illegible]

[illegible]

(Continúa na 3.ª pag.)

ENTRE POETAS

PAULO GUSTAVO

Amadeu Amaral — POESIAS — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1931.

Amadeu Amaral foi, innegavelmente, um grande poeta. São Paulo, que lhe serviu de berço, delle se orgulha muito legitimamente. E a Academia Brasileira, reconhecendo-lhe a riqueza da lyra perfeita e inspirada, abriu-lhe as portas da immortalidade para uma grande e honrosa [illegible] — substituir Olavo Bilac — [illegible] religiosamente [illegible] um modo scintillante.

Agora, desapparecido objectivamente do entre nós, resurge no seu livro "Poesias", que a Companhia Editora Nacional vem de expôr, nas livrarias, em um volume, cujo trabalho graphico é, como os demais dessa empresa, perfeito.

Em "Poesias" é difficil dizer o que mais se aprecia, tão igualmente admiraveis são os poemas que encerra.

Os vanguardistas e futuristas, no seu [illegible] desprezo pela poesia verdadeira e eterna, levarão as mãos aos ouvidos, para simularem desprezo, pelos sonetos em que transparece toda a opulencia de inspiração de Amadeu Amaral. Sem que ninguem veja, porém, deixarão uma aberturazinha, para ouvirem a musica, a melodia, a graça dos versos burilados e sentirem a emoção communicativa dos motivos, a força da expressão, a pureza do estylo.

Certa vez, ha cerca de dez annos, em uma conferencia realizada em Jahú, o saudoso poeta de "Névoas" comparou os sonetos de Bilac a "pequenas bolas de crystal". Os seus podem soffrer a mesma comparação, porque são limpidos, perfeitos, redondos como as bolas de crystal. São trabalhados, não ha duvida, e o reconhecemos com um estudo mais profundo, mas não ha um rebuscamento, um artificio, um preciosismo, quebrando a emoção, tirando a espontaneidade. Sente-se o trabalho do cinzel, mas não se percebe a tortura. E' que Amadeu Amaral obedeceu ao seu divino antecessor, seguindo-lhe os magistraes preceitos:

"Longe do esteril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, no silencio e no socego,
Trabalha, e teima, e lima, e soffre, e sua!

"Mas que na fórma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo que a imagem fique nua,
Rica, mas sobria, como um templo grego.

"Não se mostre na fabrica o supplicio
Do mestre. E, natural, o effeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edificio..."

Modestamente, Amadeu Amaral affirma que, nessa luta imperceptivel, na luta silenciosa, não conseguiu [illegible] fazer versos nevoentos:

Luta penosa e vã, esta em que vivo, [illegible]
na ambição de alcançar a frase que me [exprima,
onde o meu pensamento esplenda claro e [terso,
como o bago relux pronto para a vindima.

Como cristallizar tanta emoção no verso?
Como o sonho encerrar nos limites da [rima?
Bruma ondulante e azul, fumo que se [dispersa,
Não se pode plasmar, não há mão que o [comprima.

Não, eu não te darei a Expressão que [rebrilha
na rija nitidez de áurea moeda sem uso,
acabado lavor de cunho e de serrilha:

só te posso ofertar êstes versos nevoentos,
conchas em que ouvirás, indistinto e con- [fuso,
um remoto fragor de vagas e de ventos.

Este proprio soneto em que faz a confissão desmente-a. A eterna insatisfação, em que se debate a ansia por uma perfeição maior, é uma das caracteristicas dos verdadeiros artistas. Tambem Bilac, o mais apollineo dos nossos poetas, o mais classico, o mais afinado, julgava-se "*um barbaro*", comparava-se "um brutamontes gadelhudo, todo deseguaIdades e insufficiencias, deslumbrado e ferido pela visão estonteante da perfeição maravilhosa e serena..."

Mas o atticismo, a pureza, a sobriedade da forma não vêm, em Amadeu Amaral, desacompanhados da leveza e graça, da clareza e suggestibilidade com que desenvolve os themas. Leiamos, por exemplo:

O TROVADOR E A PRINCEZA

(Alain Chartier e Margarida de Escocia)

O Trovador, triste e singelo,
vinha cansado, a cambalear.
Pediu entrada no castelo:
"Deixai-me entrar, deixai-me entrar!"
[illegible]
[illegible]
claro como o aço de um cutelo,
varava a porta do solar.

"Quem és? Que fazes? Que preten- [dendes?"
— Chamo-me Alan, vivo a cantar.
Se a entrada aqui não me defendes,
quero comer e descansar."
"Entra, cantor. Mas como pendes!
Não vás cair! E esse teu ar...
Passaste a noite com duendes?"
[illegible]

Alan! Alan! Vos este nome
pelo palacio a resoar.
Alan não pára, Alan não come,
[illegible]
[illegible]
[illegible]
E o menestrel, que se consome,
prepara a trompa, a suspirar.

Vendo a princeza, que é tão suave,
como alva nuvem ao luar,
[illegible]
[illegible]
E Alan, de pé, gentil e grave,
[illegible]
e em cada estancia põe a chave
de um [illegible] que vibra e vibra no ar.

Depois, o poeta, já sentado,
deita a cabeça no espaldar,
[illegible]
[illegible]

No amplo salão, já despovoado,
fica a princeza a contemplar
o branco rosto macerado
do trovador de bom trovar.

E a nobre dama, alva e franzina,
se lhe aproxima, devagar,
sobre o cantor o peito inclina,
[illegible]
E beija a boca, inerte e fina
que, emfim, lhe soube revelar
[illegible]
que nunca ouviu ninguem falar.

Resplandecente de belleza,
lança ao cantor um longo olhar;
[illegible]
[illegible]
[illegible] Retira-se a princeza.
E Alan, dormindo... E, ao despertar,
vê-se incluido na grandeza
da enorme sala do solar...

Linda, leve, graciosa, perfeita. E que mais será preciso dizer do grande e consagrado poeta, que a morte ainda fez avultar mais no nosso scenario literario?

ANDORINHAS

(Heróe valacco)

Os paizes da Europa Central degladiam-se em luctas, resultando algumas vezes territorios perdidos ou mutilados, cujas bandeiras soberanas, são periodicamente bandeiras a mudar de local.

Taes consequencias não são sómente provenientes de rivalidades e ambições entre elles proprios, mas tambem dos povos limitrophes, que com interesses outros obrigamos pela diplomacia ou pela força a convenios, allianças e neutralidades.

Após as grandes guerras apparecem os tratados que originam outras feituras daquelles pequenos estados, do que elles, os fracos, não participam nem são ouvidos e na qual collaboram, unicamente os Talleyrands e Merternichs estranhos e interessados, como succedeu ha pouco com as perdas da Hungria, a formação da Polonia, Lethonia e outros.

Desde cento e dezoito milhões de annos - que é a data do principio do mundo segundo diz a escriptora irlandeza Annie Bessant — que a humanidade vive empenhada em luctas, guerras e conquistas, afastando-se cada vez mais dos ideaes do altruismo da paz e da fraternidade.

A compra do direito de primogenitura, por meio de um prato de lentilhas, entre Esaú e Jacob, ficou, por assim dizer, um exemplo de ambição a ser imitado pelas creaturas espalhadas na Terra, — afugentando, repellindo, annullando a moral, a verdade, a justiça.

A ancia de absorpção e predominio é geral. Sopra no mundo um ar de loucura com o fim de auxiliar a morte na sua funebre missão — e a paz entre os homens, desejada no Evangelho, não passa de uma utopia, uma palavra vã.

E quando, não alludindo a outros, se ergue do coração da Russia, do seio da India, das margens do Rheno, a exhortação de Tolstoi, a supplica de Mahatma, o grito dos germanicos pedindo misericordia, tudo passa, como a sombra da nuvem correndo sobre o sol ou a voz de S. João clamando no deserto!...

....

A Valaquia tem na sua historia paginas do valor e heroismo de seus filhos, os quaes se empenharam na defesa de sua independencia e integridade.

Transcrevemos, procurando guardar na traducção a maior fidelidade, — a narrativa de um feito que é um pallido reflexo das considerações que acima expendemos e um bellissimo trecho da litteratura rumena.

Refere-se a uma invasão feita pela Hungria, ha muitos annos, que um pequeno e valoroso exercito valacco tentou expulsar de seu territorio.

A fuga de Miguel Doring.

A noite desce sobre a terra e de seus olhos correm lagrimas sobre as flores do campo.

A noite chora um heroe, o ultimo que resta do exercito valacco. Está só e só se defende ainda no valle — emquanto seus companheiros jazem sob a mão pelada da morte.

Apertado por todos os lados por um inimigo poderoso e guerreiro abraça o seu estandarte sobre o coração e lança o cavallo através todos os obstaculos e foge como um phantasma que o vento leva! ....

Chega ás margens do Moresch, seguido de cavalleiros hungaros; e a lua para auxiliar sua salvação lhe envia, num sorriso, um raio de luz. ....

..Elle se precipita com o seu vigoroso corcel nas ondas espumantes.

Os hungaros páram amedrontados e aquelles que para attingil-o ousam lançar-se na onda, não apparecem mais!

O fugitivo atravessa o largo rio e quando chega á outra margem, apeia-se, abraça seu fiel cavallo, tira-lhe as rédeas e diz-lhe adeus! eu te dou para sempre a liberdade!

DALGRIM

LER E COMMENTAR

(Continuação da 1ª pagina)

paiz onde os maldosos insinuam que só se lê *foot-ball*.

Ora, com franqueza... depois eu digo.

Onde está hoje aquella religião (a grego-romana)? Esta é para mim a pergunta mais significativa da historia. Os homens "sabiam" que aquella religião era eterna. Entretanto ella desappareceu. Por que? Como? (Glover).

O mais interessante seria perguntar: qual será a religião de daqui a dois mil annos? Desde a Edade Media o christianismo, como todas as outras relegiões, perde incessantemente o dominio sobre o espiritos. Urge surgir por ahi um propheta, um *mahatma*, um *messias*, um qualquer coisa antes que a humanidade seja devorada pelo materialismo brutal que começa a avassalar o mundo. Eu já cogitei nisso para mim. Uma posiçãozinha de destaque que valeria a penna de andar descalço, barbudo, enrolado numa tunica branca e deitando a *falação* ás massas.

Mas... a policia?

Que calamidade! Já nem se pode mais ser propheta no seculo vinte!...

Existe um agente mixto, um agente natural e divino, corporal e espiritual, um mediador plastico e universal, um receptaculo, commum das vibrações do movimento e das imagens da forma, um fluido e uma força que se poderia chamar de algum modo a imaginação da natureza. (Eliphas Levis).

Diante do espectaculo do mundo, o observador (philosopho, poeta, curioso ou desoccupado) tem forçosamente que admittir ou a existencia de Deus ou acceitar a idéa de que a natureza é sabia, intelligente, consciente e dotada de uma vontade. Qual a lei de physica, de chimica, qual o monismo ou o transformismo que explicará o instincto da abelha? Não é preciso acompanhar no céo a marcha dos cometas para se ficar maravilhado; uma simples flor que nasceu sobre o monturo encerra mysterios mais indecifraveis do que um texto cuneiforme.

A Historia na "Quinzena do Livro" de S. Paulo

A exposição de livros que se realiza presentemente no edificio do antigo Forum ostenta as edições diversas dos principaes livreiros-editores paulistas.

Não se póde inferir pela materia exposta qual tenha sido o criterio do organizador da exposição, pois se ha livreiros que só trouxeram para as vitrinas as obras de suas edições, outros ha (aliás poucos) que expõem livros alheios, inclusive estrangeiros.

Juntando-se a isso o facto de não terem muitas das nossas officinas editoras concorrido ao certamen, naturalmente por falta de experiencia, — conclue-se que a "Quinzena do Livro" está longe de ter revelado todo o esforço editorial paulista, ou mais propriamente, paulistano.

Isso não impedirá que em certamen futuro a "Quinzena" melhore os seus mostruarios, attrahindo todas as nossas officinas editoras que, por lamentavel descuido, resolveram ficar na penumbra.

Só a reunião das officinas editoras paulistas, muitas das quaes não são livreiras, permittirá aos nossos conterraneos e aos forasteiros avaliar o esforço formidavel dos prélos de Piratininga.

Num certamen futuro bem poderia a "Quinzena" adoptar o criterio de expôr: 1º) — todas as obras das officinas editoras e livreiros editores existentes em São Paulo; 2º) — todas as obras de officinas e livreiros editores extinctos; 3º) — todas as obras de escriptores paulistas, natos ou adoptivos editadas alhures. Quanto aos livros de editores brasileiros, não paulistas, seria altamente seductor o concurso delles, aliás com pleno direito, pois São Paulo é justamente o mais forte consumidor de suas producções.

Não se justifica do mesmo modo a presença de livros estrangeiros, que não se referem ao nosso paiz. A exposição de taes livros relega a "Quinzena" á cathegoria inexpressiva de prateleira de livraria.

Da infinda variedade de livros trazidos á "Quinzena" são os romances os que mais se salientam, com suas capas vivamente coloridas, como é de uso hoje. As mocinhas passam enternecidas deante dessas ardentes brochuras, levando nos olhos o desejo visivel de carregal-as todas, todas sem excepção, para o recesso do lar tranquillo, e ali lêr, uma por uma todas essas vibrantes narrativas de amor e de aventuras.

A historia pode ser considerada como outra especie de romance, proprios para as naturezas sensiveis no encanto do Passado. Sobretudo do Passado patrio.

Nesse particular a "Quinzena" poderia ter dado muito mais do que deu, mas o que deu é numeroso e brilhante.

Logo á entrada da exposição temos o mostruario do maior editor de obras historicas de São Paulo, e quiçá do Brasil: a Companhia Melhoramentos, dos irmãos Weiszflog. Um leitor do principio do seculo ficaria offuscado pela riqueza das obras historicas expostas, muitas das quaes rarissimas e de preços fabulosos ainda em 1900.

Vejam: a *"Historia Geral do Brasil"*, de Porto Seguro, natural de Sorocaba, como nunca se esqueceu de escrever. Edição riquissima, com as notas de Capistrano e do erudito Rodolpho Garcia. *"Historia do Brasil"* de Frei Vicente do Salvador, o grande patricio que presenciou as peripecias da invasão hollandeza e escreveu encantadoras "historias do Brasil", no dizer de Capistrano. E' a 3ª edição, de 1931, revista e annotada por Capistrano e R. Garcia. *"Cultura e Opulencia do Brasil"*, de Antonil, preciosissima obra estatistica do Brasil antigo, magistralmente annotada por Affonso d' E. Taunay, *"Memorias para a Historia da Capitania de S. Vicente"*, de Frei Gaspar da Madre de Deus, *"A historia da Capitania de S. Vicente"*, e *"Informações sobre as Minas de S. Paulo"*, de Pedro Taques, obras antigas, brilhantemente commentadas por Taunay, e cuja leitura tão opportuna se torna nestes dias da commemoração do 4º centenario da capitania de S. Vicente. "Nossa Primeira Historia", de Gandavo, com a carta de Pero Vaz Caminha na integra e uma reproducção parcial em fac-simile, devida ao nosso talentoso Assis Cintra.

Notem a magnifica collecção de historias dos estados do Brasil, ainda em elaboração, e de que já existem: a "Historia da Bahia" por Pedro Calmon; de "Minas Geraes", por Lucio José dos Santos; de "São Paulo", por Rocha Pombo; de "Alagoas" por Carneiro Costa; do "Paraná", por Rocha Pombo; do "Santa Catharina", por Lucas A. Boiteux; do "Ceará", por Ary Filho; do "Pará", por Theodoro Braga; do "Estado do Rio", por Clodomiro Vasconcellos; da "cidade do Rio", por Max Fleiuss, todos especialistas das regiões estudadas.

Aqui está a brilhante collecção das obras do visconde de Taunay, das quaes, só sobre historia, geographia e viagens, sem contar os romances e outros, temos vinte e um tomos: *"Cartas da Campanha"*, *"Diario do Exercito"*, (2 vols.), *"Dias de Guerra e de Sertão"*, *"Marcha das Forças"* *"Em Matto Grosso Invadido"*, *"Paysagens Brasileiras"*, *"Recordações de Guerra e de Viagem"*, *"Reminiscencias"*, *a "Retirada da Laguna"*, *"Trechos da minha vida"*, *"Viagens de Outrora"*, *"Visões do Sertão"*, *"A Cidade do Ouro e das Ruinas"*, *"Cesus e Terras do Brasil"*, *"Dois Artistas Maximos"*, *"Entre os Nossos Indios"*, *"Homens e Coisas do Imperio"*, *"Servidores Illustres do Brasil"*, *"Visconde do Rio Branco"*, *"Padre José Mauricio Nunes Garcia"*.

Do dr. Affonso d'E. Taunay, além de muitas obras em consignação, são edições proprias da "Companhia" o bellissimo livro *"Grandes Vultos da Independencia"*, que reproduz, primorosamente coloridos, os retratos que ornam o magestoso vestibulo do Museu Paulista; *"Indios, Ouro, Pedras!"*, *"Na Era das Bandeiras"*.

Do saudoso Oliveira Lima editou a Companhia, além da *"Historia da Civilisação"*, as obras: *"O Movimento da Independencia"*, *"D. Pedro e D. Miguel"*, e o formoso livro *"O Imperio Brasileiro"*.

De Oliveira Vianna, o nosso grande sociologo, temos o *"Occaso do Imperio"*; de Rocha Pombo, a *"Historia Universal"*, a *"Historia do Brasil"*, em tres edições, das quaes a do curso secundario é primorosamente illustrada; de Fidelino de Figueiredo, *"Estudos de Historia Americana"*; de Max Fleiuss a *"Historia Administrativa do Brasil"*, obra resultante de pacientissimas pesquizas; de Pedro Calmon, *"Anchieta o Santo do Brasil"*, o *"Crime de Antonio Vieira"*; de Maria Junqueira Schmidt, *"A Segunda Imperatriz do Brasil"*, obra em que essa patricia nossa brilha ao lado dos seus collegas do antigo sexo forte.

As vitrinas não terminam aqui, ha mais: *"O Homem da Independencia"*, *"D. Pedro I e o Grito da Independencia"*, do operoso Assis Cintra; *"Jesuitas no Brasil"*, de Luiz Gonzaga Cabral, S. J., *"Oito Annos de Parlamento"*, de Affonso Celso; *"Recordações da Campanha do Paraguay"* do general J. L. Rodrigues da Silva.

Conte-se ainda a 3ª série da *"Bibliotheca da Adolescencia"*, com a sua traducção de Virgilio, a Mythologia de Schwab, e os excerptos de historiadores antigos; apontem-se as magnificas collecções de mappas muraes sobre o *"Ensino Intuitivo"*, a *"Fauna Brasileira"* os *"Quadros da Historia Patria"*, o *"Curso de Cartographia do Brasil"*; não se esqueçam os grandes mappas de nossa terra, da America, etc., e ter-se-á, em pallido resumo, o esforço grandioso dos irmãos Weiszflog em prol dos estudos brasileiros, de Historia. São allemães de nascimento, brasileiros do coração, e de acção, esses dois grandes industriaes graphicos, e o que elles têm realizado e ainda continuam a realizar em pról dos estudos de Historia Patria, dá-lhes franco direito a um logar de destaque na galeria dos paulistas illustres.

Em logar distincto, sempre sob o ponto de vista das obras historicas salientam-se as salas de exposição da Livraria Francisco Alves.

Esta benemerita livraria tem adoptado sempre o criterio de "manter no nivel mais baixo possivel o preço dos livros didacticos", ao contrario de algumas nossas conhecidas que levam a preços de millionarios as obras destinadas á mocidade estudiosa.

Creio que das edições do Alves pode ser citada em primeiro logar a velha e sempre boa "Historia do Brasil" (curso superior) de João Ribeiro, e a *"Historia do Brasil ensinada pela biographia de seus heroes"*, de Sylvio Romero.

Das suas edições de mais torno, temos a serie de Manoel Bomfim a começar pelo *"Brasil na America"*, que é um bello livro, e a seguir pelo *"Brasil na Historia"* e o *"Brasil Nação"* (2vols), que são interessantes, apezar dos seus conceitos demolidores. Ontras obras sempre valiosas, são: a de Xavier Marques, *"Ensaios Historicos sobre a Independencia"*; as de Assis Cintra, *"Indiscreções da Nossa Historia"* é no *"Limiar da Historia*; a de Taunedo do Amaral, *"Historia de S. Paulo"* a de Euclydes da Cunha. *"Os Sertões"*.

A *"Companhia Editora Nacional"* que se colloca em plano notavel no certamen, promette em futuro proximo cuidar seriamente da edição de obras historicas. Presentemente tem-se limitado a varios obras, de apparencia consecutiva e assumpto leve, que attrahido para as fileiras escassas dos estudiosos de historia consideravel numero de leitores. São apperitivos estupendos que propiciam a ingistão de alimento mais solido e succulento. Nesse mister a Companhia Editora tem sabido apresentar as suas obras historicas, ornando as suas capas com gravuras coloridas de grande poder suggestivo. Enumera-se facilmente o seu monstruario: *"Maluquices do Imperador"*, *"Nos Bastidores da Historia"*, *"A Marqueza de Santos"*, *"O Principe de Nassau"* *"A Bandeira de Fernão Dias"*, de Paulo Setubal; *"O Brasil dos meus Avós"*, *"Terra de Santa Cruz"*, *"Historias da Nossa Historia"*, *"Bahú Velho"*, *"Balaiada"*, de Viriato Corrêa; *"A Guerra do Vidéo"*, *"A Guerra do Aosas"*, *"A quem da Atlantida"*, de Gustavo Barroso; *"Problemas de Politica Objectiva"*, de Oliveira Vianna; *"O Demonio da Regencia"*, *"O Tigre da Abolição"*, de Oswaldo Orico; *"Dentro da Historia"*, de Miguel Mello; *"Ferro"*, de Monteiro Lobato; *"A Vida de Joaquim Nabuco"* de Carolina Nabuco; *"O Thesouro de Cavendish"*, de Alfredo Ellis Junior e Menotti del Picchia; *"O Padre Belchior de Pontes"*, de Julio Ribeiro; *"A Tecedeira de Nhanduti"*, de Gastão Penalva; *"Amazonia Mysteriosa"*, de Gastão Cruls; *"Na Côrte D. Pedro II"*, de Heitor Moniz.

A excellente obra de Joaquim Felicio dos Santos, *"Historia do Districto Diamantino"*, é edição de Castilho, adquirida pela C. Editora. Herança de Monteiro Lobato & Cia. são as alás de Hans Staden — *"Meu Captiveiro entre os Selvagens do Brasil"*, a de Jean de Lery — *"Historia de uma Viagem á Terra do Brasil"*, Ao velho Lobato deve-se ainda uma traducção parcial de Saint Hileire, e um *"Guia da Cidade de S. Paulo"*, obras excellentes, infelizmente não reeditadas.

Ainda do monstruario da Livraria Alves é preciso citar: Affonso Celso — *"O Imperador no Scilio"*, Dantas Barreto — *"Commentarios"*, *Conspirações"*, Clovis Bevilaqua — *"Historia da Faculdade de Direito do Recife"*; Olavo Bilac — *"Ultimas Conferencias e Discuros"*. *"Cecar Martinez — "Sertões do Iguassú"*, Tobias Monteiro — *"Funccionarios e Doutores"*, *Pesquizas e Dementos"*; Aphanio Peixoto — *"Minha Terra Minha Gente"*; Epitacio Pessoa *"Pela Vaidade"*; João de Toledo — *"Sombras que Vivem"*, etc.

As Officinas Sabrianas apresentam:

"A Inconfidencia Mineira", de Lucio José dos Santos, que é a mesma obra publicada pelo Instituto Historico do Rio, mas enriquecida com valiosas obras photopraphicas dos lugares historicos citados; *"A Cidade de Itú"*, de Nardy Filho; as obras de Amilcar Salgado dos Santos; *"A Imperatriz Leopoldina"*, *"A Guerra entre o Brasil e a Republica Argentina em 1827"*; *"Auxiliar Administrativo"*, *"Diccionario Geographico de S. Paulo"*, de Eugenio Egas; *"Historia de Archidiocese de Mariana*, etc.

A Companhia Editora Civilisação Brasileira exhibiu: *"1ª Bateria Fogo!"* de Affonso Carvalho; e a Livraria Liberdade, o bello *"Album de Botanica do Museu Paulista"*, de Hohene.

Concorreram ainda á exposição a Typographia Siqueira. Empreza Editora UUnitas, a Livraria Teixeira, a Livraria Edanel, com obras que não se filiam ao ponto de vista que abordamos.

As livrarias Gazedu, Brasil bem como o sr. Geenen, expuzeram exemplares raros de obras historicas, o mesmo fazendo a esforçada Bibliotheca Municipal.

Num certamen futuro é preciso que se apresentem as publicações officiaes da Secretaria da Agricultura, do Estado, da Camara Municipal de S. Paulo, da Commissão Geographica e Geologica, etc. Essas publicações representam um formidavel cabedal para o estudo das coisas paulistas.

Finalmente não seria mau trazer para o recinto a *"Historia do Brasil pelo Methodo Confuso"*, do molvidavel Mendes Tradique. Ficaria bem um grão de sal no meio de tanta gente seria e vetusta.

S. Paulo, 20 de Dezembro de 1931.

EUDORO RAMOS COSTA

Na Alliança Nacional de Mulheres

(Palestra da professora Joanna Brasil Silvado, na reunião de 30-12-931).

"O FEMINISMO E A ECONOMIA DOMESTICA"

Ha muito reclamava-se, e com razão, pela extensão do campo de actividades femininas; e foi uma lucta tremenda para quebrar as correntes, que prendiam a mulher a preconceitos atrazados, privando-a do cultivo aprimorado da sua intelligencia.

Os transportes de feministas enthusiastas e dos seus adversarios levaram uns e outros a exageros, a erros lamentaveis.

Algumas feministas exageradas pretenderam prescindir de toda a cooperação masculina; os homens, por seu turno, cairam no extremo opposto, e queriam que as actividades femininas se restringissem unicamente aos trabalhos do lar, aos trabalhos caseiros.

Se passarmos em revista os escriptos dos homens, notaremos que elles têm discutido sobre esse assumpto, desde época remotas.

Para Aristoteles, a mulher não era mais que uma escrava submissa ao homem; no "Livro dos Proverbios" de Salomão, capitulo 31, vemos Salomão exaltar a mulher de espirito forte e conhecimentos perfeitos.

O feminismo tem sido uma discussão de todos os tempos.

A mulher, ella mesma, quebrou as cadeias que a prendiam a esses preconceitos atrazados, a essas frivolidades do passado, e provou que a sua intelligencia podia ser perfeitamente cultivada.

A Historia nos dá exemplo de verdadeiras capacidades intellectuaes femininas.

Hoje constatamos com alegria, o prodigioso movimento feminista.

As mulheres ingressam nas Faculdades Superiores, dando de si as melhores provas.

Haja vista (nunca é demais repetir aqui) o extraordinario successo obtido pela nossa querida presidenta, Dra. Natercia da Silveira, no Jury desta Capital, em 25 de novembro; quer como advogada consciencioса, abordando a questão em seus minimos detalhes, quer como profunda conhecedora de todas as leis — citando-as — quer como oradora emerita pois citando leis, apresentando a questão em seus pormenores, não se tornou arida, falou uma hora e trinta e cinco minutos sem cançar absolutamente o auditorio.

Isto nos toca muito em particular, pois nos dá confiança na Alliança Nacional de Mulheres.

As mulheres ingressam na politica, os Congressos feministas se reproduzem, e nestes ultimos tempos grandes escriptores, grandes homens, inclusive Briand, têm feito um apello ás mulheres para declararem guerra á guerra; demonstrando que só as mulheres com seu coração feito para o amor poderão pôr fim ao terrivel flagello da guerra. Não posso deixar de lembrar que em 1915, quando a grande guerra tudo devastava, um grupo de mulheres valorosas decide a enfrentar todos aquelles horrores e lutar tambem, sim, lutar sem treguas, mas no seu verdadeiro papel feminino, pela paz; e fundou-se a "Liga Internacional de Mulheres pela Paz e Liberdade", que tem hoje a sua séde em Genebra, Suissa.

Sim, com alegria constatamos todos esse progresso feminista; mas a luta entre feministas e seus adversarios continua ainda, e por que?

Porque a causa iniciada subsiste ainda, e essa causa é o grave erro de pôr em opposição os interesses da mulher e os interesses do homem.

Em vez de separar esses interesses, é preciso unil-os cada vez mais; tendo na vida um fim e um ideal communs, os dois sexos deveriam ser approximados desde a infancia, educados juntos, um pelo outro e um para o outro, pois não se comprehende um sem o outro.

Actualmente a instrucção dada ás moças é perfeitamente egual á dos rapazes; mas a par da instrucção intellectual, é necessaria a educação feminina especial.

Mulhões de mulheres são obrigadas a trabalhar para viver, mas é preciso não esquecer que a maior parte das mulheres casa-se.

Os adversarios do feminismo já allegaram que o reconhecimento da liberdade do trabalho da mulher era incompativel com os interesses do lar; mas, isso é um erro; o trabalho da mulher não é incompativel com os interesses do lar, ao contrario: os concilia.

A mulher instruida, compartilha das preoccupações de seu marido, em caso de necessidade está apta para ajudal-o de uma maneira mais intelligente e efficaz; a mulher laboriosa, acostumada a ganhar a sua subsistencia não faz o homem pobre, o operario, temer os encargos da familia.

Para fazer callar aquella allegação, tomou-se a serio as exigencias da vida, isto é, o lado pratico, e crearam-se as escolas domesticas; primeiro para creadas, depois para donas de casas e hoje, na Allemanhã e nos Estados Unidos, existem já escolas para formar professores de Economia Domestica.

Isso tem dado um resultado magnifico; as creadas, preparadas pelas Escolas Domesticas ou Institutos Profissionaes, sabem cumprir seus deveres conscienciosamente; as donas de casa sabem dispôr com intelligencia dos orçamentos caseiros, dirigir com sabedoria o seu lar, mantendo o equilibrio de saude de todos os seus, e se a creada falta um dia, os seus nervos já não se alteram, pois tendo aprendido a pratica da vida, praticando, ella sabe organisar e executar promptamente, um menu' facil e substancioso.

Demais, o progresso da industria veiu em auxilio dessas difficuldades, simplificando todos os serviços; a extensão do ensino, veiu em auxilio das mães pobres com as crêches, casas maternaes, jardins da infancia.

Não é o trabalho da mulher que desorganisa o lar; o que desorganisa o lar é a mulher frivola, que não vê no casamento mais que um amparo; que não conhece o valor do dinheiro; é a mulher sem cultura, incapaz de ser a companheira amiga, a zeladora fiel, a conselheira desinteressada.

O que desorganisa a familia é a desoccupada, a futil, cujas mãos incapazes, inuteis para o trabalho, estão entretanto providas de garras burnidas, promptas para dilacerar, quiçá, a dignidade da familia. O trabalho é fonte de dignidade para a mulher.

E' preciso lutar muito ainda, para vencer todas essas allegações; mas é preciso lutar unidos, homens e mulheres, estudando juntos todos os pontos da questão, para conciliar os interesses mutuos e formar, mulheres e homens, verdadeiras fracções da humanidade, um todo homogeneo e feliz.

JOANNA BRASIL SILVADA

RIO 30 — 12 — 31

O Unanimismo ou expressão do sentimento collectivo

(Eduardo Victor Visconti)

Embora muito moço ainda, Jules Romain, renovador afoito, descobriu que tudo estava errado e assim ousava oppôr a millenios de civilização e cultura sua mentalidade de ingenuo e fantasista.

Mas o joven iconoclasta não pensou, na sua pressa renovadora, em expurgar o Unanimismo do que não era creação exclusivamente sua... Vemos em suas theorias justamente aquillo que já havia sido realizado, no seculo passado, sem alardes, por Verhaeren e outros precursores do movimentos unanimistas e futurista de 1909.

Quanto á technica do verso a reforma unanimismo não trouxe novidade alguma, pois não fez senão repetir o que já haviam feito os adeptos do "Vers-librisme" vindos do symbolismo, como o são os actuaes reformadores.

A parte mais interessante é justamente o que se póde chamar de Unanimismo. Talvez a idéa de creal-o tenha sido concebida por Jules Romain, conjecturando qual era a realidade principal: se o individuo ou a collectividade.

Sendo a tendencia do mundo moderno o restringir a liberdade individual em favor do bem estar collectivo, quando vemos mesmo o naufragio da democracia, tão favoravel ao desenvolvimento do individualismo, e a sociedade tornando-se mechanica mesmo até á annullação completa do individuo, é bem estranho que o Unanimismo não se tornasse a escola do seculo actual, que é grandemente collectivista, e cedesse o passo ao futurismo, menos de accordo com o espirito moderno.

Essa tendencia collectivista sentimola até na philosophia que, abandonando os problemas, talvez insoluveis do "eu", do "não eu", do espirito e da materia, etc... limitou-se ao positivismo de Comte, sem ambições de possuir a verdade absoluta, no qual a maxima preoccupação é o bem-estar da humanidade; no monismo vemos o "eu", se confundir com a natureza e que, reintegrando, numa harmonia perfeita, o homem na vida universal, destroe a sua personalidade psychica, parecendo fortalecer a affirmação unanimista: — separar o homem da collectividade, dando-lhe uma consciencia, é pura convenção que, admittida durante seculos, adquiriu foros de realidade.

O Unanimismo canta a alma collectiva das ruas, sem se preoccupar com o individuo isoladamente, que é apenas uma "entidade"; canta a alma das cidades, dos povos e da humanidade, emfim.

Jules Romain condemna o egoismo da arte subjectiva, esoterica, dum individualismo que a torna, ás vezes, um arcano indecifravel.

Talvez esse objectivismo da arte renovadora tenha levado os russos ao extremo de querer transportar para a musica o brubaha infernal da vida moderna; o que culminou na gigantesca symphonia organizada pelos sovicts, feita de apitos de fabricas e navios, repicar de sinos, atroar de canhões, etc... de que nos fala Mauricio de Medeiros no seu interessantissimo livro intitulado — "Russia"!

Assumptos femininos

BERTHA SINGERMANN

Está de novo no Rio e nos tem dado bellas audições, no Lyrico, a apreciada declamadora Bertha Singermann, que o nosso "cliché" reproduz ao lado de sua graciosa filhinha Myriam

Palestra feminina

CUIDADOS DE BELLEZA

Do nosso clima tropical, sob a implacavel caricia de um sol ardente que queima sem piedade, é preciso que a mulher, para conservar a frescura da mocidade, a belleza da pelle, conheça os mil e um segredos que a sciencia e a arte tem inventado para gentilmente servil-a.

Não ha nada mais feio do que uma cutis mal tratada, um rosto queimado onde o rouge mal occulta as sardas, as manchas, os cravos e as espinhas. E' preciso tambem, para a perfeita elegancia feminina que a mulher empreste ao seu corpo os mesmos cuidados que se empresta a uma flor: a limpeza é a primeira condição para ser bonita. Não basta usar pó de arroz, rouge, baton, perfume. Para que estas coisas realcem é preciso que o rosto esteja bem tratado. Assim pois, uma preciosa receita para a limpeza da cutis — sem empregar agua — é o Huile Romaine Antique; fortifica e amacia a epiderma, absorvendo todas as impurezas dos póros, renovando os tecidos e dando sempre ao rosto uma linda expressão de frescura e de mocidade.

Para branquear os braços, o rosto e o collo, com aquella brancura marmorea tão cantada pelos poetas e que á noite, sob a luz dos salões de baile empresta ás mulheres um encanto estranho e mysterioso, aconselhamos ás nossas gentis leitoras o novo producto de Cedib, o Rayon Lunaire que substitue com enorme vantagem os crêmes e o pó de arroz.

Sendo nos olhos que a mulher põe a sua mais perigosa seducção, é preciso que estes sejam realmente irresistiveis. Ora, para tornal-os... fataes augmentando-lhes o brilho e tornando mais bonita a expressão — sem contudo prejudicar a vista, inventou alguem este producto maravilhoso — Perles de Circé; é uma pasta que se aquece ligeiramente passando-a em seguida na extremidade dos cilios, alongando-os e embellezando o olhar.

Esses productos que tão bons resultados vem obtendo encontram-se á venda no Consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380, o templo da arte feminina, tão procurado pelas nossas elegantes irmãs.

Claudia

*

QUE HACER?

No es mentira, juro!... hasta el momiento
una amistad tan grande yo no senti!
Tampoco siempre, siempre en pensamiento
y sin querer, amor, hablo de ti.

Hablo de ti, que hacer? — O' que tormento!
No es posible más estar así!
Quiero olvidarte, quiero... mas me siento
incapaz de vivir, sin hablar en ti!

Y pido a Diós: Senor, quiero olvidarla!
No pudo más!... perdón! — no quiero lamarla,
ni más verla! — Ya tanto yo pedi!

De balde, mi amor!... El no me atiende
Que voy hacer si Diós a ti me priende
y me obliga a vivir, hablando en ti!?

WALDEMAR F. COCHIARALE

DA MINHA ESTANTE

O verdadeiro amor balbucia; o falso declama.

E. Augier

*

Se é verdade que as mulheres são mais fracas que os homens, suas faltas deviam merecer mais perdão.

S. Prosper

*

As mulheres são hypocritas quando os homens são tyrannos.

*

SAUDADE

Na tristeza indefinida
em que me vejo, querida,
tão longe do teu olhar,
eu passo noites inteiras,
noites serenas, fagueiras,
o teu retrato a fitar.

No firmamento as estrellas,
que sempre eu hei de envolvel-as
em todas as phantasias,
parecem risos de luz
que a minha magoa traduz
das mais crueis ironias.

Sinto que tudo palpita
quando a minha alma se agita
com a tua doce lembrança,
que resume os meus desejos
com a transcedencia dos beijos
numa só grande esperança.

Desejo ter-te ao meu lado
naquelle encanto sagrado
que docemente me leva
as espheras da utopia,
dando-me a gloria sadia
de ser o que mais te enleva.

Por um capricho divino
do meu incerto destino
curei-me dos desalentos
desde que em surto fatal,
vi que eras o eixo central
de todos meus pensamentos.

Em tudo vejo o teu vulto
e num sublime tumulto
dos meus sentidos de fogo,
aperto o meu proprio peito
quasi em lagrimas desfeito
em busca dum desafogo.

Teu nome quando murmuro
como se fosse mais puro
do que o esplendor da alvorada
tem a elegancia suprema
dum deslumbrante poema,
duma ideia sublimada.

E sonho... Na alcova tua
um raio branco da lua
realça a grande belleza
do teu corpo seductor,
cujo hellenico fulgor
não vejo na natureza!

Sonho... em ancia quasi louca
inda beijo a tua bocca
sem desejos de findar...
Sonho... Não vejo, querida,
um prazer maior na vida
do que o prazer de sonhar...

Tão longe estou... O ciume
se confunde com o queixume
dessa saudade sem fim...
Sinto que alguem te preoccupa,
estás coberta de culpa
porque não pensas em mim...

Porque sempre foste injusta
pois não sabes o que custa
este amor cujo exaggero
faz que eu duvide e reclame
alguem no mundo que te ame
com a grandeza que te quero.

Emquanto longe estiver,
sem cessar de te querer,
meu ser inteiro crepita,
resume a vida a sonhar
sob a luz crepuscular
dessa saudade infinita.

EDMUNDO MUNIZ

INSOMNIA

Meia-noite... uma hora... duas horas...
O somno abandonou-me nas trevas, arguido-me o silencio que tanto necessito!

Debalde o chamo... Cansada, sentindo uma tristeza enorme na alma abro os olhos, doloridos, na escuridão.

Nada vejo.

Presto ouvidos.

Nada oiço, a não ser um gemido longinquo, de par, que sem repouso, como eu revolvesse fatigado em seu leito de areia.

Levanto-me.

Abro a janella de par em par afim de vêl-o.

Ao deparar com elle assim torturado, revoltado, comprehendo a minha alma.

Insensivelmente, embalada pelo rythmo das ondas, ponho-me fazer-lhe confidencias...

— Admiro-te, oceano profundo, encarcerado que gemes numa eterna revolta.

Tambem soffro agrilhoada á terra.

Meus anseios, como tuas vagas, erguem-se em impetos bravios, para depois se desfazerem na branca espuma da illusão.

E' em vão que me agito, é em vão que, como tu, desejo alcançar um céo para o azul, o ideal!

Has de ser eternamente escravizado, hei de ser prisioneira para sempre!

Meus sentimentos como tu, contra os rochedos, revoltam-se, irritam-se contra as forças poderosas que os querem subjugar.

Nada poderemos todavia, porque a natureza, a vida, o destino são mais fortes do que nós.

Nesse momento reconheço a minha fraqueza.

Vê, oceano amigo, tenho razão.

Daquella vaga, que julgavamos tão forte, tão possante só resta agora um rendilhado de espuma que o vento levará para longe, muito longe...

Dentro de meu peito tambem, oceano, depois do sonho se ter elevado tão alto, tudo se desfaz, soluçando, como tuas ondas encapelladas.

Tudo se reduz, como faz terra, em face do grande mal, o branco e muito triste da renuncia e da indifferença!

JUDY.

VANITAS

Fabrica de Jersey
Rua do Ouvidor 167

Com o reinado do sport, o Jersey está em moda.

Ora, a moda, com seus ares evaporados é sempre baseada sobre o solido bom senso feminino, que tanta vantagem leva sobre o masculino. Portanto, se a moda contratou o Jersey, é que elle merecia o logar de "vedette" na grande feira de vaidades. — Que faz a elegante do hoje? Sport e, qual parece o sport favorito: o golf. Vemos tantas mocinhas que até o anno passado, só conheciam o tennis, passarem horas no scenario estupendo do Gavea Golf procurando os "greens". Não ha, a meu ver, jogo mais bonito, mais agradavel que o golf, porque tudo contribue para isso: o contacto directo com a natureza, o exercicio equilibrado da marcha, o esforço intelligente da bola, e a vestimenta commoda que tudo facilita.

E' na maneira de se vestir que está o grande factor do successo — e nelle o Jersey domina — blusas deliciosas com um cotosinho de manga em côres claras ou violetas contrastando com o verde brasileiro agora arrepiado de flamboyants. O Jersey domina, nas saias, nas boinas, nas blusas — tudo é novidade sadia e elegante.

Para essa novidade é que a Casa Vanitas, fabrica de Jersey, filial de S. Paulo, tem sua séde á rua do Ouvidor n. 167 e lá as apreciadoras acharão tudo que quizerem para se vestir, sendo que executam qualquer modelo dos jornaes de Paris.

MARGARIDA ROSA

CONSULTORIO DE BELLEZA

Zilah M. — Queira dizer a que consulta se refére para que eu lhe possa responder.

Esperança — Não; só serve para queda de cabello.

Gisela — O unico tratamento efficaz para combater a gordura é o methodo de Mme. Jacqueline: os banhos de *Parafina*, tratamento absolutamente garantido e que não prejudica a saude. Os banhos de Parafina pódem ser tomados em casa e custam 60$ um pacote grande, dando para todo o tratamento; á venda no Consultorio Cedib á praia do Flamengo 380.

Marquezinha — Aqui vae o nome do remedio que por certo dará o melhor resultado no tratamento da sua pelle: *"Leite de Rosas"* a excellente formula scientifica de R. Palhano. Não ha nada melhor para amaciar e limpar a cutis, exterminando por completo manchas e espinhas. O *"Leite de Rosas"* que tem tambem um delicioso perfume encontra-se á venda em todas as boas perfumarias daqui e dos estados.

Lolita — Para enriquecer os seios o melhor tratamento é a *"Lotion Miraculeuse"* de Cedib pois vem dando os melhores resultados. A' venda no endereço indicado á Gisela.

Zeni — Para o fim que deseja, experimente *"Manne Miraculeuse"*; é o que ha de melhor.

Tosia — Não ha de que; sempre ao seu dispor.

Margot — Muito grata pelos votos que retribuo.

Maria Hilda — Com muito prazer indico-lhe um optimo preparado que vae livral-a das queimaduras de sol, das sardas e ao mesmo tempo proteger a sua pelle contra as rugas: — *"Linda Flor"* é um optimo preparado para limpar a pelle, clareando-a ao mesmo tempo. Usar pela manhã e á noite. A' venda nas boas perfumarias. Não esqueça: *"Linda Flor"*, de J. C. Franco.

EVA

Vania Dantesque — Muito grata retribuo os votos e continuo esperando conhecer um dia a abelhinha mysteriosa.

Diogenes M. — Sylvia Patricia, por intermedio de Véra-Cruz, agradece e retribue os votos de Anno Novo.

Fetiche — Como vae? estava notando o seu longo silencio. Grata retribuo os seus bons desejos para 1932!

Helcio — Então, já esta restabelecido?

Recebeu a carta?

Muito grata retribuo os votos enviados!

Carmen Regina — Ainda bem que voltou com o Anno-Novo; pensei que houvesse mudado de planeta! Venturas em 1932!

Rina — Muito grata. Queira aceitar meus melhores votos para 1932.

Blanche — Que longo silencio fez você!

Felizmente o Anno-Novo, no qual lhe desejo um mundo de coisas boas, fez com que se lembra-se outra vez da Colmeia!

Marabá — Parabens pelo successo dos versos que estavam realmente bonitos. Logo que possa enviar os trabalhos em prosa.

Leny — Gosto de saber que as minhas palavras fazem de vez em quando algum bem... Grata retribuo os votos enviados. A sua phantasia não foi publicada por não estar em condições; em outra occasião terei muito prazer em servil-a.

Sulinha — Cantagallo — Não é muito facil o que deseja, pois aqui no Rio já ha muita gente que faz esses mesmos trabalhos; em todo caso vou recommendal-a a algumas amigas. Grata, retribuo os votos enviados.

Mathilde — Todas "trez" agradecem os votos enviados. A idéia do trabalho que enviou está boa, apenas é preciso recopial-o com mais attenção pois tem diversos erros de concordancia.

P. A. M. — Sinto não poder publicar o soneto enviado por conter o mesmo muitas imperfeições, inclusive grammaticaes, que são as mais graves!

Amaryllis — Merci; vae ser publicado em breve.

Adauria — Nunca se deve desanimar, amiguinha; mande-me de vez em quando um trabalho e se estiver em condições terei muito prazer em publical-o.

Revoltada — A sua carta chegou numa hora cinzenta, trazendo-me animo e coragem.

Bem vê que nem sempre é inutil o que se diz!

E não queira o destino das "plantas raras"; se soubesse o quanto de amargura ellas orgulhosamente occultam!...

Mil vezes merci pelo lindo livro enviado.

Até muito breve, não é?

Nenita — Já havia reclamado o seu longo silencio, quando me chegou o telegramma que aqui agradeço. Não ficou boa ainda a sua doente?

Renata — Grata pelo telegramma. Como realmente não me sobra tempo agora para lêr o seu romance, não quero retel-o.

Mas pelos primeiros capitulos pareceu-me interessante e de muita imaginação; publique-o pois quanto antes!

VÉRA CRUZ

ANNO NOVO

JULIO DORNEY

Um anno novo reina em plena paz,
Trazendo, na innocencia de creança,
Alma de luz e taças de crystaes
Em que se bebe o nectar da esperança.

O velho falleceu já sem pujança.
Eu fiz-lhe, com tristeza, os funeraes.
No mesmo esquife uma illusão descança
Porque morreu tambem — não volta mais.

Com flores, alegrias e com prantos,
Elle envolveu-se ás dobras do passado,
Depois de ter vivido os seus encantos.

E, no fulgor da luz amortalhado,
Quem tanto fez chorar e rir a tantos,
Na cruz do tempo foi crucificado.

RIO, 1-1-32.

RENUNCIA...

"I love you".

— Porque não me falas em portuguez?

— Tenho medo...

— Sim tens medo, e não o tens de amar-me?

— E' um abysmo que me atrae. Corro para elle subjugada e satisfeita, como Lusbel que não temeu as trevas por um olhar de amor e de volupia. Sei que devo fugir de ti, como não devo esquecer, que não és meu, e sim doutra perante Deus e os homens; mas, porque me fitaste, com esses olhos de fogo porém fogo chimerico e promettedor do Paraizo! Não! não sou culpada! mas sim, sou victima do impossivel... "Kiss me with love..."

— Ainda teimas no inglez?

—"Yes".

— Venha, fita-me bem os olhos, no fundo, d'alma...

— Dominas-me. Como queres que te esqueças?

— "It is not possible".

— Admiro-me, captivo-me do teu encanto, a tua fraqueza curva-me, faz-me esquecer os meus deveres sociaes. Aproxima, levanta os olhos, a tua submissão é justamente o que mais me prende. Olha-me com soberba e ironia, mostra-me as minhas obrigações...

— Não as conheço, pois foste victima do destino...

— Sim, o teu corpo revoluciona-me o sangue nas veias, e eu esqueço a vida...

— O impossivel é invisivel. Deus o é tambem, portanto aquelle tem que ser obra deste, e é por isto que eu te amo.

Como já disse o poeta.

"A ventura é tanto mais perfeita.

Quanto mais é difficil conseguil-a".

Tic, tic, tic...

— Meu Deus! como o tempo passa veloz e como é cruel.

Oh! si eu pudesse parar com a vibração dos corpos, com excepção do meu e do teu, as horas tambem parariam e a nossa ventura seria eterna!

— O relogio não para por ser obra humana, eis ahi uma testemunha atroz, perseguidora, implacavel...

— Como!? jogaste-o fóra?

— Sim. Qualquer lembrança irrita-me, lembra-me os meus deveres que preciso esquecer para ser feliz!

"Kiss me my love...

— Porque falaste em inglez?

— Para não te dar medo...

E são dois, corpos, que se abraçam, duas boccas que se unem e um estalo que sôa... depois ella, tremula, olhos semi-cerrados, bocca entreaberta, respiração offegante, desmaia... Elle com as pupilas, dilatadas, olhos brilhantes soccorre-a.

E o relogio da cathedral, estridente, desperta-os, daquelle lethargo voluptuoso e sensual...

. . . .

Nova scena.

Drin, drin, drin...

—Deve ser elle!

Corre. Mira-se no espelho, perfuma o ambiente e retorce o corpo, para ainda uma vez se certificar da sua flexibilidade: o bathon duma maneira artistica põe os seus labios mais rubros e provocadores, e um pyjama muito largo, folgadissimo cobre o seu corpo, ancioso para, a primeira entrevista...

Abre a porta e um frio cortante juntamente um assobio sarcastico do vento penetram sem cerimonia: e um homem alto, forte resoluto entra tambem indiscretamente.

— Quem sois? pergunta ella.

— Alguem que vos vem implorar o esquecimento...

— Mas, si eu não vos conheço... em que vos poderei ser util?

— A mim, em nada; porém a um amigo que tanto carece, da vossa ausencia...

Lembrai-vos da sua carreira, do seu futuro, da sua esposa e mormente dos seus filhos... crianças innocentes que nasceram com a bençam de Deus e dos homens.

E vós, o que sois? Uma mulher que por um capricho egoista procura arruinar, não a vida de um homem, mas, a de uma familia.

Vós sois uma só, enquanto elles muitos... acreditai e esquecei.

Não ignoro a bondade do vosso coração e o grande amor que lhe devotaes, e por este eu vós peço a renuncia...

Escrevei-lhe o que vou dictar-vos: E ella como automota toma dum papel e caneta, com o olhar parado, extasiado, vai graphando no papel aquellas palavras que no momento não comprehende, porem sabe minuciosamente que é a renuncia...

"o nunca mais..."

"Paulo. Lamento muito teres levado a serio os meus gestos e palavras.

Não percebestes o quanto te despresava e que tudo quanto fazia era unicamente para satisfazer o meu egoismo de mulher? Aquelle a quem amo abandonou-me justamente naquelle dia em que surgiste no meu caminho: mas bello, intelligente e rico.

Procurei seduzir-te para saciar a minha ancia de vingança e exitar ciumes... o plano que eu havia formulado deu optimo resultado, elle está aqui ao meu lado e dá-me beijos de fogo, e a muito custo, consigo traçar estas linhas. Este borrão foi a taça de champagne que entornou. Sim, rio-me: rio-me muito, sou feliz, porque estou nos braços do unico homem que amei.

Envio-te uma saudade.

"Forget me not".

— Ho! não creias nunca que foi champagne, mas sim, lagrimas ardentes que meus olhos estão vertendo; as mãos que me apertavam, eram as do teu amigo, obrigando-me a escrever; tenho os pulsos marcados pela sua força bruta!

Não creias naquillo que escrevi!... Meus labios beijaram não o amante imaginado, mas a saudade que te enviei...

. . . .

— Levaram a carta; estou só...

. . . .

E a vibração dos corpos continúa, com excepção daquelle corpo, que apezar da sua carne moça, paralizou...

MARILIA GIOLA

Dezembro, de 1931

MAL DE MUITOS...

(Continuação da 2.ª pag.)

dos trapos, tinha uma bôca para pedir, que não parecia senão que seu illustre pae era governador vitalicio de algum paiz do Oriente.

Necessitava renovar constantemente seus vestidos, adquirir todas as fantasias da moda, ter muitos criados, comer bem e satisfazer todos os seus caprichos.

Uma elegante como ella não podia se occupar de nenhum detalhe caseiro, isso a rebaixaria aos seus proprios olhos: era indigna da sua distincção e do que era seu pae e do que fôra...

Cada novo capricho, cada nova necessidade que Angela demonstrava custava ao pobre André suores de morte... Como negar-lhe?... Como dizer-lhe que seu ordenado não permittia aquelle genero de vida, que seu lar era modesto, onde com grande economia podia uma mulher simples e prudente ser feliz e offerecer á seu marido a ordem interior e a moderação em tudo, uma existencia tranquilla, porém na forma implantada iam ao abysmo de miserias e soffrimentos, em que tantas infelizes se arruinam inconscientemente?...

André queria sempre ter uma explicação, com sua mulher, porém esperava a occasião opportuna; entretanto, como não podia fazer milagres para satisfazer seus gastos contraia dividas rebaixava sua dignidade, perdia amizades e esgotava pouco a pouco o seu credito, seus affectos, seus gostos, para servir á linda creatura que o escravisava.

Angela deseja assistir a uma festa e para isso, precisava de um vestido novo e arranjar algumas de suas joias.

André tremia ao pensar que teria que pedir dinheiro emprestado, augmentar suas dividas e se por acaso não conseguisse, mostraria á sua mulher aquelle amargo mysterio da sua dupla vida de marido feliz no exterior e de martyr do casamento na interioridade de suas dôres.

— "Iremos hoje escolher este vestido, dizia Angela sorrindo.

— "Hoje, hoje, dizia André!... hoje não posso, tenho muito o que fazer!..."

— "Todos os dias tens o que fazer e o tempo passa... não queres que vá peor do que as outras".

— "Sim, sim... desejo que vás muito bem, não nego, hoje não posso..."

— "Pois bem, se tu não pódes me acompanhar, irei com papae e depois que te tragam a conta".

— "Não, isso não, era o que faltava..."

— "Mas, por que?...

— "Incommodar tem pae!..."

— "Antes elle ia sempre..."

— "Sim, porém, não é a mesma coisa, mandar-te só as amostras para escolheres..."

— "Estou acostumada a comprar e não penses que vou admittir que me trates assim".

— "Mas creatura, calma..."

— "O que vejo é que te aborreces por tudo o que eu faço, queres annullar-me, esconder-me, mas estás enganado."

— "Olha, Angela, vou embora, estás muito nervosa e não quero aborrecer-te..."

Como ouvisse Angela chorar, virou-se para dizer-lhe que teria o vestido e joias o que seria a mais elegante da festa.

Esta scena, se repetia com frequencia, os caprichos augmentavam cada dia mais, alimentados pela fraqueza de André, cada vontade se apagava deante do genio dominante de sua mulher.

O pobre rapaz, bom, docil, humilde, perdido naquelle torvelinho de vaidade que o arrastava a commetter mil baixezas; isolado de todo mundo, pois nunca encontrára em sua elegante companheira um momento de ternura; deixou-se levar por seu desespero e metteu uma bala na cabeça, já que não tinha coragem de pôr a vida em ordem.

Os jornaes deram a noticia do suicidio de André, cujo cadaver foi encontrado em um jardim com uma carta para sua mulher e outra para a policia.

Ninguem soube a causa de sua morte, que se attribuiu a um momentaneo accesso de loucura. Quanto á sua viuva passada a surpresa e o horror que lhe produziu o successo, consagrou-se a confeccionar seu luto com luxo e mais perfeita elegancia.

O amor é a agitação da vida; a ausencia é o repouso.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Segundo informaram os jornaes, o ministro da Educação nomeou uma commissão para proceder ao estudo preliminar das medidas a serem tomadas, pelo governo no sentido de incrementar a acção educativa do cinema.

Em virtude desta intelligente resolução governamental, que será excellente se produzir resultados praticos, estão de parabens todos aquelles que acham já se agravar de dia para dia o nosso atrazo na arte de aproveitar em pról da educação nacional as multiplas manifestações do progresso.

Nós, que constantemente martellamos sobre este assumpto por sabermos ser a insistencia a melhor propaganda, ainda em fins do mez passado aqui tivemos ensejo para escrever a respeito do caso.

Referiamo-nos, então, á IV Conferencia Nacional de Educação, ora reunida, a qual, a julgar pelos factos, se tornou um torneio de discursos e esqueceu, por isso, o caracter pratico da sua finalidade. A consequencia foi não se sair da bôa vontade e de vaguissimas directrizes, que não ha geito de serem esgotadas para se tornar possivel o apparecimento do concreto, e ficarem esquecidos, entre outros e numerosos casos, os grandes elementos de que se dispõe para activar (aliás começar, accentuamos nós) a educação do povo brasileiro.

Como elementos apontamos diversos e entre elles o cinema que, no modo de ver de toda a gente mesmo fracamente observadora, é um vehiculo quase sem rival para a diffusão das idéas e, assim, dos principios educacionaes.

Mas se a IV Conferencia olvidou esse assumpto o governo nacional, acordando do seu lethargo de varios annos, acabou por chegar á conclusão do que vale o cinema e, o que é sensacional, pos-se a agir.

Vamos ter dentre em breve, por tanto, sessões nos cinemas realmente educativas, com fitas instructivas, interessantes; o mesmo nos collegios publicos e particulares; será desenvolvida a producção de fitas nacionaes com paysagens, costumes e outros assumptos do nosso paiz, sem esquecimento, quanto á exhibição, do que tambem fazem as nações estrangeiras em relação a ellas mesmas; os episodios caracteristicos e exemplificadores da nossa historia serão filmados por bons artistas e com sincera reconstituição, sem falseamentos nem romantizações, etc.

Mas o governo está querendo e tão bem que certamente não esquecerá outras faces do problema e educação e por isso se decidirá, tambem, a agir em relação ao disco.

Por isso acreditamos que estará para breve a nomeação de uma commissão para que, nos moldes da do cinema, realize estudos destinados a pôr o governo em condições de incrementar a acção educativa da chapa phonographica.

Será esta uma medida de maravilhoso alcance pois, dadas as multiplas applicações de que é capaz o disco [illegible] formidavel actividade em beneficio da educação do povo.

E assim passaremos a ter uma discotheca brasileira de musica realmente regional, das obras dos mestres patrios, das interpretações dos nossos artistas.

Será o disco servindo á arte, mais, á ethnographia, á physica, á phonologia, á philologia e outras sciencias.

ORCHESTRA

COLUMBIA

Saint-Saens: 3º Concerto para violino e orchestra — Regente Philippe Gaubert, violinista Miguel Candela e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris. Quatro discos. Ns... 15.209-12.

Quando Saint-Saens concluiu o seu 3º Concerto para violino, em 1880, já era um homem maduro [illegible]

[illegible]

re para que esta edição seja boa. Não ha estridencias, a fusão do solista com a orchestra é regular e a fidelidade dos timbres excellente.

Um Saint-Saens, portanto, em correcta apresentação, digna da maneira de meias-tintas do velho compositor que nunca esqueceu Mozart.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Amoureuse (valsa de Rodolpho Berger) e *Toquem ciganos, dansem ciganos* (da opereta *A Condessa Maritza* de E. Kolman) — Orchestra Internacional Brunswick. N. 57.012.

Rodolphe Berger, que ha annos era um dos idolos de Paris como autor de valsas, é agora recordado numa das suas mais celebres composições, em uma musica que a Europa ainda hoje gosta de tocar e cantar. Aqui esta a singela melodia em optima execução, seguida de uma outra musica tambem expressiva, da agradavel opereta de Kalman.

Allah's Holiday (fox-trot de *Katinka* de Friml) e *Rosas da Picardia* (fox-trot de Weatherley-Wood) — Red Nichols e His Five Pennies. N. 4.286.

Friml, sempre melodioso, apresenta bonito fox-trot, que forma interessante contraste com a natureza brilhante da outra musica.

A execução está excellente.

My Tonia (canção de De Sylva, Brown e Hendesson da fita *In Old Arizona*) e *Sweethearts on parade* (melodia de Newman e Lombardo) — Organista Lew White e outros instrumentistas. N. 4.263.

Expresivas melodias norte-americanas, executadas com talento e originalidade.

COLUMBIA

Foi buscar lã (marchinha de M. G. Barreto) e *Despedida* (samba de J. de Oliveira) — M. G. Barreto e J. de Oliveira. N. 22.063-B.

Duas pecinhas populares que farem um disco apreciavel, brilhante e alegre. Os autores — interpretes sahiram-se bem, de modo que colheram duas vezes applausos dos seus admiradores.

Asso com cuero (ranchera de Ramon Coll) e *Milonga porteña* (tango canção com estribilho de L. Brighentie M. C. Gornila) — Orchestra Typica Bonavena. N. 5.389-B.

Um par de musicas argentinas caracteristicas tocadas na maneira exacta, com canto correcto e optima gravação.

Te sobrado (tango canção de F. Ferrante e V. Candeloro) e *Hay que seguirla pa conseguirla* (ranchera de Pedro Rafaelle) — Orchestra Typica Bonavena. N. 5.390-B.

Outra chapa argentina typica trazendo ares das bandas platinas.

ODEON

Guarujá, chôro, e *Meu buchinho*, samba (composições do interprete) — Solos de harmonica por Antogenes Silva. N...

[illegible]

PARLOPHON

[illegible]

vez mais facil, canta com geito estas suas composições que tem como companheira a brilhante Orchestra Guanabara.

Alô Melancia (samba de Murillo Caldas) e *Desilusão* (samba de Ary Barroso) — Murillo Caldas com a Orchestra Guanabara. N. 13.345.

A Parlophon é uma productora incansavel de sambas. Aqui temos com mais dois recommendados pelo nome dos seus autores e dos interpretes.

Tambem a gravação recommenda o disco.

VARIAS

Falleceu ha pouco a Baroneza Andrian, interessante figura da sociedade austriaca [illegible]

[illegible]

no meio da alta roda de artistas, aristocratas, financistas e politicos que enchiam constantemente a casa de Meyerbeer em Berlim, então, o autor dos *Huguenottes, Generalmusik direktor* da Prussia, isto é, o mais alto funccionario musical do reino.

Mas emquanto o mundanismo ia attrahindo a familia toda, Cecilia se mantinha um pouco retrahida entregue a apaixonados estudos de sciencias naturaes, á botanica, á geologia e á mineralogia.

Este gosto não se extendia de modo pratico á musica, tanto mais que o tempo não chegava para a moça que, para satisfazer ás necessidades das suas occupações scientificas, era obrigada a realizar investigações na natureza por meio de demoradas excursões solitarias pelas montanhas e a proceder a pesquizas no seu laboratorio.

Assim, não demorou em adquirir notaveis conhecimentos sobre as sciencias da sua predilecção.

A boa sorte permittiu-lhe travar relações como o Barão de Andrian, que apezar de joven já era famoso em geologia, ethnographia e anthropologia e como era naturalmente forte a affinidade espiritual entre estes dois estudiosos não tardaram em se estimar e se casar.

Desta modo Cecilia escapou do perigo de se tornar esposa de um burguez qualquer que a preferiria na cosinha a fazer doces ou no quarto a remendar meias em vez de apoia-la no proseguimento de investigações sobre mineralogia.

Em seus salões no castello de Alt-Aussee o Barão Andrian, uma das principaes figuras da aristocracia austriaca, descansava com a sua esposa recebendo todo o alto mundo viennense, firmando cada vez mais o prestigio social e intellectual do casal.

Nas immediações do inicio da Conflagração de 1914 falleceu o Barão em edade avançada, deixando Cecilia já muito edosa e um filho, diplomata, que por occasião da derrocada do imperio austro-hungaro salvou o theatro da Côrte de Vienna assumindo a sua direcção, auxiliando-o financeiramente e confiando a parte musical a Richard Strauss e Franz Schalk.

Em 8 de fevereiro de 1931, quasi centenaria, com 95 annos de edade, expirou Cecilia, já de pelle bem pergaminhada, mas de olhos sempre vivos, esbelta, ainda, de corpo e alerta de intelligencia.

Morreu serenamente, após uma existencia nos ultimos tempos de afastamento de tudo, facto este que fez das seguintes algumas das suas derradeiras palavras: *Nur wer die Sehnsucht kennt, weiss was ich leide, einsam und abgetrennt von aller welt — Só quem sabe o que seja a saudade comprehende quanto soffro só e afastado de todo o mundo.*

Para os musicos causa pena que Cecilia não tivesse deixado uma obra em que se encontrassem observações e informações concernentes a seu pae, tanto mais porque o que existe de escripto sobre Meyerbeer é escasso.

Mas o certo é que ella foi uma nobre vida, interessante e nada vulgar.

[illegible]

E. Pannain — *Minueto*, para piano (Fil-Curci, Napoles); Haendel — *Aylesforder Stuecke*, para piano (B. Schott, Mainz).

André Balbon, baixo cantante da Opera Comique de Paris, acompanhado por orchestra regida pelo maestro G. Andolfi, produziu uma chapa para a Pathé com a aria de Pygmalião *Triste amours de Galathée* de Victor Massé.

Rossini, como se sabe, era formidavel garfo, mas um garfo illustre porque sabia satisfazer ao estomago com todas as mais apuradas regras da arte culinaria.

Com pericia extraordinaria preparava pratos de fazer delirar o mais difficil do gastronomos e nos detalhes de um pouco mais de mostarda, de um traço a menos de azeite elle requintava a sua sciencia profunda e inexcedivel.

Um molho de finos aspargos fazia-o esquecer musica, amigos, tudo para lançar o seu espirito em engenhosas elucubrações sobre o modo melhor de tirar partido da suavidade do acepipe. Por isso a descoberta de um novo prato o enthusiasmava até o phrenesi, como mostra este trecho de uma carta que escreveu á famosa cantora Colbram, que mais tarde foi sua esposa:

"O meu "Barbeiro" vence dia a dia, á noite só se ouve pelas ruas a serenata do Almaviva. A aria de Figaro "Largo al factotum della città" é o cavallo de batalha de todos os barytonos. As mocinhas adormecem suspirando "Una voce poco fa" e despertam com "Lindoro mio sarà". Mas o que me interessa bem mais do que a musica, cara Angelica, é a descoberta que fiz de uma nova salada, cuja receita me apresso em te enviar.

"Toma azeite de Provença, mostarda ingleza, vinagre francez; um pouco de limão, pimenta do reino e sal; bate bem tudo junto, depois accrescenta algumas truffas cortadas em pedacinhos. Estas truffas darão ao acepipe um perfume capaz de prolongar o golosso ao extase.

..."O cordeal secretario de Estado, cujo conhecimento fiz nestes ultimos dias, deu-me por causa desta descoberta a sua benção apostolica."

Extravagante nome *Schulby* que sahiu no domingo passado a proposito dos varios *Barbeiros de Sevilha* é, caso não errem de novo, *Schulz*.

XADREZ

PROBLEMA N. 259

de HEATHCOTE

Pretas 4

Brancas 5

Brancas: R5CR, D8CR, T2R, B1TR, C7R.
Pretas: R5D, C7CD, C5BD, P3CD.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 259

Jogada no torneio de Bled 1931

Brancas: KOSTIC.
Pretas: BOGOLIUBOW.

1. — C3BR, 2. — P4BD, P3R; 3. — P3CR, C3BR; 4. — B2CR, B2R; 5. — Roq, Roq; 6. — P3CD, P4BD; 7. — PBDxPD, CxPD; 8. B2CD, C3BD; 9. — C3TD, P4TD; 10. — C4BD, P5TD; 11. — CR5R, CxC; 12. — CxC, P6TD; 13. — B3BD, P3BR; 14. — C3D, T2TD; 15. — T1BD, P3CD; 16. — C4BR, CxC; 17. — PCRxC, D3D; 18. — P3R, B3TD; 19. — T1R, P4R; 20. — D5TR, PRxP3R; 21. — B5D xeq, R1TR; 22. — B4R, P3CR; 23. — BxPCR, B1D; 24. — B5BR, T2CR xeq.; 25. — R1TR, PbrXPR; 26. — PDxPR, B2CD xeq.; 27. — P4R, D5BR; 28. — P3BR, B3TD; 29. — TD1D, B2BD; 30. — D6TR, T1BR2BR; 31. — T2D, B1BD; 32. — T1R, B2R; 33. — T7D, BxT; 34. — TxB, D3BD; 35. — TxB, TxT; 36. — BxPBR, R1CR; 37. — B7CRxT, DxD; 38. — BxD, P4CD; 39. — B3R, P5BD; 40. — PCDxPBD; 41. — B5BD, T2CD; 42. — B6R, xeq., R2CR; 43. — B4D xeq., R3CR; 44. — P5BD. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 258:

B. 1TD

Enviaram solução exacta do Problema N. 258: Marciano Lazaro, Sam. Danemberg, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Antonio Urbano (257, Mogy das Cruzes), Tupy, Alipio Gonçalves, L. Santos (257), Oswaldo Pannain (257, Campanha), Commandante Dez, Melle. Dupont, Augusto Farias (257, Pinheiro, E. do Rio), Manoel Gomes de Souza, Sylvio Declercq, Epaminondas Tupinambá, Gabriel Niklaus, Eduardo Menezes, Baptista (Macuco, E. do Rio), Fritz Varowski, Guilherme Dantas.

Secção Infantil

AVENTURAS DE SULTÃO E TUPY

Sultão e Tupy, os dois inseparaveis amigos travessos, depois de andarem se esfregando na lama, não ousando voltar á casa de sua dona Laurinha, que estava muito aborrecida com elles, procuraram abrigo sob uma ponte.

Os dois cumplices culpam-se um ao outro. Encolerizado, Tupy empurra Sultão que, perdendo o equilibrio, caiu dentro dagua.

Os bons sentimentos falam mais alto no coração de Tupy, que immediatamente mergulha...

Sem muito custo, o cão apanhou o gato e trouxe-o para a terra firme.

Mas, prodigio!... o banho limpou-os... Sultão voltou a ser um bello gato preto, e Tupy encontrou novamente a sua brancura... Agora, elles podem voltar á casa...

E desta vez foram bem recebidos por sua pequenina dona, e mesmo pelo papagaio, antiga victima de Sultão. E resolvidos a se tornarem ajuizados de ora em deante, elles saltam e pulam em volta de Laurinha.

Traducção de MONNA VANNA.

PROBLEMA "MORINGA"

(Composição e desenho de Zaira Vidal Cabral)

Horizontaes: 1 — Bom para cachorro roer, 5 — Adjectivo possessivo (invertido), 6 — Som que repercute, 7 — Raça de cachorro, 8 — Para desenhar e escrever (invertido), 12 — Instrumento de jardineiro, 14 — Má sorte, 16 — Materia que attrae, 18 — Nota, 19 — Carta geographica (invertido e sem uma das consoante), 20 — Cem, 21 — Nota musical, 22 — A mesma nota musical, 24 — Nas aves, 25 — Não ficar, 26 — Agrupamento alinhado de casas (invertido), 27 — O miolo do "vôvô" 28 — Letra redonda, 29 — Reza. 30 — Adjectivo cardinal numeral (em inglez), 31 — Artigo, 33 — Tempero, 34 — Outra letra redonda, 35 — Cincoenta, 36 — Briga.

Verticaes: 2 — Grande obra, com a ultima substituida por outra vogal, 3 — Sobrenome (invertido e sem a letra do centro), 4 — Artigo plural, 6 — Estuda (invertido), 8 — Seraphim, 9 — Socego, harmonia, 10 — Artigo plural, 11 — Nos pantanos, 12 — Barril, 13 — Estado do Brasil, 15 — Acha graça, 17 — Gentil, bondoso, 19 — A primeira, 21 — O que faz quando a temperatura é muito baixa, 22 — Roubo, 23 — Pedra sagrada, 26 — Cachorro sem consoante, 28 — Artigo plural, 30 — Desacompanhado (invertido) 32 — Dama de baralho, 34 — Interjeição, 35 — Nota musical e adverbio.

Ibçã

RESULTADO DO PROBLEMA "ESCUDO"

Mandaram soluções certas, considerando-se como taes as que não satisfizeram á columna 4 vertical por falta da devida indicação na respectiva chave, os seguintes netinhos: 1 — Paulo Caetano da Silva, 2 — Dalus M. de Araujo, 3 — Cleuza de Oliveira Moura (E. Rio) 4 — Isa da Silva, 5 — Geraldo de Mourão Prado (Bello Horizonte) 6 — Andréa Boechat (Villa de Tombos-Minas) 7 — Addiléa Góes, 8 — Genicio Costa Lima (ambos de Friburgo) 9 — Laura Accioli, 10 — Kepler Santos, 11 — Keula Santos, 12 — Keany Santos, 13 — Luiza Giglio, 14 — Aristeu Duarte Monteiro, 15 — Sylvia Nabuco Maurell Lobo, com bons desenhos e versos, 16 — Sebastião Vizeu, 17 — Antonio José Caetano, 18 — Sylvio Caetano da Silva, 19 — Reynaldo de Assis, 20 — José Bucker (Itaocára) 21 — Maria Eugenia Teixeira de Oliveira, 22 Domingos Scarpa Netto (Itanhandu'-Sul de Minas) 23 — Fabio Romeiro (Pindamonhangaba) 24 — Gelsa Duarte Monteiro, 25 — Beatriz Ottoni, 26 — Gabriel Motta, 27 — Maria Candida de Almeida Sól, 28 — Xixico Daltro, 29 — Ergilio Claudio da Silva (o cerebro do Vovô não conseguiu descobrir a tal ave) 30 — Eliza G. Ramoró, 31 — René de Carvalho, 32 — João Eduardo Junqueira (E. Rio) 33 — Nelson Vianna de Abreu, 34 — Rosalina Gloria Silva, 35 — Lucilla Ramalho, 36 — Vera Valle, 37 — Waldyr Mello, 38 — Sylvio Conforti (Bangu') 39 — Mauricio Parreiras Horta, 40 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 41 — Maio Neires, 42 — Aly Mahét (Pavuna) 43 — José Gonçalves de Azevedo, 44 — Fernando Seixas Gadêlha, 45 — Agenor F. Gadêlha, 46 — Edgard F. Gadêlha, 47 — Sylvio da Cunha Santos, 48 — Léa Moreira Guimarães, 49 — Ely Moura de Queiros, 50 — Irma Rezende Lima, 51 — Cleber Bonecker, 52 — Wagner Bonecker, 53 — Antonio M. Borrajo, 54 — Helio Raposo, 55 Idalina de Carvalho Alves (C. de Itapemirim) 56 — Nelita Affonso Gomes, 59 — Elza Curcio (Muquy-E. Santo) 60 — Yole Villani, 61 — Maria Elena Campista, 62 — Gilda Campista (são duas netinhas das mais estimadas) 63 — Ayrešhildo Paula, 64 — Carmen Valente Camilher (Taubaté) 65 — Ari Ribeiro (E. Rio) 66 — Isa Terra Lopes, 67 — Dalva Cianci, 68 — Celso Luiz Ladiello (Juiz de Fóra), 69 — Ramildo Duarte Rios (Campos) 70 — Wilson P. Nascimento, 71 — Maria da Gloria Cox (Santos) 72 — Eduardo G. Salamonde, 73 — Alina da Costa Reis, (E. Rio) 74 — Avany Raposo, 75 — Mario Hercilio Costa (S. Paulo) 76 — Haroldo Barbosa Botelho, 77 — Chiquito Soares, 78 — Yeda Jannotti (Miracema) 79 — Nagib Jorge Farah, 80 — Werther Santos, 81 — Zeny Carvalho (E. Rio) 82 — Roberto Ripper, 83 — Olga A. Barbosa, 84 — Léa Gelli Amorim (Petropolis) 85 — Elzy W. Ribas, 86 — Icléa Gomes, (Valença) 87 — Dilce Gomes, (Valença) 88 — Lia Regina (São Fidelis) 89 — Nênê Guimarães Drummond (Ouro Preto. Agradecimentos pelas Boas Festas. Depende do grande numero de problemas enviados) 90 — Roberto Lobo Pereira, 91 — Maria Bemvinda Musa, 92 — Helio Adami de Carvalho (Queluz-Minas) 93 — Vevé Manoel, 94 — Didi Canavarro, 95 — Maninha Canavarro, 96 — Nilce Machado Bastos, 97 — Ernani Machado Bastos, 98 — Eunice Salgado, 99 Benjamin F. Gallotti, 100 — Ataliba Mendonça, 101 — Tatinha Machado (Ubá-Minas) 102 — Tatana Machado (Ubá) 103 — Idalina A. Lobo, 104 — Maria da Gloria Souza, 105 — Maria Lucia de Souza, 106 — José Façanha Filho, 107 — Lêda Façanha, 108 — Octavio Pinto Guimarães, 109 — Sergio Pinto Guimarães, 110 — Celcius Vieira Agarez, 111 — Maria Paula Guimarães, 112 — Else M. Mormay, 113 — Maria Izabel de Ataide.

PREMIOS

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Sylvia Nabuco Maurell Lobo, residente á rua Senador Vergueiro, nesta capital, que teve a sua sorte ligada ao numero 15 da lista, o escolhido pela sorte. Póde a netinha vir ao "Correio da Manhã" (av. Gomes Freire) buscar o seu premio, que consiste de uma caixa dos afamados sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do conhecido preparado Aristolino" que por nosso intermedio offerecem os fabricantes, os srs. Oliveira Junior & Cia Ltd., da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "ESCUDO"

Horizontaes: 2 — Crina, 4 — Gama, 6 — Cume, 9 — Ar, 10 — Pudor, 13 — As, 14 — Garage, 16 — Ora, 17 — Ema, 18 — Uso, 19 — Repolho, 22 — Eden, 24 — Arca, 26 — Armario, 28 — Aoq, 29 — Tia, 30 — Singrar, 32 — Aba.

Verticaes: 1 — Pindamonhangaba, 2 — Capa, 4 — Capote, 5 — Ar, 7 — Má, 8 — Espora, 11 — Urep, 12 — Ogal, 14 — Garé, 15 — Suor, 20 — Energia, 21 — Habitar, 23 — Dá, 25 — Eu — 26 — A. O. S., 27 — Oir.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Começando pelo inexcedivel Aristeu Duarte Monteiro, com o seu escudo em perola, temos a grande satisfação de annotar os interessantes desenhos originaes e coloridos dos intelligentes netinhos Addikéa Góes, Genicio Costa Lima, Laura Accioli, Fernando S. Gadêlha, Agenor F. Gadêlha, Edgard F. Gadêlha, Yole Villani, Isa Terra Lopes, Nagib Jorge Farah, Zeny Carvalho, Lia Regina Garcia Justo, Ramildo Duarte Rios e Maria Izabel de Ataide.

AINDA O PROBLEMA "PIÃO"

Dessa problema recebemos ainda soluções de Emmanuel F. Machado, Armando Costa, (Therezopolis) Xixico Dautro (Colorida) Ataliba Mendonça, Atlas de C. Castro, Elzy Williams Ribas e mais uma do "Vovô-Léo-Noel" de Sylvio Conforti.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebidos os seguintes problemas: "Sineta", de J. Villani; "Palheta", de Maria Alice B. da Fonseca; "Martello", de J. Villani; "Livro", do mesmo autor; e "Não" de Zuraide Leite Cerqueira.

CORRESPONDENCIA — Maria Eugenia T. Oliveira (Gavea) — A netinha tem razão, menos em ficar triste. De facto, temos, para attender ao esforço dos netinhos, de dar os seus trabalhos, alguns dos quaes fogem ao rigor das exigencias desta classe de problemas. Agradecidos pelas attenções.

Octavio e Sergio P. Guimarães — Agradecidos pelos cartões de Boas Festas.

Gelsa Duarte Monteiro — O mesmo.

A ultima rosa de verão

E' a ultima rosa
Do verão, sozinha;
Nenhuma outra resta
Formosa e vizinha,
Nenhuma irmã sua
Ou botão de rosa
Responde aos suspiros
Que exhala, formosa.

Não quero deixar-te
Sozinha a florir;
Tuas irmãs dormem,
Vae tambem dormir.
Por isso eis que espalho
Tuas folhas no chão,
Onde as irmãs tuas
Já mortas estão.

Tão breve eu vá quando
Os que amo fugirem,
E do anel do amor
As joias cobrirem.
Cahidos os que ama
No somno profundo,
Quem habitaria
Sozinho este mundo?

THOMAZ MOORE

Pelo saneamento do Brasil

Conferencia transmittida pelo RADIO CLUB DO BRASIL

Ha, na litteratura franceza, tão farta de obras primas uma pagina contemporanea, digna da immortalidade, e que encerra, a meu vêr, uma das historias mais lindas, escriptas na lingua de Voltaire.

E' um conto symbolico que todos vós conheceis, sem duvida. Delle me valho, ainda uma vez, illustrando com o seu exemplo o meu pequenino esforço em pról dessa grande causa nacional. Mestre Anatole resume nessa pagina sobria a vida de frei Barnabé. Barnabé fez-se frade um pouco tarde, depois de haver andado pelas feiras, divertindo creanças e adultos com as suas cambalhotas estouvadas e arriscadas de saltimbanco infeliz e sem fortuna.

Com as vestes esfarrapadas, a physionomia estampando fome e vigilias sem conta, a cabelleira rebelde e ao vento, lá se ia elle, eterno vagabundo, bohemio sem lar, empinando nas feiras bulhosas, — as lonas incriveis de sua barraca e desenrolando sobre a terra aspera o esfiapado tapête para as acrobacias de sua profissão.

Dentro do coração daquelle jogral, entretanto, floriam cada vez mais abundantes os rebentos de uma grande crença religiosa.

Assim, vivia e penava Barnabé. Um dia, porém, cançado das fadigas da vida nomada, aconteceu pousar, ao fim do dia, ás portas veneraudas de um velho mosteiro. Era, justamente, o convento da virgem Senhora Mãe de Deus.

Barnabé estremeceu; e quando a arraiada luminosa da nova madrugada escancarou no céo as tintas do dia que surgia, evaporara-se com a noite a historia daquelle saltimbanco transformado, agora, em frei Barnabé. Observando e acompanhando os usos, os costumes e os trabalhos dos seus companheiros de reclusão sagrada, o novo frade comprehendeu, desde logo, a inutilidade do seu esforço e a desvalia da sua vida.

De tudo havia no interior daquella colmeia divina: — pennas que abriam, no pergaminho, illuminuras devotas; artistas de mãos privilegiadas, domando a pinta, o ferro e o bronze, na construcção de mimos sagrados; intelligencias vigilando em segredo em busca da inspiração arredia, para que os hymnos mais fervorosos e as rimas suaves e doces não escasseiassem á hora da oração em louvor á Rainha maravilhosa daquelle templo.

Frei Barnabé comprehendeu a mesquinhez e a miseria de sua propria inutilidade, deante dos companheiros do mesmo ideal.

Que poderia fazer elle, o mais desgraçado e o mais inutil dos homens, para não destoar daquelle rythmo, em que cada braço, cada mão, cada face, cada individuo, emfim, não eram mais que instrumentos de uma só orchestra obedecendo á mesma intenção para se fundirem na mesma finalidade de uma só devoção?!

Frei Barnabé começou a entristecer, a definhar, buscando os logares afastados e escondidos.

Não escapou, entretanto, aos seus companheiros o seu retraimento e a sua solidão.

Puzeram-se a vigial-o, espreitando-o disfarçadamente, na esperança de surprehendel-o em arrependimento.

Surprehenderam-no, afinal, como desejavam.

Encontraram-no em flagrante aos pés da virgem, no tapete raso da capella, reviravolteando no chão as mesmas cambalhotas com que, outr'ora, divertia as creanças e os adultos, nas feiras.

Devia estar allucinado e possesso, pensaram todos, mas, quando davam os primeiros passos para contel-o e subjugal-o, estacaram, estarrecidos e surpresos deante do milagre que tinham á vista.

A Virgem Maria descera do altar e com as suas mãos divinas enxugava a fronte suarenta do pobre frade cansado!

• • •

Ora, meus senhores, a campanha pelo saneamento do Brasil possue qualquer semelhança com uma devoção.

E' preciso que se conjuguem nella todos os esforços, todas as intelligencias, todos os homens do Brasil, porque a sua finalidade é, justamente, o engrandecimento da Patria, pela valorização de seus filhos.

Confrontando-a com os demais serviços publicos nacionaes, esta Cruzada pode ser comparada a um alveario discreto e sem sussurro, um enxame sem zumbidos, uma bandeira sem rufos de tambor!

Nosso trabalho foi, sempre, um mourejar em silencio, na obscuridade, mas com fé e pertinacia, porque a alvorada da propaganda e do tumulto parecia encerrada, uma vez attingida a finalidade que era a conquista de um pamphletario vehemente que puzéra suas energias e sua convicção ao serviço da raça brasileira.

O periodo de clamor, pela palavra e pela imprensa, parecia archivado á sombra da flammula victoriosa que sahira a pelejar pela causa nacional e conseguira vencer e convencer a energia dos governos, abrindo as arcas do Thesouro publico em beneficio das proprias energias do nosso paiz.

Todos nós derramámos louvores á palavra magica do vencedor da Conferencia de Haya, discutindo com o mundo civilizado, onde elle encontrára reunidas todas as nações da terra, mas não fizemos justiça, ainda, á victoria de um outro patricio, tão patriota quanto aquelle, vencendo a incultura, o mussulmano pendor da nossa gente, essa inexplicavel energia nacional e conquistando para a raça espoliada e esquecida o amparo official dos politicos enredados na politica e sem olhos para contemplar as miserias e desgraças nacionaes.

Foi esta a victoria de Belisario Penna que se fez ouvido e attendido dentro dos muros da propria terra natal! A elle devem as populações ruraes brasileiras o inestimavel beneficio dessa campanha por elle levada de vencida em tantos annos de propaganda.

Inauguramos em nossos dias, attrahidos pela fé do seu patriotismo, um outro seculo de bandeiras, renovando-se as entradas pelos sertões, ás quaes não faltou a Cruz riscando o itinerario, não á conquista de riquezas, vadeando rios cujas aguas se peneiravam na cobiça de pedras preciosas, mas rumando em direcção ás choupanas esquecidas, retrilhando o caminho de chóças ignoradas, buscando um outro ouro mais precioso, com veeiro ainda mais rico de promessas, porque esse bisalho perdido era a alma de nossa gente, o coração dos nossos patricios, a fonte de vida, perenne, da alma brasileira.

Foi para isso que conquistámos ao governo as boas graças dessa esmola mesquinha, comparada á somma vultosa destinada á hygiene e protecção das grandes capitaes civilizadas e privilegiadas.

Profundámos, descemos á raiz dos baldrames, ao alicerce da alma nacional, que a doença caruncha e carcuncha, mordendo-a, triturando-a, aniquillando-a no seu melhor arcabouço, para reconquistal-a, de novo, á alegria, da saúde, á satisfação do trabalho, á ditosa ventura de viver e ao supremo fastigio de êntes humanos, brasileiros com todos nós, dignos do nosso tempo, da nossa terra, da nossa hora de civilização hygienica e de progresso em todas as direcções!!

Por toda a parte, pelos quatro cantos do Brasil immenso, envolvendo cidades, villas, logarejos e campos, penetrou a bandeira do saneamento, levando á bocca fria dos nossos caboclos a hostia amarga do quinino salvador que dissolvia o sangue de nossa gente a redempção de uma benção, e o summo milagroso da herva de Santa Maria que realisava na cêpa dos opilados a caminho da sepultura, o milagre de muitos Lazaros arrancados á morte, num resto equivalente de multiplas resurreições.

Só assim os caboclos dos seringaes da Amazonia e todos os patricios desherdados que vegetam por esse immenso colosso desconhecido, viram, através desse amparo, — humanização de uma cousa chamada governo, de que elles tinham noticia, apenas, pelos estampidos do bacamarte da força policial em dias privilegiados de eleição!

A malaria, a lepra, as verminoses, a bouba e todas as mazellas e todas as desgraças nacionaes sentiram no flanco os primeiros signaes de uma batalha que se iniciou em 1918 no Districto Federal e culminou, depois, como o Sol, a vastidão do territorio patrio.

Era o grito pungentissimo de Miguel Pereira encontrando corpo e alma na acção benemerita e clarividente de Belisario Penna.

Volvidos, porém, tantos annos de campanha, quando essa conquista hygienica parecia um bem inalienavel da raça brasileira, eis-nos de novo conclamando pela mesma fé, que não morre, acudindo ao toque de sentido, em defesa da mesma causa.

Será crivel que se percam treze annos de sacrificios, treze annos de labuta ingente e tenaz, quando começavam a apparecer os primeiros fructos dessa sementeira espalhada no Brasil?!

Não! Esta nossa batalha é a batalha da nossa Constituinte; a nossa lei maxima; o problema pelo qual não se devem poupar sacrificios, porque o saneamento do Brasil representa, por si só, o maior beneficio patriotico em prol da nacionalidade. Porque, tudo mais sem elle, sem esse preparo do homem e da terra, sem a valorização da unidade humana, que nos darão a fertilidade e a fartura, será, em summa, um construir em terreno falso, porque sem virilidade intellectual e sem saúde não haverá, nunca, uma nacionalidade.

Podemos falar em voz alta, pedindo ás claras e sem subterfugios, porque pedimos para o Brasil, pedimos em beneficio das energias vitaes da Nação, pedimos como quem reclama um direito sagrado — o sagrado direito de salvar a alma nacional e, com ella, a reputação da nossa terra e a salvação da nossa gente.

Esta a sacratissima politica dos que se devotaram em representantes dos eternos esquecidos e espoliados, dos que labutam peito a peito com a terra; dos que lidam hombro a hombro com a natureza; dos analphabetos de alma virgem e mãos callosas do sacrificio do trabalho; dos que amam e soffrem para que o seu suor e o seu soffrimento revertam em benção de riqueza e se multipliquem os thesouros do Brasil.

Nós representamos a voz da propria terra e dos homens todos do Brasil e a nossa imprecação fica pairando acima das paixões mesquinhas dos partidos, das ambições pessoaes de mandonismo, porque exhortamos e supplicamos pelos nossos patricios desherdados — o amparo da saúde para os que trabalham e o trabalho tranquillo para que o Brasil floresça, para que a terra se redima de vilanias antigas e os nossos irmãos se lavem da pécha infamante de inuteis e imprestaveis.

Demos saúde ao Brasil, instrucção a seus filhos, trabalho tranquillo a nossos irmãos!

Soldados do saneamento — emulos de Miguel Pereira e de Oswaldo Cruz, discipulos de Alberto Torres e Belisario Penna — batalhemos pela saúde dos nossos patricios; façamos da nossa vida, do nosso exemplo, da nossa combatividade, da nossa esperança e da nossa victoria — o lemma das nossas melhores aspirações e da victoria suprema da nacionalidade.

Nesta cruzada as forças se equivalem pela fé e os soldados se emparelham aos generaes pela convicção do mesmo patriotismo.

Aqui, os frei Barnabé da lenda verão descer do seu socio, sorrindo e agradecida, para amparal-os a imagem monumental e eterna da nossa Patria magnifica e soberana!

QUANDO O LOTE DÁ PARA O POENTE

Como deve ser a divisão da planta. A decoração de papel ganha proselytos

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O nosso distincto amigo, dr. Olyntho Braga, procurador da Republica e por muitos titulos, illustre, de quem temos a honra de merecer alguma sympathia, e cuja amisade nos é immensamente grata, pela recordação de seu idolatrado filho, alma boa e pura, que a Parca inclemente lh'o ceifou, deixando no coração de pae um vacuo immenso — disse-nos, ha dias, o seguinte:

— Sabe, angariou um novo proselyto á decoração de papel.

Visitando um amigo em sua nova casa, que por signal muito interessante e bem feita, no bairro da Urca — proseguiu elle com a sua voz pausada, levantando um pouco a sobrancelha — fiquei encantado com a forração de papel, já pela combinação de côr, um tanto discreta, já pelos padrões escolhidos, sobrios e a calhar no ambiente de cada peça, e, não menos pela arte da forração, parecendo a mim um trabalho perfeito. O que até então tinha visto não me agradára.

Pois é isso, dissemos-lhe, até agora, devido á falta de artistas, o papel decaiu, tornado-se de applicação monotona. Mas como foi sempre das mais velhas e interessantes decorações, dependia de um influxo artistico para sair dessa rotina. E' o que se está verificando.

Na Europa, o artista forrador tem outro merito; cuida-se da sua educação artistica e elle acompanha o evoluir das artes.

Tivessem os pintores menos esse orgulho de artistas, que preferem morrer na miseria a applicar a sua arte á industria, menos esse epicurismo sentimental com que esperam um dia ser alcançados pela Gloria — sonho pouco propicio nos nossos dias — industrialisando a arte.

Mas o artista em nosso meio quer ter outra importancia; em qualquer ramo da actividade artistica vel-o-emos enfunados de superioridade quando o artista é o obreiro cuja alma é propensa á dôr, ao soffrimento, como dizia, se não nos enganamos o genial Wilde.

Aqui está mais uma opportunidade para os logistas de papel, no tratamento valioso daquelle nosso amigo. A forração não se restringe ao padrão sómente; contribue, tambem, para o encanto do papel pintado, a arte da sua collocação.

Este "crosquis" especialmente feito para esta secção, ligeiramente estudado, é uma residencia pittoresca por excellencia, e deve ser construida tanto quanto possivel num terreno amplo com bastante vegetação. As suas linhas são, como se póde ver, sobrias e simples. O contraste do ambiente é que dará encanto ao conjunto.

A divisão no primeiro pavimento, é a seguinte: — na frente uma optima varanda, tendo de um lado, a garage, e do outro, á esquerda, o corpo redondo, onde localisamos o "hall". Dá accesso esta peça á sala de jantar, que é ampla e interessante pela presença de columnas e vigas de madeira, um tanto pesadas. A principal illuminação desta sala faz-se por um pateo com piso de lagedos, de cujos intersticios sae o grammado. Ha neste pavimento, alem das dependencias sanitarias e de serviço, dois quartos e um banheiro, formando um pequeno apartamento.

No pavimento de cima ha tres quartos e um optimo banheiro, além do "hall" que é amplo, servido de pequena sala. Ao lado, quebrando a monotonia do corredor, ha a antipathia de toda a gente, fizemos um balcão, abrindo para o pateo, tornando o corredor uma passagem pittoresca e mais poetica.

Observa-se nesta divisão a orientação do terreno com relação ao nascente. A frente do lote é para o poente, mas todos os quartos recebem o sol pela manhã.

O revestimento externo deve ser branco, caiado e liso, ou então ligeiramente rustico. Telha canal envelhecida, com as paredes pelo seu vermelho vivo. Pouca abertura na frente, uma vez que esta face está voltada para o poente.

RESPOSTAS A CONSULENTES.

Snr. A. C. Martins. São Paulo. A avaliação de uma casa velha, em geral, faz-se da seguinte fórma: Primeiro, avalia-se o terreno pelo preço da valorisação; segundo estima-se a construcção pelo preço da construcção nova e deduz-se uma percentagem de 50 a 80 por cento, pela valorisação.

E' como costumamos fazer.

Snr. B. Netto. — *Campo Bello.* Recebemos a sua carta com o "crosquis" e a quantia relativa ao signal. Por estes dias daremos inicio ao projecto. Achamos que o que o amigo pede nesse "crosquis" não poderá ser feito pelo preço de 30 a 40 contos conforme diz. Será tão barata assim a construcção em Campo Bello? Mesmo na hypothese de custar menos 25 por cento do que aqui (o que já é quasi impossivel), o amigo não poderá fazel-a por menos de 40 contos.

Automobilismo

A VELOCIDADE QUE DESENVOLVERÃO OS AUTOMOVEIS

O conhecido volante Macum Campbell, cujos feitos realisados com seu famoso "Passaro Azul" são mundialmente conhecidos, fez interessantes declarações acerca da velocidade que conseguirão desenvolver os automoveis, dentro em pouco, tendo feito, egualmente, referencias aos processos observados nos aviões e nas lanchas de corrida.

Campbell é de parecer que os aeroplanos do futuro deixarão á distancia qualquer passaro, e que as lanchas a gasolina continuarão a fazer consideraveis progressos no que entende com a velocidade, que já attingiu a um ponto em que se tem a impressão de que ellas querem erguer-se das aguas, quando em furiosas carreiras.

Quando ao automobilismo, cujos avanços nos ultimos annos o conhecido esportista virá a percorrer de 700 a 800 kilometros, o que não permittirá que o publico possa ver claramente a face do motorista, mesmo que este passe muito proximo de qualquer pessôa.

Ao terminar suas declarações diz o "az" de automobilismo que a velocidade dos aviões, automoveis e lanchas, apesar destes terem feito progressos relativamente menores do que aquelles, só terão limite na resistencia humana.

As velocidade hoje em dia consideradas incriveis, na terra, no mar e no ar, serão perfeitamente normaes em 1940, — finalisa Campbell.

PEQUENAS NOTICIAS

Em uma das mais estreitas ruas de Paris, foi collocada uma plataforma giratoria, que permitte que os automoveis e demais vehiculos possam fazer as voltas perfeitamente.

As mais poderosas companhias de omnibus de Paris, Londres e Berlim, estão fazendo experiencias com motores "Diesel", ao mesmo tempo que querem utilisar o oleo fixo, em vez da gasolina, como combustivel para seus carros.

Em S. Francisco da California será construido uma ponte para vehiculos, cuja extensão será de 12 kilometros, devendo levar seis annos, os trabalhos para terminal-a.

Na Suissa, os chamados "Autocar Postal" fazem interessantes viagens pelas montanhas, com os forasteiros, mostrando-lhes tudo que de bello lhes proporcionam os valles e montanhas do encantador paiz da Europa central.

Nos Estados Unidos, pensa-se em prohibir que as pessôas maiores de 60 annos dirijam automoveis porquanto diversos desastres causados no correr de 1931 tem sido motivados por deficiencia de visibilidade e falta de presença de espirito de cidadões de idade avançada.

A Policia de Chicago pretende adquirir um novo typo de carro blindado, com installação interna de radio, afim de iniciar a intensa campanha contra o banditismo, annunciada para este anno.

Ao contrario do que em geral se pensa, a fabricação de buzina para automoveis, nas modernas empresas, obedece a rigoroso criterio, sendo estudado especialmente as condições de audibilidade de cada uma.

Uma aventura cinematographica

GIOVANNA PASCALE

Querida amiga: — Ha um mez, quando embarquei ahi, com Tia Gabriella, não acreditava que pudesse demorar todo esse tempo... Não pensei tambem, que pudesse me aclimatar na roça. Tia Gabriella disse: lá tudo é inedito para ti. Verás como tens no que esquecer os dias.

E é uma verdade Ha um mez aqui estou e nem penso em seguir viagem para uma estação de aguas ou voltar ao Rio... Estou acclimatada na roça se é que se póde chamar "roça", essa "fazenda modelo"... Temos aqui a par do pittoresco e do campestre a orthophonica, o radio, a civilisação emfim. Ficarei mais um, dois, tres mezes, quantos a Tia Gabriella desejar.

Talvez de uma para outra hora, surja no Rio ou em São Paulo, saturada de vegetação, de socego, de payzagens — que sei eu?

Agora, passemos aos nossos vizinhos... Começarei por uma moça que aqui vem quasi todas as tardes, conversar. E' amavel porém pobre de espirito, de visão estreita e idéas acanhadas. Chama-se Flor. Traz-me sempre um agrado qualquer. Ora um bolo, ora uma rapadura, ora mu cesto com frutas. Sinto-me grata e apiedada. Apiedada della e de mim; della que tanto faz por me ser agradavel; de mim que tenho que ser amavel, receber, conversar. Temos tambem o padre, com frequencia, partilhando as nossas refeições. E' um bom homem, alegre e despreoccupado, que não pretende converter toda gente. Quando notou a minha ausencia na missa do domingo, veio á nossa casa. Recebi-o cerimoniosamente. Em pouco, o velhinho conquistara-me. Para elle, não para a religião. Insinuou a sua surpresa não me vendo assistir ao officio piedoso. Sorri:

— "Oh! snr. Padre, pois se lhe posso ser agradavel assim, lá estarei no proximo domingo e até se o senhor quizer poderei cantar uma Ave-Maria"...

Elle arregalou os olhos azues e infantis, exclamando:

— "Seria capaz?"

— "Como não?"

E eis como, hoje, foi o terceiro domingo, em que assisti e cantei na missa. E se visses como a parede do meu quarto está de quadros santos...! Estou transformada!

Alem dessas duas pessoas, temos ainda um cow-boy falsificado, sem o encanto daquelles que vemos na téla que é sem duvida o que mais me incommoda. Não nego que seja robusto, espadaudo, grande. Só estampa, uma estampa que vae bem na moldura da fazenda e no scenario dos campos. Quasi não conversa; é religioso e, dizem, caridoso. Perguntarás em que me póde incommodar uma creatura que pouco fala Não sei. E' a sua presença, a sua assiduidade, o seu olhar. O Padre Christovão gosta da sua companhia e foi elle que o trouxe aqui. Só a apresentação bastou para a Tia Gabriella achal-o uma creatura extraordinaria!

Logo que as chuvas cessarem, passearemos mais, sairei mais, em companhia de Tia Gabriella e de Flor. Contar-te-ei então esses passeios todos. Por hoje é só.

•

Ah! se soubesses! Nem imaginas o que me succedeu! Estou indignada, furiosa mesmo, e se não fosse o desejo de me vingar, já estaria ahi no Rio. Calcula que o Padre Christovão veiu trazer um "Salutaris", Queria ouvil-o. Tia Gabriella fôra á casa de Flor. Recebi-o na salinha de estar, onde tenho o meu piano, duas poltronas divan, um abat-jour poetico, assim a "media-luz" e uma estante de livros, os meus livros preferidos, que arrancaram ao Padre um oh! escandalisado. Sobre esse assumpto tivemos longa e acalorada conversa que terminou com a razão dos dois. Depois de cantar-lhe a peça sacra, o Padre Christovão, continuou sentado e começou a conversar... Dá a vida por uma conversinha, o bom velho. Falámos sobre a sociedade moderna, suas mulheres, seus homens e afinal o casamento. E no correr do assumpto o Padre disse:

— "Entretanto, apesar do cháos em que se debate a humanidade ainda ha illuminados, homens capazes..."

— Homens, no sentido de generalidade ou homens e mulheres...?"

Interrompi:

Elle sorriu:

— Homens e mulheres, mas... as mulheres são mais fracas..."

— Nem sempre, senhor Padre.

— E' feminista tambem? chasqueou.

— Não!

Emfim, retomando o fio interrompido, chegou ao ponto que desejava:

Um enlace por exemplo que me seria grato abençoar: o seu.

— Oh!

— Sim, com o Roberto Almeida.

Quasi desmaiei de raiva! O cowboy falsificação, minha amiga, aquelle destestavel athleta!

— "O snr. Padre Christovão poderia ter me arranjado melhor partido!"...

— "Sim, gostaria de casal-os, se elle não tivesse repellido as minhas insinuações... acha-a frivola, futil...

O pobre velho se arrependeu dessa indiscreção.

— "Que audacia! Um vaqueiro! um tabaréo que não tem conversa! Um carola de aldeia!"

— "Por Deus, minha filha, não fale assim!... desculpe-me!"

Cai em mim.

— "Oh! snr. Padre, eu é que lhe peço perdão... sou exagerada!"

E assim terminou aquella visita desastrada!...

*

Espera, os preparativos da vingança... O Roberto não veiu durante dois dias; teria sabido? Não porque, no fim do terceiro cá appareceu, com o seu eterno ar distrahido e a sua falta de assumto eterna. Recebi-o com mil mesuras! Faz isso 15 dias. Temos passeado a cavallo... temos dansado aqui, com a orthophonica, finjo divertir-me, ensinando-lhe os passos modernos... Mas que lamentavel falta de geito!

E' uma pedra dansando! Faço-lhe um cerco irresistivel. Elle vae aos poucos cedendo. Hontem sorriu e se atreveu a me pedir que bisasse o tango argentino, que tocara por ultimo... Tambem elogiou a minha voz! Arre! Sempre vae falando! Sabes qual a minha vingança? Mandarei que procure uma mulher menos frivola, menos futil, quando me falar em amor! E elle falará.

Tia Gabriella nos acompanha nas excursões que fazemos a cavallo, mas, como não aprecia a equitação, vae na charrete com Flor...

Nós, nos nossos bravos animaes, apostamos corridas, pulamos pequenos obstaculos e uma vez o meu joven critico elogiou a minha firmeza!

A semana passada, pedi-lhe com um sorriso amavel que me mostrasse a sua casa... Só ante-hontem me satisfez. Iamos a cavallo, pela estrada, que é aliás poetica, marginada de bambús cujos ramos se encontram, formando uma abobada verde e farfalhante. Era já de tarde.

— "Quer ver hoje a minha casa."

— "Pois se já lhe pedi ha uma semana"...

— "Temos que ir então por esse atalho".

Não havia caminho para o charrette. Seguimos, emquanto Gabriella e Flor ficaram na estrada aproveitando a sombra fresca.

A penumbra começava a se adensar e o rumor dos animaes acordava as vozes da natureza que se preparava para o repouso. Nisso, muito ao longe, como um suspiro trazido pelo vento, ouvimos a voz sonora do bronze da capella da aldeia. Roberto parou o animal, tirando o largo chapéo de couro... Sorri. Era a Ave-Maria. Mais alguns passos e elle disse apontando:

— "Eil-a, é pobre mas eu a quero muito. Ali morreram meus avós, eu nasci, cresci, e vi morrerem meus paes: Aquella casa é como um livro que os outros não sabem ler ou não entendem porque está escripto só para o meu coração..."

— "Poeta?!"

Elle me fitou contrafeito. Escapara aquella divagação. Um momento de silencio e eil-o que salta da sella e vem até junto de mim.

— Não gostaria de vir para cá, de morar nesse logar, socegado, de me esperar tal minha mãe, esperava meu pae, naquella janella, quando o sol fosse dormir cansado?"

— "Não, Roberto, sou muito frivola e futil para ser sua companheira. Não sou a mulher illuminada que procura no cháos da sociedade moderna!"

Nada mais dissémos. Reunimo-nos ás nossas companheiras de passeio e voltámos, com o céo crivado de estrellas...

Tivemos os nossos tres convivas de sempre para jantar e eu annunciei alegremente que vou passar o carnaval, que é na proxima semana em São Paulo...

•:•

Eis-me novamente em plena civilização! Luzes, automoveis, grandes casas de moda, homens trajando com esmero, mulheres elegantes, esse encanto de sedas e perfumes, essas ninharias deliciosas... Da janella do hotel olho a rua agitada, para o carnaval que começa essa noite. O meu vestido está estendido no divan... E' lindo, com os seus exagerados *godets*. Estou anciosa por essa noite agitada do estonteante carnaval. E emquanto olho a rua aos poucos o scenario muda, vejo a estrada de terra da fazenda e o trotar do animal de Roberto. Porque esse tabaréo me incommoda ainda aqui?

Qual! Calcula eu, morando naquella choça! Se eu o amasse seria encantador esperal-o naquella janellinha, de vestido de chita e chinellos!...

Agora, vou jantar. Amanhã continuarei e contarei essa minha reentrada no mundo com o baile de hoje...

Hoje dormi até as onze horas. Quando acordei vi atravez as cortinas um dia chuvoso e cinzento. O baile hontem me reservou surpresas encantadoras! Voltámos ás 4 horas da manhã. Tia Gabriella coxilando no fundo da limousine, eu ainda offegante da festa, palpitante de emoções. Como dansei! Logo á entrada vi um homem, que como todos os demais estava de meia mascara de velludo.

Mas, esse, me chamou a attenção. Era alto, assim como Roberto, mas com que apuro vestia a casaca bem talhada.

Que ditincção! Desde que o vi não o perdi mais. Sempre meus olhos, na vertigem da dansa, procuravam ver aquella cabeça de larga fronte, de cabellos negros, o brilho daquelles olhos, pelos buracos estreitos da mascara impenetravel. Apresentaram-nos; foi um deputado paulista que o trouxe:

— "O Dr. X, medico de grande nome aqui, senhorita."

Dansámos uma, duas, trez vezes sem sentir, dansamos e conversamos. Que encanto de pacestra! Como a sua voz me levou de emoção em emoção á Paris, a Londres, a Berlim! Mal falei, ouvindo toda essa noite ! Calcula tu, um homem assim, depois daquelles mezes na fazenda, arrancando temidas palavras ao vaqueiro apaixonado!

A' hora da saida furtou-me o lenço de rendas perfumado, dizendo-me que um dia eu o reconheceria por aquelle lenço.

— "Um dia... Um dia é vago.. Póde ser um dia longinquo"

— "Onde mora?"

— "Estamos no Terminus".

Tia Gabriella me reclamava; morria de somno, pobre Tia, e eu sai. Accordei ás onze horas e me lembrei de ti.

Roberto já almoçou com certeza e o meu principe encantado talvez ainda durma...

Quem será? Procurei saber e elle verá que a mulher é mais sagaz do que pensa...

Tenho que interromper, a creada me avisa de que está ahi alguem... Até já.

*

Oh! minha amiga, tu não adivinharás quem veiu me ver... Roberto! Que extraordinaria aventura e que embuste! Roberto e o meu principe mysterioso de hontem, são o mesmo! Jesus! Que artista! Ao entrar na sala, estaquei surpreza olhando aquelle novo Roberto.

— "O senhor?...

Elle sorriu.

— "Sim, eu mesmo, perdoe a hora, mas, vou voltar para a fazenda e tive remorso de levar o roubo que fiz.

— "O roubo?"

Elle então, tirou do bolso o meu lenço, a senha para o reconhecimento!

— "Impostor!"

— "Não me perdoará?"

— "Não!"

E sai indignada. Encontrei Tia Gabriella com cara de quem trama contra mim.

— "Você sabia?"

— "Não! De que?"

Não sabe mentir, pobre Tia!

— "Sabia sim, Tia Gabriella! Que raiva! Que comedia! Que palhaçada! Não o perdoarei nunca!"

Quero voltar para a fazenda, quero voltar para o Rio, quero ficar aqui! Não sei o que quero! Não sei, não sei. Estou no meu quarto andando de um para outro lado, frenetica, quando Tia Gabriella me surge, sorrindo, pergunta:

— "Maria, não quer receber o Padre Christovão?"

— "Não sei... Tambem está na cidade? Estará transformado tambem?"

Ela poz-se a rir:

— "Não filha, é o mesmo homem, pódes recebel-o..."

Entrei na sala. O bom sacerdote veiu-me ao encontro, com os olhos mais azues illuminados do que nunca e aquelle bom sorriso humano sem hypocrisia:

— "Então, minha filha?"

— "Então, Padre Christovão! Que me diz de todo aquelle embuste? Qual o verdadeiro: o medico ou o vaqueiro?"

— "Ambos, filha..." Não foi um embuste... o Dr. Costa Lando..."

— "Doutor...?!"

— "Costa Lande"

— "Mais esta!"

— ... Adoeceu de trabalho, estava esgotado, precisava um repouso sem perturbações, sem pensar nos livros, nem em doentes... Lembrou-se da fazenda dos paes... Para ir como dr. Costa Lande, todo mundo sabendo que era o filho do antigo Coronel, o medico, começariam a forçal-o a attender chamados.

Assim, foi, como simples Roberto de Almeida..."

Que dizes de tudo isso, cara Beá? Romance ou fita de cinema? Não sei...

Depois de um longo silencio o Padre Christovão continuou:

— "Quer tornar a ver o doutor?

— "Não, Padre Christovão, quero ver novamente o vaqueiro.."

Rimo-nos

*

Eis-me installada no meu quarto da fazenda, de volta da visita que fiz ás propriedades do Roberto.

A choça que vi naquella tarde memoravel, era a de um colono apenas. Que bellissima fazenda! Ao chegarmos em casa no seu carro elle pedeu licença para jantar essa noite comnosco.

— "Posso vir, noivinha?"

— "Como?! O snr. ja pediu licença á minha Tia para me dar esse titulo? E o Padre Christovão consentirá que um "ovelho" seu se case com uma herege como "eu?

Rimo-nos todos.

Agora, minha adorada amiga, só me resta te convidar para o meu casamento que será daqui a trez mezes, se Deus não determinar o contrario.

NO MUNDO DO RADIO

O COMBATE AS INTERFERENCIAS

O governo provisorio da Republica Argentina iniciou severa campanha, com o fim de pôr termo á serie de perturbações produzidas por motores electricos e apparelhos diversos, nos serviços particulares e officiaes de radio-communicações.

Aquelles que acompanham de perto as questões de radio-electricidade, comprehendem bem o alcance da medida da administração da republica visinha, visto como as interferencias produzidas nos conjunctos de radio, por uma serie de installações electricas grandemente utilisadas nas cidades, attingem a extremos simplesmente deploraveis.

Pode ser considerado o maior problema que enfrentam os radio-technicos, esse de conseguir meios e modos de eliminar as perturbações varias que causam serios prejuizos aos serviços das empresas que se dedicam as radio-communicações e impedem que os amadores e ouvintes de musica pelo sem fio possam desfructar de todos os prazeres que seu radio-receptor tem por bem proporcionar-lhes.

Os jornaes e revistas de Buenos Aires e do resto do paiz apoiaram francamente a iniciativa official, publicando factos que se deram em paizes europeus, os quaes relatam que diversos ouvintes de radio ganharam processos judiciarios movidos até contra medicos que possuiam em seus consultorios ou laboratorios apparelhos electricos que perturbavam as suas recepções.

E certo que não podemos esperar de nosso governo iniciativa semelhante, por isso que medidas mais urgentes em beneficio das radio-communicações têm sido relegadas ao esquecimento, mas publicaremos em outras opportunidades interessantes relatos dos processos a que alludimos, e procuraremos mostrar aos nossos leitores os meios mais efficientes para identificação e eliminação, pelo menos em grande parte, dos innumeros ruidos, que tanto mal causam quando assaltam nossa antenna numa noite de bôas audições.

ALGUNS ENSINAMENTOS

Ao contrario do que muitos suppõem, as descargas electricas emanadas da atmosphera, nos dias tempestuosos podem prejudicar consideravelmente um transmissor ou receptor de radio. Por esta razão, é altamente aconselhavel a utilisação de protectores adequados, ou então interromper o funccionamento dos apparelhos, pelo menos quando é mais intensa a quéda de faiscas.

Quando mais elevada é a frequencia da estação que se deseja receber, tanto mais elevada deve ser a inductancia do choke que faz parte do circuito de placa da valvula detectora. Chokes de 200 e mais millihenries são muito efficientes na recepção de ondas abaixo de 20 metros.

A tomada de terra é complemento do systema collector, cujo papel principal cabe á antenna. O fio que liga o borne respectivo, da qualquer contacto com o reservatorio commum (terra) deve ser de bom diametro.

As valvulas de grande auxiliar são de construcção delicadissima, razão por que é aconselhavel adquiril-as da melhor marca existente no mercado.

Uma resistencia do circuito ou um enrolamento do transformador de força defeituosos, podem ser a causa da diminuição descontinua do signal da estação recebida.

Condensadores "by-pass" ligados em apparelhos, não podem supportar voltagem superior a que é indicada para o de menor serviço.

Nos modernos receptores, em geral os controles de volumes são ligados ao circuito das grandes auxilares da valvula ou valvulas de alta, afim de não ser sobrecarregada a valvula detectora. Não se deve, girar este controle até a parte final, em vista da má audição que resulta da applicação de potencial excessivo na referida grade.

Não retire qualquer das valvulas de seu apparelho, quando esteja elle em funccionamento, porquanto dahi podem advir serios inconvenientes.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Carolina Assumpção — Humberto Antunes — E. do Rio — Escreve-nos: — Como leitor apreciavel do "Correio da Manhã" especialmente do "Correio Agricola", venho importunar v. s. para obter uma consulta.

Tenho uma cadella mestiça com policial que teve ha tempos uma molestia que fez-lhe cair o pello em diversos pontos do corpo ficando uma mancha vermelha. [illegible]

Resposta: [illegible]

Antonio Machado — Merity — [illegible]

AGRICULTURA

A. Paiva — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Faço a v. s. as seguintes perguntas:

1° — Desejo plantar um mamoeiro [illegible]

2° — [illegible]

3° — Em janeiro poderei semear hortaliças?

Resposta: — [illegible]

"A cultura do mamoeiro exige certos cuidados dispensados como tambem saber bem preparado. [illegible]

Godofredo R. de Oliveira — Barbacena — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — [illegible]

Irmãos Dutra — S. Lourenço — Minas — Escreve-nos: — Temos em uma chacara do nosso propriedade um pé de laranjeira [illegible]

Resposta: — [illegible]

S. Franco Pereira — Rio — Escreve-nos: — [illegible]

Dr. Francisco Fonseca — Aracajú — Escreve-nos: — [illegible]

Resposta: — [illegible]

Augusto da Silva — Quissaman — Escreve-nos: — Tenho em meu pomar uns pés de laranja de enxerto, que estão atacados de um mal, para o qual, rogo-vos a fineza de indicar-me o tratamento adequado.

Para facilitar a vossa resposta, junto uma folha de uma das laranjeiras atacadas.

Resposta: — O dr. Carlos Moreira, Director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, teve a gentileza de nos responder sobre o seguinte:

[illegible]

FORMULA DA SOLUÇÃO DE BISULFURETO DE CALCIO A 5 GRAOS BAUMÉ

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se dez litros d'agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco gráos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula acima, no modo de preparar indicado.

FORMULA DE EMULSÃO DE SABÃO E KEROZENE A 3 °|°

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se a mistura [illegible]

J. Alvares — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo desta apreciada secção, venho pela primeira vez, pedir-vos responder-me o que abaixo segue:

Qual o melhor remedio para destruir os mosquitos? Quero referir-me aos mosquitos communs, desses que se apanham em mosquiteiros.

Qual é a causa de tantos mosquitos? Será que o saneamento publico é feito conforme se deve? O "Flit" tem utilidade neste caso?

Em virtude de não termos Saude Publica, por esse logar peço-vos o favor da vossa benevolencia, crente de que serei attendido.

Resposta: — Teve a gentileza de responder á sua consulta o dr. Carlos Moreira Director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, sobre o seguinte: [illegible]

Diversos Assumptos

Barbosa Lima S. Fidelis.

Escreve-nos: —

Tendo iniciado a plantação de Amoreiras para criação de Bicho da Seda, solicito de v. s. uma consulta:

1° Com quantos mezes o pé da amoreira deve ser podado.

2° Onde posso obter os ovulos para incubação.

3° Por que preço se pode vender o producto, e quaes são os compradores principaes.

4° Para conseguir incubação de 200 grammas de ovulos, quaes as instalações que preciso possuir.

5° Se existem pragas que distroem e perseguem os Bichos da Seda e quaes são os cuidados durante a incubação.

6° Peço indicar os tratados que tratam da plantação das Amoreiras e criação dos Bichos.

7° Peço dizer si, o clima da Estação do Rio, São Fidelis, é favoravel para criação de Bicho em grande escala.

Resposta: A Estação Sericicola de Barbacena, dependencia do Ministerio da Agricultura, sob a competente direcção do dr. Amilcar Savassi, distribue gratuitamente, mudas de amoreira, ovulos seleccionados do bicho da seda e fornece aos interessados todas as instrucções praticas de que carecer.

A mesma Estação compra de 5$000 a 8$000 o kilo de casulos verdes ou vivos e de 15$ a 20$ os casulos secos, tambem resecados.

Em regra são precisos 100 metros quadrados para criar bichos da seda correspondentes a 30 grs. Installa-se em um commodo de 8 metros de comprimento, 5 de largura e 4 metros de altura em local que não seja varrido pelo vento, nem humido [illegible], que offereça entrada a ratos, formigas e baratas.

O material varia conforme os systemas de criação. Em pequenas criações, torna-se dispensavel a acquisição ou confecção de machinas de cortar folhas, que são substituidas por um facão bem amolado. E' necessario ainda o taboleiro de preferencia de gradis. Na lista do material ha ainda a acrescentadas as folhas de papel liso ou pannos grosseiros para forrar os taboleiros.

A peladeira mechanica dá tamparece desapercebido ao criador, superiores a uma onça (30 grs). de ovulos. O trabalho de retirar a lona do casulo com a mão é muito demorado. O criador deve tambem estar munido de material de embalagem para os casulos, isto é, jacás, cestos.

As doenças dos sirgos não existem só nelles. Um unico caso que parece desapercebido ao criador, é bastante, para dizimar uma criação no futuro. As vezes os ovulos são de boa origem, os cuidados com a criação são perfeitos e apezar disso surgem casos de doença.

Qual a causa? Falta de desinfecção da sirgaria e do material Essa desinfecção deve ser feita antes alguns dias de por os ovos a incubar, abrangendo o local e material.

O dr. Amilcar Savassa, director da Est. Sericicola de Barbacena, aconselha o formol, diluido em agua obtendo-se uma concentração de 2 — 3% com o que se irriga o local. Feito o serviço deve a sirgaria ficar fechada por espaço de 48 horas. Findo esse tempo são abertas todas as janellas e retirado o material para ser exposto ao sol até o dia da criação. Aquelles que não puderem empregar o formol desinfectam o local com uma solução forte de creolina sulfato de cobre (5 a 6%), cal virgem etc. Deve outrosim caiar as paredes, misturando com a agua de cal sulfato de cobre. Depois disso convem usar vapores de enxofre, substancia muito empregada contra os esporos da calcinação.

Devemos dizer ao nosso consulente, repetindo, aliás o que proclamam todos os technicos, que a criação do bicho da seda, emquanto se considere cousa simples e ao alcance de qualquer mentalidade, não deixa de ser uma questão em que a pratica se torna indispensavel. A orientação de um pratico é indispensavel. O criador principalmente será prudente começando por pequena criação

A empreza editora Chacaras e Quintaes tem á venda a "Criação do Bicho da Seda" por L. Granato pelo custo de 2$000.

Si o nosso consulente é agricultor inscripto no Ministerio da Agricultura queira solicitar do Director da Est. Sericicola de Barbacena a remessa de um exemplar do esplendido trabalho a Sericultura no Brasil, cuja leitura reputamos indispensavel no seu caso.

O clima do Estado do Rio presta-se á cultura de amoreira e o desenvolvimento da industria serica já foi objecto de um acto do governo desse estado quando expediu o decreto n. 2.266 de 26 de Janeiro de 1928 concedendo premios e favores aos plantadores de amoreiras e aos criadores bicho da seda. Infelizmente, a providencia, como succede com tudo que se relaciona, no nosso paiz como incentivo á agricultura por parte do governo, ficou no que parece no papel.

Antonio Mariosa — Villa de Cariciaca — Espirito Santo

Escreve-nos:-

1° Junto remetto-lhe dez tostões em sellos para a remessa de um folheto do trabalho do dr. H. Lobbe sobre a formação de pomares.

2° Um folheto do dr. Brenno Arruda.

3° Aonde posso encontrar enxofre em pó.

4° Uma mascara contra os gazes arsenicaes.

5° Direcção de casas exportadoras de bananas.

6° Aonde posso encontrar o arbusto denominado "Cactus ou Puntia" para a cultura da covinilha e os bichos destas.

Respostas Já ensinamos como nos solicitou os exemplares dos trabalhos dos drs. Henrique Lobbe e Brenno Arrda.

O enxofre em pó é encontrado nas casas Hortulania e Flora, nesta capital.

Ainda nas mesmas casas encontrará sementes de "Opuntia" em pacotes originaes pelo preço de mil reis.

Pio Corrêa no seu Diccionario das Plantas uteis no Brasil cita a variedade Dilleni como apreciavel pois serve para cercas e para alimentação da cochonilha.

Antonio Cravo . Rio.

Escreve-nos:-

Peço-lhe a fineza de enviar-me pelo correio, o trabalho do dr H. Lobbe, sobre a formação de pomar.

Junto segue 600 reis em sellos para á volta.

Resposta: Remettemos, por via postal a publicação pedida.

Frederico Kunzler — Rio

Escreve-nos:-

Pedindo a remessa de um exemplar de monographia do dr H. Lobbe.

Resposta: Enviamos a publicação, como nos pediu.

Belmiro Ribeiro — S. Sebastião da Estrella.

Escreve-nos:-

Vendo annunciada no Correio uma monographia do dr. H. Lobbe, sobre a "Formação dos pomares", tomo a liberdade de enviar-lhe $600 reis em sellos, afim de que v. sa. tenha a bondade de enviar-me um exemplar.

Desejava outrosim, receber um exemplar da monographia tambem da autoria do dr. H. Lobbe, sobre a "Immunisação dos cereaes se for possivel.

Resposta: Enviamos, nesta data, por via postal as publicações indicada na sua carta.

Usemos, mas não disperdicemos, o formicida!

Em subsequentes publicações feitas aqui, temos nos esforçado para demonstrar o erro formidavel que a maioria dos nossos agricultores vêm commettendo em relação ao emprego do formicida. Atirar este engrediente, a esmo, no formigueiro, depois de ter inundado os seus canaes com agua, e lançar-lhe fogo em seguida, é praticar o mais lamentavel desperdicio, porque a agua obstruio os canaes isolando a maioria das panelas e o formicida não póde ter a penetração desejada, além disso, o fogo, que produzio impressionantes estrondos, só serviu para inutilizar quasi totalmente toda a acção do formicida.

Saibamos, pois, aproveitar bem esse excellente recurso, com que nós dotou a chimica. Não esqueçamos que o formicida tem um phantastico desdobramento de volume quando transformado em gases e que são estes gases exactamente que têm acção mortifera sobre o formigueiro.

Ora, produzindo um litro de formicida 500 litros de gases, teremos como gasto para eliminar um formigueiro apenas 3$000, custo de 1/2 litro de formicida, (250 litros de gases), quantidade sufficiente para um formigueiro de tamanho médio.

Por essa razão, insistimos em recommendar o uso da seguinte e simples receita, preconisada pela Assistencia Rural Brasileira, que vem empenhada na cruzada contra a saúva:

Formicida liquido (sulphureto de carbono	1/2 litro
Agua quente, possivelmente fervendo	2 litros

Transforme-se o sulphureto de carbono em gases por meio do Gasometro Trevo, introduzindo esses gases, pela acção automatica desse apparelho, no canal do formigueiro que estiver em maior actividade. Não se deve tapar os demais olheiros, afim de por elles sahir o ar que os gases vão substituir.

Para facilitar aos Snrs. lavradores a acquisição do pequeno mas poderoso apparelho Gasometro Trevo, póde ser o mesmo encontrado nas seguintes casas desta capital: A Hortulania, Casa Anzol, Hasenclever & Cia., A Jardineira, Cooperativa Agricola, etc.

O Gasometro Trevo é tão portatil — pesa menos de 2 kilos — que permitte a uma só pessoa eliminar mais de 20 formigueiros por dia. (41659)

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

A locação dos silos deve ser de preferencia, em logares seccos impermeavel e profundo, o mais perto possivel da cocheira. Caso a fazenda não possua estas installações, deve ser construido perto do curral, onde o gado será alimentado num côcho.

* * *

O oleo de amendoin (arachis hypogora), leguminosa nascida nos paizes quentes, mas transportada para os Estados Unidos, entrou, nesse paiz, no fabrico da margarina, no volume de..... 5.000.000 de libras. Este oleo encerra cerca de 45 °|° de material azotado e 7 a 9 °|° de materia gorda.

* * *

Bloch, medico dinamarquez, observou 40 casos de lesões oculares graves em crianças que se alimentavam de leite desnatado. Quando lhes propinavam leite integral restabeleciam-se O elemento determinante das doenças era a falta na alimentação da vitamina A, que é encontrada na gordura do leite.

* * *

Numa conferencia realisada em Milão o dr. Guiffre, enaltecendo as multiplas e variadas applicações do limão disse que o succo dessa fruta facilita a digestão e a assimilação dos alimentos ingeridos, é um desinfectante, misturado com a agua de beber é util na limpesa das mãos e do rosto, efficaz na cura e prevenção das estomatites, gengevites, angina e que no escorbuto o limão é remedio soberano.

* * *

Geralmente a falta ou escassez de frutificação se observa porque: — o clima ou o terreno não são proprios, a escolha do cavallo não foi bem feita, a fertilidade do terreno acha-se esgotada, ha desiquilibrio dos elementos fertilisantes, a planta não recebeu cuidados culturaes, a planta está atacada por doenças, ha exuberancia de vegetação lenhosa, as raizes da planta encontram um sub-sólo máo, impermeavel ou com agua estagnada.

* * *

O leite deve ser colhido em local limpo, sem poeira e sem moscas. Leite poluido é leite toxico, não é alimento, é veneno.

* * *

Os bichos da seda correspondentes a 30 grammas de oculos consomem, durante a sua existencia, isto é, durante as suas varias edades, cerca de 900 kilos de folhas de amoreira.

O METHODO RINMAN APPLICADO AO CAFE'

EMILIO LUIZ LEITÃO

Chimico-Industrial

O methodo "Rinman" foi inventado pelo "dr. Erik Ludvig Rinman" de Stockolmo, Suecia, para extrahir productos valiosos, como oleos, essencias, etc. de substancias vegetaes. Consiste principalmente na dissolução das substancias vegetaes em um soluto de baryo ou de stroncio, com a subsequente evaporação e destillação até a secura na presença de vapor super aquecido. A extracção de productos por este processo é completamente inodora, podendo as fabricas serem collocadas nos centros populosos, sem incovenlencia para a população.

Ultimamente foram feitas na Inglaterra, numa fabrica que emprega o methodo Rinman, exhaustivas experiencias com o café, sob fiscalização de eminentes chimicos inglezes. Experiencias estas que deram em media para cada sacca de café de 60 kilos o seguinte resultado:

Acetona.	2,100 grs.	3,5 %
Butanol I.	1,500 grs.	2,5 %
Butanol II.	2,100 grs.	3,5 %
Alcool.	1,800 grs.	3,0 %
Oleo lubrificantes. .	1,200 grs.	2,0 %
Oleos vegetaes. . .	6,000 grs.	10,0 %
Cafeina.	0,600 grs.	1,0 %
Sulfato de ammonia	3,000 grs.	5,0 %
Hydrogenio.	0,900 grs.	1,5 %

Quer dizer que, numa sacca de café de 60 ks. obteremos 19, ks e 200 grs de productos chimicamente puros, ou seja 32%.

Os productos acima citados, tem larga applicação na industria e sobre os mesmos podemos em resumo enumerar as seguintes propriedades:

Acetona: — E' empregada como dissolvento. Talvez de inicio não possa ser consumida totalmente no Brasil, é porem exportavel, sendo largamente consumida em todos paizes.

Butanol: — E' um producto precioso. O seu consumo cresce rapidamente. E' muito usado como dissolvente na fabricação de tintas a base de cellulóse, na pintura de automoveis, na fabricação de nitro-cellulóse e de celulloide, na fabricação de esmaltes e tintas em geral, na industria mineira e para limpeza a secco.

Alcool-Motor: — O emprego deste producto dispensa qualquer referencia em vista do consumo de 270.000 toneladas de gazolina que importamos actualmente.

Oleo Lubrificante: — O oleo lubrificante produzido é um oleo de alto ponto de fulgôr.

Oleos vegetaes: — Muito semelhante ao oleo de oliva, consistindo na sua maior parte em oleina.

Cafeina: — O consumo mundial é de cerca de 150 toneladas por anno. Sendo portanto impossivel collocar immediatamente a producção proveniente do aproveitamento industrial do café.

* *

Sulfato de Ammonio: — Excellente adubo azotado, facilmente consumido pela lavoura nacional.

Hydrogenio: — Empregado nas soldaduras, na fusão do crystal de rocha, na hydrogenação dos oleos, etc.

Ao Exmo. sr. Chefe do Governo provisorio, foi entregue um memorial pelo sr. Edwin Westerlund, como representante de A. V. Holm, de Stocklmo, Suecia, propondo-se a montar uma fabrica com apparelhagens moderna e aperfeiçoada, para extrahir do café pelo methodo *"Rinman"*, os productos acima citados comprommettendo-se:

a) — ceder para o Brasil os direitos do methodo *Rinman*

b) — extrair 19.200 grs. desses productos em cada 60 kilos de café, contendo no maximo 10% de humidade.

c) — fornecer technicos e profissionaes, do methodo *Rinman* e facilitar a praticagem dos technicos brasileiros.

É uma proposta que para o nosso paiz trará indiscutiveis vantagens, resolvendo um problema economico que no momento preoccupa a attenção dos dirigentes, de um um modo seguro, util e patriotico.

Janeiro de 1932.

Cinco minutos de feminismo pela snra. Maria Bandeira de Oliveira

Os cinco minutos feministas que me foram destinados, nesta campanha aspera, difficil, em que se empenha com inabavel perseverança a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, não poderia deixar de ser iniciados senão por uma profissão de fé, uma exaltação, á nobre occupação que escolhi — a de enfermeira.

"Não afasteis as mulheres do leito dos enfermos; é o seu posto de honrra", dizia com precisão Madame Féo.

A piedade esta compaixão que une a alma humana ao soffrimento alheio que desperta esta ancia de mitigar num segundo o mau de quem soffre, é uma virtude inata na mulher.

Pela sua constituição, pela sua doçura, pelo senso caridoso de fazer o bem que lhe é tão proprio, demonstra a mulher que foi destinada no conjuncto da criação a uma obra sublime de

No hospital, repleto de enfermos, de onde se escapam os longos gemidos de soffrimento e a agonia se aproxima dos leitos, a mulher, não entra, só guiada por um nobre dever: ella se precipita com a rapidez do anjo que desce dos ceus; ella interroga, ella escuta, ella traz a consolação, quando não póde ser portadora do balsamo que cura. E, quando se retira, não o faz com a satisfação de ir ter de novo o ar puro que lhe falta, ella caminha lentamente, volta sobre seus passos, e, ainda tem que, por ultimo, afagar, em uma consolação cheia de esperança, a testa do que soffre.

A amigem das dores e dos soffrimentos, affecta mais profundadamente sua alma, que a sua propria sensibilidade atormentada.

São mais apressadas em soccorrer, porque, teem esta sensibilidade instinctiva que faz agir antes de pensar; quando o homem ainda delibera, a mulher já soccorreu.

E' preciso, entretanto, accentuar que não exalto a profissão que exerço, por estar convencida de que seja uma das unicas compativas com a minha propria situação de mulher; enalteço-a porque, nesta demonstrar que a mulher tambem pode ser util, que tem uma mentalidade egual a do homem e que deve ter todos os seus direitos reconhecidos; a mim, coube demonstrar a razão natural, a justiça e o acerto em serem consideradas capazes nas demais profissões em que se póde exercitar a actividade humana.

A' todas que me ouvis: honrae o vosso estado de mulher, e, em qualquer condição, sereis sempre uma mulher de bem.

Attendei, sobretudo que o essencial, é ser aquello que a natureza nos fez e não ainda é sempre, aquillo que os homens querem que sejamos.

Assim, na occasião em que as mais bellas energias se congregam para tornar em realidade, o que o Segundo Congresso Feminista do Brasil deliberou, isto é, uma modificação de nosso panorama social, de que decorrerão beneficiados para a mulher e, parallelamente ás obras a que se entrega é com verdadeiro jubilo e grande satisfação que, pesso affirmar que dentre os muitos trabalhos de defeza sanitaria social que a mulher brasileira vem realizando, evidelcia-se a sua capacidade realizadora, no combate á lepra, pro-lema irretardavel, que constitue para o Brasil um dos maiores flagellos, procurando arrancar do nosso povo a alegria do coração e a saúde do corpo.

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defeza contra a Lepra, idealizada, organizada e dirigida integralmente por elementos femininos para uma apreciação mais ampla de sua actividades, certa de que sua causa não fogo ao quadro dos assumptos que este certamen cerca de cuidados, para vencer a campanha que no Brasil deve se extender de um extremo ao outro, pôde o vosso apoio, mulheres brasileiras e com esse apoio tambem a vossa attenção e o vosso carinho para os nossos irmãos lazaros. E nessa demonstração de carinho, lembrae-vos que, isolando os enfermos defendereis os vossos filhos.

A' vós mulheres do Brasil, piedosas e bôas como sois, compete um interesse maior pela causa dos que foram lezados por este terrivel mal, lembrando que em todas as outras enfermidades ha o soffrimento physico; nesta, a lenda, o panico, a ignorancia e o egoismo accrescentam o soffrimento moral. Tudo o que se idealisar para mitigal-o, é nada.

Pensae que sem a extincção do mal civilisado e nem ás nossas patricias o direito a que aspiram.

Acceitae esta causa.

Situado o problema da lepra em vossa diaria preoccupação, caminharemos para a conquista de um bem maior — o do Brasil limpo de uma nodoa que pouco recommenda sua cultura.

Com esta victoria o valor de mulher brasileira se evidelciará com tal força que a sua causa não, encontrará nenhum impecilio a lhe travar os passos e o Brasil reconhecerá em suas filhas a melhor razão do seu triumpho e da sua soberania. E nessa nação civilisada e valorosa ninguem mais contestará os vossos direitos e o vosso civismo.

AS REVELAÇÕES DA INTELLIGENCIA ANIMAL

A alma dos animaes — Pensamento sem cerebro — O instincto — A memoria do peixe — A isca — A experiencia do anzol — O aviso vermelho — A borboleta, a rã e a abelha, conhecem as ondas hertzianas — O T. S. F. no reino animal — As experiencias reveladoras.

por DE MATTOS PINTO

A actividade psychica é privilegio exclusivo do homem. Os philosophos dialecticos dissertaram exhaustivamente sobre o assumpto, naquelles tempos saudosos, em que os problemas insoluveis eram resolvidos pela subtileza dos raciocinios complicados. A philosophia tinha a pretensão de tudo saber e queria encontrar a resposta categorica para tudo. Mas a investigação abandonou o dominio da dialectica, e transportou-se para o campo fecundo da experiencia, quando Buchner pregava com o seu materialismo furioso, que entre a alma do homem e a alma dos animaes, só ha uma differença de grão, e não uma differença de qualidade. Localisou-se o pensamento no cerebro. Entretanto, os animaes possuindo cerebro como a creatura humana, não raciocinam e não pensam; agem instinctivamente, como automatos predestinados dos seus reflexos. Ora, notava Weinland, o instincto é uma palavra inventada pelo homem, para fugir ao estudo complexo da alma dos animaes.

Não ha muito tempo, William Morrison Paterson pretendia ter descoberto a linguagem dos passaros. E os peixes? Porque os peixes não contam como as aves, nem rouquejam sons como os outros animaes? Questões como essas não se respondem facilmente, porque não ha respostas lucidas para ellas. E comtudo os peixes parecem raciocinar, não obstante o dogmatico axioma de alguns sabios, promulgando que não ha pensamentos sem cerebro. Não é extranhavel, que Edinger concluisse pela inexistencia da memoria entre os peixes. Como provar experimentalmente essa opinião? O argumento apresentado por Edinger, não era para desprezar: — o peixe agarrado pelo anzol, não consegue tirar nenhuma illação do ferimento de que é victima, quando deglute a isca. E' uma experiencia certamente dolorosa, cuja sensação não persiste na sensibilidade do peixe, que se deixa apanhar uma, duas, cinco, sete, nove vezes, repetidas. Não é claro? O peixe não tem memoria; não conserva nenhuma lembrança mnemonica das sensações por que passa.

Depois de novas experiencias, feitas em 1909, no laboratorio do Museu Oceanographico de Monaco, a conclusão foi completamente opposta. O processo para averiguação, inventado por Mieczyslaw Oxner, é dos mais simples. Como no caso de Edinger, o mesmo peixe se deixava colher todos os dias, como se a memoria e as recordações da vida, não existissem para elle. Provava isto alguma coisa? Era uma demonstração infallivel? Certamente que não. Apenas, o peixe sentia desejo de comer a isca; era victima não da sua falta de memoria, mas do instincto que suggere o apetite da fome. Seria possivel educar o peixe, advertindo-o do perigo? Foi o que fez Oxner, disfarçando

Uma abelha sendo marcada para as experiencias de Telegraphia Sem Fio

muito bem o anzol sob a attracção da isca, porém, ensinando na linha o aviso do perigo. O aviso educador era representado por um pedaço de papel vermelho, collocado 5 centimetros acima do anzol. Os resultados foram com-

O apparelho do prfessor Lefenvre, e a rã que serviu como receptor de ondas hertzianas

pletamente differentes. O peixe escolhido para a experiencia da educação da memoria, o caris pallis, facilmente se deixava pescar na primeira, segunda, terceira quinta, até a setima vez. Do oitavo dia em deante, só era apanhado com grande difficuldade. E a partir do decimo segundo dia, o peixe não tocava na isca, salvo se o aviso de papel vermelho era retirado da linha. No decimo sexto dia, surprehendido com a observação inedita Mieczyslaw Oxner viu o peixe examinar primeiro o aviso, e devorar habilmente a isca sem tocar no anzol. A experiencia prova que os peixes podem ser educados, e que a faculdade de aprender não é privilegio do homem.

* *

Experiencias mais curiosas do que a precedente, têm sido feitas por Harle, Philips Thomas, Lefeuvre, e Fritz Leuenberger, com a borboleta, a rã e a abelha, animaes que parecem estar de posse do segredo das ondas hertzianas. Harle, scientista yankee, estudou certas phalenas capazes de attrahir as companheiras, á distancia de alguns kilometros, e percebeu que ellas emittem signaes sonoros, analogos á T. S. F. do homem. Philips Thomas construiu um ultramicrophone, para captar as transmissões radiographicas das borboletas. Ligando os musculos da rã á alavanca do myographo, Lefeuvre conseguiu inscrever sobre um tambor, os signaes horarios propagados pelo posto da Torre Eiffel. Em 1883, Nasonoff descobriu no abdomen da abelha, um orgão olfactivo especial, composto de cellulas glandulares. Agora, Fritz Lenenberger considera esse orgão, um verdadeiro posto emissor de ondas hertzianas. A experiencia basica de Lenenberger é por demais conhecida: — é a historia da abelha feliz, que tendo encontrado um pires com assucar, communica a descoberta do achado venturoso, regressando ao local na companhia de centenas de amigas. Realisada por Dujardin, Huber, Maeterlinck, e outros entomologistas curiosos, a experiencia classica foi renovada por Lenenberger, que viu se abrir no abdomen da abelha "uma fenda, no fundo da qual se percebia uma mancha clara, uma ruga de pelle humida e brilhante: era a glandula descoberta por Nasonoff". Se dermos credito a Horle, Philips Thomas, Lefeuvre, e Fritz Leuenberger, a borboleta, a rã e a abelha, são animaes conhecedores do segredo da radiotelegraphia.

* *

Bem razão tinha Weinland: — o instincto é uma palavra inventada pela preguiça do homem, para fugir ao estudo difficil da alma dos animaes. E pobre Marconi! Mal sabia elle, que inventando o T. S. F. outra coisa não fez, senão plagiar o genio inventivo das phalenas, das rãs e das abelhas! A sciencia está chegando a conclusões verdadeiramente pittorescas.

O scientista yankee Philips Thomas, estudando a linguagem radiotelegraphica da phalena

Elogio do desconhecido!

Não será de nenhum modo, teratologismo e queremos dizer algo sobre o desconhecido, essa entidade esquisita e mephistophelica, que vem preoccupando o homem já ha muitos millenios, quando o formidavel Erasmo nas maravilhosas paginas do "Elogio da Loucura", e hodiernamente o notavel Ludwig no sublime "Elogio da Ignorancia", teceram odes gangeticas a esses não menos abstrusos varões extraordinarios. Porque, cumpre saibamos, o *desconhecido, o louco e o ignorante*, muita vez, são mais conhecidos, menos loucos e mais sabidos que os illustres engalanados que se acoimam de conhecidos, equilibrados e sabidos. A natureza é apologista apaixonada das theorias macabras de Pyrrho. Sente prazer immenso em subjugar a pretendida razão omnipotente do homem. E' o que, a todo momento, presenciamos no eterno turbilhão dos factos. Numa época em que a propria sciencia tende para a idolatria, haja vista o grande numero de theorias especulativas que por toda parte abundam, como o *freudismo, o bergsonnismo, o spenglerismo, o voronofismo, o aesuerismo*, etc., onde o culto dos conhecidos toma proporções aterradoras, julgo não será blasphemia o vislumbrarmos a multidão formigueante de pequeninos, tantas vezes grandes, que formam a propria alma da sociedade. Para elogial-os, bastante é apontar a hostilidade despeitada dos pretendidos conhecidos, porque as palavras, dentro de sua restricta expressibilidade, não poderão registrar os applausos intimos dos espectadores sãos da grande tragicomedia.

A Arte, por natureza, toda ella é emoção, sensação, sentimento, e o sentimento é incompativel com as escorias mesquinhas dos sub-homens, sob pena de negar-se a si mesmo. A Arte, pairando acima do moral como do amoral, por mais forte razão, transcede o mesquinho. Sua roupagem é como a das vestaes da Hellade encantadora que o tempo incinerou, sem macula, eburnea como a neve.

E o artista deve sel-o, para que viva emparedado no Bem, no Bello, e no verdadeiro.

A Arte está em crise, porque começa a ser dominada pelo preconceito e pela convenção, bacterias nauseabundas; imprescindivel se torna uma energica reacção.

O preconceito da edade é simplesmente infantil, para não dizer carnavalesco, e o da *quantidade sendo a qualidade! é mesmo* aterrorisador. Não se deve confundir, o que é muito commum nas rodas intellectuaes, annos de existencia, com sentimento da vida (quantos passam pela vida octogenarios sem percebel-os!) nem tão pouco numero de obras publicadas com capacidade intellectual (abundam os fabricantes de litteraticos!). É necessario que se aquilate o valor intellectual ou moral do individuo pelo que elle é em si, e não pelo que supõem que elle seja ou que apparente ser. Sobre penharmer nos "Aphorimes sur la sagesse dans la vie" ensina-nos muitas verdades sobre o camelionismo na vida, se me permittem a expressão. Ademais, a Historia é testemunha do grande numero de homens eminentes que jamais pagina alguma escreveram. Socrates, o pae da philosophia antiga, nada deixou escripto, nem por isso lhe negaram autoridade em philosophia; Diogenes, o genial creador da escola cynica, jamais passou a mão na penna para desenhar algumas linhas; e muitos outros vultos extraordinarios, cuja enumeração tornar-se-ia enfadonha. Aqui mesmo no Brasil, Ruy Barbosa, o maior genio latino-americano, pouca cousa escrita deixou, assim mesmo discursos e conferencias, nenhuma obra de folego, digna delle.

Quanto ao preconceito da idade é desnecessario argumentar, porque aquelles mesmos que o aventam, tiveram sua mocidade muita vez luminosa. Pascal, o sublime pensador de "Penseés", ninguem ignora, com a edade de 16 annos commentou os "Elementos" de Euclydes, e com 39 annos já havia attingido o apice do conhecimento humano; Augusto Comte, o genio allucinado de Montpellier, com 21 annos publicou a "Phylosophia Social onde elaborava todo o itinerario a seguir atravez do emmaranhado dos phenomenos do problema humano; Goethe, o exponencial das letras, germanicas, com 22 annos escreveu o maravilhoso "Werther", a par dos sabios, philosophos e pensadores precoces que a historia da Philosophia aponta methodicamente.

Aqui no Brasil mesmo tivemos Alvares de Azevedo, o grande genio lyrico, Castro Alves, o sublime cantor do "Navios Negreiros" Casemiro de Abreu, o poeta inspirado; Augusto dos Anjos, o poeta philosopho; e uma multidão formidavel de *desconhecidos*, glorias anonymas das lettras e das sciencias, que as circumstancias forçam a permanecer, no mutismo sepulchral, involuntario.

Que se dê possibilidades aos desherdados, que se ouça a voz rouquenha dos famintos de luz (é quantos os ha de pão!...), que se ampare os que querem subir por si mesmos, como artistas, e não como batrachios, que se abra a porta aos que batem com a sua propria mão, que se dê penna e papel aos que querem desabafar suas intuições sedimentadas, que se dê livros aos esfomeados de pão espiritual, que se dê animo aos que, em meio do caminho, fraquejam acossados pelo desamparo absoluto, que se estendam as longas cordas pelas bordas da Montanha, que os pequeninos hão de galgar amparados por si mesmos!

É a escalada sublime, maravilhosa, divina, — é a escala do Ideal, tapetada de cardos e humedecida de lagrimas! E é preciso que o seja, porque a *Dôr é a alavanca do Cosmos, é o proprio Deus feito instrumento, é a alma do artista!* Bemdito o desconhecido humilde que vae galgando as escarpas da Montanha! Bemdito o desconhecido humilde que, derrubando diques e palissadas, caminha para a Acrópole dos "eternos!"

Bemdito o desconhecido humilde que despreza preconceitos e convenções, velharias enferrujadas, galga os pincaros andinos do conceito universal! Bemdita a mocidade que é, toda ella, engenho cyclopico, architectando monumentos e erigindo Parthenons!

Bemdita a mocidade que, voando condeiramente pelos pantanos das mesquinharias, attinge as galerias deslumbrantes de Pantheon da immortalidade!

Bemdita a mocidade que chora e que canta, que soluça e que geme as canções intimas da sua alma purificada no Amor e na Dor, na illusão e no soffrimento!

Bemdita a mocidade que é a sua propria locomotiva e vae marchando cadenciadamente, entre valles e abysmos, rochedos e covancas, assobiando a marcha da enegia fumegando as producções de talento e de cultura, para a gruta solitaria, *lá no cimo da Montanha, da consciencia da victoria!*

* *

Cantemos, pois moços e velhos, ricos e pobres, sãos e doentes, sabios e ignorantes, — a alma humana no supremo nivelamento da Arte, — o humilde *desconhecido* que, galgando a Montanha, ha-de fazer-se conhecido!...

PAULINO JACQUES

Rio de Janeiro de 1932

(Do *"Cenaculo Fluminense de Historia e Letras"*)

O retrato oval

(Edgard Poe)

O castello em que meu creado teve que penetrar á força para que não passasse a noite ao relento, no estado em que me achava, por causa das minhas feridas, era um desses edificios mixto de grandeza e melancolia, que por longos annos alçaram sua rugosa fronte no meio dos Appeninos; o mesmo na realidade como na imaginação de Mrs. Radcliffe.

Segundo toda a apparencia, fôra momentanea e recentemente abandonado.

Installamo-nos em uma das salas mais pequenas e menos sumptuosamente mobiliadas. A dita sala estava situada em uma torre isolada do edificio; sua decoração era rica, porém, antiga e desmantelada.

Cobriam as paredes, numerosos trophéos heraldicos de todas as fórmas, assim como tambem uma quantidade verdadeiramente prodigiosa de pinturas modernas cheias de estylo em ricos quadros de um gosto arabe.

Por causa, sem duvida, do delirio que começava a se apoderar de minha cabeça, senti um interesse profundo por aquellas pinturas que estavam collocadas, não sómente nas paredes principaes como tambem na multidão de recantos que tornava extranha a architectura do castello.

Foi tal o interesse, que ordenei a Pedro, que fechasse os pesados postigos de madeira pois já era noite, que accendesse um grande candelabro de muitas velas, collocado perto de minha cabeceira e abrisse completamente os reposteiros de velludo preto guarnecidos de franjas, que redeavam o leito.

Desejára que assim se fizesse, pois já que não podia dormir, consolar-me-ia com a contemplação destas pinturas e com a leitura de um pequeno volume que encontrára sobre a mesa e que continha a critica e a analyse das mesmas.

Muito tempo li e os contemplei devota e religiosamente, passaram rapidas e gloriosas as horas e chegou a madrugada.

A posição do candelabro me desagradou; estendendo a mão com difficuldade, para não incommodar meu creado que adormecera, colloquei-o de modo que seus raios luminosos illuminassem em cheio o livro. Porém, isto, produziu um effeito absolutamente inesperado.

Os raios das numerosas velas, caíram então sobre um canto da sala occulto pela sombra que projectara uma das columnas do leito.

No fundo do mesmo via-se, no meio de uma luz viva, uma pintura que até então escapára á minha observação... Era um retrato de uma joven, quasi uma mulher.

Deitei sobre a pintura em questão um olhar rapido e fechei os olhos. A começo, não percebi porque os fechava, porém, emquanto minhas palpebras estavam cerradas, analysei rapidamente a razão do facto.

Era um movimento involuntario para ganhar tempo e para pensar, para certificar-me de que não me enganára, e para acalmar e preparar meu espirito para uma contemplação mais fria e mais segura.

Ao cabo de alguns instante, olhei de novo mais fixamente. Embora não quizesse, não podia duvidar de que vira com toda clareza possivel, porque o primeiro reflexo de luz sobre este quadro, dissipára o pavor de que estava possuido e me chamára de repente á vida real. O retrato era de uma joven... Consistia em uma simples cabeça, com hombros, nesse estylo que em linguagem technica, chama-se de oculeta, era um pouco parecido com a maneira de Sully em suas cabeças predilectas.

Os braços, os seios e até as pontas dos resplandecentes cabellos, fundiam-se de uma maneira impalpavel na sombra vaga, porém intensa que servia de fundo no conjunto.

A moldura era oval, magnificamente dourada e trabalhada segundo o gosto mourisco. Como obra de arte não podia haver nada de mais admiravel do que a pintura em si. Porém pode muito bem ser, que não fosse, nem a execução da obra, nem a immortal belleza da physionomia o que me impressionou tão subito e fortemente.

Menos ainda devia pensar que minha imaginação ao sair daquella somnolencia, tivesse tomado a cabeça por uma pessoa viva.

De repente, vi que os detalhes do desenho, o aspecto do quadro houvesse dissipado immediatamente semelhante encanto e tivessem tirado toda illusão embora momentanea.

Emquanto fazia estas reflexões, com muita vivacidade, permaneci meio deitado, meio sentado, uma hora inteira pelo menos, com os olhos cravados no retrato. Depois, tendo descoberto o verdadeiro segredo de seu effeito deixei-me cair no leito.

Adivinhára que o encanto da pintura era uma expressão vital absolutamente adequada á vista, que primeiramente commovera-me e por ultimo confundira-me, subjugára-me e espantára-me. Com um profundo e respeitoso terror tornei a collocar o candelabro em sua primeira posição.

Tendo assim occultado á minha vista a causa de minha enorme agitação, procurei novamente o volume que continha a analyse dos quadros e sua historia. Vendo direito o numero que designava o retrato oval, li a vaga e singela historia:

— "Era uma donzella de extraordinaria belleza, tão amavel como cheia de alegria. Foi maldita a hora em que viu, amou e se casou com o pintor. Elle, apaixonado, estudioso e austero encontrára a esposa em sua arte; ella, moça, de rarissima belleza, amavel e alegre; era toda luz e sorrisos, parecia mais contente do que um pavão real; gostava de tudo, não odiava senão a arte que era sua rival; não temia senão a palheta e os pinceis e demais instrumentos que a privavam de seu bem amado.

Foi uma coisa terrivel para esta creatura ouvir o pintor, ter o desejo de fazer o retrato de sua esposa. Porém, humilde e obediente, sentou-se com doçura durante longas semanas na sombria e elevada sala da torre, onde a luz se filtrava atravéz de uma vidraça, vinda do tecto.

Entretanto, o pintor punha sua gloria em sua obra, que adiantava de dia em dia. E, este homem era tão apaixonado, esquisito e pensativo que se perdeu em suas divagações, ao ponto de não vêr que a luz que caia tão lugrubemente desta torre isolada, seccava a saude e os espiritos vitaes de sua mulher, que murchava visivelmente para todos excepto para elle.

No entanto, sorria sempre, sem uma queixa, por que via que o pintor sentia um vivo e ardente prazer em seu trabalho e não notava que sua amada estava cada dia mais languida e fraca.

Os que contemplavam o retrato, falavam em voz baixa de sua parecença, como de uma surprehendente maravilha e como de uma prova de maior potencia, do que do seu profundo amor, para a que estava pintando deixasse á marca no quadro.

Porém, quando o trabalho chegava ao seu termo, porque o pintor tornára-se louco por causa do ardor de seu trabalho e rara vez afastava os olhos da téla, nem para olhar o rosto de sua mulher.

Não queria vêr que as côres que estendia sobre a téla, eram tiradas das faces da que estava sentada junto delle.

Passadas muitas semanas, não ficava quasi nada para fazer, a não ser um ligeiro toque na bôca e nos olhos, o espirito da senhora palpitou ainda, como a chamma de uma lampada que se apaga.

Então deu o toque e durante esse momento o pintor ficou em extasis diante do trabalho que realizára, porém, um minuto depois como ainda o contemplasse, tremeu, empallideceu e cheio de terror gritou com vóz forte e vibrante:

— "Na verdade é a Vida mesmo!... Virou-se bruscamente para olhar sua mulher muito amada e... estava morta!...

A NUVEM DE GAFANHOTOS

por JOAQUIM THOMAS

O sol estancara-se de subito.

De subito pairou, sobre a placidez tranquilla do milharal espigado, uma sombra sinistra, semelhante ás asas de um corvo esfaimado e feio.

A manhã que acordara cheia de viço e de luz, aquella mesma manhã que abrira os olhos dos roceiros com as suas mãos trefegas e leves, convidando-os ao trabalho, brejeira, aruinnadas de orvalho e de subito ennunbrara-se toda e fez-se triste...

Os homens que estavam no eito, desde o sahir do dia, de subito pararam as enxadas que cortavam lavrando a terra fôfa e levantaram o rosto para o alto. Não divisaram o céo. Mas um enorme toldo cobria-lhes a cabeça, e parecia vir baixando sobre elles, lentamente, lentamente, como se um pedaço do céo fosse imprensal-os de encontro a terra.

Um surdo ruido que alteava e diminuia á medida das ondas do vento voluptuoso da manhã cheirosa acompanha a sinistra ameaça.

O milharal, em baixo, rescendia.

Parecia um grande exercito ali vagando, com as suas sentinellas apostos, vigiando os largos dominios daquella faixa de terra que, embora constrangida, abria pela primeira vez, aos rudes golpes da enxada, o seio virgem ao holocausto da fecundação.

Os pés de milho, bem postos no chão, com os seus garridos uniforme de um verde esperança elevavam para o ar o estoque das bonecas enfeitadas de um tenro cabello loiro que lhes dava um garbo rico de columna de tropas em marcha...

Ao lado, no cocuruto de um morreto vermelho, fazia a casa do sitio.

Habitava-a o coronel Gaudencio Borges, fazendeiro sumitico e dono das melhores terras da redondeza; pae de numerosos filhos; e (nisto estava o principal) marido de Dna. Ritinha das Dores, detentora unica naquellas quarentas léguas do cinturão da beatice, que já lhe vinha de herança na terra, da sogra do admiravel coronel Gaudencio, a respeitabilissima e enxudissima Dna. Domingas da Piedade, a mais famosa rezadeira de Bom Senhor do Socego.

Quando o Coronel Gaudencio sentiu a casa escurecer, veio do interior da dita para a larga porta de jacarandá que se abria ampla para o pateo externo da velha zenda. A esse tempo a nuvem já cobria, por todo o milharal, e, um rythmo metallico de azas em movimento enchia o espaço como o flagello de metralhas em bombardeio.

O Coronel ficou estupefacto.

Havia mais de vinte annos que não presenciava um espectaculo daquelles:

— Em baixo, na garganta velludosa da varzea, um exercito de gafanhotos vandalizava o milharal empenduado!

Era o desfecho da sombra sinistra que momentos antes baixara sobre a Quitandinha, a fazenda do Coronel Gaudencio, que a tinha como uma das meninas dos seus olhos pintalgos de azul.

Os homens deixaram o eito entregue a sanha dos bichos, e, vieram espavoridos, para o terreiro da fazenda, onde os esperava o fazendeiro, Sua familia, as moças de cria da casa e os mulatos de estimação.

Traziam, todos, no olhar agoniado, aquelle terror e aquelle brilho que avassalam os olhos dos generaes em debandada.

Cada qual queria dar a sua opinião sobre a causa da vinda dos pobres bichinhos.

Eram minuciosos, mas narravam em completa discordancia um e outro. Por fim, já impaciente, o Coronel Gaudencio rompeu as alleluias do silencio que abate as palavras dos famulos e falou:

— Estes bichos que vocês estão vendo ahi — disse — estes bichos são nada mais nem nada menos que a continuação do castigo que Deus fez pesar sobre o Egypto — (o Coronel Gaudencio lêra alguma cousa de historia, e, tambem, não era lá muito chuco em politica. Tanto que fazia parte da Camara Municipal de Santa Rita da Gloria, onde se fazia contar como um dos mais conspicuos vareadores) é o que eu digo a você, continuou o coronel Gaudencio — estes bichos são uma das sete pragas que flagellaram os dominios Pharãos, concluiu emphatico!

Ninguem entendia isca do assumpto.

D. Ritinha acompanhava as asseverações do esposo com um olhar de ternura identico áquelles das imagens que enfeitam as paginas da Biblia. Não perdia uma syllaba. O ambiente no terraço da fazenda era grave.

Parecia que ali se reunia uma assembléa veneranda para decidir gravemente um a um, os destinos dos homens e das coisas do futuro. Todos graves, todos attentos, emquanto um só discorria: o Coronel Gaudencio!

Depois de demonstrar larga, farta e exaustivamente aquella gente bronca os seus exigos cabedaes de cultura, repisados pelo orador com eloquencia identica á do leiloeiro da villa; com o fim de provar que a dita nuvem de gafanhotos era um castigo de Deus á região, e isto de pleno e commum accordo com as tendencias catholicas, apostolicas, romanas, da mulher o coronel Gaudencio como que tomado de mal subito, deteve-se por fim.

A sua digressão tinha terminado.

Veio o café acompanhado de bolo de fubá mimoso. Serviram-se todos, á excepção de D. Ritinha que se retirára.

O coronel, Gaudencio deu ordens ao administrador para que despachasse os camaradas. Que cada um lá fosse para a sua casa, que o dia estava ganho.

E assim, expedidas que foram as ordens, cada camarada tomou o rumo de casa, sahindo pela velha porteira do curral de lagedo já calcinado pelo casco do gado.

A faina dos gafanhotos continuou entretanto.

Trabalharam todo o dia.

A noite ainda se ouvia do casarão da fazenda, o rumor incessante das asas dos insectos esvoaçando victoriosos sobre os despojos do celeiro abatido!

Pela manhã, no outro dia, quando os da fazenda olharam para as bandas do milharal, nada mais restava delle, senão o misero espectro.

Apenas aqui, e ali, uma vara, de pé, á semelhança de sentinella isolada marcava ironica a extenção da desgraça.

70) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

Seis dos convidados accommodaram-se no automovel do dr. Dan e partiram para o hotel da cidade baixa.

"Você despachou as malas, Jack?"

"Sim, e comprei os bilhetes. Tudo está aqui neste enveloppe. Entregal-o-ei a você quando chegarmos á estação."

"E as valises?"

"Não se preoccupe. Tudo está direito. Foram despachadas no Ferry. Lembra-se de quando nos conduziu, a Jane e a mim, até Guadalupe e assistiu á nossa partida na carruagem de Gilroy?"

"Se me lembro!"

"Como se sente, querida?"

"Eu. Oh! simplesmente feliz. Estou muito excitada demais, para falar."

"Que horas são?"

"Por Deus, Bart, você me está tornando nervoso! Falei com o gerente do Palace, hontem, e elle me prometteu que prepararia uma mesa para doze pessoas e que o almoço estaria prompto precisamente ás oito horas. Acha você que os Farnsworth ficarão magoados por não haverem sido convidados? Não imaginava..."

"Diga, que ha com Felix?"

"Tuberculoso! Está muito mal."

"A mesma coisa que Charley, hein?"

"Sim. Não durará seis mezes. Todos esses Farnsworth são de constituição fragilima. Dora é agora a primeira da lista."

"Deverá haver alguma hereditariedade da parte do Porter. Ouvi dizer que sua mãe morreu desse mal."

"E que sabe você a respeito de Tilly? Não melhorou?"

Todos commentaram o novo aspecto de Tilly. Bart estivéra falando com a irmã, por varias occasiões, durante o ultimo mez, e, comquanto houvesse notado que ella parecia muito menos cheia de tics, menos nervosa e avuada, além de tambem parecer mais attrahente, hoje era o primeiro dia em que elle a via tão elegantemente apresentada, com trajes da cidade. Com um vestido côr de cinza e chapéo de pluma cinzenta, ella, no momento, despertava não apenas a attenção dos homens, como tambem das mulheres. Os presentes ainda se referiam ás mudanças que nella se haviam operado no momento em que chegavam ao hotel.

"Não sabe a razão?" — Dan disse a Bart, quando com os demais entravam no restaurante. "Ella vae ter uma creança."

"De verdade? Tilly?"

"Sim. A gravidez faz um grande bem ás mulheres nervosas como Tilly."

"Sem duvida ella está muito melhorada."

"Prevejo que você e Peggy vão ter tambem as suas "difficuldades", a seu tempo, daqui ha um anno talvez..."

"Oh! não" — disse Bart num tom positivo, abanando a cabeça. "Peg e eu temos um grande problema a resolver. Nova York não é um logar em que se viva muito facilmente e eu quero, primeiro que tudo, firmar-me. Nada de prole, por emquanto, como, aliás, é tambem o seu caso." Sorriu maldoso, e Dan fez um gesto expressivo.

Os outros, que, haviam estado afastados, aproximaram-se dos dois, e Bart ainda se mostrava espantado com a nova da modificação que se operára em Tilly. Tinha adquirido uma certa dignidade maternal e o irmão lhe havia descoberto uma accentuada semelhança com sua mãe.

O grupo teve um almoço pomposo, mas o facto de estar a sala vasia diminuia essa pompa. Depois do primeiro prato, todos se distrairam a mastigar pão com manteiga, embora Bart não estivesse com vontade de comer. Sua preoccupação estava nas horas que se iam passando e ficára-lhe, bastante forte, a emoção experimentada durante o momento em que estivéra na Cathedral.

"E' uma pena estarmos todos com tanta pressa" — disse Jane num tom de desgosto.

Era uma pena, Bart pensou. Um almoço tão bem arranjado e tanta gente para o servir em tão curto espaço de tempo! Essa pressa realmente era para lamentar. E evidentemente parecia impossivel que os convidados fossem servidos a contento em apenas trinta minutos. Mas, tambem, elle estava decidido a partir dentro de meia hora.

"a muito tempo" — Jane dizia a todos. "Jack, veja se dá mais um pouquinho de pressa ao pessoal que serve."

"Não fiquemos nervosos" — aconselhou Jack.

Bart observou que Peggy o olhava preoccupada e comprehendeu que ella o estava achando mal satisfeito. Tomou, então, uma expressão alegre e segurou a mão da joven. Como amava sua nova companheira!

Todo o mundo falava. Trudie conseguira uns cereaes para os seus gemeos e emquanto adoçava e punha creme nos pratos dos meninos, ia falando com o marido a respeito de qualquer assumpto. Louise discutia a questão das casas com Tilly, que estava tratando de construir a sua. Josephine, com uma pelle linda e lindos cabellos, com uns ares de intellectual, a mirar todos por trás do seu pince-nez sem aro, dava uns tantos conselhos á noiva. Jack, falando para o outro lado da mesa, explicava a Dan porque tinha sido impossivel ao padre Francis estar ali com elles, e Jane chamava com a mão, procurando attrair a attenção de um garçon. Bart consultava nervosamente o relogio.

Faltavam vinte minutos para as nove horas e a refeição se achava apenas em meio. Ainda não havia sido servido café a ninguem. Bart desistiu de esperar mais e Jane concordou, embora relutando, em que elle e Peggy deveriam partir. Os demais ficariam e almoçariam á vontade. Jack e Jane iam levar os noivos até ao trem. Houve muitos apertos de mão, adeuses e votos de felicidade; houve, tambem, cadeiras que se arrastavam, garçons em actividade, chapéos e sobretudos trazidos para os que se retiravam. O bouquet de noiva, de Peggy, foi cercado de cuidados, na pressa que se estabeleceu. Mais uma coisa ou outra, e seis minutos antes do ferry-boat largar, os dois casaes corriam em um taxi, Bart e Jack esticavam o pescoço procurando acompanhar o andamento dos ponteiros do relogio da estação das barcas.

Tudo correu bem. Os dois homens deram-se pressa em levar as bagagens de mão, emquanto Jane comprava os bilhetes para ella e Jack. ouve uma investida de outras pessoas tambem empunhando bilhetes, que os guardas examinavam e marcavam com descaso e com pressa. Finalmente, quasi sem poderem respirar mas com um suspiro de allivio, carregados de saccos e sobretudos, os quatro sentaram-se no primeiro banco vago, a bordo do ferry.

Ahi, então, mais tranquillos, foram para o restaurante e comeram "ham an' eggs", saborearam café e depois disto, demonstravam estar mais satisfeitos. Nenhum, porém, parecia ter o que dizer a outro. As irmãs, abraçaram-se e sentaram-se juntas; Jack offereceu um cigarro a Bart e Bart offereceu um a Jack. Todas as phases da aventura haviam sido discutidas e rediscutidas por ambos. Bart tinha duzentos dollars em cedulas novas, muito bem guardadas no bolso de dentro do palitot. Era uma somma sufficiente para algum tempo. E depois, se não conseguisse trabalho muito bem... Peggy voltaria para Los Robles e elle contornaria as difficuldades sozinho. Todos concordaram com isto, mas Peggy e Bart estavam certos de que nada occorreria. Tinham a mais absoluta confiança no futuro. Nova York era uma cidade a conquistar, nada mais do que isto — e elles a conquistariam.

"Ora! Arranjaremos um pequeno apartamento, seja lá onde fôr — uns dois quartos, talvez — e ahi serão preparadas as refeições..."

"a uma coisa que só lhe poderá ser muito grata, sr. Bartholomew Carter: sua mulher sabe cozinhar!"

"Haverá mais outras coisas que nos satisfaçam tambem."

"Se tiverem qualquer difficuldade, sabem para onde devem voltar. O que eu tenha no banco pertence-lhes. Ainda acho que você fez uma tolice, devolvendo aquelles duzentos dollars..."

"Ora, por Deus, Jack. Não se fale mais nisto! Por favor, meu velho... Eis que chegamos! Nunca comprehendo porque estes barcos ainda não reduziram a pedaços o molho... Dê-me a machina de escrever, Jane; Jack, você se incumbirá da caixa de chapéos..."

Uns poucos minutos mais tarde, o servente do Pullman os allivava das bagagens, deante da porta do carro.

"Oh! Janey! Um verdadeiro salão de visitas!... Jack! Como você é admiravel!

"Então, velhote, é de muito gosto!..."

"A idéa é de Jane..."

"E' um modesto presente de despedidas..."

"Como se vocês já não houvessem feito muito..."

"Bonbons e livros! E flores! Já imagino quem foi... Que coisa bella! Orchideas! 'Sr. Jerome McGillicuddy'. Muita delicadeza da parte delle, não é?... Oh! Janey!... repare para as luzes — e um ventilador electrico. Tudo nosso! Viajaremos como num palacio! Oh! Bart, Bart, sinto-me tão feliz! Morro de felicidade! — e Peggy cingiu o marido com o braço e beijou-o no rosto, no nariz, nos labios...

"Querida..." — protestou elle mas a doçura da joven, sua excitação infantil, sua radiosidade, seu todo adoravel faziam quasi saltar o coração de Bart.

(Continua).

NO MUNDO DA TELA

"TESHA" — O THEMA INEDITO

Uma scena do soberbo film "Tesha" com Maria Corda

Está sendo annunciado para breve o film "Tesha". Uma verdadeira maravilha como thema, por ter sido jamais abordado. Um thema que, forçosamente, já tem surgido na vida particular de muita gente e que, por isso mesmo, para esses se tornará como que um allivio, ante a sua delicadeza de situação. Um thema que, por isso mesmo, não fosse elle tratado com o tacto preciso, com a maestria de um Victor Saville que o escolheu e o dirigiu, seria mesmo perigoso. Um thema que, entretanto, falla aos corações e deixa o espectador naquella duvida: — teria Tesha procedido bem? E, mesmo nessa duvida, ninguem a culpará, como não a culpou o proprio marido.

Digamos um pouco a seu respeito. Tesha casára-se por amor, abandonando a sua carreira de bailarina, em que adquirira fama. Tudo abandonará não só pelo amor do esposo, como pelo desejo immenso de ser mãe, desejo que se casava ardentemente com o do proprio esposo que procurava um herdeiro, na ansia de perpetuar o seu nome e a sua firma, propriedade de uma industria que vinha passando de pae para filho havia já um seculo. Pois bem. Tesha e o esposo passaram pelo dissabor de ver correrem os annos sem que o amor lhes fructificasse e ella sentiu mais que a proporção que os annos corriam o amor do esposo ia cedendo. Talvez que a culpasse daquella falta... E ella, por intermedio da familia, veio a saber que antes a falta era delle, que jamais poderia vir a ser pae, em virtude de uma lesão interna soffrida durante a guerra. Que fazer? Ella se enche de uma resolução heroica: — dar ao esposo esse filho que elle almeja. Dar-lhe essa creança da qual tambem necessitava, para encher as suas horas em que ficava sosinha; dar-lhe o rebento que elle precisava para a continuação de sua firma; e, sobretudo, reter esse amor do esposo que lhe fugia. E Tesha, em cidade distante, em villegiatura, procurou os meios para levar avante a sua idéa audaciosa... E depois? Quiz o Acaso, ou o foi o Destino que quiz, que o homem escolhido por ella fosse um amigo do seu proprio esposo, e a quem ella, de volta ao lar, foi encontrar em visita!

"Tesha", como se vê, encerra um thema que poderia ser tomado apresentado de uma maneira delicadissima, com scenas de uma moralidade absoluta. Victor Saville soube dirigil-as, assim como Maria Corda e Jameson Thomas, com Paul Cavanagh, souberam interpretal-as. Producção de arte e luxo da British International Pictures, "Tesha" será apresentada pelo Programma Serrador.

A PEQUENA HOLLYWOOD DE S. CHRISTOVÃO

Com a construcção do unico studio existente no Brasil, a Cinédia tornou S. Christavão o bairro cinematographico do Rio de Janeiro.

Adhemar Gonzaga, com o seu espirito indomavel, enthusiasta sincero do Cinema Brasileiro, depois que realizou o seu primeiro film, que foi Barro Humano, e de onde ficou implantada a idéa do desenvolvimento do Cinema Brasileiro, adquirido o necessario terreno, fez levantar o primeiro studio do paiz, cuja organização passou a ser sociedade anonyma, legalmente constituida. Construiu os departamentos essenciaes, comprou os apparelhos precisos e continua em sua obra. Os edificios que se levantam atraz dos muros da Cinédia studio, já attingem o numero de nove, são: o palco medindo 20 X 30, laboratorios, administracção, almoxarifado uma grande fila de camarins devidamente equipados, e com todos os requisitos de hygiene, publicidade, restaurant etc.

Desde o periodo da mobilisação do Cinédia Studio, dois films já foram produzidos e entregue ao publico "Labios Sem Beijos", e "Mulher", que ainda estão correndo pelas télas dos cinemas do Brasil. Sua terceira producção é Ganga Bruta", dirigida por Humberto Mauro, tendo no elenco Durval Bellini, Lú Marival, Déa Selva, Decio Murillo e outros. Este film será exhibido dentro de poucos mezes, e mostrará aos admiradores do Cinema, que a Cinédia continua batalhando em pról de uma causa justa, e seu programma executado com factos que não desmerecem o Cinema Brasileiro.

UM SENHOR MUNDANO

Ha em que um idyllio da tela procede de perto amores tão reaes como os que mais o possam ser. E um dos exemplos que o demonstram é justamente o de William Powell e Carole Lombard, a quem vamos ver na semana proxima na téla do Imperio, como principaes interpretes de um senhor mundano, da Paramount.

Faz não muitos mezes que elles se conheceram. Filmava-se então Bemzinho de todas, um film que o Rio ainda não conhece e um que já os dois tomavam parte. Namorados foram então, e namorados outra vez foram em um senhor mundano, filmado logo a seguir.

Desde então, como frequentemente fossem vistos juntos, começou a boquejar-se em Hollywood que uma das mais lindas louras do écran, estava a ponto de trocar o "miss" pelo "Mrs", e que seria William Powell que a levaria a esse passo.

O boato foi contestado por elle e por ella, ao mesmo tempo, com as explicações habituaes; anima-os tão só uma simples amizade um sentimento de camaradagem mas nem um nem outro cogitava em casamento...

Dias depois, porem, Carole appareceu no studio com um annel que ninguem lhe conhecia. Era um annel de noivado, e ella não teve remedio senão confessar que lho déra William Powell.

Mas algumas semanas, voltaram os dois no studio, já de braço dado. A "vox populi" dessa vez não se enganara.

"MAMÃ", EM SESSÃO ESPECIAL, DEPOIS DE AMANHÃ ..

A Fox-Film do Brasil exhibirá depois de amanhã, em sessão especial ás 21 horas, no Capitolio, a sua producção "Mamá", e que o publico terá occasião de assistir brevemente num dos cinemas do quarteirão Serrador.

"Mamá", dadas as credenciaes que possue, será, sem duvida, um dos proximos successos da Fox-Film. O principal papel foi confiado a Catalina Barcena.

ONDE A TERRA ACABA TEM CARMEN SANTOS

"Onde a terra acaba" não tem só o merito de ser o film brasileiro de maior publicidade até hoje mas pode orgulhar-se tambem de ser o nosso film de maior movimento, de maior belleza pictorisca e de maior emoção. Enredo forte e que põe em relevo o drama de uma alma forte de mulher que vence todas as paixões humanas e que pelo seu espirito de renuncia se sobreleva a um plano muito superior a todas as cousas terrenas, *"onde a terra acaba"* fascinará as multidões dos "fans", encantando-os pela belleza estuante desse romance seductor e dos seus personagens cujas sychologias se recortam em todo o desenvolvimento do drama singular. Mas, sem duvida nenhuma, ha attracção irresistevel, a forte attracção de *"Onde a terra acaba"* é a figura e o trabalho irresistiveis de Carmen Santos. Vivendo uma personalidade paradoxal e cheia de violentos contrastes, a artista põe a alma na sua interpretação illuminada, animando a figura que incarna com todas as nuances, os grandes choques e os grandes abatimentos que a caracterizam.

MATA-HARI MOSTRARA' GRETA GARBO

Commentando "Mata-Hari", o grande film da Metro que reuniu Greta Garbo e Ramon Novarro, o redactor do "Hollywood Reporter" disse que esse film mostra a Greta Garbo de sempre envolta em novos e maiores predicados ainda, acrescentando que ella se revela, em "Mata-Hri", mais do que nunca, um genio. E friza, ainda, particularmente, as scenas que ella seduz Ramon Novarro e as scenas em que se prostará ante a image

"NÃO APOSTES NAS MULHERES"

Jeanette MacDonald e Edmund Lowe no lindo film "Não apostes nas mulheres", da Fox, amanhã no Palacio Theatre

A Fox Movietone, a marca de maior reputação pelo cumprimento fiel de sua promessa, fará amanhã no Palacio Theatro, a exhibição de uma luxuosa e modernissima alta comedia, onde Jeanette Macdonald, a vedetta linda e querida do nosso publico, revela um notavel desempenho, porquanto depois de "Annabella" Jeanette evidenciou não ser só a eximia cantora, mas uma comediante fina, maliciosa, divinamente bella. Edmund Lowe, o galã da conquista audaz, é o "partenaire" de Macdonald, e a sua interpretação é a das que já nos habituou o feliz marido de Lilian Tashman. Com este par adoravel, apparece Roland Young, cujas qualidades humoristicas tambem foram comprovadas em "Annabella".

Transplantando a téla uma alta comedia de grande exito nas ribaltas americanas, onde em cada scena existem situações imprevistas e refinadamente intrigantes, depois de entregar aos seus "fans" uma producção altamente esplendida em toda a concepção da palavra, Jeanette Macdonald, Eddie Lowe e Roland Young, formam o trio vencedor de todas as glorias e os triumphos da semana que se iniciará amanhã no Palacio Theatro.

A OUTRA, COM LORETTA YOUG EM DOIS PAPEIS

"A outra", com Loretta Young, da Warner-First que será exhibida no dia 25, no Gloria

"A outra" um drama policial engenhosissimo e apresentado magistralmente pela Warner-First muito breve estará na Avenida Romance de belleza e mysterio, "A outra" é uma longa sequencia de emoções fortissimas e tem a bella Loretta Young em dois papeis de difficiels desempenho... Ha entre muitas, uma scena que impressiona fortemente, nesse film-policial... E' quando aquella creaturinha abre para seus asseclas a porta da residencia da millionaria... cofre das joias já foi aberto... Porem eis que surge a senhora d'aquelles valores... Rapido, não contendo o impulso primeiro, um dos larapios aperta o gatilho do revolver e a infeliz tomba, ferida... E quando a ladra se aproxima da victima, estirada sobre o tapete sua surpreza é immensa e uma dor extranha invade seu coração... Aquella que alli estava, ferida, talvez morta... é sua propria imagem... Loretta Young é quem encerra admiravelmente esses dois papeis e tem como companheiro — Jack Mulhal...

O Gloria, da Cia. Brasil Cinematographica já a 25 do corrente exhibir á "A outra".

"MARIDOS FARRISTAS" UM FILM SUBLIME

"Maridos farristas" com Dorothy Mackail, da Warner-First

Dorothy Mackail, a bella ingleza tanto adorada pelos "fans" vae voltar mais deliciosa que nunca, em um film proprio para seu temperamento e para o seu typo... Maridos Farristas da Warner-First National, a famosa marca que tão formidavel producções nos offereceu no anno que findou... Maridos Farristas é uma grande licção para os jovens de hoje que julgam os paes "atrazados"... Elles sim, os modernos, sabem viver... E tantas fazem... que acabam sempre em apuros...

Nada de satisfacções, nem ciumadas... E com isso quasi se odeiam, por pouco estragam irremediavelmente sus felicidades, vidas... Convem-se finalmente de que não passam de tolinhos-enthusiasmados e resolvem ouvir os conselhos dos "antigos" para encontrarem a felicidade perfeita. Com a dynamica Dorothy Mackall trabalha James Rennie, Joe Donahue, Dorothy Petersib, Mary Doran e Paul Porcasi.

O Palacio Theatro, da Cia Brasil Cinematographica, já a 18 do corrente exhibir "Maridos Farristas".

"MARUJO AMOROSO", O FILM METRO DE AMANHÃ, NO ODEON

Uma scena do film "Marujo amoroso", amanhã no Odeon

Os "fans" vão ter, amanhã, um dia cheio. O Odeon apresentará *"Marujo Amoroso"*, que é outro film senão *"Way for a Sailor"*, aquella historia escripta especialmente para John Gilbert e Wallace Beery pelos mesmos autores de *"The Big Parade"*. *"Marujo Amoroso"* é uma historia agitada, movimentadissima, alegre e emocionante da vida da gente do mar. Ha umas scenas mostrando uma grande tempestade, que são qualquer cousa quasi incrivel. Nella, John Gilbert e Wallace Beery trabalhan, juntos pela primeira vez. Medem forças no desempenho. Leila Hyams enfeita o film, com o seu sorriso, a sua sensibilidade e os seus cabellos louros. Polly Moran ajuda a fazer rir, o mesmo acontecendo com Jim Tully, que quiz trabalhar ao lado de Gilbert e tem, por isso, um pequeno papel em *"Marujo Amoroso"*, da Metro-Goldw-Mayer.

CINCO ESTRELLAS NUMA SÓ FITA

Charles Rogers, Fay Wray, Clive Brook e Jean Arthur, que veremos amanhã no film "O segredo do advogado"

E' a Paramount que nos vae dar esse raro acepipe quando, a partir de amanhã, iniciar as exhibições de um dos mais fortes cine-dramas que jámais levaram a sua marca: *"O Segredo do Advogado"*.

Clive Brook Charles Rogers, Richard Arlen, Fay Wray, Jean Arthur, são os interpretes. E porventura não entraram todos elles ha muito para a cathegoria stellar?

Merece entretanto ser destacado, como figura central do argumento, Clive Brook, o impeccavel actor, o creador de tantos papeis notaveis. Elle incarna o papel de um advogado, um homem de lei, conscio dos deveres que lhe incumbem escravo dos canones da sua profissão, que detem em suas mãos a sorte de quatro creaturas humanas.

Para maior significção dramatica contrair o entrecho, esse advogado vê-se confrontado pela difficil tarefa de revelar á mulher que elle adora, toda a verdade a respeito de seu irmão, um fraco, um transviado, envolvido num mysterioso assassinato. E as scenas em que elle finalmente denuncia o mancebo, mas havendo-se de sorte a não perder o amor da mulher que é o seu idolo, bastariam para consagrar Clive Brook como uma das figuras maximas da téla, se como tal elle já não estivesse consagrado pelas suas creações anteriores.

A PRODUCÇÃO DA FOX FILM PARA 1932

No film "Delicious" da Fx com Charles Farrell e Janet Gaynr, veremos num papel importantissim o, o nosso querido patricio Raul Roulien que venceu em Hollywood

Satisfazemos hoje a ansiedade do publico em conhecer qual será a contribuição cinematographica da Fox Film para a temporada deste anno.

Assim teremos, "Delicious", onde ao lado de Jannet Gaynor, que acaba de ser eleita pela terceira vez a rainha da téla, e Charles Farrel, figura Raul Roulien, o nosso patricio que tão brilhantemente vem vencendo nos studios da Fox. Este film é dirigido por David Butler; "Bad Girl", direcção de Frank Borzage com dois astros já famosos James Dunn e Sally Ellers; "Merely Mary Ann" dirigido por Henry King, com Janet Gaynor e Charles Farrel; "Honrarás tua Mãe" dirigido por Henry King, versão falada, com James Dunn, Sally Ellers, Mae Marsh, James Kirkwood; "Yellow Ticket" "Always Goodbye" e "Wicked" com Elissa Landi, a victoria vedetta de "Corpo e Alma"; "Mama" o grande triumpho de Catalina Barcena, a maior artista de toda Hespanha; "La ley Del Harem" e "My ultimo Amor" dois retumbantes exitos de José Mojica, "Transatlantic", o grandioso film de Edmundo Lowe, Lois Moran, Greta Nissen, Myrna Loy, dirigido por William K. Howard; "Cisco Kid", "Surrender" e "Widow's Might", tres films do grande Warner Baxter, que terá como "leading-ladie's" Conchita Montenegro, Leila Hyams, e Joan Bennett respectivamente; "Good Sport" com Linda Watkins, John Boles, Greta Nissen; "Ambassador Bill" e "Business And Pleasure" dois films de Will Rogers, o maior humorista do Norte America, o victorioso interprete de "Um Yankee na Côrte do Rei Arthur", "Dance Team" com James Dunn e Sally Ellers; George O'Brien apparecerá em "Riders Of Purple Sage" e "Rainbow Trail" duas novellas de Zane Grey; Victor Mac-Laglen em "While Paris Sleeps"; Edmundo Lowe em "Spider" com Lois Moran; Jannett Gaynor terá James Dunn como galã em "A Heart Free" dirigido por Borzage; Charles Farrel em "Heartbreak" apparecerá com Madge Evans; "Gay Bandit" um romantico e encantador film de Warner Baxter; que lembra as bellezas de "Romance do Rio Grande"; "The Brat" que marca o regresso de Sally O'Neil, a travessa, que neste film tem como companheiros Frank Albertson, June Collyer, Virginia Cherril; "Sob Sister" com James Dunn e Linda Watkins, um novo "team" de successo; Warner Iland continuará a serie de Charlie Chan, o astuto policial chinez e a sua primeira será "Charlie Chan Chance's"; Thomas Meighan em dois films "Skyline" e "First Cabin"; "After Tomorrow" com Charles Farrel e Minna Gobell, sob a direcção de Frank Borzage, "Scotch Valley" com John Boles e Helen Mack; e o portentoso film de Eric Von Stroheim's — "Walking Down Broadway" cujo elenco ainda não foi seleccionado; Elissa Landi tambem terá as glorias de "Devil's Lottery" e "Desillusion"; tem assim os "fans" já satisfeito sobre a promessa da Fox para 1932, não esquecendo portanto que quando a Fox promette, a Fox cumpre.

BEBE' DANIELS EM "O FALCÃO MALTEZ"

"O Falcão Maltez" é um film destinado a prender interesse por sua trama e pelas figuras que o animam. E' uma historia de sequencias rapidas que nos contam as atribulações de uma mulher joven, bella e perigosa... Bebé Daniels é essa figura linda! Muitos homens tombaram, sacrificados e talvez felizes por obterem um só beijo dessa mulher tentadora... Eis porém que surge aquelle detective bello rapaz adorador do bello sexo; porém elle se não recusava beijos e favores que lhe offerecessem, mantinha-se frio e invulneravel, desde que lhe fosse pedido algum sacrificio... *"O Falcão Maltez"* por todas essas razões é um drama delicioso da "Warner-First" e já a 25 estará no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica.

Bebe Daniels é a querida estrella de "O Falção Maltez"

O PRISIONEIRO DE STAMBUL

Depois de passar na cadeia 18 mezes, por crime de contrabando, Thomas Zezi procurou refazer o tempo perdido numa existencia nova cheia de conforto e de illusões fagueiras. O destino levou á sua presença Hille Wollwarth, moça pobre mas virtuosa com quem e o regresso do carcere casou-se por ver nesse coração o seu ideal feminino. Complices antigos e falsos amigos sabedores desse consorcio, dennunciam Zezi a sua primeira esposa que Thomas pensava morta ha muito tempo. A troco de boas sommas a mulher de Zezi consente em assignar um pedido de divorcio mas antes ameaçara com escandalos a pobre creatura que, de bôa fé, se unira ao bigamo inconsciente. Não supportando o effeito de tão grande desillusão, Keide tenta suicidar-se mas, felizmente, é salva no ultimo momento. Dahi por deante poude, afinal, ser feliz junto ao homem que a tirara de uma vida ingrata e sem ideal. Em resumo é este o empolgante enredo de "O Prisioneiro de Stambul — film sonoro da Ufa que o Progr. Urana nos promette para breve. Do elenco fazem parte Bety Amann e Heirich George. Cuenther Stapenhorst e Gustav Ucicky direcção de scenas, respectivas fazem a direcção de producção e a mente.

"O DIABO QUE PAGUE", EM REPRISE

Ninguem seria capaz de admittir Ronald Colman com outro aspecto, outras nuances, porque desde quando seus primeiros romances desfilaram deante de nossos olhos, ao lado daquella sonhadora Vilma Banky que a gente não esqueceu ainda.

No entanto — quem o esperava, senhores! — esse novo Colman surgiu. Veio-nos em *"O Diabo que Pague"*, o ultimo lançamento da United feito em 1931, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica. E — o que foi mais espantoso! — venceu tambem nesse variante de interpretação artistica...

Suas antigas apaixonadas cariocas, decerto, depois do espanto apreciaram e... gostaram. Agora, depois que *"O Diabo que Pague"* revê essa actuação original, onde, ao lado de Ronald Colman, ha a destacar ainda o concurso espiritual de Loretta Young, uma creaturinha bem capaz de desprezar a linha hereditaria do Grão Duque Paul para cahir nos braços do incorrigivel Willie...

E porque a vontade da mulher é a vontade do mundo — e porque o mundo, neste caso, é o cinema — a United Artists houve por acerto reprisar, já amanhã, no Gloria, esse film que nos revelou um novo e não menos victorioso Ronald Colman.

Nos Theatros

"IDÉAS VELHAS"

O nosso prezado collega de imprensa Fabio Aarão Reis, antes de escriptor e parede mestra do theatro nacional, defendeu o Brasil contra a cobiça estrangeira, na Cisplatina. Quem consultar, no Archivo, os mappas do effectivo do Batalhão do Imperador, em 1826, encontrará o nome do nosso amigo, inscripto como cadete de 2ª classe, perto dos do João Caetano e do poeta repentista bahiano Moniz Barreto.

Talvez a sua utilissima propensão para o theatro lhe adviesse mesmo do contacto constante com o João Caetano.

Essa revelação fazia o Octavio Quintilliano ao Anchises, do Recreio, no *Solar dos Barrigas*, do Manoel Rocha, hontem e o secretario da empreza Neves, abrindo desmesuradamente os olhos, disse:

— Ora veja você, eu daria, quando muito, setenta annos ao esforçado tachygrapho do Senado!

E o Quintiliano, que está ranzinza por não fazer parte da Academia do Theatro, explicou:

— E' por isso, que as idéas do homem são velhas, atrazadas.

— E', disse o Anchises. São idéas do tempo em que o Aarão era cadete...

X.

ARACY NO RECREIO

Estão correndo céleres, no a rainha das *estrellas*, de revista, *Com a letra A*, dos irmãos Quintilliano. A primière está marcada para quinta-feira proxima, intervindo no desempenho a rainha do *estrel*, de revista, que é Aracy Cortes.

LUPE RIVAS CACHO, NO REPUBLICA

Ha matinée e soirée hoje, no Republica, pela companhia mexicana, que tem á sua frente a *triple Lupe Rivas Cacho*. E dar-se-ão os motivos das revistas que donde a estréa estão no cartaz, pois o programma de amanhã será novo.

AURORA ABOIM, NO TRIANON

No elegante theatro da Avenida teremos hoje, quer na vesperal, quer nas duas sessões da noite a interessante e alegre comedia *Com o amor não se brinca*, tendo trabalho de Aurora Aboim na Irene e do Teixeira Pinto, no Marcello, o encadernador.

"A GRANDE ATTRACÇÃO", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Helen Tevelvetrees e Fred Scott em "A grande attracção" no Pathé Palacio, amanhã

A grande attracção, é a maior sensação do anno. E' um drama de arrojo, soberbo pela sua concepção e pelo seu thema.

Helen Twelvetress, George Fawcett, Nick Stuart, Chester Conklin, e muitos outros, são os interpretes d'A Grande Attracção.

Córos e canções lindas, acrobacias de arrepiar, numeros comicos, animaes amestrados, constituem um empulgante espectaculo.

Rivalidade de estrellas, a vida accidentada do circo, inveja, pretenções, tramas, são apresentados de uma maneira real e bem estudada em todos os seus detalhes.

A grande Attracção é um drama que nada falta, e não se pode deixar de fazer menção, á magnifica technica, onde nada se poupou, afim de se apresentar um espectaculo realmente de valor.

Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes, em "Navio sem Deus", do Programma V. R. Castro, amanhã, no Parisiense

"UMA ALMA LIVRE"

Lionel Barrymore e Norma Sharer em "Uma alma livre, um lindo film da Metro

"Uma Alma Livre" (A Free Soul), esse grande film que a Metro-Goldwin-Mayer nos dará em março, numa das grandes casas da Cia. Brasil Cinematographica, é em *"Uma Alma Livre"* que nós vemos Norma Shearer allucinada por Clark Gable, escravisada ao olhar tyrannico do homem que é o commentario do dia, entre os "fans", em todos os ambientes em que se discutem assumptos de cinema.

O par Norma Shearer-Clark Gable vae impressionar toda a gente, vae dar que falar...

"A PATRULHA DO MAL" DA COLUMBIA

Jack Holt e Dorothy Revier em "A patrulha do mal" um estupendo film da Columbia, amanhã, no Eldorado

O governo norte-americano acaba de prohibir terminantemente que se produzam films reproduzindo as façanhas incriveis dos seus famosos "grangsters", os celebres cantrabandistas e criminosos cuja organisação e disciplina corre parelhas com a sua audacia!

Antes, porém, que a prohibição tivesse vindo já a Colombia havia, entretanto produzido o mais notavel film no genero "The Squaler" que entre nós amanhã será lançado no Eldorado sob o titulo de "A Patrulha do Mal".

A historia de uma formosa mulher da sociedade que vive no seu lar feliz encantado com o filhinho e amada pelo esposo, que ella julga apenas um homem de negocios — e que na realidade é um dos mais temidos chefes de quadrilha é a que nos descreve este film. O marido é preso e ella ignora. Ella nobremente prefere simular uma fuga. O seu filhinho innocente, sem querer, é quem denuncia o pae, ás autoridades, tal como a filhinha de Rocca, entre nós ha alguns annos.

Scenas de nobreza e de desprehendimento, de odio e de vingança, de amor e de heroismo se desenrolam no bello film que o Eldorado nos vae dar amanhã.

Jack Holt, Dorothy Revier, Matt Moore, o menino Davey Lee e a estupenda Zazu Pitts-eis os grandes interpretes de a "A Patrulha do Mal".